DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — A. J. de Miranda Falcão. Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 276 — ANNO 111 | DOMINGO, 24 DE NOVEMBRO DE 1935

Os ethyopes preferem morrer no deserto a submetter-se ao dominio do fascio

Divulgam-se noticias contradictorias: a retomada de Gorahei pelos soldados do Negus e a queda de Ogaden em poder dos italianos

A Inglaterra pleiteará talvez, na reunião de sexta-feira do Comité dos 18, em Genebra, a adopção das sancções á Italia no tocante ao petroleo e ao carvão, embora considere taes medidas excessivamente drasticas

LONDRES, 23 (Meridional) — O correspondente da "Exchange Telegraph" em Addis Abeba informa que estão morrendo á fome milhares de habitantes nas zonas occupadas pelos italianos, pois preferem fugir para os desertos a supportar o jugo dos invasores que abusam de tudo, asaltando moças, mulheres, alimentos e gado.

Os fugitivos são caçados no deserto por aviões e mortos a metralhadoras.

Adeanta o mesmo jornalista que de um grupo de mil fugitivos apenas duzentos conseguiram escapar.

O GOVERNO INGLEZ CONSIDERA ADEQUADAS AS SANCÇÕES SOBRE O PETROLEO

LONDRES, 23 (Meridional) — O informador diplomatico do "Daily Telegraph" communica que segundo todas as probabilidades o sr. Anthony Eden partirá para Genebra na proxima semana, afim de participar da reunião que o comité dos 18 realizará sexta-feira vindoura.

A politica britannica relativa á extensão das sancções economicas e financeiras contra a Italia pode ser indicada de modo claro, si outros paizes se acharem preparados para suspender as remessas de petroleo e de carvão.

O governo inglez considera as sancções sobre o petroleo perfeitamente adequadas ao caso, comquanto reconheça tratar-se de uma medida excesivamente drastica e de que podem resultar actos de represalia por parte da Italia.

ACONTECIMENTO IMPORTANTE A SUBMISSÃO DE OGADEN

ROMA, 23 (Meridional - Western) — A submissão de Ogaden é considerada nas rodas do governo como um acontecimento dos mais importantes da campanha na Africa, uma vez que permitte o avanço das forças italianas sem perigo de ataque pelos flancos e rectaguarda. Esta tactica vem revelar a habilidade do general Grazziani na conquista dos nativos sem derramamento de sangue.

O commando italiano espera que a submissão de Ogaden enfraqueça sensivelmente o animo das forças ethyopes.

O AVANÇO ITALIANO NÃO ABRANGE TODA OGADEN

ADDIS ABEBA, 23 (Meridional - Western) — Nota-se nesta capital que a allegação italiana quanto á submissão de Ogaden se caracteriza pela propaganda interna de que vem lançando mão o fascismo. Os circulos officiaes taxam essa allegação de obviamente absurda uma vez que o avanço italiano não abrange toda a Ogaden, onde os chefes ethyopes disponhõem cada um de 80.000 guerreiros fieis ao Negus.

DESMENTIDA A RETOMADA DE GORAHEI

ROMA, 23 (Meridional - Western) — Uma personalidade do ministerio do Exterior italiano desmente a noticia da retomada de Gorahei, taxando-a de phantastica, pois as ultimas noticias chegadas nesta capital confirmam a submissão de toda a provincia de Ogaden ás tropas de Mussolini.

REUNIR-SE-A' SEXTA-FEIRA O COMITE' DOS 18

GENEBRA, 23 (Meridional) — Informam de fonte fidedigna que na proxima sexta-feira se reunirá o comité dos 18 para fixar a 16 de dezembro o inicio do embargo do petroleo para a Italia.



O rochedo do fascio, á entrada do novo aeroporto na Erythréa, o mais vasto de toda a Italia

O poder naval britannico no Mediterraneo

(Copyright dos "Diarios Associados")

Almirante Yates STIRLING
(Commandante dos Estaleiros Navaes de Brooklyn)

BROOKLYN, novembro — O povo inglez dorme tranquillamente as noites, pois aprendeu a ter absoluta confiança nos estadistas do Imperio que trabalham em estreita cooperação com aquella mysteriosa commissão de peritos, denominada "Almirantado"; dessa cooperação resulta viva comprehensão dos interesses vitaes do grande Imperio, onde o sol jamais se deita. O Imperio Britannico se mantem coheso, graças á sua poderosa esquadra. Si a Marinha Britannica se tornasse inefficiente por erros de estrategia ou inferioridade de material, o poderoso Imperio se desmembraria. O Almirantado, sem duvida, com grande antecipação, já havia considerado e cuidadosamente planejado o que deveria ser feito em uma situação como a que ora se depára no Mediterraneo. Esses planos meticulosos encerram certas posições estrategicas das forças navaes do Imperio. Muita cousa espera a Inglaterra para manter immovel sua esquadra até que a guerra se torne uma realidade porque não é possivel movimentar grandes esquadras através de milhares de milhas com a mesma facilidade com que os estrategistas theoricos mudam seus alfinetes multicôres espetados nos mappas. Si acompanharmos o movimento dos navios britannicos, parece evidente que a esquadra ingleza está quietamente e sem ostentação, tomando suas posições segundo planos já preparados para qualquer eventualidade. Lemos nos relatorios diarios, ainda não prohibidos pela censura de guerra, que dois grandes cruzadores, quatro cruzadores ligeiros e uma flotinha de destroyers chegaram a Gibraltar, tendo partido das Ilhas Britannicas e sem duvida a caminho para Léste. No Mediterraneo, mais para Léste, se encontram varios encouraçados inglezes, porta-aviões, cruzadores e destroyers.

Parece que toda a esquadra ingleza disponivel já partiu ou está a ponto de partir para tomar as posições assignaladas num plano de guerra.

NECESSIDADE DE MOVIMENTAR A ESQUADRA ANTES DAS DECISÕES DE GENEBRA

O tempo é factor tão importante na estrategia naval que uma nação não póde aguardar tranquillamente as decisões de Genebra antes de se pôr em guarda. A esquadra ingleza deve tomar immediatamente as posições determinadas e, no caso de sobrevir a guerra, estar prompta para agir, salvaguardando as preciosas linhas de communicação do Imperio. Si se dér a guerra a causa basica terá sido a insistencia da Italia em conquistar a Abyssinia, contra as decisões da Liga das Nações.

Para o exito de um tal emprehendimento, a Italia necessitará de livre transito nos mares para os seus vasos de guerra, seus navios de transporte de tropas e de abastecimento, através do Mediterraneo de Léste, do Canal de Suez e do Mar Vermelho até a Erythréa, onde se acha mobilizado um grande exercito para a invasão da Ethyopia. Olhando para o mappa, veremos que a Italia, concentrando seu poder naval e suas multiplas e efficientes bases de força aérea, cortou, realmente, o Mediterraneo em duas partes. A Italia continental, a Sardenha, a Sicilia e a Lybia constituem uma zona de mar interrompida atravessando aquelle mar interior, e que será perigosissima para os navios mercantes ou de guerra e para os aviões de paizes inimigos.

Malta, base naval ingleza no meio do Mediterraneo, situada dentro daquella zona perigosa, será, sem duvida, evacuada pelos grandes navios inglezes, ficando lá apenas os submarinos e os aviões que terão de tomar a offensiva contra o inimigo na citada zona. Parece agora evidente que a grande estrategia naval ingleza, baseada primeiramente no objectivo principal de cortar todas as communicações entre a Italia e seu exercito na Erythréa, será realizada pela disposição definida e bem pensada das armas de que dispõe a Inglaterra, fechando por completo a esquadra italiana dentro de sua propria zona perigosa. Desistindo de Malta por ser demasiado perigosa para uma base naval, a Inglaterra certamente conservará as duas portas do Mediterraneo, Gibraltar e Port Said. Fechará o estreito de Gibraltar aos navios inimigos ou que conduzem contrabando de guerra, usando para esse fim os submarinos e a força aérea, auxiliados por outros navios de guerra de pequeno valor militar. Terá tambem forças de combate para se defender em caso de ataque. A Léste do Mediterraneo, provavelmente, a Inglaterra concentrará a maior parte de sua esquadra, com base em Alexandria e no Canal de Suez. Assim terá collocado um consideravel obstaculo entre a Italia e seu exercito em Africa.

Sob o ponto-de-vista politico não é presumivel que a Inglaterra feche officialmente o Canal de Suez para a Italia. A Convenção de Constantinopla de 1883 decretou que o Canal de Suez ficaria sempre aberto e livre, tanto em tempo de paz como em tempo de guerra, para todos os navios mercantes ou de guerra, sem distincção de bandeira. A simples presença, entretanto, de uma superior esquadra britannica no Mediterraneo Oriental, constituirá obstaculo intransponivel para os navios italianos que desejem passar pelo Canal de Suez. Para poder fazer essa planejada distribuição de forças, transitando sem perigo pela zona defesa, era necessario agir antes de se iniciarem as hostilidades. E' evidente pelo que os jornaes teem publicado, que esses movimentos das unidades de guerra inglezas visando o dominio do Mediterraneo oriental, já se acham realizados. A Italia só poderia ter impedido aquella concentração pacifica da esquadra ingleza por uma declaração de guerra. Si tal foi mesmo o plano da Inglaterra ella teria de desistir temporariamente do caminho pelo Mediterraneo para abastecimento de sua esquadra na parte léste desse mar.

A consideravel força aérea italiana forçaria a Inglaterra a usar o caminho mais longo contornando a Africa pelo cabo da Bôa Esperança. A esquadra ingleza interceptando as communicações da Italia com a Erythréa pelo Canal de Suez, poderá facilmente ser reabastecida por Léste. O Mar Vermelho e o Oceano Indico, até á nova base em Singapura, serão defendidos pelos navios de guerra britannicos e as linhas maritimas do Oriente e da Australia continuarão sob o controle da Inglaterra.

A estrategia naval ingleza, como es-

(Conclúe na 2.ª pagina)

A URSS, em resposta á nota do governo fascista, affirma que não a moveram, na applicação das sancções, antipathias nem rancores ao povo da Peninsula, e diz esperar cesse em breve a sangreira na Africa Oriental

MOSCOU, 23 (Meridional - Western) — A resposta do governo dos Soviets ao protesto italiano contra as sancções recusa ao governo fascista qualquer explicação individual sobre aquellas medidas ditadas pela Liga das Nações por estar o Kremlim convencido de que a acção collectiva é indispensavel á preservação da paz mundial.

Diz a nota sovietica:

— "Não temos nenhum antagonismo nem rancor contra o povo italiano. Mas esperamos, firmados no desejo de melhorar as nossas relações de amizade, que o derramamento de sangue cesse em breve."

A ITALIA NÃO PARTICIPARA' DA CONFERENCIA MARITIMA

GENEBRA, 23 (Meridional - Western) — O governo fascista notificou á Repartição Internacional do Trabalho que não participará da Conferencia Maritima, cuja inauguração nesta capital está marcada para a proxima segunda-feira.

Acredita-se que tenha motivado esta attitude a applicação das sancções.

NOVAS ADHESÕES DE CHEFES NOTAVEIS E GUERREIROS A' CAUSA FASCISTA

ROMA, 23 (Meridional) — O communicado n. 53 do marechal De Bono, transmittido da Africa Oriental, diz o seguinte:

Ao longo da frente de batalha o segundo corpo do exercito e bandos de erythreus repelliram os ethyopes para alem do rio Tacazze. Numerosos nativos da provincia do Tigré estão voltando ás suas aldeias, emquanto as nossas forças vão consolidando todas as suas posições.

Na frente da Somalilandia, hontem, o chefe Hussen Railé apresentou-se em companhia de sua mãe e de outros chefes de tribus submettendo-se ás autoridades italianas.

Hussen pediu em seu nome e em nome de todos os elementos de sua tribu que lhes fosse permittido tomar parte nas operações contra o governo de Addis Abeba, em companhia de seus dois mil e quinhentos guerreiros.

Os chefes notaveis e guerreiros armados das tribus de Ogaden, Makahil, Bor-Olme e Schal-au-Hassan igualmente se apresentaram ás autoridades na frente da Somalilandia e se submetteram, collocando os seus exercitos á disposição do commando militar italiano.

O chefe Abdel-Krin completou o accordo com as nossas autoridades de Gabredarre. A sua tribu em Ogaden está sendo reorganizada, devendo receber mais mil fuzis.

Com essas submissões em Ogaden, varias populações declararam sua solenne adhesão á campanha dos italianos.

A aviação continu'a sempre sua actividade alem de nossas linhas de vanguarda.

E' ERRONEA, SEGUNDO A IMPRENSA ITALIANA, UMA DECLARAÇÃO DO NEGUS

ROMA, 23 (Meridional - Western) — Segundo informações dos circulos italianos a declaração do Negus, de que as linhas avançadas italianas não vão alem de Gorahei, é erronea, uma vez que as patrulhas já alcançaram Daggabur.

(Conclúe na 2.ª pagina)

A RUSSIA E O CONFLICTO AFRICANO

A imprensa sovietica acredita que a luta contra a Abyssinia é o preludio de uma guerra imperialista, mais sangrenta do que as demais

MOSCOU, novembro (Serviço especial do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Quem acreditasse que a Russia, por acaso, manteria a attitude de "esplendido isolamento" em torno da presente disputa italo-abyssinia, laboraria em equivoco.

Toda a imprensa, especialmente o "Pravda" e o "Izvestia", que são os dois maiores periodicos do regimen, segue com especial attenção a luta militar, que se trava na Abyssinia, e a luta diplomatica, que se conduz, seja em Genebra, seja em Roma, Paris e Londres, sem deixar de acompanhar, com vivo interesse, a outra luta, que se vem ferindo entre a Allemanha e o seu possivel bloco de alliados, na Europa Central.

O "Pravda", em longo editorial, reaffirma que o governo é contrario a qualquer forma de protectorado europeu sobre a Ethyopia, mas que a Russia "fará tudo o que puder para auxiliar a solução pacifica do conflicto." Os demais jornaes, no entanto, são de parecer que esse conflicto "marca o preludio de uma nova guerra imperialista, mais sangrenta ainda do que as anteriores."

Karl Radek, em artigo que acaba de publicar no "Izvestia", assevera que o principal objectivo da Italia na Abyssinia é o de fortificar a sua posição no Mar Vermelho, que é a linha vital do imperialismo britannico.

E continua:

"O ataque contra a Ethyopia constitue parte de um grande programma do fascismo, visando a melhor distribuição do systema colonial europeu e uma posição, para a Italia, correspondendo á sua ambição em tornar-se potencia mundial."

O sr. Radek affirma que, desde 1931, a Italia vem accusando "deficits", em seu orçamento. A guerra contra a Ethyopia diminuiria esse "deficit"? — pergunta elle.

A guerra, adverte o mesmo articulista, consome sommas tremendas de dinheiro, ameaça a lira, esgota as reservas de ouro da Italia. A sua victoria sobre a Ethyopia, mesmo que a luta fosse de curta duração, não melhoraria a posição da Italia.

O sr. Radek é de parecer que a Abyssinia, do ponto-de-vista de sua riqueza natural, é um "bluff."

As suas faladas minas de ouro não attrahiram o capital estrangeiro; o algodão e a pecuaria poderiam ser desenvolvidos no planalto; mas isso exigiria o empate de enormes massas de capitaes e annos de esforços.

O curioso é que o sr. Radek é de opinião que a politica italiana, exigindo uma nova divisão das colonias européas na Africa e, quiçá, alhures, é, em parte, fortalecida pela Allemanha.

Mais dia, menos dia, esta ultima apoderar-se-á da Austria; lutará pela posse dos Balkans, procurará uma porta de saida, no Mediterraneo, e reclamará o seu "logar ao sol", no continente negro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

BONIFICAÇÃO AOS ASSIGNANTES DE 1936

A todos quantos tomarem assignaturas desta folha para o anno de 1936 concederemos a bonificação dos mezes de Novembro e Dezembro.

As assignaturas poderão ser tomadas por intermedio dos nossos Agentes e Succursaes ou pedidas directamente á Gerencia acompanhadas da respectiva importancia.

Preço da assignatura annual . . . . 55$000

A SITUAÇÃO POLITICA

"Não convem aos interesses de S. Paulo a transferencia do sr. Armando de Salles para o Cattete", diz ao "Diario da Noite" um elemento de prestigio junto ao governo dos Campos Elyseos — A "Federação", de Porto Alegre, considera o general Flores da Cunha o "Defensor da Ordem" no Brasil

O GOVERNO FLUMINENSE COGITA CREAR UMA PASTA DO TRABALHO

RIO, 23 (Meridional) — O "Diario da Noite" publica interessante entrevista politica com um elemento situacionista paulista, cujo nome não revela.

O entrevistado começa explicando porque os politicos paulistas teem mantido a mais severa austeridade e silencio em torno dos problemas posteriores a 1932.

Depois de se referir á crise provocada pelo caso fluminense a qual ao seu ver não é o verdadeiro motivo, pois é notoriamente sabido e provado que o sr. Vicente Rao não exerceu nenhuma influencia no caso fluminense. Negou que a opinião generalisada em São Paulo tenha ponto de vista firmado sobre a successão presidencial da Republica, tendo o sr. Antonio Carlos como candidato. Adiantou que tudo isso não passa de manobras, pois São Paulo jamais se interessou por tal assumpto. Disse ainda que o sr. Armando Salles tem feito uma administração sobrehumana, conseguindo, apesar do "onus da situação que precedeu á gloriosa revolução constitucionalista" o milagre de equilibrar o orçamento, com um saldo de 17.000 contos. E accrescentou:

— "Dedicamos grande amor ao Brasil, entretanto, desejamos primeiramente que o sr. Armando Salles continue, concertando a louça de casa.

Não convem a transferencia do sr. Armando Salles para o Cattete. Isto tem tempo. Alem do mais, o problema como está sendo posto em discussão sobre a base de hostilidades antecipadas, só resultará em conflictos e agitações inuteis.

São Paulo não seria cumplice desse crime. Todas as forças paulistas ficarão ao lado do sr. Armando Salles, pois o proprio sr. Washington Luiz em carta dirigida ao sr. Roberto Moreira, deu instrucções no sentido de todos os seus amigos do P. R. P. formarem ao lado do P. C. e do sr. Armando Salles se o Rio Grande do Sul entrar em luta com São Paulo".

Concluiu dizendo que a escolha do sr. Pedro Aleixo para a leaderança agradou muito aos paulistas, não somente porque é um grande amigo de São Paulo, como porque o bastão da leaderança passou novamente a ser manejado pela experiencia, senso e equilibrio dos politicos mineiros.

—"Estamos novamente mineiros e paulistas — conclue — unidos e desta união resultará que o Brasil terá dias mais felizes de tranquillidade".

NAS MAOS DO SR. GETULIO VARGAS O PROJECTO DE REAJUSTAMENTO DOS CIVIS

A IMPRESSAO ESTAVA SENDO ULTIMADA NA IMPRENSA NACIONAL

RIO, 23 (Meridional) — E' esperado ainda hoje a entrega do projecto de reajustamento dos civis ao presidente Getulio Vargas.

A impressão do mesmo estava sendo ultimada pela manhã na Imprensa Nacional.

ENTREGUE O PROJECTO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 23 (Meridional — Western) — O ministro da Fazenda, sr. Souza Costa, acaba de entregar ao presidente da Republica o projecto de reajustamento dos vencimentos dos funccionarios civis da União.

"DEFENSOR DA ORDEM"

PORTO ALEGRE, 23 (Meridional) — Em editorial intitulado "Defensor da Ordem", escreve **A Federação**:

"Nas horas de intranquillidade que estamos vivendo, o sr. Flores da Cunha continua a ser o mesmo defensor da ordem, da paz e da tranquillidade que constituem a atmosphera vital para o trabalho prospero e feliz.

Apenas, desta vez, o espirito amadurecido na experiencia das coisas publicas, preferiu agir antecipadamente pela inflexibilidade de uma attitude justa e corajosa, procurando evitar grandes males irremediaveis e ter de lutar depois, como de outras vezes, pelo recurso extremo das armas, em defesa das instituições legaes."

O SR. GETULIO VARGAS NÃO ACCEITA AS IMPOSIÇÕES DO GOVERNADOR GAUCHO

RIO, 23 (Meridional) — Diz **O Globo** em 5.ª edição que o sr. Getulio Vargas ao conhecer os termos da entrevista havida hontem entre os srs. João Carlos Machado e Flores da Cunha, em Porto Alegre, e vendo que não podia acceitar as condições impostas, respondera ao sr. Flores da Cunha que ficava em liberdade para agir como melhor lhe ditasse o patriotismo, mas não acceitava accordos com imposições e assim conservaria os seus ministros, não substituindo um só.

(Conclúe na 2.ª pagina)

Em Harrar reina a maior inquietude

A falta de noticias faz com que o povo exercite a imaginação no fabrico de boatos

HARRAR, novembro. (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Reina aqui certa inquietação e a imaginação supre a falta de noticias precisas sobre as operações. Ha varios dias a população vive em meio de uma inquietação extraordinaria. A' primeira vista tudo parece calmo. O Fitantari Tessama, que está á frente do governo, tem mão firme.

Os que procuram desordens são castigados severamente todas as manhãs num pequeno pateo.

Os chicotes cobrem de sangue os dorsos nu's. Só assim se tem conseguido evitar os disparos de fuzis que desde a semana passada vinham sendo ouvidos todas as noites, bem como desde uns 10 dias não se ouve falar de assassinatos.

Essa ordem apparente, porem, não chega a dissimular a profunda inquietude dos espiritos. Apezar do silencio systematico das autoridades officiaes e das negativas dos informantes officiosos, não ha duvida que os italianos teem avançado consideravelmente e se encontram nas cercanias das posições defensivas que os ethyopes haviam estabelecido para deter o seu avanço. As forças do general Graziani, calculadas em 80.000 homens, avançam na direcção do rio Tugh Fafan. O "ras" Nassibu' concentrou as suas tropas na linha de Dagabur, na região de Sasabaneh, emquanto o "ras" Desta, chegado de Arussi, ameaça o flanco esquerdo italiano.

O principal objectivo do general Graziani é cortar o caminho entre Gig Gigga e Berberá que communica Harrar com a Somalia Britannica, unica passagem por onde os ethyopes podem conseguir armas e munições. Parece que nesse sector está para se travar, uma batalha decisiva, se é que já não se iniciou, uma vez que se annuncia a chegada de numerosos feridos.

Os italianos vêm submettendo os ethyopes a um bombardeio intenso e continuo. Essa noticia causou aqui grande emoção, por ter corrido o rumor de que essas bombas não explodiram e que haviam chegado ás proximidades de Harrar quatro caminhões carregados desses innocentes explosivos. E' certo que os italianos teem a seu favor uma enorme superioridade no que diz respeito ao material. Entretanto se encontram com serias difficuldades para guardar as linhas de communicações que cada avanço põe em perigo.

Os abyssinios teem a vantagem do numero e occupam uma posição estrategica bastante favoravel. E' sabido de fonte digna de confiança que reina nas suas fileiras seria indisciplina. Até os chefes não se entendem e muitos delles se julgam independentes. As tropas murmuram que é desejo geral volver ás suas aldeias para continuar o trabalho do campo.

Teem se registrado varias deserções e incidentes entre os soldados que carecem de recursos e os camponezes que não querem se deixar explorar. A vacillação é tão grande que nenhum trabalho se tem feito para a defesa de Gig-Gigga.

Não só ha falta de alimentos como tambem de agua. Além disso o numero de enfermos parece consideravel. Nestas condições e sabendo-se os meios militares dos abyssinios que se teem preparado sempre para combater breve e violentos e não para uma resistencia de largo periodo, teme-se um rude golpe dos italianos que assim poderiam estender os seus dominios rapidamente á região de Ogaden. Si se realizar esta hypothese, as pessôas que melhor conhecem o paiz julgam que os abyssinios não poderão se reorganizar para defender Gig-Gigga e Harrar. Provavelmente os ethyopes se retirarão para Arussi afim de embaraçar qualquer ataque italiano ás montanhas.

Nesse caso temem-se excessos e até saque, durante a retirada das tropas do Negus, pois estas não teem a menor noção de uma marcha ordenada e da disciplina européa, embora confiem na força da Policia e no Exercito que foi organisado por instructores europeus e assim são capazes de manter a ordem em Harrar e em Dire Dana.

A população indigena não offerece a menor resistencia aos levantes em massa, porem obedece passivamente. Os habitantes das terras baixas, colonisados

(Conclúe na 2.ª pagina)

ANNEXOS AO NUMERO DE HOJE:

- Um supplemento literario
- Um supplemento de variedades
- Uma pagina de cinema
- Uma pagina feminina

22 PAGINAS

300 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARIOPE
Telephones: Escriptorio 5027 — Redacção 6639

EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE.
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 5027

ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 120$000 Semestre — 72$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS:
Societé Mutuelle de Publicité
Rue Rougemont, 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO:
A Herrera
Rua Rodrigo Silva, 11-1º
Phone 24-0350

SUCCURSAL EM S. PAULO:
A Herrera
Libero Badaró, 24-2º — Phone 2-0.15

SUCCURSAL EM MACEIÓ:
Raul Lima
Rua do Commercio, 320 — 1º andar
Phone, 400

SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA:
Raul de Goes
Rua Barão do Triumpho, 628 — 1.º andar

SUCCURSAL EM NATAL:
Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra, 90 — 1º andar

COUSAS DA CIDADE

PROPAGANDA DE PERNAMBUCO

O DIARIO DE PERNAMBUCO lembrava hontem que o governo do Estado poderia ter mandado fazer uma tiragem mais ampla dos folhetos destinados á Exposição Farroupilha e distribuil-os como premios aos escolares do Recife. Seria interessante, pois os folhetos estão realmente muito bem organizados.

O artigo de Alfredo de Carvalho sobre "paysagem pernambucana" está maravilhosamente impresso e bem illustrado. O outro, sobre aspectos da cultura pernambucana, si bem que muito succinto, é um trabalho honesto e bem documentado. As suas illustrações são simplesmente soberbas.

Como trabalho graphico, é de se tirar o chapeu, sem o menor exagero.

Ainda está em tempo, aliás, de se adoptar a suggestão do DIARIO, bem como fazer uma edição de ambos em francez e inglez para distribuição no exterior. Será uma propaganda intelligente e benefica ao Estado. — Z.

O poder naval britannico no Mediterraneo

(Continuação da 1.ª pagina)

tá se desenvolvendo, parece vizar desde já as sancções economicas.

O OLEO E O PETROLEO — SANGUE DO MODERNO PODERIO MILITAR...

A importancia do oleo e do petroleo nas guerras actuaes, maritimas ou terrestres, é intimamente percebida pelos estrategistas de todas as nações. Os navios de guerra, bem como grande maioria dos navios mercantes, consomem oleo. Os aeroplanos requerem um insegotavel abastecimento de gazolina.

Um exercito de 200.000 homens de todas as armas, com tanks, carros blindados, caminhões, tractores e ampla motorisação de infanteria, cavallaria e artilharia e mais a aviação, necessita de um abastecimento continuo de gazolina e lubrificantes. Escasez de gazolina causaria o retardamento de uma campanha e sua falta causaria consternação a todo o exercito e uma possivel derrota. A mobilidade das esquadras modernas depende vitalmente do abastecimento insegotavel de oleo. As grandes fontes de abastecimento desse combustivel e de gazolina são as Americas, a Russia, os Balkans, a Turquia, a Persia, as Indias Orientaes. Com a citada distribuição da esquadra ingleza, a Italia poderia contar acimente com os Balkans para se abastecer de gazolina e oleo.

O fechamento do Bosforo impossibilitaria a Italia abastecer-se na Russia. Todos os outros mercados estariam fechados á Italia pelas forças da esquadra ingleza no Mediterraneo Oriental e em Gibraltar. A Inglaterra poderá se abastecer na Mesopotamia e nas fontes situadas a Léste do Suez. A esquadra ingleza, bem como sua frota mercante e todo o seu grande systema mercantil devem sua existencia á facilidade do supprimento de oleo. O oleo é, verdadeiramente, o sangue do moderno poder naval. O poder naval italiano deve, portanto, ser detido no Mediterraneo Oriental pois lá é que estão as terminaes do abastecimento de oleo pelas fontes que se acham em sua maioria sob controle da Inglaterra.

O Canal de Suez e o Egypto estarão perdidos para a Inglaterra no momento em que esta potencia naval perder o dominio no Mediterraneo Oriental. As bases terrestres da aviação italiana poderão tentar arrebatar aquelle dominio a Inglaterra e abrir passagem em Gibraltar para abastecimento da Italia. São quasi mil milhas entre a Italia e Alexandria. A entrada do Canal de Suez, havendo approximadamente a mesma distancia entre a peninsula italiana e Gibraltar. Aeroplanos partindo da Lybia, poderiam atacar no Egypto e ao Canal. A Inglaterra, abandonando a via maritima e deslocando a maior parte de sua esquadra para o Léste do Mediterraneo, parece confiar em que as difficuldades economicas forçarão a Italia a mudar de attitude, depois que se esgotar seu abastecimento de oleo e gazolina.

A Inglaterra, como sempre, deposita sua maior confiança na pressão silenciosa e irresistivel de seu poder naval sobre o inimigo. Assim agiu no passado alcançando sempre exito e victorias para o Imperio.

O GOVERNO DO REICH CONDEMNA UM BISPO CATHOLICO

PETER LEGG E' ACCUSADO DE NEGLIGENCIA NO CUMPRIMENTO DAS LEIS

BERLIM, 22 (Meridional — Western) — Peter Legg, bispo catholico de Meissen, condemnado á multa de 5.000 marcos e 3 mezes de prisão por delicto de negligencia no cumprimento das leis, já fora condemnado anteriormente por crime de contrabando.

COLUMNA DO CENTRO

DO PRIMADO DO ESPIRITUAL...

Heitor da Silva COSTA

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 13 — Communicado telegraphico de Buenos Aires, de pouco tempo faz, informava: "Pela primeira vez na historia, ao cabo de uma guerra na qual dois povos empregaram as suas melhores energias, resolvem os belligerantes, de commum accordo, entregar a um terceiro Estado, imparcial, a missão de determinar qual o culpado pelo desencadeamento do conflicto".

A ser rigorosamente exacta esta informação, a justificação da these que encima estas linhas estaria plenamente comprovada. Lutam dois povos, annos a fio e encarniçadamente, pela posse de territorios contestados, de terras em cujo sub-solo se pretende existir reservas de naphta — o ouro negro dos nossos dias —, em cubica ou defesa assim, dos maiores valores materiaes tangiveis, e entretanto nenhum delles quer assumir a attitude de aggressor!

Nem mesmo, como testemunham os nossos dias, os mais poderosos, aguerridos e apparelhados Estados modernos querem, declaradamente, assumir a responsabilidade tremenda desse gesto, preferindo acautelarem-se sob allegações defensivas. Se um passo mais ousado e avançado, se proposição mais arrogante é emittida, para logo novos gestos e novas palavras vem attenuar, ou procurar disipar a má impressão causada ao mundo espectador, premunindo-se contra possiveis e desagradaveis consequencias do julgamento universal.

Em 1918, a Allemanha, vencida militar e economicamente, viu-se obrigada a solicitar um armisticio e, em seguida, assignar a paz em condições impostas, afim de evitar a invasão de seu territorio e subsequentes damnos, porem nada, talvez, lhe fosse tão penoso como ter de reconhecer a responsabilidade de aggressor.

Nem o Imperio destituido, nem os seus famosos exercitos batidos e em estado de desaggregação, nem a sua marinha bloqueada e afundada, nada disso feriu tão fundo a sensibilidade germanica como a perpetuação, perante a historia e com o seu proprio reconhecimento, de ter, ella só, desencadeado a guerra mundial!

Reconstrucção economica, remodelação das forças armadas, reparação de zonas assoladas pela luta, todos esses bens materiaes podiam resurgir um dia, ainda com mais brilho e maior efficiencia, mas a mancha moral ficaria para sempre indelevel na honra de um povo.

Este foi, talvez, o maior erro psychologico dos alliados ao ditarem a paz aos imperios centraes, o que determinou o espirito de revolta do povo e em torno delle, novas revoltas foram-se avolumando, culminando na formação victoriosa do nacional-socialismo, que esfarrapou o tratado de Versailles, entre outros pontos, no repudio formal do unico responsavel pela grande guerra.

Podem e devem os materialistas meditar reflectidamente sobre esses factos e se forem logicos, como se pretendem, guiados pela razão pura, terão de chegar á conclusão do seu erro, e do primado do espiritual.

Nem todos os factos materiaes, nem todos os antecedentes historicos, poderão levar um Estado imparcial, ou uma commissão superiormente orientada, a determinar, no caso do Chaco, a responsabilidade de aggressor. Essa tentativa vai levaria, novamente, esses dois povos ás armas, ou implantaria no estigmatizado o germen da repulsa e da futura revolta.

O mais que conseguirá, qualquer arbitro bem orientado, será reconhecer aggravantes e attenuantes em ambas as partes, de forma a não ferir moralmente nenhum dos contendores.

Toda a potencialidade do racionalismo não póde se affirmar como força efficiente, nos tempos da revolução franceza, senão depois que a razão foi enthronizada como deusa. Só assim ella conseguiu respeito ás massas que se agitavam em busca de novos ideaes.

Não ha que duvidar: a todos os tempos impõe-se o primado espiritual.

A SITUACÃO POLITICA

(Conclusão da 1.ª pagina)

TRANSFERIDA A VIAGEM DO SR. FLORES DA CUNHA

RIO, 22 (Meridional) — Parece que o governador Flores da Cunha não seguirá agora como estava annunciado.

A sua viagem foi transferida para o dia 12 de dezembro, pois somente no proximo mez será inaugurado o hippodromo de Santo Ignacio.

MAIS UMA VEZ REUNIRAM-SE EM CONJUNCTO O SENADO E A CAMARA

RIO, 22 (Meridional) — O Senado e a Camara realizaram uma sessão conjuncta hoje, sob a presidencia do sr. Cunha Mello.

A acta foi approvada sem debates não havendo oradores inscriptos no expediente.

Na ordem do dia o sr. Barreto Pinto levantou varias questões de ordem.

O presidente submetteu á votação o requerimento do sr. Costa Rego para que o projecto do regimento fosse votado globalmente.

Falaram varios deputados em torno da presença dos senadores no recinto da Camara.

O sr. Antonio Carlos, que assistia aos debates da primeira fila, pediu a palavra o que despertou a attenção geral, pois era a primeira vez que o presidente da Camara falava em plenario.

Discursou o sr. Antonio Carlos como relator da materia, esclarecendo o pensamento da commissão directora.

Depois de ter gastado parecres sobre o assumpto concluiu sua oração debaixo de applausos.

O projecto finalmente foi approvado globalmente.

Quando se procediam as votações foi requerida verificação. Constatou-se não haver numero.

Feita, porem, a chamada, o numero appareceu.

Logo depois foi feita outra verificação, não havendo mais numero.

A sessão foi levantada e convocada outra para terça-feira proxima.

O SITUACIONISMO DO PARANA' PRESTIGIA E APOIA O GOVERNO FEDERAL

RIO, 22 (Meridional) — Sabe-se aqui que o senador Flavio Guimarães recebeu um telegramma do governador do Paraná, sr. Manoel Ribas, no qual recommenda que a bancada federal deve continuar a apoiar e prestigiar o sr. Getulio Vargas.

UMA PASTA DO TRABALHO NO GOVERNO FLUMINENSE

RIO, 22 (Meridional) — Sabe-se que o governador fluminense cogita da creação de uma pasta do Trabalho.

PEDIDO O CANCELLAMENTO DO REGISTRO DO INTEGRALISMO COMO PARTIDO POLITICO

RIO, 22 (Meridional) — A commissão executiva do Partido Trabalhista do Brasil encaminhou ao T. S. J. E. o pedido de cancellamento do registro da Acção Integralista Brasileira, como partido politico.

O SR. CARLOS DE GUSMÃO E' O "LEADER" DA BANCADA ALAGOANA

RIO, 23 (Meridional) — A bancada federal alagoana confirmou no posto de leader o sr. Carlos de Gusmão, antigo secretario das Finanças do mesmo Estado.

ABSOLVIDOS OS ACCUSADOS PELAS FRAUDES DO PLEITO CARIOCA

RIO, 22 (Meridional) — Julgando as fraudes do pleito carioca, o T. S. J. E. absolveu por unanimidade de votos os reos intellectuaes, intendentes municipaes Jayme Cesar Leite, João Clapp Filho e Jayme Marques Araujo.

Foram ainda absolvidos por quatro votos contra um, o sargento Marcellino, o funccionario municipal Humberto Lage e o academico de engenharia Velasco Portinho.

FAVORAVEL A' AMPLA LIBERDADE DE PROPAGANDA POLITICA

S. PAULO, 22 (Meridional) — O sr. Armando Prado, em entrevista ao **Diario da Noite**, declarou que era favoravel a mais ampla propaganda tanto da esquerda como da direita, sendo portanto partidario que tanto o integralismo como o communismo tivessem a maior liberdade para a propaganda, dentro das boas normas da educação politica.

Accrescentou que está inteiramente afastado da politica, só se dedicando á Justiça eleitoral.

NOTICIA-SE UM ENCONTRO DE LUIZ CARLOS PRESTES, JUAREZ TAVORA E OUTROS OUTUBRISTAS

PONTA GROSSA, 23 (Meridional) — A imprensa local noticiou um encontro do sr. Luiz Carlos Prestes, capitão Juarez Tavora e outros outubristas, assim como uma conferencia do capitão Olympio Mourão, do Estado Maior do Exercito, com o chefe municipal integralista.

Nada transpirou do resultado dessa reconstrucção.

Resposta ao "Journal des Nations"

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 9 — Carlo Jornadeo de Genebra, que de ordinario interpreta o pensamento da secretaria da Liga das Nações, achou interessante dirigir ao governo do Brasil uma verdadeira interpellação a respeito da nota que enviámos ao grande Instituto, traçando as normas que seguiremos no conflicto italo-ethyope.

Não entenderam os circulos chegados ao sr. Avénol o sentido das palavras do Itamaraty, transmittidas pelo consul Muniz, e pedem que daqui lhe mandemos novos esclarecimentos ou digamos o que de facto quizemos dizer com a resposta do sr. Macedo Soares.

Ora, se realmente o consul Muniz entregou ao secretariado a nota que os jornaes publicaram, o que não póde deixar de ter acontecido, devemos tomar os reparos do "Journal des Nations" como ironia ou impertinencia.

***

Se ha alguma coisa a censurar na resposta do Brasil á consulta que lhe remetteu a Sociedade das Nações, é o tom peremptorio, quasi rispido, com que lhe communicou o desejo de manter no assumpto completa e inalteravel independencia.

São palavras bem nitidas, traduzindo um pensamento crystalino.

Não pertencendo aos quadros da Liga, nada nos prende ás deliberações que ella tomar, muito menos quando se trata de impôr castigo a uma potencia por motivos a que somos inteiramente estranhos. Reservamo-nos o direito de escolher o nosso caminho de accordo com as tradições invariaveis da politica pacifista do Brasil.

Isso dissemos. E quem não comprehendeu é que não quiz comprehender.

***

Saiba-se, no emtanto, que a resolução de não adherir ás sancções não quer dizer que approvamos a guerra ou desejamos prolongal-a, favorecendo de qualquer forma a uma das partes.

Somos neutros nessa luta, mas, se os acontecimentos futuros nos indicarem uma posição consentanea com a doutrina de justiça sempre defendida pelo Brasil nos congressos internacionaes, assumiremos, por nossa propria conta, a parte de responsabilidade que nos couber.

Ninguem supponha que sacrificaremos por interesses materiaes a galhardia das attitudes romanticas, que tem feito a força do nosso paiz, desde a memoravel conferencia de Haya.

Mas, se tivermos de mudar de rumo, jamais o faremos por outras razões que não se inspirem na historia da diplomacia brasileira, justamente acatada pelo idealismo do seu procedimento internacional.

NOS DELICTOS DA LEI DE SEGURANCA

E' ADMISSIVEL O "SURSIS"

RIO, 23 (Meridional) — A Suprema Côrte decidiu ser o "sursis" admissivel nos delictos previstos na lei de segurança.

PAGAMENTO DA DIVIDA EXTERNA DA BAHIA

APPROVADO O PROJECTO QUE O SUSPENDE

SÃO SALVADOR, 23 (Meridional) — A Assembléa approvou em ultima discussão o projecto que suspende o pagamento da divida externa.

PARA NEGOCIAR COM ALCOOL-MOTOR

CONCEDIDA PERMISSÃO A' FIRMA ROCHA MORAES

RIO, 23 (Meridional) — A firma Rocha Moraes, de Barreiros, em Pernambuco, obteve permissão para negociar com alcool-motor.

EM GREVE OS ESTIVADORES DE PARANAGUÁ

OS SERVIÇOS DO PORTO PARALYSADOS

PARANAGUÁ, 22 (Meridional) — Estão em greve os estivadores do porto, os quaes pleiteam augmento de salario.

Todos os serviços estão completamente paralysados.

O CONFLICTO ITALO-ETHYOPE

(Conclusão da 1.ª pagina)

DIFFICULDADES NOS LIMITES ENTRE OGADEN E A ETHYOPIA

ROMA, 23 (Meridional - Western) — Relativamente á occupação de Ogaden, ha difficuldade na definição dos limites dessa provincia com a Ethyopia. Os mappas não mencionam as fronteiras.

NOTICIADA A RETOMADA DE GORAHEI PELOS ETHYOPES

HARRAR, 23 (Meridional) — Correm aqui insistentes boatos de que os ethyopes retomaram Gorahei.

OGADEN SUBMETTE-SE A' ITALIA

ROMA, 23 (Meridional) — Foi officialmente annunciado que toda a população da provincia de Ogaden, num total de 80 mil habitantes, se submetteu ás autoridades italianas.

A IMPRENSA DE ROMA ANNUNCIA A SUBMISSAO DE OGADEN

ROMA, 23 (Meridional) — Toda a imprensa annuncia com o maior relevo a submissão da provincia de Ogaden aos italianos.

São mais de 100 mil kilometros quadrados com mais de 80 mil habitantes. A area occupada pelos italianos constitue um territorio muito importante, o mais rico até agora conquistado, desde que se iniciou a campanha.

O EMBAIXADOR CERRUTI TEVE NOVA CONFERENCIA COM O SR. LAVAL

PARIS, 23 (Meridional) — O embaixador Cerruti voltou esta tarde a conferenciar com o sr. Pirre Laval, chefe do governo.

Attribue-se a nova conferencia ao caso das sancções economicas que continuam a causar em todo o paiz profundo mal estar.

O GENERAL GELOSO E' O SUBSTITUTO DO GENERAL GUZZONI

ROMA, 23 (Meridional) — O general Carlo Geloso, commandante italiano no tempo da grande guerra, foi nomeado commandante da divisão territorial, em substituição do general Guzzoni que é hoje vice-governador de Erythréa.

MONTADAS METRALHADORAS E TANQUES TOMADOS AOS ITALIANOS

ADDIS ABEBA, 23 (Meridional) — Seis metralhadoras, numerosas pistolas e tropheus de varias sortes capturados juntamente com tanques de assalto aos italianos na provincia de Ogaden foram montados esta manhã no terraço do novo palacio imperial.

O AVIAO DO DUQUE DE BERGAMO ALVEJADO PELOS ETHYOPES

ROMA, 23 (Meridional) — Despachos de Asmara informam que o duque de Bergamo quando fazia reconhecimentos sobre Amba-Alagi foi vigorosamente alvejado pelas metralhadoras ethyopes, saindo illeso.

ESTA' EM PORT SAID O MARECHAL BADOGLIO

PORT SAID, 23 (Meridional) — O marechal Badaglio e mais cinco generaes chegaram aqui na manhã de hoje.

VOLUNTARIOS ITALIANOS DE PASSAGEM PELO RIO

RIO, 23 (Meridional) — Passaram aqui a bordo do "Augustus", trezentos voluntarios italianos, sendo que 190 embarcaram em Buenos Aires, 27 em Montevidéo, 80 em Santos e 17 aqui.

Pelo mesmo navio seguem varias partidas de carnes e café para a Italia.

SENADO FEDERAL

DOIS SENADORES COMBATERAM O REQUERIMENTO DO SR. COSTA REGO

RIO, 23 (Meridional) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Cunha Mello, presentes 24 senadores.

Não havendo expediente entrou em discussão o longo requerimento do sr. Costa Rego sobre a guerra civil no Maranhão.

O sr. Ribeiro Junqueira combateu o requerimento por achal-o ironico. Referiu-se á situação geral do paiz e á influencia que essas manifestações teem sobre o nosso credito no estrangeiro.

Affirma que votava contra por dois motivos: a) — por saber que não existe guerra civil no Maranhão; b) — porque se existisse, o governo teria solicitado ao Senado a intervenção Federal.

O sr. Arthur Costa tambem combateu o requerimento e em defesa da commissão de Justiça pediu que o mesmo fosse retirado.

PARA DIRIGIR O DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO DO ESTADO DO RIO

FOI NOMEADA A PROFESSORA ILKA FERREIRA RUAS

NICTHEROY, 22 (Meridional) — O governador Protogenes Guimarães nomeou para dirigir o Departamento de Educação e inicialção de trabalho a professora Ilka Ferreira Ruas.

VAE SER DISSOLVIDA A UNIAO NACIONAL DE JUDEUS ALLEMAES

BERLIM, 22 (Meridional) — O governo resolveu dissolver a União Nacional de Judeus allemães, opposta aos sionistas.

Maxima plethora de ouro com maximo desequilibrio orçamentario

Geraldo ROCHA

(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 10 — Quem observa a evolução da finança mundial e estuda a situação dos Estados Unidos, fica surpreso com o desenrolar dos phenomenos economicos naquelle paiz. Possuindo ferro, carvão, trigo, carne, petroleo, clima temperado, rios e lagos de navegação facil, força motriz em profusão, sem inimigos que o preoccupem, sem fronteiras a defender, o povo americano attingiu a um gráo de desenvolvimento e prosperidade tal que accumulou em suas arcas quasi todo o ouro do mundo.

Apparelhou-se, durante a guerra, para fornecer aos Alliados e aos clientes destes, impossibilitados de serem abastecidos, em virtude das necessidades bellicas. E fundaram-se fabricas colossaes, com capacidade para satisfazer o mundo inteiro; e reuniram-se agrupamentos de operarios habituados ao conforto e mesmo ao luxo, regiamente pagos e cioso de suas prerogativas. Forçaram elles impledosamente os governantes a restringir a immigração para que os seus irmãos de outras plagas não pudessem compartilhar dos beneficios da terra da promissão, para não concorrerem para reducção dos seus salarios e diminuição do seu conforto.

Resultou desse egoismo a restricção dos consumidores internos para a producção americana e cresceu em uma progressão mais rapida do que a expansão demographica. Os Estados Unidos, que até ao advento da guerra tinham um mercado interno capaz de absorver a sua producção industrial e agricola, passaram a precisar da exportação.

Os fornecimentos realizados, durante a guerra, aos belligerantes e aos neutros drenaram para a America do Norte quasi todo o ouro existente no mundo. Os Estados Unidos eram credores do mundo inteiro. Taes creditos só poderiam ser pagos em mercadorias ou em ouro amoedado. As mercadorias não podiam entrar no paiz porque os operarios e industriaes exigiram barreiras aduaneiras intransponiveis para augmenta-lhes os proventos. O ouro se achava quasi todo monopolizado nas arcas dos bancos centraes americanos. Como palliativo iniciou-se a phase de emprestimos externos mas a nação não dispunha de um organismo bancario, munido da experiencia necessaria para dirigir as operações financeiras.

Entrou na phase dos emprestimos a torto e a direito, não se cogitando da solvabilidade do devedor nem da applicação dos recursos. O banqueiro americano pensa mais na gorgeta da commissão do que na sorte dos seus clientes. Aqui no Brasil tivemos o emprestimo da Central, da Prefeitura, de Santa Catharina, do Ceará e outras *escroqueries* semelhantes, onerando as gerações brasileiras e os incautos americanos, em proveito dos *scrocs* intermediarios.

Houve excesso de creditos; desencadeou-se uma jogatina de bolsa desenfreada, chegando-se finalmente, em 1929, ao periodo de apuração de contas e veiu a "debacle". Encerrados os periodos de credito, todos os paizes restringiram as suas portas, os bancos restringiram as suas portas, os bancos ralliram, os operarios sem trabalho não puderam adquirir os productos da agricultura; os agricultores não puderam pagar as suas hypothecas. Quinze milhões de homens ficaram na miseria, reduzidos a viverem ás expensas do Estado. Veiu Roosevelt e reconheceu que só lhe restavam dois caminhos a seguir: decretar o jubileu geral das dividas como faziam os hebreus ou depreciar a moeda, afim de reduzir a importancia dos debitos, dos agricultores e diminuir os salarios, pela depressão monetaria.

E assistimos a esse phenomeno unico na historia economica dos povos: depreciar-se uma moeda, possuindo um lastro metallico equivalente a todos os bilhetes de banco em circulação. A depreciação americana exercia sobre o organismo economico o effeito de uma sangria sobre um corpo pletho rico. E Roosevelt iniciou a pratica de actos que em outros tempos levariam qualquer administrador ao manicomio. Elevou a divida publica a 30 bilhões de dollars, isto é: quasi tres vezes o valor do ouro existente no mundo. Abriu creditos extraordinarios, excedendo mais de 50 por cento do orçamento colossal do paiz. Estabeleceu pensões e emprehendeu obras de assistencia social, que ninguem pode avaliar como o paiz supportará.

No entando, qual é o resultado de tudo isso? O augmento do stock ouro nos Estados Unidos attinge a 2 e meio bilhões de dollars, a partir de janeiro de 1934.

O stock de ouro americano hoje é de 9 bilhões e 350 milhões de dollars, pouco restando, por consequencia, ao resto do mundo. A ameaça de guerra que pesa sobre a Europa avoluma cada dia a fuga do ouro para os Estados Unidos.

Se os nossos financistas officiaes se dignassem de prestar um pouco de attenção a esses phenomenos, verificariam quão inocuas se tornam actualmente as suas preoccupações de equilibrio orçamentario. O orçamento americano é o mais desequilibrado do mundo, no entanto o ouro continua a affluir áquelle paiz. Deixemo-nos de velharias e prendices propagadas pela finança internacional para nos explorar. Suspendamos, quanto antes, o pagamento da divida externa, forcemos a nossa exportação, retirando todos os onus que a esmagam. Barateemos as nossas iniciativas e com essas medidas teremos direito a um logar ao sol, cumprindo o nosso dever, augmentando a nossa riqueza e o bem estar dos nossos concidadãos.

VAE SER OUVIDO O COMMANDANTE CASCARDO

FOI DEFERIDO O PEDIDO DO PROCURADOR DA REPUBLICA

RIO, 23 (Meridional) — O juiz da 1.ª vara deferiu o requerimento do procurador da Republica para que seja ouvido em Santa Catharina, o commandante Hercolino Cascardo sobre o fechamento da A. N. L.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

Paradoxos revolucionarios

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 15 — Ruysbroeck, o Admiravel, falla no capitulo LIV dos "Ornamentos das Nupcias Espirituaes", do combate entre os espiritos, o de Deus e o nosso proprio espirito. O homem, em Ruysbroeck, é a tal ponto possuido do amor, que elle se esquece de si mesmo, que elle esquece Deus para não poder senão amar, exclusivamente amar. Andamos por aqui meio em opposição a Ruysbroeck. Não ha amor que nos una e nos approxime em Deus, quanto mais nos homens. Esta semana ardemos de furias dilacerantes. Quer-se queimar um correcto varão, só porque elle cumpriu os dictames da justiça, illuminado que vive da ingenua e doce graça revolucionaria. No desfecho desse caso fluminense o que estamos vendo manifestos e descobertos são os thesouros maravilhosos da ideologia de outubro, na sua pureza.

Um episodio como este da posse do governador do Estado do Rio, por que a opposição deveria nelle encontrar motivos para ir ao assalto do governo? Que fez o ministro da Justiça senão garantir, em nome do poder federal, uma eleição que o Superior Tribunal Eleitoral mandou proceder, depois de haver annullado a outra?

* *

Eu já tenho dito varias vezes aqui nesta columna qual o erro do sr. Getulio Vargas. O presidente não faz politica, não se envolve na politica partidaria dos Estados, não coordena os elementos das diversas facções, para evitar choques como este ao qual quasi succumbe a ordem civil no Estado do Rio. Caiu o sr. Getulio Vargas no polo opposto ao dos srs. Arthur Bernardes e Washington Luiz. Os seus dois antecessores eram intervencionistas: a todo transe. Tomavam parte em todas as controversias partidarias, andavam alertas, bispando o que se passava na casa dos outros, para acautelar a propria de incendios e enxurradas. Ao contrario, o presidente gaucho não bispa, quanto mais se intromette. E' um absenteista no meio das entredilaceramentos das ambições politicas pelos Estados afóra. Recusa-se a tomar partido por esta ou aquella facção. Guarda neutralidade, e só quando provocado pela justiça eleitoral é que elle age. Mas age como mandatario da justiça, para pôr a força publica ao serviço desta, ou melhor, ao serviço do direito daquelle por quem falou a voz dos tribunaes. Assim foi no caso do Pará, assim no caso do Rio Grande do Norte, assim no caso de Sergipe, como agora no caso fluminense. Não articulou o chefe do Estado preferencia por nenhuma das facções em lide. Foi um impassoal em presença dos diversos choques de partidos. No seu logar, outro qualquer teria preferido, desde o começo, uma a outra facção, e prejudicado, graças ao apoio do governo central, o resultado definitivo das urnas. Mas dentro da concepção que se creou do seu dever constitucional, o sr. Getulio Vargas preferiu não tomar partido, e deixou que as urnas resolvessem afinal da sorte dos partidos no Estado.

Foi um erro, como eu lhe accentuei desde o começo do anno passado, quando o exhortei a ordenar as forças politicas estaduaes, para impedir eleições agitadas, sem alcance para o regimen e a ordem. Esse erro, que é o traço mais de fraqueza do governo do sr. Getulio Vargas, constitue, entretanto, no momento actual, a sua maior defesa e todo o formidavel arsenal de moral com que reaste aos ataques injustos desfechados contra a lisura da sua conducta no caso do Estado do Rio. Com effeito, com que autoridade pode repercutir na opinião publica a critica formulada contra um presidente de Republica, a quem se accuse de intervir num Estado para cumprir sentenças unanimes da justiça? Então não era o crime mais abominavel da Republica Velha a insolencia com que os presidentes da Republica desrespeitavam os "habeas corpus" politicos? Que mais impopularizou o governo do sr. Arthur Bernardes do que o golpe que elle desferiu na autonomia fluminense, deixando de cumprir o "habeas corpus" dado pela Suprema Côrte ao sr. Raul Fernandes?

Hoje o presidente da Republica não de modo absolutamente diverso. Não houve até hoje uma só decisão da Justiça eleitoral que não fosse religiosamente acatada pelos srs. Getulio Vargas e Vicente Rao. Ao passo que sob o velho regimen, os executivos se permittiam examinar e discutir, para cumprir-as ou não, as sentenças de juizes respeitaveis e côrtes, em materia eleitoral, na Segunda Republica o governo só toma conhecimento das deliberações da Justiça que decide sobre os casos eleitoraes, para acatal-as, escrupulosamente.

Será, então, porque appareceu, pela primeira vez no Brasil, um governo empenhado em acatar a palavra da Justiça Eleitoral, que contra elle se trama uma crise politica com o fito surprehendente de hostilizal-o por isto? Que é, afinal, o que se pretende no Brasil? Quando os governos ensovalhavam a justiça, em questões eleitoraes, mobilizavam-se tentonas militares, vinham tenentes para a rua e generaes para os postos de serviços. Agora, que ha um governo, o qual só se mesce em funcção dos apostolos dessa justiça, para a ella se curvar, tambem se incubam, na dignidade dessas grandes attitudes moraes, crises tão desesperadas quanto as que provocavam os governos de arbitrio, que, cegos e estupidos, funccionavam contra a Justiça. No Estado do Rio, a Justiça Eleitoral dirimiu um pleito e o governo da Republica deu-lhe força para que o candidato da maioria pudesse ser eleito e empossado. O mundo está para vir abaixo, ante um tal acto de comesinha e elementar correcção do primeiro magistrado e do seu ministro do interior para com o Tribunal que a revolução elegeu o defensor perpetuo das liberdades publicas e das autonomias estaduaes.

Poderia o ambiente corrosivo destes dias envenenados produzir algo de mais paradoxal e absurdo?

* *

Esta não é a hora de apurar ressentimentos nem de ajustar contas pessoaes politicas ou partidarias. Se o centro, um Shakespeare, era o homem, aqui pode dizer-se que elle é a patria. A sua vontade de viver e sobreviver, a sua tradição, o seu elemento creador, nas multiplias relações de germen-flor e fructo, é que devem apparecer nos gestos das figuras humanas como na physionomia dos factos collectivos. O instante que passa não admitte que os liberaes e democraticos se permittam tomar partido contra a patria, atacando governos que cumprem o seu dever. Quanto mais alta e desinteressada a actividade civica de um cidadão, tanto mais arraigados cumprem-lhe ter o sentimento e a idéa da patria. Não é possivel fazer politica, e politica activa, militante, fora da idéa nacional. Deante do Brasil, um leader da opposição ou um leader do governo não tem o direito de exercer a liberdade de critica sem limites, dentro da obscuridade dos dias incertos e nublados que varamos. O tufão que se quer levantar contra o governo do sr. Getulio Vargas, porque elle, em nome da Justiça Eleitoral, e nella provocado, garantiu uma eleição livre — seria um desatino, se não fosse antes qualquer coisa fora da villa e tosmo.

JEAN BATTEN PARTIRÁ HOJE PARA BUENOS AIRES

O ROTARY CLUB OFFERECEU A' AVIADORA UMA BANDEIRA BRASILEIRA

RIO, 23 (Meridional) — A aviadora Jean Batten foi homenageada hontem pelo Rotary Club, que lhe offereceu uma bandeira brasileira, como symbolo do proprio coração do Brasil.

Segundo soubemos Jean Batten pretende partir amanhã para Buenos Aires, caso o tempo permitta.

PARTIU PARA BOULOGNE O SR. LIMA CAVALCANTI

O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO REGRESSARA' NO "AVILA STAR"

PARIS, 23 (Meridional — Western) — O sr. Lima Cavalcanti, governador de Pernambuco partiu para Boulogne, de onde embarcará para o Recife, a bordo do Avila Star.

Em Harrar reina a maior inquietude

(Conclusão da 4.ª pagina)

pelos exercitos victoriosos de Menelik, não consideram como sua a causa dos homens das montanhas.

Emquanto se preparam e correm rumores, consem adiantar que aqui não se tem tido nenhuma noticia de feito militar.

Só a imaginação desempenha o seu papel neste situação de inquietude. Esta porem existe e de tal natureza que está sendo interpretada como uma pressagio alarmante da chuva insolita que cáe sobre Harrar, ha quatro ou cinco dias.



DEPOSITARIOS:
E. MARTINS & Cia.
RUA VIGARIO TENORIO, 155 — 1.º andar

MUTILADO

ILEGÍVEL

VARIAS

Está publicado o orçamento do Estado de São Paulo para o anno vindouro. A receita foi orçada em 604 mil 126 contos e a despesa em 586 845 contos, havendo assim um saldo de 17.283 contos.

Entre as innovações introduzidas, figura a abolição do imposto de exportação. Foram tambem eliminadas as taxas de expediente e judiciaria. As sociedades anonymas pelo novo orçamento terão os seus impostos igualados aos das demais sociedades commerciaes e civis de fins lucrativos, cessando a situação tributaria em que se achavam, pagando mais impostos que as outras.

Foi tambem condemnado o imposto sobre os terrenos marginaes ás estradas de rodagem.

Para cobrir o desfalque causado com a suppressão desses tributos, conta o governo com a arrecadação do imposto de vendas e consignações na taxa de um e meio por cento, o qual recairá sobre todos os contribuintes. Ficam isentas, entretanto, as primeiras vendas e consignações de productos brutos da agricultura e da criação, quando effectuadas pelos proprios productores.

Com as remodelações introduzidas, ficou o Estado ainda com os impostos territorial e rural, o de transmissão, de sello, da industria e profissão e consumo de combustivel para motores, afora varias taxas.

E' curioso assignalar que o Estado de São Paulo com uma receita de 604.126 contos reserva para despesas com o governo do Estado 838 contos, enquanto que o Estado de Pernambuco, segundo o orçamento para o anno vindouro, com uma renda global de 80.323 contos, reserve para a mesma rubrica 701 contos.

A maior despesa de São Paulo é com a Fazenda, 200 mil contos; em segundo logar vem a saude publica e a educação, 151 mil 442 contos. A Viação e as Obras Publicas absorvem 49.562 contos; a Segurança, 89.298 contos; a Agricultura, 62.331 contos; a Justiça e os Negocios Interiores, 33.335 contos.

Só com o ensino primario gasta S. Paulo 73.938 contos, com o secundario, 9.976, com o superior, 11.986 e com o profissional, 5.779.

* * *

Uma circumstancia que concorreu fortemente para atenuar a crise que se desencadeou nos Estados Unidos foi o seu formidavel commercio interno.

Os Estados Unidos não são um paiz; mas uma verdadeira confederação de paizes sem barreiras alfandegarias e por onde se escoam facilmente os productos que uns Estados produzem e outros consomem.

Foi o commercio interior um dos factores da grandeza americana. O phenomeno americano pode e está se repetindo no Brasil, que dia a dia alarga as suas relações commerciaes de Estado para Estado, tomando vulto o intercambio dos negocios.

Tomemos como exemplo São Paulo, que é o Estado leader e o maior parque industrial da America do Sul. Pernambuco figura como o segundo cliente de São Paulo no paiz e tambem o segundo fornecedor, no periodo de janeiro a agosto deste anno.

Vendemos aos paulistas até agosto ultimo 60.864 contos e compramos-lhes 60.407 contos, o que deixa ainda a nosso favor um saldo de mais de 400 contos.

O primeiro mercado dos productos paulistas no Brasil é o Rio Grande que absorveu 89.543 contos e vendeu 71.493 contos.

Dentre os productos mais importantes da exportação destacam-se os artigos manufacturados de algodão, no total de 102.870 contos, e os de papel e suas applicações, com 19.110 contos.

Quanto á importação, ainda é do assucar o primeiro posto, com .... 71.933 contos, vindo em segundo o algodão, com 19.320 contos. E' preciso notar que nos referimos ás materias primas e generos alimenticios, pois aos artigos manufacturados de algodão cabe realmente o segundo logar, na nossa importação, com .... 26.362 contos.

O terceiro mercado dos productos paulistas é a Bahia que comprou nas praças do grande Estado meridional 18.294 contos e vendeu apenas 10.969 contos. Dos Estados nordestinos o que mais vendeu a S. Paulo, depois de Pernambuco, foi Alagoas que exportou 37.718 contos e comprou .. 11.048 contos.

O Rio Grande do Norte vendeu 8.631 contos e comprou 10.786; a Parahyba, exportou 5.798 contos e importou 15.436 contos. O Ceará vendeu apenas 1.526 contos e comprou 25.371 contos.

* * *

E' de esperar que o governo do Estado trate quanto antes de melhor apparelhar a Companhia de Bombeiros, que como está não pode continuar a prestar os serviços que a população espera dessa corporação.

Todas as informações que temos vehiculado destas columnas sobre o assumpto visam unicamente esclarecer o proprio governo e preparar a opinião para uma reforma que diz respeito ao interesse publico que convem resguardar.

Uma cidade como o Recife, de quasi 500 mil habitantes, de commercio intenso, não pode ter uma companhia de bombeiros desapparelhada de material, como a nossa se acha, e tanto mais quanto os contribuintes pagam uma taxa especial para mantel-a.

A questão das mangueiras, dos sapatos, das machadinhas, da construcção de um galpão para abrigar a escada de serviço e dos fardamentos precisa ser levada na devida conta.

Com relação aos fardamentos devemos honestamente fazer uma resalva quanto ao nosso commentario destes ultimos dias: dois foram os fardamentos fornecidos á Brigada e não apenas um, restando entretanto a ser feito o fornecimento do terceiro, que é de esperar não seja retardado.

No tocante aos vencimentos de officiaes e praças, os quaes continuam muito aquem das necessidades da corporação, seria de todo justo que a Assembléa procedesse a um exame consciencioso do assumpto, sempre levando em conta que não se justificam elevações de verbas não especificadas e creação de serviços novos desdenhando-se as instituições existentes, quer no tocante a verba material, quer mesmo no que diz respeito ao que percebem os funccionarios.

Sobretudo é preciso attender para a questão de disparidade de vencimentos que se notam na proposta orçamentaria.

Ha, por exemplo, dactylographos que ganham 500$. los. escripturarios de 1 conto de reis, emquanto um capitão da Brigada ganha 910$, isso mesmo sujeito a descontos.

Todas essas disparidades precisam ser corrigidas, impondo-se uma revisão geral nos vencimentos e adoptando-se uma certa uniformidade e uma certa proporcionalidade.

Um tenente-coronel da Brigada percebe 1:350$000 emquanto um sub-assistente da Secretaria da Agricultura e 1 chefe de gabinete percebem .. 1.300$000. Um 2.º escripturario dessa repartição ganha 800$000, emquanto um 1.º tenente, que passa a maior parte do tempo na "caatinga", atraz dos bandidos, percebe apenas 730$000.

A Commissão de Finanças está ainda em tempo de sanar essas injustiças chocantes, o que só poderá redundar em beneficio da propria administração.

Na verdade, todas essas disparidades chocam e desgostam os servidores do Estado.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA ESTADUAL

Um requerimento regeitado — Approvado em 2.ª discussão o projecto que concede favores aos jornalistas — Continúa a critica á proposta orçamentaria

A sessão de hontem da Assembléa se iniciou com a presença de 30 deputados

A acta approvada, passa-se ao expediente, de que constam:

— officio do secretario do governo do Estado devolvendo, convertido em lei sob o n. 48, um decreto da Assembléa.

— officio do presidente do Syndicato dos Plantadores de Canna de Pernambuco, submettendo á consideração da Assembléa uma proposta approvada pelo mesmo Syndicato, no sentido de que o pagamento do imposto territorial seja feito semestralmente.

— petição do padre Nicolau Adaucto Pimentel, director do "Gymnasio de Limoeiro", solicitando a inclusão de um auxilio ao mesmo educandario no orçamento para 1936.

— petição de João Hypolito de Souza director do "Instituto Rio Branco", em Rio Formoso, solicitando os favores constantes do art. 116 da Constituição do Estado.

— petição da superiora das religiosas franciscanas, directora da Escola Gratuita "S. Francisco de Assis", á rua da União 563, solicitando um auxilio de 10:000$000.

Veem á mesa, são lidos e vão a imprimir, os pareceres n. 224 e 225, da 8ª commissão, redigindo os projectos ns. 78 e 79; n. 226, da 2ª commissão, apresentando um novo substitutivo ao projecto n. 40; n. 227, da mesma commissão, adoptando o projecto n. 89; ns. 228 e 229, da 2ª commissão, mandando que as petições de d. Carlota de Barros Barreto e d. Bonifacio Jansem O. S. B. aguardem opportunidade.

UM REQUERIMENTO DO SR. PIO GUERRA

O primeiro orador é o sr. Pio Guerra.

O orador diz que defendendo a execução da Carta Constitucional do Estado se inscreverá para mandar á mesa um requerimento, pedindo que a proposta orçamentaria viesse a plenario para discussão na proxima segunda-feira.

O sr. Pio Guerra declara estar baseado em artigo da Constituição e faz o requerimento no sentido de uma melhor e mais demorada discussão do assumpto.

O sr. Arthur de Moura interrompe o orador e o desafia a criticar a proposta orçamentaria em discurso de improviso. E diz que o sr. Pio Guerra só o faz por escripto, onde distingue a procedencia de certos argumentos.

O sr. Pio Guerra contesta e passa a fazer observações sobre os esbanjamentos que são as verbas particulares do governador.

Refere-se tambem aos vencimentos do secretario da Agricultura, que são maiores que o dos desembargadores e concluindo manda á mesa o seu pedido.

Em discussão, fala o sr. Carlos Rios manifestando-se contra o requerimento do sr. Pio Guerra.

O sr. Souto Filho explica então que o artigo da Constituição referido pelo sr. Pio Guerra não dizia respeito a proposta e sim a projecto.

O sr. Carlos Rio continu'a falando e conclue por achar inopportuno o requerimento, que não se apoia no artigo da Carta Constitucional citado.

MANIFESTA-SE O "LEADER"

Logo após o sr. Arthur de Moura pede a palavra.

Diz que não havia pretendido magoar o sr. Pio Guerra, quando o aparteára.

Refere, em seguida, que o requerimento formulado pelo deputado da minoria, como tudo que é feito de afogadilho, peccava pela base. Em seu abono lê artigos da Constituição e do Regimento da Casa.

Explica o *leader*, após, affastando-se da razão principal do seu discurso, porque o acto de votação das materias no plenario se tornava tão inexpressivo. Era que os seus pares ali apenas cumpriam uma formalidade, pois a materia posta a votos já vinha perfeitamente informada e discutida do seio das commissões.

O sr. José Vieira aparteia:

— "E' por isso que eu me bato pela inclusão dos deputados classistas nas commissões."

O sr. Arthur de Moura informa então que tal, infelizmente, não fôra possivel, porque quando os deputados classistas chegaram á Assembléa já as commissões se achavam constituidas.

Volta o orador a criticar o sr. Pio Guerra, que affirmara que a proposta de orçamento, transformada em projecto de lei, só subiria ao plenario após o regresso do governador do Estado.

O *leader* contesta authenticidade á affirmação. E diz que a demora na discussão do orçamento procedia do desejo do governo de que se fizesse a mais ampla critica á proposta que elaborára na imprensa, nas tribunas da Assembléa, por todo meio emfim.

O sr. Souto Filho affirma, em aparte, que tivera occasião de dizer, no seio da commissão de Fazenda, que nem o governador interino nem a Assembléa tinham autoridade para fazer um trabalho de compressão das despezas que a proposta exigia, em bem das finanças do Estado.

Lembrava isso para mostrar aos criticos do regimen passado, elle que era um perrepista, que se as Camaras antigas não tinham autonomia as de hoje lhes eram semelhantes.

O sr. Arthur de Moura retoma a palavra e, depois de outras considerações conclue dizendo que vota contra o requerimento do sr. Pio Guerra.

Posto a votos, o requerimento é regeitado, apenas contra o voto do seu autor.

O "IMPASSE" DA PROPOSTA ORÇAMENTARIA

Inscripto, occupa a tribuna o sr. Antonio da Fonte, para fazer observações á proposta orçamentaria.

— "Já é do dominio publico — diz o orador — o *impasse* creado pela proposta orçamentaria para o exercicio de 1936, apresentada pelo Executivo, proposta que os entendidos no assumpto classificam de — monstro.

Ao mais ligeiro exame constata-se as suas innumeras falhas e o manifesto acervo de inconstitucionalidades. Todas essas aberrações já foram apontadas e criticadas pela imprensa desta capital, principalmente da parte da imprensa que vem orientando a opinião publica, desapaixonadamente, sem preconceito politico, sem proposito de endeusar ou excommungar. São as proprias classes conservadoras, em imminente periго de estrangulamento pela excessiva tributação, que se arregimentam para a defesa commum, patenteando as mais perigosas incongruencias numa lei de meios que, por isto mesmo, deve ser, tanto quanto possivel, escoimada de vicios, com a justa medida das legitimas necessidades do Estado, *vis-á-vis* das suas possibilidades tributarias.

MAJORAM-SE OS IMPOSTOS

— "Assim, porem, não pensaram os manipuladores da draconiana proposta.

Multiplicam-se e maioram-se impostos, até muito alem da capacidade dos contribuintes — o que prenuncia arrecadação abaixo da estimativa — para manter-se o fausto das Secretarias de Estado, algumas desnecessarias, verdadeiras tribunecas, com o seu exercito de *contractados*, a pingues ordenados, para funcções que vinham sendo exercidas proveitosamente, por funccionarios dos respectivos quadros, modestamente remunerados, do que resultou ficarem estes praticamente annulados, sem autoridade e improductivos, resistindo passivamente, por amor proprio justificavel, a bazofia sabichona dos technicos de importação.

O SILENCIO DA MINORIA

Em seguida o orador refere-se ao silencio que a minoria mantivera em face da proposta orçamentaria, silencio interrompido pelo seu *leader*.

Mas a minoria apenas estivera estudando o orçamento. E chegára a conclusão de que se faz mistér uma forte compressão nas despezas, para conseguir-se razoavel ajustamento da receita, equilibrio por meio do qual tentaremos debellar a excessiva majoração dos actuaes e creação de novos imposto, continu'a o orador.

— "Ha repartições dispensaveis, com funccionarios em excesso e despezas perfeitamente adiaveis ou desnecessarias, que a situação do Estado não comporta. A constante abertura de creditos supplementares, ultimamente, é uma prova da creação de novos encargos, com augmento do já exaggerado apparelho burocratico, e isto preterindo instantes reclamos da segurança, da saude e da instrucção publicas.

INJUSTIÇAS A REPARAR

— "Alem do mais ha injustiças a reparar. Os vencimentos da policia militar e da Guarda Civil precisam ser elevados, já não á altura dos seus serviços, mas, pelo menos, abrigando os seus servidores dos vexames decorrentes da crise produzida pelo elevado custo da vida, sempre em ascensão.

Devemos ter presente que os militares da policia percebem os mesmos vencimentos de ha muitos annos atraz, quando o trem da vida era de custo consideravelmente muito mais baixo que o actual, e que a Guarda Civil teve os seus ordenados sensivelmente reduzidos em 1931.

E a Policia de Pernambuco tem sabido cumprir o seu dever. A sua lealdade e bravura, mantendo sempre a ordem; e heroismo da sua acção, em 1931, salvando a população do Recife dos tenebrosos planos de mashorqueiros, estão a clamar contra esse regimen de desigualdade na remuneração dos que servem realmente o Estado e apaniguados da politica ou dos felizardos *camaradas* do cortejo de technicos *gosadores*, para manutenção dos quaes insinua-se na proposta de orçamento, sorrateiramente, avultada verba global, sem nenhuma especificação, sem esclarecimento da origem e legalidade dos taes *contractos*.

O QUE E' JUSTO

— "Quando da discussão e votação do projecto n. 60 (fixação de forças da Brigada Militar), desejei apresentar uma emenda elevando um pouco o soldo dos militares. Não o fiz deante das ponderações de collegas, que me convenceram da delicada situação financeira do Estado.

Sei, porem, agora, que é intenção do governo propor que se melhore a remuneração dos mantenedores da ordem.

Não cogitamos, pois, de diminuir despezas, desordenadamente, anarchisando serviços indispensaveis ou encravando a machina governamental.

O que pretendemos é cortar o augmento da burocracia improductiva, o desdobramento de repartições publicas, a majoração de despezas fixas, representações custosas, despezas injustificadas ou adiaveis."

2ª DISCUSSÃO DO PROJECTO N. 47

Não havendo outros oradores inscriptos, o sr. Carlos Rios requer o obtem que o projecto n. 47, sobre cujo assumpto a 3ª commissão apresentou o parecer n. 22), faça parte da ordem dos trabalhos da sessão.

Submettidos á 2ª discussão, consecutivamente, são approvados os projectos ns. 80 e 81.

Entra em discussão o projecto n. 47, que concede vantagens aos jornalistas profissionaes, graphicos e empregados na industria jornalistica nas matriculas e outras taxas pagas por seus filhos, nos estabelecimentos de ensino mantidos pelo governo.

Fala o sr. Costa Pinto apresentando u'a emenda, que tomou o n. 1.

Explica o orador que existe taxas de ensino que, por serem cobradas pelo governo federal, a Assembléa não tem competencia para reduzir.

DISCURSA O SR. CARLOS RIOS

A seguir pede a palavra o sr. Carlos Rios e faz varias considerações sobre o projecto em discussão.

Recorda que quando o apresentou, teve apenas a idéa de cumprir um dever de solidariedade para com os seus companheiros de vida jornalistica.

Refere-se ás difficuldades com que lutava um profissional de imprensa que, quando era levada a dar todo o dia á população um pouco de educação e cultura, paradoxalmente não a podia servir aos seus filhos.

Continuando diz o orador que procurára exigir do governo aquillo que elle era obrigado a conceder, por um dever de gratidão. Não pretendia que a sua classe tivesse privilegios, mas sim que o governo désse aos filhos dos jornalistas um pouco de possibilidades para o futuro.

Lembra, em seguida, a restricção que a commissão de Fazenda fizera ao seu projecto e o sr. Souto Filho explica que a 3ª commissão assim agira por um dever de equidade com os funccionarios publicos.

O sr. Carlos Rios conclue, acceitando as explicação do *leader* da minoria.

Encerrada a discussão, approva-se a emenda do sr. Costa Pinto e tambem o projecto, que voltará á 3ª commissão afim de redigil-o para a 3ª discussão.

A sessão é encerrada em seguida.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava nos dias 24 e 25 de novembro de 1835

EDITAL — "Manoel Francisco da Silva, Juiz de Paz do Primeiro Destricto do Bairro de Santo Antonio do Recife &c. Sendo publico e notorio neste Districto (e me parece que em toda esta cidade) a sem cerimonia com que se infringe o § 3.º do tit. 5.º das Posturas Municipaes, que veda fazerem-se despejos immundos das 7 oras da manhã, the 7 da noite (sendo as vazilhas cobertas e bem lavadas depois;) e outro sim, sendo tãobem publico e notorio, acharem-se as ruas deste Destricto todas cobertas de lixo, contra o disposto no § 8.º do titulo 3.º das mesmas Posturas, que determina aos infractores a multa de 2$000 e 24 dias de cadeia, aos criados ou escravos: em observancia pois do expendido fica sou a convidar aos meos Districtanos para que restriçtamente observem as referidas Posturas, principalmente sobre a limpeza das testadas de suas habitaçoens, fazendo as varrer todos os dias, rezultando de tão pequeno trabalho, o prazer de viver-mos com limpeza, e aceio; e muito folgarei de não ter occazião de fazer effectivo os meos deveres, chamando a responsabilidade a todos os infractores. E para que chegue a noticia de todos fiz passar o presente, que vai por mim assignado neste Primeiro Destricto do Collegio aos 20 de Novembro de 1835. Eu João Galdino dos Santos Vital, Escrivão de Paz Interino o escrevi. Manoel Francisco da Silva".

LA TETE DE BRONZE — "Cette bri- Rio-Janeiro où elle a obtende plus grand succés, sera représentée pour la première pois surce théatre le 26 du corrant, au Bénéfice du Directeur du Spectacule, qué l'a spécialmente choisie pour être la plus digne du suffrage des nombreux Amateurs de cette ville; elle sera accompagné de chautes et de danses, et pour Mr. Labotier. A le Directeur et fera en un mot tons ses Epports pour captiver l'attention, et méritteries applaudissements de ses Bieuveillants compatriotes des deux Hemisphéres, aux quels il témoique d'avance sa bien vive gratitude. — N. B. Ses tillets d'entrée, et des loges se vendent au même Théatre".

ESCRAVOS FUGIDOS — "Joaquim, nação Angola, representa ter 20 annos de idade, estatura ordinaria, pernas pouco arquiadas, pés grandes, e grossos, com uma sicatriz em um braço, e quando fugio levou calsa, e jaqueta branca, e chapéo de palha preto;" etc.

— "No dia 21 do corrente vindo a esta praça vender leite um moleque de nação cassange, idade pouco mais ou menos de 15 annos, seco do corpo, porém alguma cousa espadaudo, as queixadas e maçaens do rosto salientes, a ponta do queixo fino, cabeça comprida, nariz, e olhos pequenos, e as ventas um tanto arregaçadas; tem uma fistula no queixo da parte esquerda e já sãn, e um talho no peito da parte direita que se faz bem vizivel, pois ficou como um vergão e o mesmo tem os peitos sahidos para fóra; e é embigudo;" etc.

DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1835

GOVERNO DA PROVINCIA — "Ao Tenente Coronel Francisco da Rocha Paes Barreto, para mandar aprezentar ao Tenente Coronel Inspector das Obras Publicas quarenta Indios de Barreiros, dos que estão empregados na extincção do Quilombo do Catucá, a fim de serem empregados nos trabalhos publicas, para que se offerecceram".

THE BRAGEN HEAD — "This splendid pieces lateis anived from Rio de Jeneiro, were it met with the greatest applause, will be representedo, on tre 26 the Just, for the first time in this city, for the benefit of the Director, who has selected it as being the finest piece ever performed here; it will be accompanied with several of the most delicate airs and beautiful dances of Mister Labotier, which he bopes will meet the approbation of his friends and the public in general, who may honor him with their Company to Whom he will retorun his most grateful thanks. Sickets for the Boxes and pit will be sold at the said Theatre".

FURTO — "No dia 23 do corrente ás 8 horas da manhã da porta da Igreja do Rozario para a rua Estreita do mesmo nome, desappareceo uma molatinha de nome Rosaria de idade pouco mais ou menos 9 annos, levou vestido de xita azul e camisa de madapolão, com continhas encarnadas no pescoço; supõe-se ter sido furtada;" etc.

ESCRAVOS FUGIDOS — "Damianna, criola, 18 annos, com marcas de fogo pelas costas, e tão bem chicotadas, magra, muito reguista, estatura ordinaria, não mal parecida, e tem uma marca, ou cicatriz de um talho debaixo da barba, na qual cicatriz nascerão alguns cabellos;" etc.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Em foco a propalada expulsão de Maceió do deputado estadual Hildebrando Falcão — Votados varios projectos

RIO, 23 (Meridional) — Presidiu a sessão da Camara o padre Arruda Camara.

Lida a acta discursou o sr. Carlos de Gusmão, *leader* da bancada alagoana, que defendeu o governador Osman Loureiro da accusação de ter expulsado o deputado estadual, sr. Hildebrando Falcão, obrigando-o a abandonar Maceió viajando para o Rio de Janeiro.

Em seguida o sr. Motta Lima contou o caso detalhadamente.

Disse que o sr. Hildebrando Falcão teve uma desavença com o delegado da capital. Ameaçando physicamente o sr. Hildebrando, por intermedio da Assembléa, o governo aconselhou-o a partir para o Rio de Janeiro. Era uma realidade a expulsão.

O orador criticou o acto do sr. Osman Loureiro, dizendo que elle devia era ter demittido immediatamente o delegado.

Os dois oradores, ambos alagoanos, que discursaram, foram chamados á ordem pelo presidente.

TELEGRAMMAS DE FELICITAÇÕES

Os oradores, pela ordem, se succederam.

O sr. Domingos Velasco pediu a transcripção no Diario da Casa de mais de mil telegrammas de felicitações que recebeu pela victoria com a approvação do seu requerimento pedindo o fechamento da Acção Integralista Brasileira.

Leram tambem telegrammas de felicitações que receberam pelo mesmo motivo, os srs. Chrysostomo de Oliveira, Café Filho, Gennaro Souza, Motta Lima e Antonio Carvalho, todos do grupo pró-liberdades democraticas.

O sr. Arthur Santos e Fernandes Tavora leram telegrammas de interesse politico local.

O presidente resolveu então fazer um appello aos deputados no sentido de respeitarem o regimento.

O SR. MATTA MACHADO NA TRIBUNA

No expediente o sr. Matta Machado leu um dos seus costumeiros discursos com varias folhas dactylographadas, respondendo ás criticas feitas por alguns jornaes ás suas emendas ao orçamento.

Desenvolvendo as suas considerações formulou votos para que a imprensa brasileira reduza 50% no seu serviço telegraphico onde diariamente se veem associados os odios, as paixões, as angustias, a injustiça entre as velhas nações, e olhe de preferencia para o projecto que autoriza o governo a entrar em accordo com os Estados Unidos para a liquidação dos congelados americanos.

CASAS PARA OFFICIAES E SUB-OFFICIAES DA MARINHA

Foi approvado a seguir o projecto que cria a "caixa de construcção de casas" para officiaes e sub-officiaes da marinha de guerra.

Quando o presidente deu por approvado o projecto dispondo sobre a contagem de tempo dos officiaes medicos, pharmaceuticos e cirurgiões-dentistas do exercito e da armada, o sr. Barreto Pinto levantou uma duvida, estava-se votando sem numero.

Realmente não havia numero, mas feita a chamada appareceu "quorum".

O projecto foi approvado por 158 votos contra 1 dado pelo sr. Gerson Marques do Maranhão.

UM INCIDENTE INTERESSANTE

Quem estava na mesa funccionando como secretario e annunciou este resultado foi o sr. Accurcio Torres.

O sr. Lino Machado extranhou esse unico voto contrario pela simples razão de que o deputado Gerson Marques estava no seu Estado.

O sr. Accurcio Torres desceu ao plenario, apresentando desculpas.

Disse que não tinha sorte nem geito para, como membro da minoria, servir á maioria no logar de secretario. Houve risos.

O sr. Ribeiro Junior reclamou a leitura dos nomes dos deputados que se abstiveram de votar allegando ser parte interessada no projecto.

O outro secretario procedeu á leitura: srs. Ribeiro Junior, Lino Machado, Salles Filho, Carlos Reis e Adhemar Rocha.

A seguir foi suspensa a sessão.

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE FINANÇAS

RIO, 23 (Meridional) — A commissão de Finanças reuniu-se hoje.

O sr. Vergueiro Cesar leu a informação do ministro Souza Costa sobre o projecto da reforma da Carteira de Redescontos, abrindo a discussão da materia.

Houve longo debate.

Falaram ainda os srs. Henrique Dodsworth, Barbosa Lima Sobrinho e Gratuliano de Britto.

O presidente submette em primeiro logar o projecto, sem prejuizo do destaque requerido pelo sr. Daniel de Carvalho. Todos votaram pelo projecto.

Submettido depois á votação o destaque do sr. Daniel de Carvalho, após discussão foi mantido o projecto integralmente.

Fizeram declaração de voto os srs. Carlos Luz, Pedro Firmeza, Gratuliano de Britto e Franca Filho.

3 PROJECTOS ENVIADOS PELO MINISTRO DA FAZENDA A' CAMARA

RIO, 23 (Meridional) — O ministro Souza Costa remetteu á Camara tres projectos, relativos á organização da navegação de cabotagem, á reducção das despezas dos ministerios militares e ao provimento de recursos de aposentadorias e pensões elaborados pela commissão mixta de reforma economico-financeira.

ALVEJADO COM 9 TIROS UM INDUSTRIAL MINEIRO

FORAM AUTORES DOS DISPAROS DOIS IRMÃOS, EMPREGADOS NO COMMERCIO

BELLO HORISONTE, 23 (Meridional) — Hoje á tarde, dois empregados no commercio se acercaram de um automovel em que viajava o industrial Felippe Fumpani e desfecharam-lhe nove tiros de mauser.

Motivou o crime, segundo é corrente, ter o referido industrial seduzido a senhorita Hilda, irmã dos assassinos que se chamam Aldo e Fortunato Alvarenga.

O estado do sr. Felippe Fumpani é melindroso.

Os criminosos, após o delicto, correram ao posto policial para se entregar á prisão, sendo perseguidos por policiaes e populares.

Ao receber o primeiro tiro, o industrial supplicou:

— "Não atire que eu explico."

De nada adeantou a supplica pois recebeu mais oito tiros.

O crime tem todas as caracteristicas da premeditação pois as armas haviam sido adquirida, hoje pela manhã.

A familia dos rapazes, procurada pela reportagem, declarou que já esperava esse desfecho.

AMEAÇADO O DIRECTOR DA "GAZETA DE ALAGÔAS"

POR TER NOTICIADO O ESPANCAMENTO DE UM TYPOGRAPHO POR UM INTEGRALISTA

MACEIO', 23 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Tendo a Gazeta de Alagoas noticiado que o integralista Pedro Alves espancara barbaramente ao typographo José Larangeira, o accusado esteve na redacção do referido orgão, ameaçando de violencia o director, jornalista Luiz Silveira.

A policia, ao tomar conhecimento do caso, deteve o sr. Pedro Alves, mandou garantir a redacção e abriu inquerito para apurar o que occorreu.

CONCEDIDO "HABEAS-CORPUS" AO SR. PEDRO ALVES

MACEIO', 23 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O integralismo requereu e obteve habeas-corpus para o sr. Pedro Alves.

Convidamos os nossos assignantes em atrazo a virem reformar as suas assignaturas para o anno de 1936, a fim de que não seja interrompida a remessa do DIARIO DE PERNAMBUCO para os seus endereços.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

O MOMENTO INTERNACIONAL

A VOLTA DO REI JORGE A GRECIA

Por mais extranho que pareça, o rei Jorge da Grecia, antes de chegar a Athenas, prepara a sua reconciliação com Venizelos.

Esse astuto cretense, que tem enchido com a sua personalidade meio seculo da vida grega, tem sido por vezes um elemento nocivo á sua patria. A ultima revolta, que ensopou de sangue o solo grego e contribuiu para a desorganização financeira e economica do paiz, foi obra sua.

Foi elle quem preparou o motim; foi elle quem semeou a sizania entre o exercito e foi elle quem acenou com as posições aos officiaes revolucionarios, para depois se pôr a bom recato, quando os seus correligionarios eram conduzidos á morte ou á degradação militar.

Hoje, diz-se que o rei quer fazer as pazes com elle, porque sente que é impossivel reinar, tendo sempre em aberto esse foco de agitação revolucionaria. Não vá com isso o rei desgostar os seus proprios amigos, aquelles que deram o golpe de Estado branco e apressaram a sua volta a Athenas. Em politica tudo é possivel e na Grecia mais do que em qualquer outro paiz.

Quem conhece a historia grega nesses ultimos vinte annos, e as mutações bruscas e successivas que ali se teem processado, não se admire de mais nada. Foi Venizelos quem obrigou o rei Jorge a partir em seguida ás eleições de 1923.

De resto devido ás querelas furiosas entre as diversas nuanças liberaes e republicanas, sobre a maneira como o paiz passaria da realeza á republica, o velho politico teve de se exilar.

A Grecia conheceu então a presidencia constitucional do almirante Coundouriotis. Mas pouco depois, a 25 de junho de 1925, o general Pangalos estabelecia a dictadura. Quatorze mezes mais tarde o general Condylis abolia o regimen e as eleições de 7 de novembro de 1926 levaram ao poder um ministerio de "união nacional" que se gastou em pouco tempo.

A 19 de agosto de 1920 as eleições davam o poder por quatro annos a Venizelos.

Mas já em 26 de setembro de 32, quando o partido populista se ligou á Republica, fizeram predominar os adversarios do homem de Estado cretense. Toda gente sabe como este anno os venizelistas tentaram apoderar-se do poder e a reacção que isso produziu.

Hoje, reposto no throno, Jorge 2.º volta a ser o "basileus". A sua tarefa é immensa. E para facilital-a é que elle estende as mãos aos seus peiores inimigos e aos mais rancorosos inimigos de sua familia.

A Grecia é um paiz cheio de graves preoccupações: em 1922 tinha uma população de 5 milhões de habitantes. Depois da guerra grego-turca, esse numero se elevou a mais de um quarto.

Foi um esforço serio para attender ao grande numero de refugiados — velhos, mulheres e meninos — de repente incorporados á população nacional. O paiz infertil, pouco industrial, pobre e arruinado por um longo periodo de guerras, quasi continuas, contra o estrangeiro, viu-se a braços com difficuldades muito graves. Esse immenso proletariado só podia augmentar o numero dos descontentes e dos revolucionarios em todos os sentidos.

Para attender ás difficuldades do momento, o paiz adoptou uma nova lei agraria, pela qual foram divididos grandes latifundios em pequenos lotes, entregues aos camponezes.

Mas todo o esforço de reorganização economica e financeira ou mesmo simplesmente administrativa esbarrava com as difficuldades politicas.

O rei, inaugurando uma phase de conciliação, quer abrir perspectivas novas.

Só o futuro poderá dizer si o filho de Constantino, que deve conhecer bem o seu povo, conseguirá a sua tarefa, num paiz tão cheio de imprevistos e de subitas transformações.

O ENSINO SECUNDARIO

Olivio MONTENEGRO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Um dos maiores defeitos do nosso ensino semundario é, eu penso, a sua compressão de materias e a sua uniformidade de methodos; materias que se repetem continua e obrigatoriamente em quasi todos os annos do curso, e subordinadas a um methodo que tende mais para o campo do conhecimento especulativo do que do conhecimento pratico, que leva mais em conta a cultura considerada independente do individuo, do que o individuo nas relações de vida com o seu meio.

As escolas secundarias sem deverem ser transformadas em escolas profissionaes como é a tendencia da parte de certos pedagogos mais exaltados, não podem continuar puramente culturaes ou academicas, e mais emphaticamente academicas do que mesmo culturaes. A sua principal funcção está antes em desdobrar num plano mais largo e mais complexo o programma de educação geral começado na escola elementar, de forma a que não se possa nunca interromper na transição de um curso para outro o processo de ajustamento dos alumnos ás suas condições individuaes de vida.

Mas o facto é que os nossos programmas de escola secundaria em geral passam orgulhosamente por cima de todas as differenças individuaes para satisfazerem de accordo com um preconcebido ideal de cultura, a um certo typo standard de alumno, que em verdade seria impossivel conseguil-o nas classes mais rigorosamente homogeneas. E' o mesmo cardapio scientifico que se adopta para todos os paladares. Dahi a repugnancia quasi physica de tantos alumnos por certas materias que elles teem, bem a contra gosto, de mastigar durante annos seguidos, e muitas vezes sem sequer o tempero de um methodo racional e humano. E sem vocação para as grandes penitencias os pobrezinhos se contorcem sentindo o gosto de cinza na bocca. E é bem cinza o que lhes impingem muitos professores. E em cima da cinza o quiri da reprovação, porque se a coisa assim não faz bem ao espirito ha de fazer bem a alma. E' o methodo mais moderno de purificação que os antigos inquisidores não conhecem infelizmente. Os que castigavam por amor de Deus, e não pelo amor da Sciencia.

Mas não: na organização desses programmas de ensino secundario não é o interesse do scientista o que deve predominar, interesse exclusivista e que leva insensivelmente a abrir o maior espaço possivel á sua especialidade sem a menor consideração pelas demais; o que se deve ter em maior conta nesses programmas é o poder acquisitivo do alumno, e as suas necessidades praticas de vida. Ou melhor: menos ainda deve preoccupar a "quantidade" de conhecimentos que o alumno pode adquirir, do que a "quantidade" de conhecimentos que um alumno de mentalidade normal actualmente necessita. Ha materias por exemplo no actual curso secundario como Historia, Mathematicas, Sciencias naturaes que parecem acotovelar as outras de tanto espaço que ellas tomam em todas as series. E o resultado é sacrificarse materias correlatas, e que completariam no espirito do alumno um plano mais vivo e mais harmonico de conhecimentos. Mas isto sem quadros rigidos e obrigatorios de estudos, digo nos ultimos annos, e supponde um curso secundario dividido em seis series. O quadro de estudos das primeiras series abarcaria então um nucleo de materias essenciaes, obrigatorias para todos os alumnos, e a sua orientação didactica devendo fugir necessariamente a toda complicação theorica. Nas ultimas series entretanto a maior elasticidade a esses quadros de ensino, de forma que o alumno podesse se ajustar a elles menos por obrigação do que por sua livre disposição de espirito. Não ha sciencia inimiga da vida, ou que se colloque á margem da vida. Pelo contrario ella perderia o seu caracter de sciencia se não estimulasse um sentido novo e mais attrahente das coisas: se não exaltasse o novo sentimento de vida. E se ha sciencia difficil não ha, porem nem poderia haver jamais, é claro, sciencia capaz de inspirar aversão ou odio. E a versão ou odio que ás vezes tantos alumnos, mesmo de intelligencia aguda, parecem mostrar em relação a muitas dellas, não attinge nunca á sciencia em si, mas ao methodo porque ella lhes é apresentada: methodo formulista e convencional que tira á sciencia todos os seus attractivos de novidade, todo o seu poder de surpreza; fal-a dura e insipida como um osso. Dahi quasi sempre a repugnancia de alumnos capazes, quando obrigados ao estudo de certas materias. Elles pensam que vão engulir um osso.

Não ha sciencia por exemplo, e quem o diz são os maiores mestres da materia, de uma acquisição mais util á vida do que a mathematica, e melhor de aprender, mas o facto como já tive certa vez occasião de destacar, é que em regra os nossos alumnos se mostram mais infensos á ella do que o Diabo á cruz. Mas comprehende-se: não ha materia que ensinada abstractamente, dirigida por um esforço puramente logico, sem nenhum ponto directo de contacto com as necessidades presentes da vida que possa interessar de verdade o espirito de um adolescente. Ella cria apenas ao seu espirito habitos mechanicos; "mas não desenvolve no alumno as qualidades de iniciativa, nem o talento de adaptação".

De maneira que não é o ensino obrigatorio de uma materia em todos os annos o que resolve o problema da cultura na escola, mas o seu ensino adequado ás condições de espirito do alumno. Não é o ensino numeroso, mas o ensino opportuno. Por isto e para contrabalançar a insufficiencia de multos methodos de ensino, é que os programmas de estudos nas escolas secundarias deveriam ser os mais plasticos possiveis, que attendessem pela sua flexibilidade na distribuição das materias ás necessidades dos talentos mais diversos.

Aliás sobre esse assumpto haveria muito que dizer e commentar, se de facto os poderes publicos quizessem levar a serio o seu proposito de reforma nos quadros de ensino nacional.

DE REGRESSO A DELEGAÇAO CULTURAL BRASILEIRA

BUENOS AIRES, 23 (Meridional) — Partiu para o Rio, a bordo do Alcantara, a delegação cultural brasileira presidida pelo sr. Rodrigo Octavio.

FUNDADA EM S. PAULO A FRENTE POPULAR PELA LIBERDADE

EM S. PAULO FOI LANÇADO UM MANIFESTO AO POVO

SÃO PAULO, 23 (Meridional) — A Frente Popular pela Liberdade lançou um manifesto ao povo, explicando os motivos da fundação dessa nova aggremiação nacional.

Diz o manifesto que a Frente Popular, victoriosa no Rio de Janeiro e no Estado do Rio, vae aos poucos se alastrando para o sul e para o norte do paiz.

Assignam o manifesto os srs. Miguel Costa, coronel Mello Mattos, Dantas Vampré, Caio Prado Junior, José Maria Gomes, Ibaltino da Veiga Santos, Waldemar Belfort Mattos e Juvenal Lino Mattos.

INTEGRALISTAS PERTURBAM UM COMICIO

O GRUPO FOI VAIADO PELO OPERARIADO E O POVO

VALENÇA, 23 (Meridional) — Na occasião em que se realizava hontem um comicio promovido pela "Frente Popular pelos Melhoramentos de Valença", appareceu um grupo de integralistas armados a parabellum os quaes tentaram arrancar do coreto ali armado, um orador do povo.

O operariado reagiu valentemente e depois de desarmar o grupo, levou-o escoltado até á estação, onde o fez embarcar para o Rio.

A' partida do trem os "camisas-verdes" foram vaiados pelo operariado e povo.

VIAJA PARA ROMA O ARCEBISPO DE BUENOS-AIRES

MONS. COPELLO FOI VISITADO A BORDO PELO CARDEAL LEME

RIO, 23 (Meridional) — A bordo do "Augustus" transitou por este porto o monsenhor Copello, arcebispo de Buenos Aires, que vae participar do concilio de Roma que o sagrará cardeal. O monsenhor Copello foi visitado a bordo pelo cardeal d. Leme.

CHRONICA FEMININA

Rosine.

Mas será possivel? Ainda ha tão pouco tempo já deixa que tolices e suspeitas vãs quebrem ou pelo menos desbotem a belleza de seu romance tão bonito?.

Não. Você precisa uma grande e generosa dóse de senso-commum de melhor confiança em si-mesmo e aprender a olhar a vida sob um prisma differente.

Porque envenenar a si e aos outros com esses ciumes, mesmo que lhe pareçam justificados?

Deixe de ser tão bebinha e viva a felicidade desses momentos bons com o controle, a ponderação de uma creatura que merece ser feliz. Taes desconfianças poderão destruir por completo a idéa linda que o seu marido decerto faz de você como creatura intelligente, educada, como companheira comprehensiva e amiga, generosa nos seus julgamentos e sincera na confiança que elle lhe merece.

Que infantilidade, a sua. Pensando que telephonando ou se entendendo directamente com a outra creatura, recobrará a paz e alegria em sua casa, pois você não comprehende que assim apenas atiçará o "coquettismo" della e maior tormento será sua propria humilhação?

A reacção deve vir de você mesma, Rosine. Fuja dá amargura de ver a paz de seu lar arruinada por seu excesso de desconfiança em si e nos outros. Faça um esforço e procure não esmiuçar detalhes sem importancia, evite maledicencias e commentarios, resolva a viver a vida sadia e simples de quem pensa, age e sente com raciocinio e senso-commum. Dê motivo para que em qualquer situação o seu marido encontre em você a creatura sensata, bôa, amiga e altruista, a mulher que póde e sabe comprehender a sua missão de esposa, sem os caprichos e tolices futeis que não são prova de amor e muito menos de entendimento.

Imagine uma joia, uma pedra preciosa que lhe parece linda na perfeição do brilho e pouco a pouco vae notando aqui e acolá uma falha, um defeito, por pequeninos que sejam se tornam mais visiveis e feios dia a dia. Que decepção?



Pois assim, póde acontecer com o amor na rotina da vida de casada... e todo esforço para manter illeso o encanto de uma affeição grande, mais cedo ou mais tarde é recompensado.

M A R I T E R E S A

DIARIO SOCIAL

A ULTIMA CARTA

O forem quis ficar romantico. Na sua cabeça havia gente de roupa antiga, quadros de molduras douradas, moveis de jacarandá com pés a Luiz XV, marquezas mais pesadas que não sei que, cortinas pesadissimas e uma pena de ganso.

Inconscientemente datou a carta de 1830.

"Novembro de 1830.

Meu senhor.

Ao longe ha uma nuvem correndo no céu azul como os teus olhos. Quem me dera ser a nuvem fagueira dos espaços! Mas as minhas azas são as asas do pensamento que voe até o teu coração. Não posso viver sem o alimento do teu sorriso. Tu, com o teu vestido negro pareces uma mensagem negra de cupido...

Saudades de

Fructuoso.

P. S. Não continúe porque as mãos estão sujas de tinta. Preciso lavál-as."

*

A carta caiu na mala do correio, subiu de avião, foi carimbada duas vezes e acabou-se na mão da dona.

Deu-lhe o recado:

"Elle gosta da senhora mais foi lavar as maos quando acabou de escrever."

D. Ignacia chorou a noite toda recordando historias bibliens com Pilatos lavando as mãos.

R. A.

*

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Edilha de Alencar, viuva do sr. Paulo de Alencar e mãe do sr. José Martiniano de Alencar; Maria Bastos Martins de Albuquerque, esposa do sr. Antonio Martins de Albuquerque; Maria José de Sant'Anna Rangel, esposa do sr. Alcidra Antonio de Souza Rangel; Santinha de Mello Barros, esposa do sr. Manoel Arsenio de Barros; Alina Barretto, esposa do sr. João Gusmão Barretto; Maria da Conceição Lyra, esposa do sr. Ricardo Lyra; Eugenia Paixão, esposa do sr. Pantaleão Archanjo da Paixão; Elisa Ridette de Almeida, esposa do sr. Othoniel de Almeida; Enedina Mendes de Hollanda, viuva do coronel Adolpho Mendes de Hollanda; Sylvia de Mendonça Gomes, esposa do sr. Eredino Francisco Gomes.

As senhoritas: Maria do Carmo Castilho, filha do sr. José Leonel de Castilho e de sua esposa, sra. Maria José de Castilho; Lourdes de Souza Silva Mello, filha do sr. Antonio da Silva Mello; Elisabeth Palmeira, filha do sr. João Palmeira; Cruza de Almeida Santos, filha do sr. Elpidio dos Santos e de sua esposa, Ignez de Almeida Santos, ambos fallecidos; Alice Tavares, filha do dr. Octavio Tavares e de sua esposa, sra. Maria Amelia Gomes Tavares; Joanna da Silva Mello, filha do sr. Antonio da Silva Mello; Elisabeth Palmeira, filha do sr. João Palmeira; Annadette Lucena e Mello, filha do sr. Manoel Pedro de Lucena e Mello e d. Josepha Tenorio de Lucena e Mello.

Os senhores: José Rufino de Mello Filho, João da Cruz Soares; Aristides Valença; José Regueira de Mello Trindade; Annibal Correia; João de Almeida Lima; Alderico Ferreira da Silva; Armando Soares; Estanisláu Baptista; Militão de Araujo; João Guedes de França; Daniel Alberto Alves; dr. Coelho Moreira; prof. Barros Lima, director da Faculdade de Medicina; Ramos Teixeira; Antonio Lumack do Monte; Amaro José Arruda; José Antonio Camarinha.

As meninas: Odette, filha do sr. Julio Ferreira de Souza e de sua esposa, sra. Odette Souza; Eulina, filha do sr. Pedro Vieira Fonseca e de sua esposa, sra. Francisca de Souza Fonseca; Olindina, filha do casal Fernando Vieira Silva — sra. Julieta Fonseca Silva; Bernadette, filha do desembargador Neves Filho e d. Julia Neves.

Os meninos: Jurques, filho do sr. Benjamin Alcalay e de sua esposa, sra. Virginia Alcalay; Evaldo, filho do sr. Augusto Joaquim Pereira e de sua esposa, sra. Othilia Maia Pereira; Evaristo, filho do sr. Antonio Lourenço; Nelson de Moura, filho do sr. Edgar Moura e d. Zulmira de Moura.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Elisabeth Rigueira, esposa do sr. Paulo V. Rigueira; Eurydice Gomes, esposa do sr. Antonio Baptista Gomes; Alice Ferreira, mãe do sr. Alberto Ferreira.

As senhoritas: Maria Olivia Costa, filha do sr. Francisco Octaviano Costa, já fallecido; Julia do Carmo, filha do sr. Manoel do Carmo; Alice Pereira, filha do sr. Eupupio Pereira; Maria Julia de Menezes.

As meninas: Odette, filha do sr. José Francisco Cardoso; Yvonne Lemos, filha do sr. Arnaldo Lemos.

O menino: Paulo, filho do sr. João Moreira.

NASCIMENTOS

— Na residencia dos seus pais, á rua da Concordia, 831, nasceu o menino Rilton, filho do sr. José Fonseca de Britto e d. Josepha Amaral de Britto.

BAPTISADOS

— Realiza-se amanhã, na matriz de S. José, o baptisado do menino Clovis Gomes Bezerra. Servirão de padrinhos o sr. Antonio Gomes da Silva e a sta. Firmina Ramos d'Oliveira.

CASAMENTOS

— Realizou-se hontem o casamento da sta. Maria Julia Ramos Bezerra, filha do sr. Romeu Fonseca B. Cavalcanti e sua senhora, com o sr. Alvaro Valente Ribeiro.

Serviram de padrinhos da noiva no acto religioso o sr. Romeu Fonseca B. Cavalcanti e senhora. E no civil o sr. Godofredo Freire e senhora.

No acto religioso foram padrinhos do noivo o sr. Genuino de Almeida e senhora. E no civil o sr. Bartholomeu Marques e senhora.

O acto civil teve logar na residencia da noiva e o religioso na matriz das Graças, ás 17 horas.

Por occasião da cerimonia religiosa, monsenhor Ambrosino Leite, vigario da parochia, fez uma pequena predica, allusiva ao acto.

Na residencia do sr. Romeu Fonseca foi servida aos convidados uma taça de champagne.

Na corbeille da noiva viam-se custosas prendas.

— Realiza-se terça-feira, ás 9 horas, na matriz da Bôa-Vista, o casamento da sta. Vivaina Andrade de Barros, filha do sr. Severino Marinho de Barros e d. Flora Andrade de Barros, com o sr. Edilazio Pragoso.

Após o casamento os noivos deverão seguir para Campina Grande.

— Assignou o Silvano Figueiredo Carneiro, 1.º official dos casamentos que funciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, São José e Afogados, affixou no Palacio da Justiça, 1.º andar, sala n.º 10, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Olyvio Aurelliano de Castro e Genny Fernandes de Carvalho, solteiros, naturaes deste Estado e residentes á Estrada dos Remedios; Joviniano de Barros Monteiro e Odette Correia de Souza, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em São José; Luiz Gonzaga Cardozo e Maria Gabrielia dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José; Julio Cavalcanti de Albuquerque Lyra, residente em Santo Antonio, e Maria das Neves Nascimento Roque residente em Afogados, solteiros e naturaes deste Estado; João de Deus Ramos e Maria Dolores Ferreira da Lima, solteiros naturaes deste Estado e residentes respectivamente em Afogados e Tigipió; Elpidio Elias de Moraes e Circumcisa da Silva Neves, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

*

Não se deve fumar em jejum, que é prejudicial á saude.

*

FESTAS E BAILES

— Realisa-se hoje no **Olinda Casino** mais um sorvete-dansante da série que a sua directoria vem offerecendo á sociedade pernambucana.

As mesas poderão ser reservadas na séde do club, com um dos directores.

VIAJANTES

— Seguiu amanhã para Natal o dr. Antonio Fasanaro, clinico nesta capital e politico no Rio Grande do Norte.

— Regressou do dia 21 do Rio o dr. Pedro Cahú advogado e vice-presidente do Banco Regional de Pernambuco.

— D pois de curta demora no Recife regressa hoje a Maceió o dr. Esdras Guedes, cirurgião-dentista naquella capital.

— Pelo Poconé seguiu, hontem, para Maceió, o sr. Manoel Pedro de Lucena e Mello, corrector geral naquella cidade.

— Pelo Poconé seguiu hontem para o sul o sr. Nelson Brayner Rangel, da firma F. Rangel & Filhos.

DIVERSAS

— Deverá ser muito cumprimentada hoje em sua residencia, na recepção que offerece ás pessôas de suas relações, a sta. Rachel Cavalcanti, filha do cel. Joaquim Cavalcanti e sua esposa, por motivo de haver concluido o seu curso no Collegio N. S. do Carmo.

— Recebeu, hontem, muitos cumprimentos, por motivo de seu anniversario natalicio, d. Jacy Pinto Bomfim, esposa do dr. Agenor Bomfim, conhecido clinico nesta capital.

— Realizou-se hontem á noite no restaurant "Gruta Azul", um jantar intimo, por motivo do anniversario do nosso confrade Luiz de Barros, do "Diario da Manhã".

Ao jantar estavam presentes varios jornalistas.

FALLECIMENTOS

— Falleceu hontem, á Avenida Caxangá, n.º 1151, a sta. Irene Amorim Wanderley, filha do sr. Mathusalem Wanderley e d. Emilia Amorim Wanderley e sobrinha do sr. Wandenkolk Wanderley.

A extincta era alumna do Collegio Manoel Borba. O seu enterramento realiza-se hoje ás 16 horas.

— Em Alagôas, falleceu, hontem, o sr. Manoel Soares Palmeira, agricultor no municipio de São Miguel dos Campos.

Contava 60 annos de idade e deixa um irmão, o sr. Mario Soares Palmeira, tambem agricultor, três irmãs e numerosos sobrinhos, entre os quaes os drs. Ruy Palmeira, advogado em Maceió, e João Palmeira, da "A Manhã", do Rio.

Seu enterramento realizou-se no cemiterio do engenho "Prata", em São Miguel dos Campos.

RADIO

NA ONDA...

P. R. A. 8 —

— "Neste quarto de hora com Carmem Dolores e Sebastião Gabriel... (a orchestra faz um "atacado"...)

Sebastião Gabriel no chôro de sua autoria: Vingança perdida".

O chorinho é até muito bom. Principalmente o estribilho. Pena é que as vezes o som da gaita estivesse feio. Mas a vingança do pequeno instrumento foi perdida.

Depois Carmem Dolores cantou a esplendida marcha de Benedicto Lacerda "Samaritana".

Não que ella cante como a Carmen Benair mas... Carmen Dolores é uma voz que serve admiravelmente para as ondas.

"O minha samaritana,
todo mundo se engana
com o seu coração..."

Embora alguns technicos musicaes neguem a arte de Carmen Dolores, ella reune a um interessante temperamento uma voz macia (embora sem uns exercicios "tiradores de arestas": e francamente agradavel.

*

P. R. F. 4 — *A orchestra symphonica da P. R. F. 4 — Radio Jornal do Brasil — irradiou hontem a doce e poetica "Canção da primavera" de Mendelsohn.*

A "Canção da primavera" é a musica apropriada para scenas simples e infantis como a que vimos num desenho animado ha pouco mais de um mez.

A orchestra do desenho tocava a "Canção da primavera", um menino adormeceu num relvado e um velhinho bom cobria-lhe o corpo com um manto de flores.

"Canção da primavera"!

*

D. J. A. Emissora Allema de Ondas Curtas.

"Alô! America do Sul.
Alô! America Central.
Aqui es Allemanha.

. . . . . .

Bajo la direccion del maestro Richter."

A musica é triste e mystica. Musica de côro de igreja. A musica fica cada vez mais pesada.

O tenor e a soprano cantam. O tenor não tem voz de tenor famoso. A voz é somente cheia e forte. A da cantora tambem.

*

P. R. C. 3 — *A orchestra symphonica da Tupy* — o cacique do ar — *tocou hontem um magnifico numero. Foi a "dança slava n. 2" para grande orchestra de Dvorak.*

Leonidas Antuori regeu como um Leonidas Antuori deveria reger.

R. A.

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO — Programma para hoje: 9 horas — Progr. da Manhã — Gravações. 11.30 — Progr. Aperitivo, com Léa de Hollanda, Fernando Barretto, Rivaldo Lopes, Conjuncto Regional e o Bando Pernambucano. 12 horas — Hora certa — Progr. Aperitivo. 16 horas — Progr. Entre Outras Coisas, com os seguintes valores Lady e Linda Ferreira, Nair Farias, Gilberto Fontes, Sylvio Costa e Orchestras. "Speaker": o Moreno. 18 horas — Quarto de hora do Supplemento Infantil do "Diario da Manhã". 18.15 — Quarto de hora da Cruzada de Educação. 18.30 — Progr. do Jantar — Gravações. 19.30 — Gravações. 19.45 — Progr. do Jantar. 20 horas — Gravações.

Programma para amanhã: 9 horas — — Progr. das donas de casa — Supplemento musical. 12 horas — Hora certa — Progr. das donas de casa. 15 horas — Progr. da Tarde — Gravações populares. 18 horas — Edição vespertina do Radio-Jornal "A Voz do Norte". 18.15 — Progr. do Jantar — Gravações. 18.45 — Intervallo. 19.30 — Gravações. 19.45 — Progr. do Jantar. 20 horas — Alvaro Mendes e a orchestra de dansas. 20.15 — Celina de Nigro e Eribaldo Alcoforado. 20.30 — Orchestra de salão sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 20.45 — Aline Branco e Pelinho ao saxophone. 21 horas — Progr. Miscellanea", com Alvaro Mendes, Celina de Nigro, Aline Branco, Eribaldo Alcoforado e Pelinho ao saxophone. 22 horas — Edição nocturna do Radio-Jornal "A Voz do Norte" — Supplemento musical — Hora certa.

ESTAÇÃO ALLEMÃ D. J. A. — Ondas de 31.38 ms. — 9560 ks. — Das 19,3 ás 23.15 no Brasil — Programma para hoje: 23.00 — Annuncio DJA (allemão, hespanhol) — Canção popular allemã. 23.05 — Radio infantil: São Nicoláu e os animaes. Lenda de Sepp Bauer. 23.40 — Entremeio. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Para o crepusculo do Domingo. 00.15 — O nosso concerto para o Domingo. 1.15 — Ultimas noticias (em hespanhol). 1.30 — Da Emissora do Reich de Munich: Nas montanhas. Cerimonias á volta dos defuntos na Baviera Alta. Cooperam: Elise Aulinger, cantores populares e creanças de Berchtesgaden. 2.15 — Eco desportivo. 2.30 — Concerto de orgão. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Leitura do programma (all. hespan.) — O mais importante da semana — Despedida DJA (allemão, hespanhol).

Programma para amanhã: 23.00 — Annuncio DJA (allemão, hespanhol) — Canção popular allemã. 23.05 — "Magestosamente finda assim o anno". Uma sequencia literaria-musical composta de Maria Faber du Faur. 23.35 — Noticias sobre a economia allemã. 23.40 — Entremeio. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Maximo Pavese: Novidades da Allemanha. 00.15 — Os melhores côros de homens da Allemanha! 1.15 — Ultimas noticias (em hespanhol). 1.30 — A Orchestra Hans Bauc toca musica de recreio. Rio Kubo canta. 2.15 — Eco da Allemanha. 2.30 — Musica de dansa. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Leitura do programma (all. hespan.) — Despedida DJA (allemão, hespanhol).

ESTAÇÃO ITALIANA 2RO — Ondas de 31,13 ms. — 9635 ks. — Hora do Rio de Janeiro: 21,30. — Programma para amanhã: Annuncio em italiano, hespanhol e portuguez. — Blanc: "Glovinezza". — Conversação por Alessandro Marchetti, projectista e constructor dos celebres aeroplanos para altas velocidades e dos afamados "transatlanticos", sobre: "Minha primeira idéa e os ultimos apparelhos transatlanticos". — Transmissão da segunda parte da opera: Il Trovatore", de G. Verdi, sob a direcção de Eduardo Vitale. — Noticiarios em italiano, hespanhol e portuguez. — Execução de "Aida", para baritono: Amerigo Tranteill. — Blanc: "Glovinezza".

FIGADO — DRENAGEM BILIAR

DR. VILLELA PEDRAS

Ass. Hosp. S. Fco. Assis
Especialista nutrição. Estomago. Intestino. (Colites). Pancreas. Ondas curtas.
R. Buenos Ayres, 70. 5.º andar. RIO

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Realiza-se hoje ás 9 horas na Associação dos Empregados no Commercio, a reunião ordinaria da assembléa geral, para eleição da nova directoria para o periodo de 1936.

Em reunião realizada sexta-feira, o Partido Progressista da referida Associação organizou as bases orientadoras para o pleito a se ferir hoje.

TATTWA "ZEFERINO PONTUAL"

Em sessão esoterica reunir-se-á amanhã, ás 20 horas, no seu templo provisorio, á rua da Fundição, 229, bairro de Santo Amaro, o Tattwa **Zeferino Pontual**, filiado o Circulo Esoterico da Communhão do Pensamento.

BEBES

Sadios e robustos, cheios de vida, que temos prazer em contemplar. São innumeros os que assim crescem, graças á

Emulsão de Scott

Não se descuide dos seus

"O Tamanho grande é mais economico"

Festas de Natal

Continuam despertando interesse na população do bairro de São José, as festas populares de Natal e Anno Bom que se realizarão do dia 24 de dezembro proximo a 1 de janeiro de 1936, na praça fronteira á rua Vidal de Negreiros, daquelle bairro.

A iniciativa dos festejos partiu da União de Moços Catholicos, na matriz de São José. O padre Carlos de Barros Barreto, da Liga Jesus, Maria, José, as associações femininas, proporcionarão aos habitantes da parochia innumeros festejos.

Já foram indicadas as commissões encarregadas dos trabalhos de preparação.

Commissão central masculina — Srs. Alfredo Cadena, Aristides Bezerra Leite, Manoel de Albuquerque Farias, Custodio Tito Braga, Sebastião Gomes, Sebastião Caldas, Fernando Martins de Oliveira, Edgard Firmo de Souza Camara, Ernani Zamorano, Minervino Feitosa e Antonio Florentino de Oliveira.

Commissão feminina — Senhoritas Minervina Salomão, Lia Araujo, Thereza Araujo, Olga Martins, Odette Torres e Maria do Carmo Torres.

Commissão de barracas — As mesmas senhoritas e ainda Maria Luiza Neves, Ruth Araujo, Heloisa de Oliveira, Elza Cabral de Moura, Doralice Falcão da Rocha, Carmelita Lima, Nilsa Pires, Iracy Feitosa, Djanira Falcão da Rocha, Dinice Falcão da Rocha e Luiza Tavares.

Os srs. Manoel de Albuquerque Farias e Fernando Martins de Oliveira attenderão a quaesquer propostas sobre armação de barracas ou outros entretenimentos populares. O primeiro na avenida Marquez de Olinda n. 192 e o segundo á rua Duque de Caxias n. 350, 1º andar.

A' meia-noite de 24 de dezembro haverá missa campal no local dos festejos e durante os 9 dias das festas tocarão bandas de musica. Haverá uma illuminação especial no largo da matriz.

Encerra-se hoje a Festa do Rubi

ESTA NOITE SERA' DEDICADA AOS ESTUDANTES DE MEDICINA

Depois de varias noites de successo, a Festa do Rubi encerra-se hoje.

No largo da Faculdade de Direito os festejos promovidos em beneficio da Casa do Estudante de Pernambuco têm sido animados pela presença de grande numero de pessoas.

A NOITE DA ESMERALDA

A noite de hoje é dedicada aos estudantes de Medicina e foi denominada "noite da Esmeralda".

Os academicos de medicina realizarão, no theatro armado no largo da Faculdade, varios numeros de cortinas, canto, musicas e outras surprezas.

A commissão é composta dos academicos José Moraes, Cyro Marques e Vanyldo Baptista.

O BAILE DO RUBI

O annunciado baile do Rubi que deveria realizar-se hontem foi adiado para o proximo sabbado.

O aspecto interno da Faculdade de Direito se apresentará de grande realce.

A Jazz Band Academica integrará juntamente com o Bando Academico, Brigada Militar e 22º. B. C., o conjuncto que por toda a noite do dia 30 fará o brilho da festa.

Os convites poderão ser procurados em poder dos academicos Moacyr Montenegro Pinto Vasconcellos, Humberto Constantino, Aguinaldo Rodrigues e José Lourenço.

Sendo a festa em caracter de beneficencia a commissão acima estipulou que os convites tivessem os seguintes preços: convite com mesa, para familia, 30$000; convite para solteiro, 20$000; estudante, 15$000.

HOTEL-AVENIDA

para breve, localizado em magnifico ponto, de admiravel perspectiva, á margem do Capibaribe

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O presidente da Assembléa Legislativa, no exercicio do cargo de governador do Estado, assignou hontem os seguintes actos:

attribuindo aos agentes e escrivães das estações arrecadadoras a percentagem de 2 % sobre o total dos recolhimentos effectuados a ser-lhes distribuida de accordo com a legislação em vigor, correndo a despeza respectiva tambem pelo "Fundo de Fomento da Producção", da secretaria de Agricultura;

nomeando José Rodrigues Chaves para exercer o cargo de 2º substituto preparador do juizo de direito da comarca de Gravatá; José Tridario Coelho para exercer o cargo de 2º supplente do juizo municipal do termo de Taquaretinga, vago por não ter o nomeado anteriormente tomado posse do referido cargo;

concedendo a Omar Medeiros, guarda da Casa de Detenção, seis mezes de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios de seu particular interesse; aos drs. João de Britto de Albuquerque Veiga e Haroldo Seve, respectivamente, epidemiologista auxiliar e medico itinerante do Departamento de Saude Publica, permuta dos respectivos cargos, fazendo-se nos seus titulos as necessarias apostillas;

exonerando, a pedido, Pedro Martiniano Lins do cargo de adjuncto de promotor publico da comarca do Cabo; por abandono, Leonidas Perdião Nogueira do cargo de dactylographo da 3ª secção da secretaria da Segurança Publica;

removendo o promotor publico bel. José Maria Jatobá, da comarca de Bom Conselho para a de Timbauba, emquanto durar o impedimento do titular desta promotoria, bel. José Arthur Leite.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

A secretaria da segurança em nota official distribuida á imprensa diz "não ter o menor fundamento a noticia veiculada por um dos vespertinos desta capital, em sua edição de hontem, sobre uma supposta desintelligencia entre os srs. Paulo Carneiro e Sylvio Granville, secre-

(Conclue na 7.ª pagina)

O INVERNO

Produz espinhas e erupções. O sangue é a vida Purgue o sangue de preferencia ao estomago

ELIXIR 914

Inoffensivo para as creanças e agradavel como um licor

Foi consagrado com a officialisação do seu uso para a Syphilis e Rheumatismo no Exercito e na Marinha e cuja formula damos a conhecer para usarem com confiança. O ELIXIR 914 é uma das Grandes descobertas Brasileiras, porque entra na sua composição Salsaparrilha, Cipó-Cravo, Cipó Suma Caroba, Nogueira, Sammambaia, Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tonico. As duas ultimas curam até feridas de caracter canceroso e feridas em geral. (Tratado de Botanica Dr. M. Penna). — E', pois, o ELIXIR 914, o unico depurativo que se deve usar para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do inverno é indispensavel. O SANGUE precisa purgal-o uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o Sangue que o estomago. Não produz erupções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contêm iodureto.



MOVIMENTO SYNDICAL

SYNDICATO DOS EMPREGADOS TELEGRAPHICOS E RADIO-TELEGRAPHICOS DO RECIFE

Recebemos, com o pedido de publicação:

"Este Syndicato torna publico, para conhecimento do proletariado pernambucano, que a Junta de Conciliação e Julgamento deste municipio, sob a presidencia do dr. Francisco Cabral de Mello, acaba de dar sentença favoravel aos funccionarios brasileiros da Companhia dos Cabos Sud-Americanos, resolvendo, assim, a pendencia entre os mesmos e aquella companhia, sobre o cumprimento do dec. 20.291 (lei dos dois terços).

Assegurando plenamente os direitos adquiridos pelos trabalhadores nacionaes, o orgão competente do ministerio do Trabalho condemnou a companhia infractora a equiparar os vencimentos dos empregados nacionaes aos dos estrangeiros da mesma categoria, pagando ainda aos primeiros, importancia equivalente á differença de ordenados verificada da data do dec. 20.291 até hoje, num total de rs. 179:888$000 (cento e setenta e dois contos oitocentos e oitenta e oito mil réis).

Fazendo a presente publicação, é intenção deste Syndicato divulgar mais uma expressiva victoria conquistada, advertindo aquelles que insistam em aggravar a fallencia das leis e os que descrêem da honestidade dos homens, que a solução do nosso caso se processou dentro da ordem, sem aquelle aspecto tumultuario tão do gosto de muitos.

Na synthese, este Syndicato interpreta mais esse louro conquistado, sem outra interferencia que não fosse a sua e sem outro auxilio que não fosse a lei, eco uma affirmação segura e independente da força do direito. — **Alexandre Gomes da Fonseca**, presidente."

SYNDICATO DOS PLANTADORES DE CANNA

O Syndicato dos Plantadores de Canna de Pernambuco recebeu cartas do Instituto do Assucar communicando que, de accordo com os requerimentos pedindo cancelamento, cancellou os registros dos engenho Paulo, Bom Bocado, Formiga e Sipauba, do municipio de Jaboatão, e Mussahyba, do municipio de Jaboatão.

Reduziu a limitação dos engenhos de propriedade dos srs. Augusto Tavares Bezerra, do municipio de Gravatá, Antonio José dos Santos, do municipio de Bezerros, e Manoel Ferreira Leite, do municipio de Gaianeiro.

Negou augmento de limitação pedido pelo proprietario do engenho Cabetés, do municipio de Alliança, com o fundamento de que a limitação foi baseada nos dados fornecidos pelo proprietario.

Tendo o Syndicato terminado a cobrança da safra 34|35, cujos talões de recibos que não foram pagos acham-se na secretaria para serem processadas as cobranças judiciaes, ficam os contribuintes que não pagaram a taxa do Instituto convidados para mandar saldar até 30 de dezembro vindouro, isto porque alguns recursos ainda não foram julgados pelo Instituto.

SYNDICATO DOS EMPREGADOS E OPERARIOS EM TRAMWAYS, TELEPHONE E CLASSES ANNEXAS

Foi fundado pelo Syndicato dos empregados e operarios em tramways, telephone e classes annexas, uma cooperativa de generos alimenticios de primeira necessidade, a qual tomou o nome de Cooperativa de consumo dos transviarios do Recife, com séde no Syndicato de Classe.

Para a approvação dos estatutos foi marcado o dia 29, de 19 horas, na séde social, á rua D. João Perdião n. 416.

Só poderão tomar parte nos debates os socios matriculados no Syndicato com as suas carteiras profissionaes.



ARTES & ARTISTAS

ASSOCIACÃO DOS AMIGOS DA ARTE

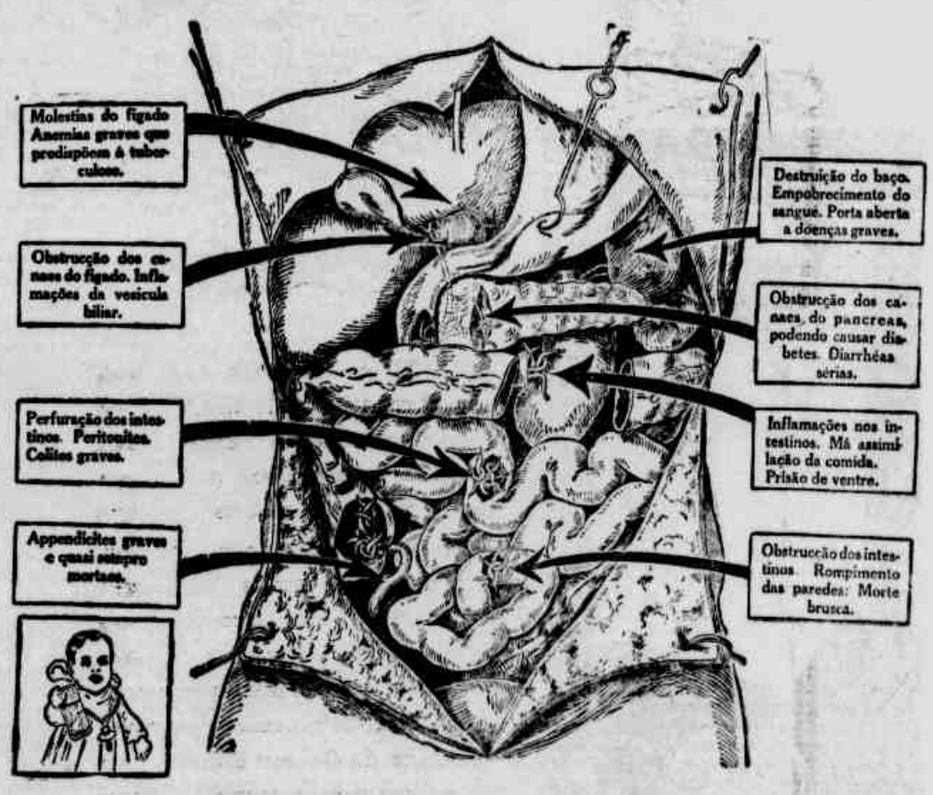
O concerto symphonico organisado como segunda recita da Associação dos Amigos da Arte foi transferido para o proximo dia 8 de dezembro, e se realizará no "auditorium" da Brigada Militar, no Derby.

Uma vantagem que os associados terão com o adiamento do concerto é a de poderem ouvir a Symphonia Inacabada de Schubert pela orchestra symphonica sob a direcção do maestro Fittipaldi.

Serão acceitas inscripções para o quadro de socios effectivos da "AAA" nas casas: Parlophon, Da Musica, Ribas e Roma, e tambem no Conservatorio. Inscrevendo-se o novo associado receberá immediatamente os dois convites a que tem direito, e dos quaes se poderá utilisar como lhe convenha.

A mensalidade dos socios effectivos é de 10$000, sem outra contribuição e sem pagamento de joia inicial.

OS VERMES INTESTINAIS MATAM ASSIM:



O "VERMIOL RIOS" EVITA TUDO ISTO!
"VERMIOL RIOS" em perolas: SEM GOSTO E SEM CHEIRO
INFALIVEL E INOFENSIVO

OPINIÃO DO DIRETOR DA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO E REITOR DA UNIVERSIDADE: — em resposta á sua presada carta de 11 do corrente, apraz-me dizer-lhe que tenho usado muitas vezes o "Vermiol Rios" com resultados favoraveis, quer no que respeita á expulsão de lombrigas quer consoante á AUSENCIA DE ACIDENTES TOXICOS"

(a.) R. Leitão da Cunha

Firma reconhecida: Tabellião Belisario Tavora.
Dep. Araujo Freitas & Cia. — Ourives, 38 — Rio

PHYMATOSAN
AGE
COM SEGURANÇA
NA FRAQUEZA PULMONAR

ILEGÍVEL

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

24 DE NOVEMBRO — No dia de hoje se commemora São João da Cruz.

EPISTOLA (Eccli. 39, 6-14) — *O justo applicará o seu coração a velar de madrugada ante o Senhor, que o creou, e, na presença do Altissimo fará as suas preces. Abrirá a sua bocca para orar, e pedirá perdão de seus peccados. Porque, se o Senhor grande assim o quizer, encher-o-á do espirito de intelligencia: e elle derramará as expressões da sua sabedoria como chuveiros, e na oração louvará ao Senhor: e elle mesmo regulará o seu Conselho, e documentos, e consultará nos seus duvidas. Elle fará publica a doutrina que aprendeu, e gloriar-se-á na Lei da Alliança do Senhor. Uniformemente louvará muitos a sua sabedoria, e nunca jamais ficará no esquecimento. Não se perderá a sua memoria, e o seu nome se repetirá de geração em geração. As nações relatarão a sua sabedoria, e a Igreja publicará o seu louvor.*

EVANGELHO (S. Mat. 5, 13-19) — *Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos: Vós sois o sal da terra. E se o sal se tornar insipido, com que se ha de elle salgar? para nada mais serve, senão para ser lançado fóra e ser pisado pelos homens. Vós sois a luz do mundo. Não póde estar escondida uma cidade situada sobre um monte. Nem accendem uma lucerna, e a põem debaixo do alqueire, mas sobre o candieiro para alumiar a todos, que estão em casa. De tal sorte brilhe a vossa luz deante dos homens: que vejam as vossas bôas obras e deem gloria a vosso Pae que está nos céus. Não penseis que vim destruir a lei, ou os prophetas: não vim destruir-os, mas para lhes dar cumprimento. Porque em verdade vos digo, que até que passe o céu e a terra, não passará da lei nem um jota, nem um apice, sem que tudo seja cumprido. Aquelle, pois, que quebrar um destes minimos mandamentos, e ensinar assim aos homens, será chamado minimo no reino dos céus; mas o que os guardar e ensinar será chamado grande no reino dos céus.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará hoje exposto na Basilica de N. S. do Carmo e amanhã na Igreja das Graças.

HORARIO DAS MISSAS

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Collegio Salesiano) e na Capella do Collegio Nobrega.

5 ½ HORAS — Matriz de Nossa Senhora da Paz (Afogados) e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paula, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 ½ HORAS — Matriz do Barro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano) Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalças, Afflictos, São João (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios Eucharistico São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Soledade e de Belém de Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos; Capellas de Santo Amaro das Salinas, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União), e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 ½ HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso e Apipucos; Capella de Iputinga.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo e São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxangá) e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro), Remedios, Collegio Nobrega e Matriz provisoria do Arrayal.

8 ½ horas — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 20 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

FESTA DE SANTA CECILIA

Realiza-se hoje, a festa de Santa Cecilia da Bôa Vista.

A's 10 horas haverá uma missa solemne cantada pelos padres José Schiel e Augusto Necen, da Congregação da Sagrada Familia.

No côro tocará a grande orchestra da Escola de Santa Cecilia sob a direcção do maestro Piccolino Fischer, com a collaboração de 27 professores.

O tenor Arnaldo Guedes cantará a "Ave Maria", de Tito Shipa, devendo pregar ao Evangelho o padre Argemiro Gonçalves.

Durante o offertorio a orchestra executará um numero de Chopin.

A's 19 horas a Schola Cantorum S. Cecilia cantará o **Te-Deum** "Espirito Santo", do maestro Colás, e a soprano Carolina Lobo cantará o Salutaris, de Cesar Franck.

Fará o sermão o conhecido orador sacro, padre Noé Gualberto.

Antes o tenor Arnaldo Guedes cantará o Salve, de Colás.

Depois do **Tantum-Ergo**, de Theodor Dubois, será dada a benção do S. S. Sacramento e cantado o Hymno Civico, em homenagem a Santa Cecilia, que finalisará a festividade.

A musica do Lyceu de Artes e Officios tocará durante a festa.

A Igreja de Santa Cecilia apresenta bonita ornamentação e muita luz.

PEQUENA CRUZADA DE PERNAMBUCO

A Benção Festiva, hoje, da Capella do Menino-Deus, na Tamarineira

Realizar-se-á hoje á tarde a benção da Capella do Menino-Deus, annexa ao Pavilhão da "Pequena Cruzada de Pernambuco, instituição catholica dirigida pelo conego José do Carmo Barata.

A "Pequena Cruzada do Pernambuco", obra de assistencia social ás creanças pobres, fundada em 10 de maio de 1934, mantém, ao presente, em beneficio das creanças pobres do bairro da Tamarineira, as seguintes secções:

"Escola Catechetica Pio Z", com uma matricula de 335 creanças e uma frequencia dominical de 260, distribuidas por 26 aulas; "Ambulatorio Infantil Irmã Ancilla" fundada a 22 de junho de 1934, e dirigido pelo dr. Ladisláu Porto, tendo sido medicadas até hoje approximadamente 300 creanças doentes, que receberam gratuitamente os remedios prescriptos; Visitas domiciliares para conhecer as necessidades materiaes e moraes das creanças e dar-lhes o possivel remedio, encaminhando-as para as diversas secções da obra; Obra do Berço, iniciada ha pouco tempo, e que já começou a distribuição de enxovaes completas para creanças recem-nascidas de mães pobres; **Roupparia Infantil Coronel Carlos Lyra"**, fundada em maio de 1934, e que é uma das secções mais movimentadas, distribuindo com as creanças necessitadas calçado, roupa, meias, brinquedos e outros objectos uteis; Merenda Escolar dada, todos os domingos, ás crianças que frequentam a "Escola Pio X"; Jogos recreativos e canto para distracção e educação physica e artistica das crianças; Escola de Costura "Clara Camarão", com grande frequencia e dirigida por d. d. Ismenia dos Santos, Rita Borba e Alice Guedes.

— **A benção da Capella do Menino-Deus realizar-se-á ás 15 horas, solemnemente.**

Serão distribuidos premios ás creanças no encerramento das aulas, tendo-se, então, as approvações de exames e transferencia de classes.

PAROCHIA LO ARRAYAL

A novel parochia do Bom Jesus do Arrayal, em Casa Amarella, vae realizar no proximo dia 12 de dezembro, a 1.ª communhão da pequenada de seus centros de cathecismos.

Effectuar-se-á no tradicional "Morro da Conceição, onde mil creanças receberão a sagrada eucharistia.

As commungantes devem formar uma cruz em cujo pedestal ficará a Cruzada Eucharistica O grupo Infantil cantará varios hymnos, reptidos pela creançada.

O vigario, padre Joaquim Fonseca de Oliveira convida a congregação da Doutrina Christã, para uma nova reunião, hoje, ás 16 1/2 horas.

CONGREGAÇÃO MARIANNA DA MOCIDADE ACADEMICA

Realiza-se hoje, ás 8.30, na séde da Congregação Marianna da Mocidade Academica, uma conferencia do padre Antonio Fernandes.

A palestra será sobre o thema: "Methodo de sociologia e solução de algumas questões controvertidas".

IRMANDADE DE N. S. DA SOLEDADE DA IGREJA DO LIVRAMENTO

O presidente da Irmandade N. S. da Soledade da Igreja do Livramento está convidando todos os irmãos eleitos para a nova mesa para comparecer hoje, ás 16 horas, no consistorio da mesma irmandade, afim de realizar-se a posse dos mesmos.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA FEMININA

Na séde do Circulo Catholico, realiza-se, hoje, a reunião mensal das Associações Catholicas Femininas.

O presidente está convidando todas as associações para a reunião.

Falará na sessão o padre Alberico Fragoso.

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos
DOENÇAS ANO-RETAES
Marquez de Olinda, 287-1.º

Brindes & Amostras

LEITE DE COCO CONCENTRADO — Está sendo lançado no Recife o Leite de Coco Concentrado Seroia, dos Laboratorios Ferreira e Porto de Goyanna.

Recebemos hontem amostras desse producto, offerecidas pelo seu representante.

EDUCAÇÃO & INSTRUCÇÃO

FACULDADE DE MEDICINA

Continuam na Faculdade de Medicina, segunda-feira, as seguintes provas parciaes para os cursos medico, pharmaceutico e odontologico:

CURSO MEDICO — 2º ANNO — **Physica biologica** (Sala D) A's 9 horas o alumno Clinio de Sá Leitão.

Chimica Physiologica (Sala D) — A's 8 horas o alumno Clinio de Sá Leitão.

3º ANNO — **Pharmacologia** (Sala dos profs). — A's 8 horas os alumnos Sebastião Ivo de Carvalho Rabelo, Inaldo de Lima Pontual e Druzila Alves da Silva Guedes.

5º. — **Clinica cirurgica** (Hospital do Centenario) — A's 8 horas os alumnos Milton Hygino de Queiroz, Nilton Cyreno Gonçalves, João Rufino de Mello e Silva, Eurico Souza Leão, Alderito Steple Gonçalves da ponte, Mario Pereira da Silva Almeida, Francisco Luis Palmeira, Antonio Filgueira Filho, Severino Bezerra de Carvalho, Oswaldo Neves de Albuquerque Maranhão, Orlando Antenor de França Cabral José Fernades da Cunha, Deodato Cartaxo de Sá, Humberto Cavalcanti de Vasconcellos, Edesio Botelho Paes Barretto, Edgard Loureiro Falcão, Adej Baptista de Amorim, Oldano Amorim Pontual, Alberico Dornellas Camara, José Baptista de Siqueira Carvalho, Tiburcio Soares Diniz, Manoel Caetano Escobar de Barros, Paulo David de Albuquerque, Edson Augusto do eSantos e Clidenor de Freitas Santos.

6º. ANNO — **Clinica medica** (Hospital Pedro II) — A's 9 horas o alumno Amadeu Ferreira Baltar.

Clinica obstetrica (Maternidade) — A's 11 horas o alumno Amadeu Ferreira Baltar.

CURSO PHARMACEUTICO — 1º. ANNO — **Chimica Organica e biologica** (Sala D) A's 8 horas todos os inscriptos.

CURSO ODONTOLOGICO — 1º. ANNO **Physiologia** (Sala C) A's 7.30 o alumno Fernando Alves de Barros Wanderley.

ENFERMEIRAS ESPECIALIZADAS — O 2º. anno deste curso será chamado ás 8 horas na Maternidade.

ESCOLA NORMAL

PROVAS PARCIAES — Amanhã, na Escola Normal, ás 8 e 45, serão chamados á prova de inglez, os alumnos de 2ª. serie e ás 12 e 45, os da 3ª. serie.

Na terça-feira, ás 8,45, serão chamados em physica os alumnos da 3ª serie.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS MANUAES — Encerra-se hoje, a exposição de trabalhos Manuaes, a cargo da professora da cadeira d. Nannette de Sá Pereira Almeida, com trabalhos do 4º. e 5º anno, arte decorativa, corte e confecção, roupas de cama e mesa, e uma grande toalha "Farroupilha", confeccionada na mesma Escola.

A exposição está aberta á visita publica de 13 ás 18 horas, quando se encerrará.

ESCOLA NORMAL PINTO JUNIOR

Continuam na Escola Normal Pinto Junior as provas paciaes.

Amanhã serão chamadas as alumnas de historia natural da 3ª. serie A; geographia da 3ª B e 2º. B; portuguez da 1ª serie C; mathematica da 2ª serie A; chimica da 3ª. serie A; portuguez da 2ª B e sciencias da 1ª serie C.

— A directoria da Escola está chamando a attenção dos paes de familia e mais interessados, para os exames de admissão que se realizarão no dia 12 de dezembro.

As inscripções serão abertas a 5 do referido mez.

Esses exames não são somente para os alumnos que frequentam o curso de admissão da Escola, mas tambem para estudantes estranhos que satisfaçam as exigencias legaes.

A secretaria prestará, diariamente, de 8 ás 11 e de 17 ás 21 horas, as informações necessarias.

GYMNASIO LEÃO XIII

O Gymnasio Leão XIII realizará amanhã, ás 20 horas, no pateo interno do estabelecimento, a sua festa de encerramento.

O programma iniciar-se-á com uma sessão solenne presidida pelo representante do governador do Estado.

Falará pelo corpo docente o dr. Raymundo Carneiro, professor de portuguez, e pelo corpo discente o gymnasial José Lacerda de Mello.

Seguir-se-á a distribuição de premios aos alumnos das diversas series. Em seguida haverá um programma recreativo.

CURSO COMMERCIAL DA ESCOLA NORMAL

Realiza-se no dia 7 de dezembro, ás 19 horas, no salão nobre da Escola Normal a collação de grau das novas titulandas do curso commercial daquella Escola.

A's 8 horas daquelle dia haverá missa na Capella do Collegio Nobreça.

A commissão é composta das stas. Waldertrudes da Silveira Barros, Philogonia Costa, Adelida Ferreira de Mello, Lenilda Carneiro da Cunha e Diodia Maranhão.

ESCOLA SETE DE SETEMBRO

A escola estadual Sete de setembro, em Bôa Viagem, sob a orientação da professora Maria do Carmo Dantas de Mendonça, encerra com uma festa os seus trabalhos.

Haverá numeros de canto e de declamação. Discursarão alem da professora da cadeira, varios alumnos e alumnas.

O acto será assistido pelas familias dos alumnos e elementos do magisterio pernambucano.

GYMNASIO DO RECIFE

Realiza-se-á no dia 26 do corrente, a festa de encerramento do anno lectivo no Gymnasio do Recife e a collação de grau dos alumnos que terminaram o curso de humanidades.

A festa principiará ás 20 horas, no salão do Gabinete Portuguez de Leitura, com solennidade.

E' orador da turma, que é composta de 50 alumnos, o quintanista Paulo de Barros Vieira e paranympho o sr. Alvaro Lins.

Na manhã de terça-feira, ás 7 horas, o director do Gymnasio celebrará na capella do Gymnasio uma missa de **acção de graças**, acompanhada de canticos e com a communhão geral dos alumnos.

Hoje realiza-se ás 12 horas, no refeitorio do collegio o tradicional almoço de despedidas. A essa festa deverão comparecer todos os professores, corpo administrativo do estabelecimento, alumnos concluintes e os antigos alumnos do Gymnasio.

Ao almoço falará o sr. Caio de Souza Leão e pelos ex-alumnos o dr. Ruy de Barros Correia.

Até parece outro...



Hoje, anda satisfeito, jovial e activo. Nada tem que lembre seu estado antigo, quando era um typo doentio, eivado de achaques e de preguiça. O medico fallou dos vermes que infestavam seus intestinos. E, curou sua molestia — amarellão ou opilação — com um tratamento de Ankilostomina Fontoura.



Symptomas do mal terrivel!

Pallidez, falta de appetite e calor na bocca do estomago são indicios de amarellão. Consulte seu medico. As pastilhas de Ankilostomina Fontoura resolvem os casos de amarellão ou opilação.

ANKILOSTOMINA FONTOURA

LIVROS E FOLHETOS

HISTORIA POPULAR DO RIO GRANDE DO SUL — Alcides Lima — Livraria do Globo — Porto Alegre — 1935.

Sem o alto relevo das citações, sem o grosso da erudição de compendios, que em certos escriptores do genero, no Brasil, se mostra como uma crosta de chumbo, o sr. Alcides Lima escreveu uma historia realmente popular do Rio Grande do Sul. Historia é verdade que restricta — do descobrimento da terra até a revolução de 1835. (Cumpre salientar, neste ponto, que o autor ás vezes escreve com R maiusculo a palavra revolução, avançando sobre os Farrapos um sentido grandioso, como si se tratasse de uma Revolução Franceza, de um Outubro bolchevista — um desses movimentos que fecundam a Historia universal com um exemplo de solida grandeza).

O sentido de historia popular está, para o autor, no facto de haver realizado apenas uma synthese historica, um manual de traços geraes. E não um compendio definitivo sobre o assumpto, desses que "se destinam a derramar sobre o passado das sociedades a luz vivificante das leis historicas."

Simples, com as datas tomando o logar das phrases de effeito, o sr. Alcides Lima mostra-se um estudioso honesto nas suas pesquizas e, por isso, um historiador que se pode ler com particular interesse. Os seus enthusiasmos elle só os expande quando se refere á trama de contingencias sociaes e politicas que predispuzeram o Rio Grande do Sul a desligar-se do Imperio, proclamando-se Estado independente sob a forma de governo republicano. E mesmo esses enthusiasmos não incommodam a veracidade historica. — I.

FÔRO E JUDICATURA

CORTE DE APPELLAÇÃO

Pauta dos feitos civeis com dia designado para julgamento:

Mandada de segurança n. 25.248 — Requerente, Leovigildo Gurgel do Amaral — Requerido, o Estado de Pernambuco — Relator, o des. Padua Walfrido.

Mandado de segurança n. 25.230. Recife — Requerente, Haroldo Leal Barbosa — Requerida, a Prefeitura Municipal do Recife — Rel. o des. Lacerda de Almeida.

Mandado de segurança n. 25.240. Recife — Requerentes, Tito de Araujo Firmo Xavier e sua mulher — Requerida, a Prefeitura Municipal do Recife — Rel. o des. Cunha Barreto.

Agravo de petição n. 25.268. Recife — Aggravante, d. Maria Magdalena Rodrigues Alves — Aggravados, o Juizo e d. Mathilde da Silva Alves por seus filhos menores impuberes Aldo, Reny e Gregorio — Rel. o des. Oriando de Aguiar.

Aggravo de petição n. 25.287. Victoria — Aggravante, d. Maria do Carmo e Silva — Aggravados, o Juizo e Antonio Miguel de Santanna que tambem se assigna Antonio Miguel da Silva — Rel. o des. João Juugmann.

Aggravo de petição n. 25.300. Recife — Aggravante, Jurandyr Nobre de Lacerda — Aggravados, o Juizo e Manoel L. de Barros Falcão — Rel. o des. Cunha Barreto.

Aggravo de petição n. 25.277. Olinda — Aggravantes, Manoel Dias dos Santos e sua mulher como successores da Western Telegraph Co. Ltd. — Aggravados, o Juizo e a Colonia de Pescadores Z 4 de Olinda — Rel. o des. Neves Filho.

Aggravo de petição n. 25.292. Recife — Aggravante, Francisco Gomes de Moraes — Aggravados, o Juizo e Luiz Fischmann como representante legal de seus filhos menores impuberes Chmiel e Matte — Rel. o des. João Aureliano.

Aggravo de petição n. 25.274. Olinda — Aggravantes, Manoel Dias dos Santos e sua mulher — Aggravados, o Juizo e a Colonia de Pescadores A. 4 de Olinda — Rel. o des. João Aureliano.

Aggravo de petição n. 25.281. Recife — Aggravante, Francisco Gomes de Novaes — Aggravados, o Juizo e Luiz Fischman como representante de seus filhos impuberes Chmiel e Matte — Rel. o des. A. Oliveira Lima.

Aggravo de petição n. 25.327. Recife — Aggravante, Pedro Guilhermino dos Santos e sua mulher — Aggravados, o Juizo e d. Anna Cavalcanti de Gouveia — Rel. o des. A. Oliveira Lima.

Aggravo de petição n. 25.329. Recife — Aggravante, d. Georgina Correia de Mello — Aggravados, o Juizo e José Rodrigues da Costa — Rel. o des. Oswaldo de Souza.

Aggravo de petição n. 25.334. Agua Preta — Aggravante, José Irineu de Mattos Lima e outros — Aggravados, o Juizo e Luiz Dionysio de Barros Cavalcanti — Rel. o des. A. Ribeiro.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 24.095. Gravatá — Embargantes, João Bezerra do Rego Barros e sua mulher — Embargada, Jasmelina Maria de Jesus — Rel. o des. João Aureliano.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 24.161. Garanhuns — Embargantes, Pinto Alves & Cia. — Embargados, José Vieira dos Santos e sua mulher — Rel. o des. João Jungmann.

Embargos ao accordão na appellação 22.878. Jaboatão — Embargante, Paula Bandeira Pereira e outros — Embargada, a Fazenda do Estado — Rel. o des. Padua Walfrido.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 23.724. Recife — Embargante, Carlos Alberto de Andrade Medeiros — Embargados, José Felippe de Albuquerque e Manoel Gomes de Barros e Silva — Rel. o des. Cunha Barreto.

Appellação civel n. 25.222. Recife — Appellante S. A. DIARIO DE PERNAMBUCO — Appellado, o Juizo — Rel. o des. Padua Walfrido.

Appellação civel n. 25.122. Recife — Appellante, Standard Oil Co. of Brasil — Appellado, Lucio de Lemos, assistido por seu pae dr. João Lemos — Rel. o des. Padua Walfrido.

Appellação civel n. 25.132. Recife — Appellante, I. R. P. Mataraszo — Appellada, a Fazenda do Estado — Rel. o des. Lacerda de Almeida.

Appellação civel n. 25.175. Recife — Appellante, Luiz Maggi — Appellados, José Martins da Rocha e sua mulher — Rel. o des. Lacerda de Almeida.

FORUM CRIMINAL

1º cartorio

Inquerito recebido

Deu entrada neste cartorio os autos de um inquerito policial instaurado contra Antonio Pessôa de Oliveira, accusado de crime de ferimentos graves.

Autos remettidos ao contador

Foram remettidos ao contador os autos da queixa-crime movida por Jorge Velloso da Rocha Leal contra Antonio W. Accioly.

Inicio de summario

Pelas 9 horas de amanhã, na audiencia do dr. Julio Campello, juiz municipal da 1ª vara, terá inicio o summario de culpa movido pela Justiça Publica contra Camillo da Costa Maia, incurso na sancção do artigo 295 § 2º da Consolidação.

2º cartorio

Continuação de summario

Na audiencia do dr. Aureliano João Dias, juiz municipal da 2ª vara, continuará amanhã, ás 9½ horas, o summario de culpa movido contra o chauffeur Oscar Xavier do Valle, denunciado pelo dr. Arnobio Tenorio, 2º Promotor Publico, como incurso nas penas do artigo 306 da Consolidação das Leis Penaes.

3º cartorio

Inicio de summario

Terá inicio, amanhã ás 14 horas, o summario-crime movido contra Luiz Moysés da Silva ou Luiz Diogo, denunciado no artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

JURY

Amanhã ás 13½ horas, será julgado o individuo João da Costa Lima, vulgo *Bello Menino*, accusado como responsavel pela morte de Aprigio Navarro de Lucena, vulgo *Pae Velho*, facto occorrido no dia 1º de novembro de 1932, em Afogados.

Será o seu defensor o dr. Britto Alves.

3º cartorio

Habeas-corpus

Ao dr. juiz de Direito da 1ª vara, foi requerido *habeas-corpus* preventivo em favor de Severino Marinho de Carvalho.

— Ao dr. José Thomaz de Medeiros Correia, juiz de Direito da 2ª vara, foi impetrado *habeas-corpus* em favor de Luiz Christovão de Santanna.

— Ainda ao juiz de Direito da 1ª vara, foi requerido *habeas-corpus* em favor de José Balbino do Nascimento, vulgo *Gaguinho*.

FORUM CIVEL

MOVIMENTO DOS CARTORIOS

1º cartorio

Conclusos

Ao juiz municipal da sexta vara, substituto legal do da quinta, foram conclusos, hontem, os autos da acção executiva proposta por J. L. Cunha Junior contra Sebastião Pereira da Cunha, em grau de aggravo.

Em prova

O juiz de Direito de oitava vara, mandou pôr em prova a contestação offerecida pelo réu nos autos da acção ordinaria (Assistencia Judiciaria) proposta por Alcides Olegario de Assis Bulhões contra J. Menezes.

Contados

Acham-se contados, em cartorio, aguardando preparo de custas para o devido andamento, entre outras, as seguintes acções: acção de despejo proposta pela Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo do Recife contra Antonio Julio de Mello; acção executiva proposta por Armindo Mendes de Barros contra Cicero Pereira da Silva; os embargos offerecidos por d. Debora Mello Cesar e outros nos autos da acção executiva que lhe move d. Bemvinda Cesar de Albuquerque; acção executiva proposta por Manoel Mattos contra S. Mello, sendo embargante de terceiro Manoel Correia de Mello; desistencia nos autos da acção executiva que o bel. Henrique Augusto Moreira Alves promoveu contra d. Leopoldina A. Borges Rodrigues; desistencia nos autos da acção executiva proposta por d. Maria de Miranda Campos, contra José Maria Gonçalves; avaliação nos autos da acção executiva que Natalio Maggi promove contra d. Joanna Francisca de Azevedo; a acção executiva que a firma Elyseu Rio & Companhia promove contra J. Dias.

3º cartorio

Embargos

Foram offerecidos embargos, por parte do réu, á acção executiva proposta por João Correia de Amorim contra Authero Brasileiro.

Vista

Foram entregues, hontem, com vista, ao dr. Nelson Andrade de Oliveira, afim de contraminutar um aggravo interposto nos autos, a acção de despejo requerida por Luiz Fischman contra Francisco Monteiro Bomfim.

Laudo pericial

Os peritos Augusto de Souza Leão Cesar, Adalberto Eugenio Maçães e Manoel Claro de Moraes Guerra, recolheram á cartorio, o laudo pericial do exame requerido nos autos da acção ordinaria de nullidade de testamento proposta por Leonilla Cabral contra Philomena Cabral.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

CARNAVAL

FEDERAÇÃO CARNAVALESCA PERNAMBUCANA

Encerrou-se hontem na séde da Federação Carnavalesca Pernambucana, o concurso de cartazes, de propaganda do carnaval de 1936.

Concorreram á prova os seguintes artistas: Nicanor Raymundo, Mario Ferreira, Hollanda & Barros, Abdon Tavares, Nestor Soriano, José Hugo, José Bernardo Rodrigues, Franco Barros, C. Carvalho, H. Medeiros, D. Carvalho, Carlos Hollanda, Nestor Silva, Mario Soares, Felix, Valdimir Queiroga, R. Muniz, Lula, Sergio Cardoso Ayres, J. Ranulpho e L. Schaer. Alguns apresentaram mais de um trabalho.

TROÇA CARNAVALESCA MIXTA FUMAÇA DOS COQUEIROS

Esta troça realiza amanhã o seu 1º. ensaio, em sua séde social, á rua Nova dos Coqueiros n. 712.

Depois de executar varias marchas, sairá em passeata a cumprimentar socios e congeneres.

A sua orchestra é composta de 25 figuras, sob a direcção do professor José Felippe.



Pense na economia que póde realizar adquirindo alimentos em maiores quantidades. Pense na conveniencia de guardal-os, pelo tempo que quizer, sem o menor perigo! "Mascote" é uma garantia permanente para a sua familia. "Mascote" conservará os seus alimentos num ambiente sempre inferior a 10 gráus centigrados, temperatura que impede a proliferação de bacterias. "Mascote" - producto da General Electric - é o refrigerador mais economico da época.

Peça informações ou uma demonstração a qualquer dos nossos auxiliares ou telephone para o escriptorio da:

Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd.,
Departamento Commercial
Rua Joaquim Tavora, 106 - Phone 6750

Novas ideas para CROCHET



● Luvas em crochet são a ultima moda, e são tão faceis de se fazerem com linhas Crochet Mercer marca "Corrente", macias, resistentes e de côres firmes! No novo folheto "O Crochet de Hoje" encontram-se modernos modelos de bonitas luvas e golas. Se não encontrar este folheto em sua cidade, envie 800 réis em sellos á Machine Cottons, Caixa 177, Recife, e logo receberá o seu exemplar.

LINHA CROCHET MERCER
MARCA
Corrente

aplicação scientifica das
ONDAS ULTRA-CURTAS
nas inflamações e nevralgias, especialmente nas doenças dos bronquios pleuras e pulmões.
CURA DA ASMA
Dr. AGENOR BOMFIM
Rua Hermenegildo 115 das 10 ás 12 e das 15 ás 16 HORAS
FONE 2284

Ventre e pernas Inchadas
Ictericia, Amarellão, Doenças do Figado e do Baço
ELIXIR DE CAMAPÚ BEIRÃO
é seu grande remedio
á venda em todas as Pharmacias

Diario de Pernambuco

SPORTS

Foot-ball — Athletismo — Turf — Natação — Nautica — Basket-ball — Tennis — Volleyball — Golf

Nautico x Santa Cruz e Tramways x America — são os jogos de hoje em disputa do campeonato

FOMENTANDO A CAMPANHA POR UMA TRADIÇÃO DO RECIFE

Não ha corrida hoje no Prado da Magdalena. Já haviamos dito isso na nossa ultima chronica e hontem o nosso confrade do "Jornal Pequeno" confirmou a triste noticia, dizendo: "Estão privados, desta forma, amanhã, os frequentadores do Prado da Magdalena, do seu divertimento preferido".

Na verdade essa noticia é desoladora e faz aborrecer sobremodo um certo publico, que assiste as corridas, e que não gosta de outros sports. Fica toda tarde a lamentar essa situação que é francamente reveladora da crise que assoberba a vida intima do Jockey Club de Pernambuco.

Sabemos que se procura por todos os meios impedir a divulgação desse estado de cousas. Ha quem acredite no milagre da resurreição dessa harmonia que fugiu espavorida da nova directoria do Jockey, ante as divergencias profundas que existem entre os elementos da directoria dessa importante associação pernambucana.

Como reflexo dessa ambiencia, assiste-se a deglingolada das inscripções para as corridas que deixam de ser realizadas. Ha faltas de cavallos e de proprietarios. Ninguem se anima a empregar dinheiro em acquisição de novos animaes desde que não existe o incentivo da propria sociedade a quem incumbe propagar, regulamentar, desenvolver e amparar o nosso turf.

Dada a deficiencia de cavallos e de proprietarios, as corridas tornam-se absolutamente desinteressantes, dahi o eterno perde-e-ganha de que falamos nos ultimos commentarios que muita gente quiz dar uma interpretação bem diversa da que deve ser apreciada. Não quizemos dizer deshonestidade; mesmo porque, em materia de jogo e de prado, em toda parte existem espertalhões. No Rio de Janeiro, por exemplo, lá na calçada do "Jockey" ou do "Café Bellas Artes", os "turfmen", de lapis na mão, annotam nos programmas as informações secretas das "barbadas". Ha tambem as celebres e occultas combinações para forçar a derrota de um parelheiro e facilitar a victoria de animal em absoluto não esperado. Isso existe em toda parte, principalmente nos grandes centros onde ha grande numero de parelheiros.

Entre nós a pobreza é grande. Não ha animaes para isto.

Dahi a situação do perde-e-ganha de que falamos, perfeitamente explicavel. Os cavallos que correm nos domingos e para os quaes se conseguiram organizar programmas, são os mesmos. Se em todas as corridas vencessem os mesmos cavallos, pergunta-se que graça haveria, que interesse despertaria, que jogo haveria nos "guichets" desertos do Prado da Magdalena? Nenhum. Então, assiste-se num domingo a victoria de alguns animaes e no immediato a de outro restantes e, assim, vae o tempo passando. Quem duvidar, consulte os programmas e noticiario das corridas atrazadas.

Ao nosso ver, precisamos de ser muito sinceros para apreciar a situação do nosso turf. Poderiamos deixar que tudo continuasse assim, vendo directores do Jockey desprestigiando outros, sem nada se reclamar... Entendemos, porem, que alem de não ser razoavel o que se vem passando, a nossa posição de apreciador do movimento sportivo da cidade reclama um grito nosso. E' o que estamos fazendo.

Ora, a situação da directoria do Jockey é absolutamente insustentavel. Ha seria divergencia entre directores, e alguns estão esperando o regresso do sr. Lima Cavalcanti para entregar o posto que lhe foi confiado. Isso nos foi dito por pessoa absolutamente identificada com a nossa sociedade de turfista, querendo justificar a acção de um desses directores, attingido por nossa critica sincera e necessaria. Depois o caso do sr. Pedro Allain, secretario do Jockey Club, victima de uma desconsideração e desprestigio á vista de um grande publico, no poste de partida, no Prado, é cousa notoria, como é tambem de conhecimento dos "turfmen" a attitude do mesmo em referencia á sociedade.

Se estamos numa situação de tal natureza, o que devemos fazer? Cruzar os braços e esperar, esperar por um milagre, á guiza dos milagres biblicos?

No momento em que escrevemos esta chronica ainda não recebemos do nosso collaborador Antonio Dias a lista com os nomes da commissão nomeada pelo governador do Estado para tratar do caso de nosso "turf" e do hypodromo pernambucanos; e lamentamos que tal tenha acontecido, porque aproveitariamos o ensejo para suggerir a essa commissão que aconselhasse a renuncia dessa directoria que se encontra numa passividade de estarrecer, exactamente porque as desconsiderações existem e ninguem quer ter maiores aborrecimentos com um rompimento. No entanto, se houvesse quem se encarregasse de obter de cada director a sua demissão, facil seria obtel-a e desse modo ser feita uma outra directoria, sem nenhuma conveniencia politica. Directoria de socios do Jockey que possam trabalhar pelo seu progresso sem ter necessidade de primeiro consultar ao governador do Estado. Directoria absolutamente autonoma e que possa ir ao governo do Estado e pleitear —do GOVERNO e não do GOVERNADOR — favores para o Jockey, como tem sido concedidos a diversas instituições no Estado. Esse é o trabalho certo, razoavel e logico.

O Congresso está funccionando; o Jockey tem amigos ali dentro. Pleiteie, pois, favores para si, para que se torne como em outros Estados uma sociedade de valor indiscutivel.

O problema da construcção do hipodromo está a reclamar esforços e abnegação de todos os que se interessam pelo hippismo. Já dissemos que é um assumpto que não se deve demorar em ser tratado.

Houve, porem, quem affirmasse que com o regresso do sr. Lima Cavalcanti seria tratado com carinho. Ora, o sr. Lima Cavalcanti prometteu muito. Tinha-se a impressão de que elle não esqueceria a sua palavra; mas infelizmente a proposta de orçamento do Estado foi enviada ao Congresso, e nenhuma referencia nella se faz sobre o assumpto. Porque esperar então? Não é o caso de trabalhar e muito, agora, para aproveitar ainda o orçamento que se discute?

Senhores turfistas, senhores do Jockey, comprehendam a grande necessidade de cuidar já e já do nosso turf... Esperar é sacrificar mais e mais as ultimas reservas daquelles que sonham e querem ver triumphante o hippismo entre nós.

P.

HAVERA' MUDANÇA DE JUIZ

O SR. MANOEL PINTO NÃO ARIBITRARA' O JOGO ENTRE O NAUTICO E SANTA CRUZ

Estava escalado para dirigir o prelio, o juiz Manoel Pinto.

Infelizmente, não pode arbitrar a pugna. Soubemos disso e fomos ouvil-o.

— Não posso dirigir o prelio. Estou doente. Sei, que se fosse apitar, não poderia desenvolver a minha actividade. Seria uma marcação aquem dos meus desejos. O jogo é de grande responsabilidade. Não dêvo sacrificar-me e nem expor os contendores a uma insatisfação.

E assim, deante dessa justificação a Federação vae escolher novo juiz.

JUVENIL DA A. A. A.

Para um treino hoje pela manhã do juvenil da Associação Athletica Afogadense estão sendo convidados os seguintes amadores:

1.º TEAM — ás 8 1|2 hora: Waldemar — Nô — Ramiro — Doca — Dininho — Evaldo — Pereira — Irineu — Jayme — J. Pequeno — Otto. Reservas: Hildebrando — Severino.

2.º TEAM — ás 7 1|2 horas: Luiz Guimarães — Adrahildo — Guine — Mario — Julio Pires — Eurico — Julio Ferreira — Ericê — Celso — Abecio — Jayme.

FOOT-BALL CELOTEX

PROSEGUE O CAMPEONATO PERNAMBUCANO DE 1935

Batem-se dia a dia os clubs de foot-ball celotex do Recife, em busca do titulo maximo, no anno de 1935. O foot-ball de mesa desenvolve-se entre nós com uma evidencia notavel, tendo na Associação de Amadores de Foot-ball Celotex, uma dirigente esforçadissima. Assim, proseguindo o campeonato, encontraram-se hontem, á noite, em prova official, os teams do Far-West e Central, de Gilberto Rego e Renato Queiróz, respectivamente.

O team de Gilberto applicou uma technica nova que surprehendeu a todos os presentes e venceu o adversario por 6 x 0. O juiz agiu rigorosamente, fazendo-se respeitar integralmente em sua actuação.

OS JOGOS DE HOJE

Estarão em campo hoje pela manhã os teams do Mauricéa e do Andarahy.

O Andarahy, de Rubem Silva, não medirá esforços para derrotar mais este adversario, por sua vez o Mauricéa, do Guilherme Araujo, está apto ás mais significativas victorias.

OUTROS JOGOS

Nacional x Central
Ypiranga x America
Nautico x Andarahy
America x Nacional.

Os juizes serão escolhidos em campo, de accordo com os disputantes.

ASSEMBLÉA GERAL DO SPORT

Estão sendo convidados todos os socios do Sport, no goso dos seus direitos para uma reunião extraordinaria de assembléa geral, a realizar-se no dia 26, pelas 20 horas, na séde social, afim de ser discutida a cessão de poderes especiaes ao presidente para effectuar a acquisição por compra de um immovel destinado ao futuro estadio do club.

CAMPEONATO DE BASKET-BALL

Jogarão amanhã, em disputa do campeonato de basket-ball, as turmas da *Brigada* e do *Barroso*.

O jogo que será no campo da *Brigada*, terá como juiz o sr. Ruy de Pinho. O delegado será o dr. Hugo Marques.

Servirão como apontador e chronometrista, respectivamente, os srs. Bento Magalhães e Hilario Cunha.

BANGÚ x OCEANO

No campo do Oceano, na Torre, estarão frente á frente hoje pela manhã as esquadras do Bangú e do Oceano.

O Bangú apresentar-se-á assim formado:

1.º TEAM — Silva — Luiz — Kong — Detinho — Veneno — Lôbo — Bio — Graça — Antonio (cap). — Nelson e Maciel.

2.º TEAM — Gerson — Fernando — Joel — Carlos — Hans (cap. — Mario — Wilmar — Kulino — Tobias — Pimentel e Aurino.

REALIZA-SE NO DIA 8 O CONCURSO AQUATICO DO RUBRO NEGRO

É GRANDE O INTERESSE EM TORNO DESSE CERTAMEN — OS PREMIOS E SUAS DISPUTAS

O Sport Club do Recife promove no dia 8 de dezembro na piscina do stadio Guararapes, em Soccorro, sua competição intima do verão — "Concurso Aquatico do Rubro Negro".

Esse concurso, composto de provas de natação, revezamento e um bom jogo de water-polo, vem despertando grande interesse nos circulos nauticos da cidade. E a animação pelo certamen é bem expressiva se dissermos que 53 nadadores do quadro dos athletas do gremio preto-grenat já estão inscriptos.

OS PREMIOS

Os premios têm o condão de despertar o animo dos disputantes e o seu devido preparo para a consequente victoria e bons tempos. A commissão encarregada da organização do Concurso fará entrega de artisticas medalhas de ouro e prata aos vencedores das diversas provas e jogos.

Mesmo para o ultimo collocado na prova dos 50 metros, de estreantes, soubemos que está reservada uma optima surpreza.

AS PROVAS

Todas as provas terão a participação de numerosos nadadores, sendo que em algumas ha inscriptos 14 e mais athletas, o que abrilhantará sobremodo as disputas.

O pareo dos 800 metros, nado livre, está fadado a grande emoção, visto que nelle tomam parte José Bruno, Manoel Lourenço e um novo elemento ainda desconhecido em nossas rodas, afóra outros que se empenharão em seria luta, resultando que o record pernambucano nesta distancia certamente ha de melhorar.

A prova de nado de peito na distancia de 100 metros trará mais uma revelação para o nosso meio: a estréa do grande campeão nautico pernambucano — Raul Morato — nesse estylo. E dizem que o "Macaco" assimilou bem os seus novos conhecimentos sobre a 1ª brasse, promettendo fazer uma boa figura ao lado do já firmado nadador de classico — Oswaldo Baptista (Bianco).

Não menos importante será a prova dos 100 metros nado livre, onde se vão encontrar Manoel Lourenço, Arsenio Meira Filho, José Lourenço Vasconcellos e Raul Morato, quatro virtuosos da velocidade, que saberão enfrentar-se com galhardia.

Nos 400 metros livres assistiremos José Bruno, Luiz Sabino Pinho, Pedro Maranhão e A. Machado Jr. e outros cujos nomes não retemos, afiados para a victoria.

Para os 200 metros livre e 100 metros de costas está reservada uma boa exhibição aos assistentes por parte dos irmãos João e Jorge Vieira da Cunha, dois privilegiados nessas distancias e estylo, que de certo assignalarão bons tempos.

Emfim, a prova que está provocando a maior celeuma em torno do seu resultado é a dos 50 metros livres estreantes, porquanto cerca de 28 novos adeptos da natação iniciam-se nas disputadas aquaticas, todos dispostos a sobrepujar os respectivos rivaes.

Entretanto, os mais cotados para as primeiras collocações ao que soubemos são os habeis estreantes Mozart Coutinho, José Salles e Luiz Costa.

SERVIÇO DE TRANSPORTE

Attendendo á deficiencia de transporte, a horas independentes, que existe para a Villa Militar Floriano Peixoto, a commissão do concurso terá ao seu serviço um omnibus especial e varios carros de seus associados, todos á disposição para conduzir os athletas e juizes.

OS INSCRIPTOS

A seguir publicamos a lista dos inscriptos até o momento:

Luiz Sabino Pinho, Oswaldo Baptista Oliveira, José Bruno de Faria, Mozart Coutinho, José Salles, Rinaldo P. Alves, Francisco Barros Almeida, Luiz Cordeiro Edson Borman, Guttemberg Borman, Manoel Ribeiro, Wasthon Luz, Alderito C. Leal, Celio Assumpção, Antonio Lacerda, José Maria C. Cunha, Rivaldo Glasner, Bartholomeu Faria, Ruy Faria, Luiz da Costa Silva, Mauro Luna, Moacyr Neves, Renato Lins, Raymundo N. Alves, José Alcides Filho, Joel Araujo Cavalcanti, Symphronio Coutinho, Gabriel Oliveira, Raul Morato, Arsenio Meira Filho, José Lourenço Meira, Edgard Bezerra Leite, Benjamin Alves, José Machado Jr., João Vieira da Cunha, Esmeraldo M. Machado, Jorge Vieira da Cunha, Eurico Brotherhood, George de Amorim, Amaury Pires, Ernesto Brotherhood, José Morato, Christovão Pessoa, Olympio Mello, Fabio Oliveira, Nilo Lyra, Julio Soares, Jesuino Fernandes, Caio Meira, Auto Costa, Salvio Faria, José Alencar, Arthur Assumpção, Christovão Passos, Jayme Silveira Barros, Alfredo Tavares, Uraquitan Bezerra, Manoel Lourenço, Pedro Maranhão, Roberto Botelho, Mario Neves e Oswaldo Silva.

NAUTICO X SANTA CRUZ

ASPECTOS DA SITUAÇÃO DOS QUADROS QUE LUTARÃO HOJE, NUM ENCONTRO RETORNO

A tarde sportiva de hoje é daquellas que provocam uma grande anciedade dos sportistas, maximé quando estes veem passando domingos sem gozar o momento de uma boa partida que o foot-ball offerece.

Dois são os jogos escalados para hoje de tarde.

Um delles é considerado como um dos melhores do anno. Na verdade, vão se pôr frente a frente os dois fortes conjunctos do Club Nautico Capibaribe e Santa Cruz Foot Ball Club, no campo do primeiro.

Ambas gosam de grande prestigio social e manteem o maior nucleo de torcedores da cidade.

Já temos dito bastante o que pensamos sobre essa luta.

Ao nosso ver, ella representa um triumpho marcante do desenvolvimento sportivo da terra.

Frente a frente os dois quadros lutarão com denodo, com firme vontade de vencer.

COMPARAÇÃO

A esquadra do Santa Cruz, estudada comparativamente a do Nautico, perde por pontos bem visiveis, distinctos. Apreciemol-os:

GUARDIÃES

Dadá — Epaminondas

Ha algum tempo atraz Epaminondas estava collocado em plano inferior a Dadá. Hoje, porem, constata-se o inverso. Dadá é seguirissimo nas bolas altas, mas é fraco nas rasteiras.

Epaminondas, com o seu crescente progresso, está melhor. Tem coragem; salta e segura bem, e faz mergulhos espectaculares. Sommados os pontos, vence o Nautico.

OS ZAGUEIROS

Edson — Marcionilo
Salsinha — J. Martins

Sem receio de qualquer critica, aceitamos um equilibrio de força e igualdade de pontos para ambos.

A LINHA MEDIA

Estabeleçamos um confronto entre os medios:

Adhemar — Clelio
Zé Orlando — Aparicio
Ernani — Taurino

A linha media do Santa Cruz é melhor que a do Nautico, não pode haver a menor duvida.

Zé Orlando e Ernani são elementos de valor. Ha numero de pontos aqui em maioria para o Santa Cruz. Em face, porem, da marcação dos guardiões, compensam-se as differenças e resalta uma igualdade entre as defesas.

OS ATACANTES

E o ataque?

Vejamos:

Zezé — Malaquias
Arthur — Ottomar
Fernando — Tará
Estacio — Lauro
J. Manoel — Siduca

Qualquer que seja a substituição feita pelo club nesse ataque, céde logar ao do Nautico que o vence bem longe. E assim, tudo está a indicar que a victoria propende para o Nautico, o que não pode ser surpreza.

Estamos certos de que o Santa Cruz não se deixará dominar facilmente e, por isto mesmo, tudo ha de fazer para surprehender o seu rival.

UM APPELLO

A responsabilidade desse embate é tão grande que, tudo faz crer seja elle cheio de peripecias.

Estamos desejando que uma cousa não fuja do sentimento dos preliantes — é a serenidade.

Se o jogo entre o Nautico e o Santa Cruz for disputado com lisura e com lealdade e delicadeza, estamos certos de que ha de marcar uma phase de intenso brilho na vida dos dois lutadores.

Aliás, tudo faz crer que assim venha a acontecer. Está provado que as violencias, as brutalidades, os deslises e os golpes traiçoeiros que se requintam em deslealdade, não produzem o menor beneficio a vida dos clubs. Pelo contrario. Impedem o seu avanço, o seu conceito e combatem a sua ethica.

CENTRO SPORTIVO CIP.

Realizar-se-á no dia 1.º na praça de sports do C. S. Leão do Norte pertencente á fabrica de tecidos de Apipucos o esperado encontro entre aquella associação e o Cip de Escada.

Devido aos preparativos, promette revestir-se de grande brilhantismo.

A embaixada deixará aquelle municipio ás 8 horas daquelle dia, rumando a Casa Amarella, onde ás 14 horas terão inicio os jogos.

O primeiro quadro do Cip pisará o gramado assim formado: Rapoza — Alves — 21 — Reynaldo — Guedes — Cunha — Felix — Zizi — Chico — Nestor e Baptista. Reservas: Max — Dias — Christino e Ascendino.

HUMAYTÁ x SOLEDADE

Realizar-se-á hoje pela manhã no campo do Derby o encontro entre os quadros do Humaytá e do Soledade.

Os dois conjunctos se apresentarão animados para a disputa.

TRAMWAYS X AMERICA

NO JOGO DE HOJE O ELECTRICO É O FAVORITO

Disputam hoje uma prova official do campeonato, os conjunctos principaes do America e Tramways.

A partida terá logar no campo da Jaqueira.

Dada a situação em que se encontra o quadro do Tramways, é este tido como o favorito.

Na verdade, tudo faz crer que assim o seja. O quadro do America é ainda inferior ao do electrico e não está um condições de vencel-o. Entretanto, é elle formado de uma pleiade de jovens que muito podem fazer em amparo e pelo prestigio do seu club.

Imaginemos, por exemplo, que o Tramways somente com um score pequeno derrote o America.

Esse facto seria uma victoria para os americanos. Dahi o empenho que fazemos juntos aos americanos no sentido de que não se deixem abater facilmente. E' preciso enfrentar stoicamente o forte conjuncto do electrico.

OS DOIS QUADROS

Formarão com a constituição abaixo os dois quadros disputantes:

TRAMWAYS:
Zé Miguel
Domingos
Moacir
Brivaldo
Furlan
Faustino
Alcides
Bermudes
Salvio
Quetreco
Zezé

AMERICA:
Djalma
Allemão
Abelardo
Casado
Memeu
Vadinho
Galvão
Seixas
Léo
Prego
Lula

NOTA OFFICIAL DO AMERICA

"Para o jogo de hoje, com o Tramways Sport Club, são convidados os amadores abaixo mencionados, a comparecerem na sede social do club de onde incorporados seguirão para o campo da Jaqueira:

1.º team — ás 14 horas — Djalma, Agenor, Allemão, Abelardo, Aluizio, Casado, Guilherme, Enedno, Vadinho, Raymundo, Didi, Prego, Leopoldo, Luiz, José Seixas, Galvão, Luiz Octavio — Heitor.

2.º team — ás 13 horas — Helio, Pilombeta, Vavá, Bebé, Aldo, Natalicio, Van Sohten, Inglez, Gyrão, Bido, Agenor, Wellington, Hermes, Betinho, Vôvô, Wilson, e os demais reservas do juvenil.

UMA FESTA NO NAUTICO

EM HOMENAGEM AO SEU DIRECTOR DE SPORTS

O Club Nautico Capibaribe vae homenagear o seu director de sports, sr. Nathercio de Hollanda Cavalcanti, pelo seu regresso do sul do paiz.

Foi designada uma commissão para organizar o programma, a qual ficou composta dos srs. Oswaldo Salsa, Estacio Maranhão, Jorge Costa, Carlos Guimarães, Hilario Cunha, Alberico Glasner, Sylvio Fernandes, Ary Silva e Antonio Cadena.

URUGUAY x BÔA-VISTA

Realiza-se hoje um encontro entre os teams do Uruguay e do C. S. Bôa Vista.

Estão sendo convidados os seguintes jogadores do Bôa Vista para se encontrar na séde, ás 13 horas:

1.º QUADRO — Amaro — João — Moreno — Azeitona — Xixico — Buscarinho — Tone — Zepequeno — Novato — Laudelino — Bocara. Reservas: Piaba — Gapicanga e Pirmino.

2.º QUADRO — Luiz — Augusto — Brigue — Viuva — Vává — Laguarita — Portella — Sergio — Severino — Alvaro — Pópó. Reservas: Preguiça e Polegada.

* * *

FILTROS QUE TRABALHAM DIA E NOITE

Si os rins não eliminam diariamente litro e meio de secrecção, as 5 leguas de finissimos canaes filtradores se tornam obstruidas com venenos. O liquido urinario se torna escasso e ao passar provoca uma desagradavel sensação de ardencia.

Isso é simptoma perigoso e póde ser o começo de soffrimentos taes como dôres nas costas ou na parte posterior da côxa, perda de animação e vitalidade, irregularidades urinarias, inchação nas mãos, pés ou sob os olhos, dôres rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes, etc.

Muitas pessôas dão attenção aos seus oito metros de intestinos, mas negligenciam os 30 kms. de canaes dos rins. Se estes ficam obstruidos por detrictos venenosos, molestias graves podem occorrer, taes como perda de phosphato, de albumina, defrites agudas, intoxicação uremica, cálculos, mal de Bright, etc.

Faça com que seus rins expillam diariamente cerca de litro e meio de secrecção. Compre um vidro de Pilulas de Foster. Ha mais de 50 annos são ellas usadas com absoluto exito para limpar, desinflammar e activar os rins.

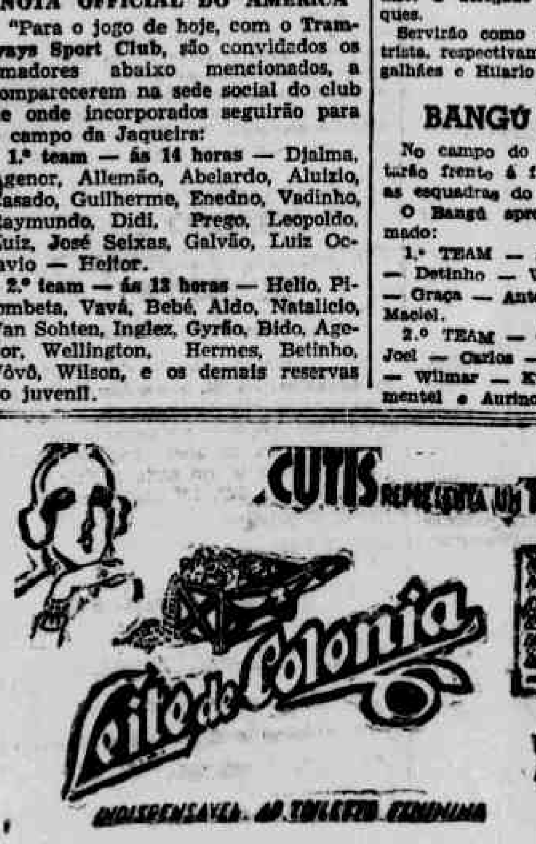
R. G. S.

ESTOMAGO DOENTE?
Gottas Arthur de Carvalho
Provocam o appetite,
facilitam a digestão,
Curam o enjôo do mar.
Em todas as pharmacias.

O ETERNO PROBLEMA...



ELA - Pois é, Raul, enquanto você não arrumar a sua vida, não nos poderemos casar e o nosso noivado continuará sendo um problema eterno...
ELE - Você tem razão, querida. Mas, que posso eu fazer com 350$000 mensaes ? [illegible]
ELA - Concordo. Mas, permita que lhe diga: os jornais andam cheios de annuncios pedindo dactylographos, taquigrafos e correspondentes e eu sei de muitos que, nesses empregos, ganham ordenados bem compensadores.
ELE - mas, de que me adeantam taes annuncios ? nada sei dessas materias
ELA - Ora, estude. Aproveite melhor suas horas de folga. A proposito, o noivo da Belinha, que se casa pr'o mês, preparou-se em seis mêses na REMINGTON.
ELE - Bem lembrado. [illegible] serei a primeira matricula da REMINGTON e, acredite, em breve veremos os nossos sonhos realisados.
ESCOLA REMINGTON
Director: EMILIO KUHLMANN
RUA JOÃO PESSOA, 259, 1º
EFFICIENCIA — CORRECÇÃO — CRITERIO



ASTHMATICOS!
Debelae vossos atrozes soffrimentos com o
Elixir Anti-Asthmatico ARTHUR DE CARVALHO
EFFICACIA COMPROVADA NA ASTHMA, BRONCHITE E TOSSE
EM TODAS AS PHARMACIAS

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA REPTILIA
RUA DA IMPERATRIZ N. 27
Offerece aos seus distinctos freguezes:
ARTIGOS de Couro manufacturados de couro de COBRA e TEJÚ como:
Carteiras para senhoras, Cintos para senhoras e homens, porta cedulas, Porta nickeis, Cigarreiras, Pulseiras, Maletas, Pastas etc.
FABRICAÇÃO E CORTUME PROPRIO
Acceita-se encommendas ao gosto de cada freguez
Grande sortimento de artigos feitos de MADEIRA do PARANA' e PARA'
Abat-jours transparentes, Caixas de todos os tamanhos e desenhos, Bandejas, Estojos, Quadros, Porta relogios
Secção especialisada em artigos para ESCRIPTORIOS
Grande sortimento em utensilios para FUMANTES
Encarrega-se dos despachos de mercadorias destinadas para o estrangeiro
Uma visita ao nosso estabelecimento é muito interessante devido ao grande sortimento de artigos para
NATAL

ULTIMAS DE SPORTS

FLAMENGO x AMERICA

TREINO DE BASKET

O **Flamengo** realizará hoje, ás 15 horas, um treino de **basket-ball** com o quadro do **America**.

Estão sendo convidados todos os jogadores do **Flamengo** para comparecer áquella hora no campo do alvi-verde, em Ponte d'Uchôa.

Do **America** é pedido o comparecimento dos seguintes jogadores:

Danilo; Luiz Octavio; Fernando; Bandeira; Wilson; Affiafio; Casado; Abelardo; Djauma; Mariano; José de Mello; Virginio; Natalicio; Vadinho; Girão; Paulo; Fernando II; Luiz; Zé Lourenço; Lafayette e Newton.

PARA ESCOLHA DE JUIZ

Estão sendo convidados os delegados do **Nautico** e do **Santa Cruz** para uma reunião hoje, ás 19 e 30, na séde da Federação, afim de proceder á escolha de novo arbitro para a prova principal, em virtude da impossibilidade que tem o designado, sr. Manoel pinto, de actuar.

SOLEDADE SPORT CLUB

Hoje, ás 19 horas, haverá uma reunião na séde do **Soledade Sport Club** afim de ser escalado o **team** que jogará amanhã.

Estão sendo convidados os seguintes jogadores:

Scuto; Reverendo; Lencinho; Gafanhoto; Cajuina; Camalenta; Novaes; Elido; Garu'; Dédé; Mario; Heraldo; Simião; Yolanda; Carmelita; Espeto; Maninho; Cilo; Duda; C. Campos; Nelson; Coruja; Bicada; Belchior; Janjão; Holanda; Tony.

INSCRIPÇAO AUTORISADA

Foi autorizada a inscripção de amadores, em basket-ball, de Edgard de Mello Hermes, por 3 annos para o *Nautico*.

INSCRIPÇAO RENOVADA

Foi renovada por 2 annos para o *Santa Cruz*, a inscripção de foot-ball, de Walfrido Baptista dos Santos.

Tinha havido apenas uma ligeira discussão

"CARRETEL" VOLTOU ARMADO AO LOCAL E ASSASSINOU O ANTAGONISTA

Caetano Bispo, vulgo **Carritel**, jogador profissional, estava ultimamente trabalhando numa barraca de jogos no largo da Faculdade de Direito.

Hontem pela madrugada, **Carritel**, após o encerramento do jogo, tomou o automovel n. 2318, em companhia da mulher Maria Antonia, residente á rua Estreita do Rosario n. 263, 1º. andar, e saiu a **farrear** pela cidade.

O carro, depois de rodar por varias ruas, dirigiu-se para o mercado do Bacurau, na Magdaleda.

Ali os **farristas** saltaram e serviram-se de comidas frias e de aguardente.

DE REGRESSO A' CIDADE

Poucos minutos faltavam para 2 horas quando Caetano Bispo, de regresso á cidade, penetrou na rua Estreita do Rosario.

Nessa occasião encontrava-se no leito da rua, a conversar num grupo, o individuo Manoel da Silva, vulgo **Leite de Jaca**, engraxador muito conhecido nesta capital.

Por felicidade, **Leite de Jaca** não foi alcançado pelo auto 2318, na sua passagem.

O susto por que passou **Leite de Jaca** levou-o a discutir com o **chauffeur**, estabelecendo-se na occasião uma polemica forte.

Carritel, que não tinha nada com o caso, tomou a defeza do **chauffeur** e insultou por sua vez o infeliz engraxador.

Com a intervenção de outras pessoas, serenou a contenda.

Os passageiros deixaram o automovel, dirigindo-se cada qual para sua residencia.

O CRIME

Effectivamente, **Carritel** esteve em casa, mas foi buscar uma "peixeira", afim de matar o engraxador, que ficara no mesmo local da discussão.

Algum tempo depois, Manoel da Silva viu que **Carritel** se approximava delle e comprehendendo a sua intenção, tratou de fugir.

Mas foi infeliz. Caetano Bispo alcançou-o e golpeou-o profundamente no pulmão esquerdo.

Manoel da Silva ainda tentou correr, chegando a dar alguns passos. Afinal, não supportando mais a gravidade do ferimento, caiu junto á porta da Joalheria Louvre, onde falleceu.

O CRIMINOSO E' PRESO

O criminoso, após o delicto, saiu a correr e perseguido por Arnaldo Tavares, guarda civil n. 125, foi adeante preso e conduzido á 1ª. delegacia.

O commissario de serviço, sargento Bartholomeu Borges, após lavrar o competente auto de flagrancia, o recolheu ao xadrez á disposição do delegado.

Hontem foi iniciado o inquerito, com a autuação de varias testemunhas.

Caetano Bispo é casado, conta 32 annos de idade e é de cor morena.

— A sua victima era solteira, tinha 19 annos de idade e trabalhava como engraxador á rua Sigismundo Gonçalves, onde era muito conhecida.

— Seu cadaver foi removido para o Necroterio publico, onde o dr. Lalor Motta, legista da policia, o autopsiou ás 10 horas de hontem.

Em Aguas Bellas, um agricultor assassina traçoeiramente o desaffecto

IGNORA-SE O MOVEL DO CRIME — O DELEGADO DE POLICIA REMETTEU O INQUERITO A JUIZO

Em officio á 2ª. delegacia auxiliar, o tenente José de Oliveira communicou um assassinato occorrido no dia 2 deste mez, no municipio de Aguas Bellas.

No logar Girau, districto de Mussurema, um agricultor apunhalou o desaffecto, que teve morte immediata.

Após perpretrar o delicto, o criminoso foragiu-se, evitando, assim, a acção da policia.

COMO SE VERIFICOU O FACTO

O agricultor Manoel Cesario do Nascimento tivera, ha annos, uma discussão com Cicero Gomes Vieira, tambem agricultor naquelle municipio, da qual resultou seria intriga.

O facto, entretanto, não teve maiores consequencias, continuando os desaffectos a residirem no mesmo logar, Girau.

No dia 2 deste mez, porem, Manoel Cesario ou Manoel **Cachimbinho**, como é conhecido, assassinou traiçoeiramente o seu antigo inimigo, vibrando-lhe uma punhalada nas costas, que o prostrou sem vida.

A FUGA

Consummado o crime, **Cachimbinho** evadiu-se afim de evitar a flagrancia.

O delegado José de Oliveira, após scientificado do facto, foi no encalço do criminoso, sem entretanto conseguir captural-o.

O INQUERITO

O delegado José de Oliveira fez o levantamento do corpo e instaurou inquerito a respeito, remettendo-o a juizo.

FACTOS DIVERSOS

ASSALTADA A FAZENDA OLHO D'AGUA, EM BONITO

No dia 16 deste mez, segundo nos informaram, um grupo de homens armados e mascarados teriam assaltado a fazenda Olho d'Agua, em Bonito.

O proprietario, sr. Benedicto dos Santos, não estava em casa, de sorte que os assaltantes puderam agir á solta. Deram uma busca na casa e conseguiram roubar cerca de dois contos de reis, alem de algumas joias.

Consta ainda que tenham assassinado a esposa do fazendeiro, cujo nome é Tertuliana.

A 2ª delegacia auxiliar ainda não recebeu officio de communicação do facto.

FRACTUROU O ANTE-BRAÇO

O menor Severino Fragoso da Silva, de 12 annos de idade, residente em Olinda, hontem, ás 11 horas, soffreu um accidente no Matadouro dos Peixinhos.

Em consequencia desse facto, Severino ficou com os ossos do ante-braço esquerdo fracturados.

A Assistencia esteve no local afim de prestar auxilio medico á victima.

QUERIA VIOLAR O DEPOSITO

Esteve, hontem, á noite, na 1ª. delegacia o sr. Adhemar de Barros e Silva, e em nome da firma Secundino & Cia., queixou-se contra Elias Rubens Lapa, por ter o mesmo tentado violar o deposito pertencente á essa firma, sito á rua da Palma.

O fim de Rubem era apoderar-se de um carro que ali se encontrava recolhido e só não levou a effeito a sua pretensão devido á opposição do vigia do deposito.

O carro que Rubem pretendia retirar é de propriedade de terceiros.

A policia mandou vigiar o deposito por um guarda civil.

EXTRAVIOU O APPARELHO DE RADIO

Na 2ª delegacia da capital, o sr. Francisco Cirne de Azevedo, residente á rua de São Gonçalo, apresentou hontem queixa contra José Ignacio, agente vendedor de Byington & Cia. a quem accusa de ter estraviado um apparelho de radio de sua propriedade.

O accusado, declarou o sr. Cirne, desappareceu depois desse facto e segundo informações que colheu, se encontra na Parahyba.

PROCURAVA CORTAR O BOND

O auto omnibus n.º 6663, pertencente á Empresa Viação Recife, hontem, ás 19 horas, na ponte Mauricio de Nassau, quando procurava "cortar" o bond da linha de Casa Amarella, quebrou os balaustres do vehiculo, do lado direito.

Um fiscal de vehiculos tomou conhecimento do facto.

ATROPELADA POR UM AUTOMOVEL NO LARGO DA PAZ

Um automovel, hontem, ás 20 horas, atropelou no Largo da Paz a domestica Cecilia Maria da Conceição, produzindo-lhe escoriações.

Uma ambulancia da Assistencia, chamada ao posto policial de Afogados, onde levaram Cecilia após o accidente, removeu-a para o Prompto Soccorro.

Os ferimentos foram de natureza leve.

FURTADO EM 125$000

Esteve hontem na secção de investigações da Secretaria da Segurança o professor Eliezer Xavier, residente á rua da Aurora 31, 1.º andar.

Queixou-se ali de que no dia 20 furtaram-lhe 25$000 e hontem 100$. O dinheiro foi retirado do seu quarto.

A policia ficou incumbida de tomar as necessarias providencias.

EM RIBEIRAO UM MENOR SOFFREU QUEIMADURAS

Procedente de Ribeirão, onde foi victima de um accidente, chegou hontem á Estação Central o menor José Nery, de 11 annos de idade.

Apresentava queimaduras de 1.º e 2.º graos no abdomen e nos membros inferiores.

Depois dos primeiros cuidados medicos foi removido para o Hospital Infantil.

O estado de José Nery inspira cuidados.

IR DAR UM GOLPE

O commissario de policia do Pina encontrou-se hontem á noite com Maria José da Silva, vulgo "Zezé", conhecida ladra, e que acaba de cumprir sentença por crime de furto, que praticou á Avenida Ruy Barbosa.

"Zezé", dizendo-se matuta, recentemente chegada á capital, conseguiu empregar-se numa casa de tratamento. Era um "golpe" que nestes dias "Zezé" pretendia dar.

A ladra, depois de interrogada, foi recolhida ao xadrez, para averiguações.

INFORMAÇÕES DO DIA

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruaru, Ligoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se as malas ás 22 horas.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

Do Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.00
Aurora	24.02
Torre	24.15
Olinda	24.20
Casa Amarella	24.10
Dois Irmãos	24.08
Concordia	24.05
Magdalena	24.08
Espinheiro	23.46
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.08
Beberibe	24.07
Pina	23.30
Derby	23.30
Tigipió	24.10

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.32, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGÔA DE BAIXO — Partida: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGÔA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 5.50, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGÔA COMPRIDA — Partida: 16.40 nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida, diariamente para Limoeiro e Itabayanna.

ITABAYANNA, LAGÔA COMPRIDA E LIMOEIRO A RECIFE — Chegada: 9.30, diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SAO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SAO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 15.25 diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada: 10.20, diariamente.

Serviço Publico

(Conclusão da 4.ª pagina)

tarios da Agricultura e da Fazenda, e o secretario da Segurança Publica, em virtude das medidas recentemente tomadas pelo ultimo, contra a **Folha do Povo**, com apoio na lei de Segurança Nacional."

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior baixou hontem as seguintes portarias:

concedendo ao dr. Diogenes Vieira Brasil, medico-inspector do Serviço de Prompto Soccorro, sessenta dias de licença, em prorogação, sem vencimentos, para tratar de negocios de seu particular interesse; ao bel. José Antonio de Souza Ferraz, promotor publico de São Bento, 60 dias de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios de seu particular interesse, a contar do dia 20 do corrente.

SECRETARIA DA SEGURANÇ PUBLICA

O secretario da Segurança Publica baixou as seguintes portarias:

exonerando o cabo da Brigada Militar, Alexandre Miguel dos Anjos, do cargo de 1º supplente de commissario de policia do 1º. districto (cidade) do municipio de Salgueiro, e nomeando-o para o de commissario de policia do mesmo districto, actualmente vago, e nomeando para o de 1º supplente da mesma autoridade, ora vago, João Gomes dos Santos; do cargo de 1º. supplente de commissario de policia do 2º. districto (Alagoas) do municipio de Salgueiro, o cabo da Brigada Militar, Adalgiso Camello Pessoa e nomeando-o para o de commissario de policia do mesmo districto, actualmente vago, e nomeando para o de 1º supplente da mesma autoridade, ora vago, José Francisco da Cruz;

premiando com cem mil réis e cincoenta mil réis, respectivamente, os investigadores ns. 36 e 61, por terem sido os que mais produziram durante o mez de outubro ultimo, em serviços de apprehensões e, bem assim, com cem mil réis, e cincoenta mil réis, respectivamente, os investigadores ns. 35 e 14, por terem sido os que mais produziram, durante o mesmo mez, em serviços de syndicancias e capturas;

suspendendo por 7 dias, o guarda civil de 2ª. classe n. 290, Sebastião Pereira, por ter infligido o artigo n. 47, alinea C, do Regulamento da Inspectoria Geral do Trafego Publico e da Guarda Civil.

PREFEITURA MUNICIPAL

A directoria da Fazenda Municipal está avisando que pagará nos dias de 11 a 20 de cada mez, todas as contas que estejam em condições de ser despachadas no dia 10.

Avisa ainda que os processos que não estiverem em condições de ser relacionados naquella data, os pagamentos respectivos só serão effectuados no mez seguinte.

IMPOSTOS MUNICIPAES — A directoria da Fazenda Municipal está recebendo independente de multa, dentro do corrente mez, os seguintes impostos: limpeza, porta aberta da freguezia do Poço, Graça, inclusive Beberibe, bem como as taxas de viação, terrenos, mocambos, baixas de capim, viveiros, etc.ª de todas as freguezias.

— Estão sendo convidados a comparecer á 1ª. secção da directoria da Fazenda municipal Antonio Rocha Azevedo, Cesario Mello & Cia., Durval Tavares de Melo, Giacomo Sarubbi, Ignacio Gomes Boucinha, M. de Lourdes Tavares Cordeiro, Maria F. Alves de Souza.

VIDA MILITAR

7ª. REGIÃO MILITAR

Estão convidados a comparecer ao Estabelecimento de Material do Intendencia, nos dias 26 e 28 do corrente, as costureiras e alfaiates matriculados de numeros 101 a 200, e mais as que compareram á chamada de 1 a 100 e não foram attendidas, afim de receberem pegas de fardamento para confecção.

RECIFE A CABO — Partida: 18.10, todos os dias, excepto domingos.

CABO A RECIFE — Chegada: 8.17, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATÃO — Partida: 7 horas, 11.15, 15.45, 17.46 e 21.10, diariamente, 8 horas, 7 horas, 12.15, 1[illegible] e 18.45 todos os dias excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 18.27 e 21.40, diariamente, 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25 todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da estação Central.

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sópas) da Empreza Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbauba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	19.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Timbauba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30
Recife — Limoeiro	14.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Praça Rio Branco	9311
	9346

Chegada diaria

Praça Joaquim Nabuco	9340
Praça do Hospicio	9300
Praça Joaquim Nabuco	9686
Praça Maciel Pinheiro	9328

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 3 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes logradouros publicos: Avenida Cleto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a Igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima 8$000.

CORREIO AEREO

Serviço Condor

NORTE E EUROPA

A's Quintas-Feiras

A's 10.30 fecha a mala na Agencia. A's 10 horas no Correio Geral.

PARA O SUL

Aos Domingos

No sabbado, ás 14 horas fecha a mala na Agencia. E ás 17 horas, no Correio Geral.

PANAIR

PARA O NORTE

A's Quartas e Domingos

A's terças e sabbados, fecha a mala na Agencia ás 17 horas.

No Correio Geral — Quartas e domingos, ás 8 horas.

PARA O SUL

A's terças e sabbados

A's segundas e sextas fecha a mala Terças e sabbados, ás 8, na Agencia ás 17 horas. E nos Correios.

AIR FRANCE

PARA O NORTE

Dia 23 (sabbado)

Agencia: ás 18 horas.
Correios: ás 15 horas do dia 24.

PARA O SUL

Quinta-feira (dia 28)

Agencia: ás 16 horas.
Correios: ás 17 horas.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 23 de novembro de 1935

1.º	25048	S. Paulo	200:000$000
2.º	11240	" "	30:000$000
3.º	30836	Rio	10:000$000
4.º	31268	"	5:000$000
5.º	2083	"	3:000$000
6.º	27155		2:000$000
7.º	8797		2:000$000
8.º	11727		2:000$000
9.º	22940		2:000$000
10.º	25364		2:000$000

Todos os numeros terminados em 8 teem 400$000.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Aberta até meia noite.
Pharmacia Villaça, rua João Pessoa n. 800 — Telephone 651.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2782.
Aberta durante a noite.
Pharmacia do Hospital do Centenario, Avenida Rosa e Silva — Telephone 2844.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Teem correspondencia na Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO, as seguintes pessôas:

A — A. Santos Azevedo
Aniela
Auxiliar (2 cartas)
Austro Costa (dr.)
Armando Paula Lopes
Anna Dornelles Camara
Arcilina Alves de Souza Fittel
A. B. C.
Antonio Joaquim de Salles e Silva
Arnoldo
Aurino Duarte (dr.)
Alpha
Arnaldo
Aderbal Jurema (dr.)
Arnaldo Gibson (mme.)
C — Condessa Pereira Carneiro
Caixa Postal — 241.
Contador
Calculista
F — Franca Nelinho (dr.) 1 telegramma).
Francisco Gonçalves d'Albuquerque
G — Galvão Raposo (dr.)
Gouveia de Barros
I — Irene Costa Lima
J — Joaquim Alves
João Fernandes d'Oliveira (Marseu)
Jayme de Alcantara
Jose Alcoforado
J. Costa Rego
João Lemos
João Fortunato da Costa
José Fausto de Figueiredo Carneiro
M — Mario Mello (dr.)
Maria Romario Feitosa (1 telegramma)
Margarida Albuquerque (telegramma)
Manoel do Nascimento
M. L.
Moacyr F. Oliveira
N — Napoleão Ramos
O — Omega — 6
P — Pedro Nunes de Barros
Pedro d'Alcantara da Costa Lima
R — Rosilca Uchôa Cavalcanti
S — Satellite (2 cartas)
Severino Aguiar
V — Vicente Portella
Violeta Tavares (sta.)
W. H. Tucknias

"SUL AMERICA"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM 1895

SEDE SOCIAL: — Rua do Ouvidor - Esquina de Quitanda — RIO DE JANEIRO

No seu 39.º EXERCICIO FINANCEIRO (de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1934), a "SUL AMERICA" pagou a segurados sobreviventes

— 15.768:000$000 —

E a beneficiarios de 510 segurados que falleceram, incluidos os do seguro em grupo

— 10.114:000$000 —

Total pago no exercicio

— 25.882:000$000 —

Em 39 annos de existencia (até 31 de Dezembro de 1934), a "SUL AMERICA" pagou:

a herdeiros e beneficiarios de segurados fallecidos	151.044:000$000
a segurados sobreviventes	169.764:000$000
TOTAL	320.808:000$000

ALGUNS DOS SINISTROS PAGOS DURANTE SETEMBRO DE 1935.

DISTRICTO FEDERAL		
João Nicolau Raeder	Capital Federal	5:000$000
João Augusto da Costa	Capital Federal	5:000$000
Francisco Amaro Vaz Morano	Capital Federal	79:600$000
ESTADO DO RIO		
Feliciano Carlos de Oliveira	Ouro Fino	9:457$000
MINAS GERAES		
Manoel Caetano Pereira da Rocha	Bello Horizonte	50:000$000
Luiz Pereira Serrano	Campanha	10:000$000
Francisco Alves da Silva Sob.	Mirahy	5:000$000
SAO PAULO		
Julio Lino	São Joaquim	10:000$000
Joaquim E. Monteiro de Barros	Sorocaba	9:593$000
Dr. Antonio Veriano Pereira	São Paulo	19:500$000
Arthur de Paula Fajardo	São Paulo	20:000$000
Jorge Ignacio Rubez	Cruzeiro	150:000$000
PARANA'		
Carlos Guilherme Prochmann	Curityba	10:000$000
SANTA CATHARINA		
Leonel Costa Filho	Mafra	10:000$000
RIO GRANDE DO SUL		
Timotheo Escobar	São Borja	20:000$000
João Galant Rebés	Uruguayana	19:845$000
Ottoni Outeiral	Porto Alegre	10:000$000
BAHIA		
João Carlos Borges de Souza	Jequié	46:882$700
PIAUHY		
Daniel Paz	Therezina	20:000$000
José Martins de Castro e Silva	Therezina	10:000$000
MATTO GROSSO		
Leopoldino de Araujo Rocha	Bella Vista	50:000$000
ARGENTINA		
Alberto de Aguiar Costa Pinto	Buenos Ayres	39:260$864

— SEGURO DE EDUCAÇAO —

Muitos paes acham que não necessitam recorrer aos prestimos do seguro de educação visando garantir a educação de seus filhos — simplesmente pelo facto de se sentirem capazes de, sosinhos, fazer economia.

Entretanto, a grande vantagem do seguro para educação não é só essa de facilitar a economia. O seu grande valor está precisamente na seguinte condição: — o seguro para educação cumpre a sua finalidade mesmo que o instituido venha a fallecer e deixe inacabados os pagamentos dos premios convencionaes.

E' de esperar que tanto elles como os filhos estejam cheios de vida e de saúde, quando chegar a época de vencimento da apolice. Assim, gozarão aquelles a satisfação de ver os filhos com a educação completa e com os meios para iniciar uma carreira que offereça todas as perspectivas do successo — Mas...

Si, porém, NAO VIVEREM ATE' LA', não serão exigidos mais pagamentos para manutenção do seguro. A "SUL AMERICA" compromette-se então a fornecer aos filhos pontualmente o dinheiro, durante os periodos indicados e tambem o capital segurado, no vencimento da apolice.

PEÇAM INFORMAÇÕES HOJE MESMO A' SUCCURSAL DE PERNAMBUCO

Rua Dr. João Pessôa n.º 318 — 1.º andar

Caixa Postal 169 **Teleph. 6795**

End. Teleg. SALIC — RECIFE

Solicitadas

Comer é bom digerir é melhor

Todos os leitores deste jornal gostam bem de comer. Quantos não ha entre elles que, apenas uma hora depois duma bôa refeição, não começam a soffrer! Milhares de familias teem affastado todo o perigo de uma má digestão usando diariamente a **Magnesia Bisurada**, remedio classico e instantaneo, infallivel contra os males do estomago e todos os incommodos causados pelo excesso na alimentação. Os estomagos sensibilisados pelo excesso de acidez estomacal, gerador das azias, vontade de vomitar, flatulencia, enxaqueca e, por fim, da gastralgia e da dyspepsia, são alliviados immediatamente por uma pequena dose do pó ou duas a tres tabletas de Magnesia Bisurada logo após o repasto. Em dois ou tres minutos os mal-estares, as nauseas, as enxaquecas, as sensações de pezadume, e as eructações, cessam como por encanto. A Magnesia Bisurada vende-se em pó e em tabletas em todas as pharmacias.

ASSOCIAÇAO BENEFICENTE DO COMMERCIO DE ESTIVAS

Assembléa Geral Ordinaria

Esta associação, tendo de realisar no proximo dia 24, a eleição de renovação dos directores que irão dirigir os seus negocios no anno de 1936, convida todos os seus associados a comparecerem a sua séde á Rua da Imperatriz n. 222, 1.º andar, no dia acima designado.

Recife, 12—11—935.

José de Almeida Silva
Secretario.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

AGRADECIMENTO

Guiomar da Silveira Ramos e filhos, Marcelino Francisco Ramos, Joaquim Gonçalves Ramos e familia, Emilia Gonçalves d'Azevedo Sobrinha e esposo (ausentes), Manoel Gonçalves d'Azevedo Sobrinho e familia, Antonio Gonçalves d'Azevedo Sobrinho e familia (ausentes), Emilia Gonçalves d'Azevedo (ausente), Ferrer Adobati e familia, Tacito Motta e familia, Serapião Bispo Ferreira e familia (ausentes) e Olavo Accioly e familia, agradecem do intimo d'alma a todas as pessôas que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pae, irmão, cunhado, sobrinho, compadre e amigo ANTONIO GONÇALVES D'AZEVEDO RAMOS, bem como aos que compareceram ás missas de setimo dia e lhes enviaram cartas, cartões e telegrammas de condolencias pelo acerbo golpe que os feriu.

AGRADECIMENTO

AZEVEDO & COMPANHIA e seus auxiliares, cumprem o dever de expressar o seu agradecimento a todas as pessôas que se dignaram comparecer ao enterro e missas de setimo dia e lhes enviaram pezames por meio de cartas, cartões e telegrammas, pelo fallecimento do seu inesquecivel socio e amigo ANTONIO GONÇALVES D'AZEVEDO RAMOS.

AVISOS E EDITAES

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER CO. LTD.

AO PUBLICO

Para melhor satisfazer a condução de passageiros á Bôa-Viagem, á partir do dia 25 do corrente, a titulo de experiencia, faremos trafegar omnibus entre Pina e Bôa-Viagem, ao preço de 500 réis, em correspondencia com os bondes d'aquella linha, que conduzirem, porem, a taboleta explicativa.

A Administração.

Recife, 22/11/1935.

Solicitadas

DESPEDIDA

Fernando Pereira de Sá, embarcando hoje para o sul do paiz em tratamento de sua saúde e na impossibilidade de se despedir pessoalmente de seus amigos pela premencia de tempo, o faz pela presente, offerecendo seus prestimos aonde quer que se encontre.

Recife, 21 de novembro de 1935.

AGRADECIMENTO

Mendes, Lima & Cia. e seus auxiliares, agradecem a todas as pessôas que assistiram aos actos religiosos pelo fallecimento de **D. Theresa Ribeiro de Amorim** e acompanharam e assistiram o seu sepultamento, a todos confessando-se penhorados.

AGRADECIMENTO

A familia da finada **D. Theresa Ribeiro de Amorim,** não podendo dirigir-se a todas as pessôas que lhe manifestaram sentimentos, por cartas, cartões e telegrammas, bem como a todos que assistiram ás missas de setimo dia e corpo presente, e acompanharam e assistiram o seu sepultamento, manifesta, por este meio, o seu agradecimento, a todos confessando a sua gratidão.

União Beneficente Mixta 21 de Abril

PERES

ASSEMBLEA GERAL

De ordem do sr. presidente, convido a todos os socios fundadores e effectivos para assistirem a Assembléa Geral que se realizará hoje, ás 15 horas, em sua séde á rua Barão de Lucario, para tratar de assumptos sociaes, inclusive os da fundação da **"União"** no dia 21 de abril de 1934 até a presente data.

Esta associação tem até o dia 15 de novembro do corrente anno o total de 281 socios.

Por esta occasião será lido o relatorio o qual explicará as suas despezas e o que contem em caixa.

Nesta mesma sessão será nomeado o guarda-livros e o enfermeiro o qual será o ajudante do medico da **"União"** o illustre dr. Luiz de Lima Jayme Galvão.

A **União** inaugurará o seu gabinete medico á avenida dr. José Rufino n. 2202, Peres, no dia 18 de dezembro do corrente anno.

A Directoria

Avisos e Editais

Regio Consolato d'Italia in Pernambuco

Si fa noto che por R. Decreto 16 novembre 1935 Anno XIV° E. F. i biglietti di Banca italiani da lire cinquecento e da lire mille devono essere presentati a questo Regio Consolate entro il 26 novembre prossimo venturo.

Le somme cosi raccolte, saranno accreditate in conto speciale infruttifero, non disponibile se non per determinati acquisti nel **Regno.**

Si fa noto altresi che i biglietti di tali taglio non presentati entro la suddetta data, saranno senz'altro sequestrati al loro ritorno nel Regno.

Faço saber aos interessados que por Decreto de Sua Magestade o Rei da Italia, de 16 de Novembro de 1933 Anno XIV° da Era Fascista, as notas de quinhentas e de mil liras, devem ser apresentadas a este Real Consulado até o proximo dia 26 de Novembro.

As quantias assim recolhidas, serão creditadas aos respectivos portadores n'uma conta corrente especial, sem juros, disponivel somente para determinadas compras no Reino.

Faço presente outrosim que as notas que não forem apresentadas dentro do prazo acima marcado, serão sequestradas quando apresentadas no Reino.

Il Console di Sua Maestá

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 48:

SERIE 87 — Sr. Antonio Agostinho, Estação Central.

SERIE 87 — Sr. Cornelio Coimbra, rua Apollo 234, I.

SERIE 88 — Mlle. Joria Cordeiro Pires, Av. V. Albuquerque 481.

SERIE 89 — Sr. José da Silva Pinho, Gymnasio Leão XIII.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

Visto.

H. Lima
Fiscal do governo

Inscrevam-se na serie 90 a correr brevemente.

Real Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

ELEIÇÃO

De accordo com o que determina o artigo 26 dos Estatutos, convido todos os socios no gozo de seus direitos, a comparecerem neste Hospital no proximo dia 1 de dezembro (domingo), ás 9 horas, para se proceder a eleição da Junta Administrativa e da Commissão de Contas, que vae dirigir os destinos desta Pia Instituição no biennio de 1936 a 1937.

Recife, 24 de novembro de 1935.

Ludovico Pinto dos Santos
2º secretario

Avisos funebres

ZULEIDA LEAO VELOSO

1.º ANIVERSARIO

Raul Leão Veloso, senhora e filhos convidam seus amigos para assistirem á missa que por alma da sua sempre lembrada — ZULEIDA — mandam celebrar na matriz de Santo Antonio na segunda-feira 25 do corrente ás 8 horas da manhã.

A todos que comparecerem os nossos agradecimentos.

Animaes Roubados

Foram roubados do engenho "Fazendinha", no municipio de Pedra de Fogo, (Parahyba), 4 burros, sendo 2 castanhos claros e 2 castanhos escuros com a marca **H. V.,** respectivamente.

Gratifica-se a quem prestar informações sobre esses animaes na rua do Hospicio n. 737 — Nesta.

RHEUMATISMO?



Depure o Sangue com

ESSENCIA PASSOS

CYMA

O RELOGIO QUE SEMPRE FOI E SEMPRE SERÁ SEM IGUAL

JOIARIA SALATHIEL

Joias, Relogios e artigos para presentes

Rua Sigismundo Gonçalves, 75

Telefone 2623



DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA", compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos.

CASA DE PENHORES "A INDIANA". Rua Laranjeiras, 20

Fone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1º andar

ALDEREDO FARIAS

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

No nosso clima as perdas organicas podem conduzir-nos a um estado de depauperamento tal que não é difficil periclitar a vida ou mesmo surgirem perturbações mentaes. E' preciso pois levar ao organismo empobrecido o que elle perdeu pelo esforço continuo no trabalho dentro do clima em que vivemos. Usem Fibrogenol pelo menos 3 mezes em cada anno e terão assegurado a integridade das energias organicas. Encontra-se o Fibrogenol em qualquer pharmacia. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello

GRIPPE, INFLUENZA?

ALLIUM SATIVUM

Marca Registrada

ALMEIDA CARDOSO

ANJINHO

Só de ALMEIDA CARDOSO & Cia

O maior Lab. homeopatico da America do Sul.

Av. Mar. Floriano 11

Rio de Janeiro C. Postal: 929

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organisação em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados, envernisados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, roxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e sêda com vidros e alças em toda extenção.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

INSOLAÇÃO · TYPHO · UREMIA

INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS

EVITAM-SE USANDO

UROFORMINA

DE GIFFONI - EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Francisco Giffoni & C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio

Industria regional de fibras de côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores

THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada

Caixa postal 271 End. tel. UBU'

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Figado e Vias Biliares

O QUE DISSE O SABIO BRASILEIRO DR. OSWALDO CRUZ

Illmo. Sr. Dr. Barbosa Rodrigues

.....

"Avesso a empregar medicamentos privilegiados e secretos, cuja acção, por esses mesmos motivos, considero mais que problematica, não representando, a meus olhos, sinão uma variante dos numerosos meios usados e abusados pelo mais desenfreado mercantilismo, não trepidei, comtudo, em prescrever a PARIQUYNA aos doentes que se entregavam aos meus cuidados profissionaes, porque vinha ella abroquelada com o prestigioso nome de um sabio, cujo valor scientifico e altos predicados pessoaes são mais respeitados e venerados nos paizes mais cultos do estrangeiro do que em nossa propria patria. Seja-me permittido, dentre os successos que tenho obtido com a prescripção do vosso medicamento, collocar em mais evidente destaque os factos clinicos que falam bem alto em favor de tão efficaz agente therapeutico:



Dr. Oswaldo Cruz

1.º, um caso de "angiocholite" acompanhada de "intensa ictericia" que, rebelde aos mais energicos meios therapeuticos aconselhados nestes casos, foi removida em 48 horas pela PARIQUYNA.

2.º, um caso de "hepatite dysenterica" numa criança cujo figado tinha attingido a dimensões consideraveis e que voltou ao volume normal no curto espaço de 24 horas após a administração de 45 gottas de PARIQUYNA. — Dr. Oswaldo Cruz."

Use a PARIQUYNA em todos os casos de hepatites paludicas e dysentericas, angiocholites, congestões hepaticas e ictericia, e manterá seu FIGADO em condições de transformar os alimentos em substancias nutritivas para o seu organismo.

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA

VINHO TINTO DE MEZA

RIO GRANDE DO SUL

SALTON

ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166

PAULO SALTON & IRMÃOS
BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

Dentes Escuros Ficam Claros e Brilhantes — Porque?



A sciencia moderna descobriu que milhões de germens se accumulam nos dentes, formando manchas horriveis, que nenhuma pasta commum pode remover.

Eis porque dizemos:—comece a usar Kolynos. Seus dentes ficarão mais claros logo na primeira limpeza.

Em pouco tempo se tornarão mais alvos e mais limpos do que pensa.

A acção benefica do Kolynos tem duas razões.

Primeiro, contem os melhores agentes para limpar e pulir que a sciencia conhece.

Segundo, tem poder antiseptico para destruir milhões de germens que formam as manchas e causam a carie.

Adopte este novo meio que dá aos dentes escuros e feios brilho e alvura. *É o mais economico — Um centimetro numa escova sêcca é o bastante.*

KOLYNOS

CREME DENTAL

Lições faceis por correspondencia



para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 ou 4 mezes, com auxilio do "livro-mestre": "O Guarda-Livros Moderno": é extraordinario, 8.ª edição, 23.º milh., facil, de grande acceitação. Peça prospecto a Prof. Jean Brando, R. Costa Jr., 4, S. Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço e cite o nome deste jornal. — Habilita: moços, moças, mesmo sem preparo. Tenho 1000 alumnos em todo o Brasil, Portugal, Africa e Asia; desejo mais, e todos ficarão satisfeitos; é commodo habilitar-se ao pé do fogo. O curso custa apenas 100$, o diploma de habilitação 100$, pagaveis em prestações de 20$ cada uma.

A' PRAÇA

Arqueação com fitas de aço sem pregos

A SIGNODE STEEL STRAPPING COMPANY, de Chicago, Estados Unidos da America do Norte, concessionaria das Patentes de invenção ns. 11.847, 13.919 e 17.742, relativas, respectivamente, a "APERFEIÇOAMENTOS NO PROCESSO DE OBTER TIRAS METALLICAS LISAS, COM LUVAS DE FECHAMENTO", "UM FECHO METALLICO PARA PRENDER AS CINTAS EMPREGADAS COMO ALÇAS DE CAIXAS E OUTROS VOLUMES" e a "APERFEIÇOAMENTO NAS MACHINAS DE CINTAR E LIGAR EMBALAGEM", communica aos seus amigos e freguezes e á praça em geral, ser sua unica representante e distribuidora no Brasil, a COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL S. A., e que devem ser considerados contrafeitos todos os materiaes da natureza dos que constituem objecto das referidas Patentes, porém, de diversa procedencia, ficando, assim, sujeito o respectivo comprador ao procedimento judicial adequado.

Nestas condições nada mais resta accrescentar senão que continuará a agir na forma da lei, com todo rigor, contra quaesquer infractores das Patentes de sua propriedade.

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1935.

Pela Signode Steel Strapping Company — Companhia Expresso Federal: —

ALCEU G. D'AZEVEDO,
Director-presidente.

MACHINAS E SELLOS PARA ARQUEAÇÃO DE VOLUMES COM FITAS DE AÇO SEM PREGOS

CIA. EXPRESSO FEDERAL

Departamento Signode

REPRESENTANTES EM RECIFE

MILTON CUNHA & CIA.

RUA JOAQUIM TAVORA, 105 — 1.º andar

Telephone 6658

SEMPRE TEM EM CASA O PEITORAL DE ANGICO

QUE AS PROPRIAS CREANÇAS RECEITAM UMAS AS OUTRAS

Lêde o que diz o Sr. José Maria Bento, activo industrial estabelecido nesta cidade, á rua Andrade Neves n. 108.

"O abaixo firmado declara que ha muito tempo costuma recorrer ao preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE quando em sua familia acha-se alguem doente de tosses, bronchites, resfriados, etc. Sempre este optimo remedio lhe tem prestado relevantes serviços, acalmando as tosses, fazendo desapparecer rapidamente a bronchite e restituindo a saude e o socego ao doente.

A creançada toma-o com verdadeiro prazer, o que já é enorme vantagem para a medicação das creanças. — **José Maria Bento.**"

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906.

Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte

DJALMA

Leiloeiro Official

QUARTA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 1935

AS 2 HORAS DA TARDE

LEILÃO JUDICIAL

AO CORRER DO MARTELLO

BENS PERTENCENTES AO ACERVO DA MASSA FALLIDA DE NICOLAU MUSSA ZARZAR & CIA.

NA AGENCIA:

Rua João Pessôa N. 290

Constando de:

TITULOS (DUPLICATAS E PROMISSORIAS) no valor de noventa e tres contos, oitocentos e quarenta e nove mil e novecentos e setenta réis (93:849$970)

Caução 20%

DJALMA SIMÕES, leiloeiro official, cumprindo o mandado do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara, substituto legal da Terceira, venderá no dia, hora e local os bens acima descriminados.

EUSEBIO SIMÕES — DJALMA SIMÕES

Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão

AGENCIA: Rua João Pessôa, 290

Phone 6568

DJALMA

Leiloeiro Official

AOS NOIVOS!!!

QUINTA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO

AS 5 HORAS DA TARDE

PRIMOROSO LEILÃO

AO CORRER DO MARTELLO

NOS AFFLICTOS — RUA S. SALVADOR N. 168

No predio de construcção moderna circulado de grandes jardins á Rua S. Salvador n. 168, confortavel residencia do Exmo. Snr. OLEGARIO MAGNO, socio da conceituada firma OLEGARIO MAGNO & CIA. LTD.

Modernos e novos mobiliarios de imbuia com 3 mezes de uso. Abat-jour de columna. Lustres. Cortinas. Tapeçarias. Enceradeira electrica. Vimes. Porcelanas. Crystaes etc., etc.

Aguardem a descripção detalhada

EUSEBIO SIMÕES — DJALMA SIMÕES

AGENCIA: Rua João Pessôa, 290

AO CORRER DO MARTELLO

Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão

Phone 6568

Quebradura

Centenas de pedidos obrigam o Prof. Lazzarini prolongar sua estadia em Recife — HOTEL DO PARQUE — Quarto n. 3, até o dia 3 de Dezembro



CINTO LUVA invisible

O cinto ortoplastico do professor Lazzarini é um maravilhoso apparelho feito sob medida, sem nenhuma mola de ferro, completamente de tecido elastico, leve, invisivel e suave, permittindo aos enfermos montar a cavallo, fazer qualquer trabalho ou fadiga, contendo a mais volumosa quebradura, a qual fica fixada em brevissimo tempo.

Os perigos do estrangulamento da hernia para homens, senhoras e creanças, comprando cintas não apropriadas á doença e fabricadas por pessôas incompetentes, produzindo a

Morte em poucas horas

CURAE O VOSSO ESTOMAGO E RINS DOENTES



obesidade e ventre cahido usando a cinta Ortoplastica do Professor Lazzarini suspende o intestino dando allivio immediato. Envia-se catalogo a pedido

Visitas gratuifas



Cinto de ventre cahido para senhoras

Cintura para ptosis (Estomago cahido)



Medalha de Ouro Paris e Rio de Janeiro. Diploma de honra, Exposição do Centenario do Brasil. Patente do Governo Brasileiro n. 15.100. Preço reduzido para empregados e operarios. Centenas de attestados de cura. MILHARES DE MEDICOS RECOMMENDAM NOSSOS APPARELHOS.

"Empreza Construciora Universal Ltda."

Autorisada e Fiscalisada pelo Governo Federal
Carta Patente 92
MATRIZ: SAO PAULO — Rua Libero Badaró, 46A

AVISO

Sorteio de 27 de Novembro

Os portadores de titulos que não pagaram as suas mensalidades, por motivos superiores, poderão mandar pagal-as no escriptorio ou telephonar para 9.287, pedindo a presença do cobrador, até o dia 25 (SEGUNDA-FEIRA), ás 17 HORAS, quando ficarão encerradas as cobranças.

Representante em Pernambuco:

AUGUSTO MENDONÇA

Av. Rio Branco, 193, 1.º, sala 8 — RECIFE

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DOENÇAS DA CREANÇA
DR. EDECIO CUNHA
Do Departamento de Saúde Publica — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida
Tratamento pelo regime dietetico Cura da magreza e da asthma infantil
Consultorio: — Rua João Pessôa, 362
Residencia: — Rua do Espinheiro, 386
Phone 28.534

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
DR. DOURADO DE AZEVEDO
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
Especialidade: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
(Serviço clinico e cirurgico)
Rua Larga do Rosario, 135, 1.º — Das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Telef. 6548

Doenças nervosas e mentaes. Molestias do coração, figado e rins — Syphilis — Malariatherapia
DR. PACIFICO PEREIRA
Docente da Faculdade de Medicina
Rua Sigismundo Gonçalves, 94
Phone 6403

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração - Aorta — Rins - Estomago — Intestinos — Figado - Baço — Tratamento do Diabete e estados diabetoides — Glandula Thymide etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137
— Telephone — 2-2-3-8

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES
Prof. ULYSSES PERNAMBUCANO
Cathedratico de seminologia neuro-psychiatrica da Faculdade
Consultorio: Edificio "Jornal do Commercio", 5.º andar
11 ás 2 e 16 ás 18 horas (aos sabbados só de 11 ás 12)
Phone 6012
Residencia: Cardeal Arcoverde, 98
Telephone 28036

TUBERCULOSE
DR. FRANCISCO MONTENEGRO
Especialista
CLINICA MEDICA
Cons. — Rua da Imperatriz, 28-1.º — Das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Resid. — Av. Pedro Allain, 125 — Casa Amarella

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI
— Medico de crianças —
Com pratica e cursos de aperfeiçoamento em Berlim, Paris, Strasburgo e Vienna
Consultorio: Imperatriz, 43
Residencia: Paysandú, 381
Telephone: 2779

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO
DR. JOSE CALDAS
(Edificio "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 ás 18 horas.
Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dôr. Doenças dos ovarios signoidites, retites, criptites fissuras, pruridos (coceiras) Cura radical das fistulas da margem do anus.
Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre
Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos
— Telef. 6724 —

DR. OCTAVIO DE FREITAS
Laboratorio de Analyses Medicas e Gabinete Electro-therapico
O prof. Octavio de Freitas reabrio seu consultorio á rua da Aurora n. 65 (andar terreo) onde se encontra á disposição dos seus collegas, amigos e clientes, todos os dias uteis, de 8 ás 10 e de 14 ás 17 horas.

DR. ARNALDO MARQUES
CLINICA DE DOENÇAS INTERNAS
Rua João Pessôa, 371 — 1.º andar
Consultas — pela manhã e á tarde, de 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas
Residencia — Paisandú, 233
Telefone, 2610

DR. RODERICO VIANNA
CIRURGIAO DENTISTA
CURA RADICAL DA
PYORRHÉA
pelas ONDAS ULTRA-CURTAS não ficando curado será devolvida a importancia
UNICO NO NORTE DO BRASIL
Rua da Imperatriz n. 36, 1.º andar
RECIFE

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
Clinica de ouvidos, nariz e garganta
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

DR. PESSOA GUEDES
Doenças de senhoras, do utero e dos ovarios, desvio e inversão uterina, prolapso, fistulas, tumores, irregularidade catamenial, metrites salpigite etc. Diagnostico e tratamento do cancer do utero, das mamites dos adenomas e carcinomas do seio, etc pelo metodo citofilatico. Vias urinarias e cirurgia.
De 13 ás 17 horas
Consultorio e residencia: Rua da Aurora, 93-1.º andar

DR. JOAO ASFORA
Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Do corpo clinico do Hospital "Oswaldo Cruz"
Especialidade: — pulmões, pleuras, brancuis
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 232-1.º andar. Consultas diarias de 14 ás 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goianna, 1299
Fone, 28413 — RECIFE

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS
DR. WALDEMIR MIRANDA
Praça da Independencia (arranha-céu—3.º andar)
Phone 6078

CIRURGIA PLASTICA
Correcção de defeitos congenitos e adquiridos: rugas, seios flacidos ou exagerados, pernas tortas, papadas, cicatrizes, labio leporino, sinais, nariz aquilino, torto, comprido, chato, etc.
CIRURGIA GERAL
Dr. JOAO ALFREDO
Cursos de especialisação na Alemanha e na França
Rua da Aurora 77-1.º andar — 14 ás 18 horas
Atende aos pobres no Hospital do Centenario.

DR. NELSON CHAVES
Doenças das glandulas de secreção interna
DIABETE
Bocios — Perturbações do desenvolvimento
Obesidade e Magresa — Asma e Insuaqueca
Apparelhos: circulatorio, digestivo e rins
Resid. — Arthur Orlando, 63 — Derby. Fone 2254
Cons. Imperatriz, 43 — Das 15 ás 18 horas

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES
Consultorios — Imperatriz, 215 — 1.º andar
Residencia: — Av. João de Barros, 594
— Telephone 2562 —

DR. AGENOR BOMFIM
Professor livre da Faculdade de Medicina, Radiologista chefe do Hospital Centenario
Doenças do apparelho respiratorio — Pneumotorax artificial — Cura da asthma — Raios X
Applicação scientifica das ONDAS CURTAS, especialmente nas doenças dos pulmões, bronchios e pleuras
Rua do Hospicio, 115 — Das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas — Phonio 2284 — Residencia — Av. Rosa e Silva, 322 — Phonio 28383

DR. CASTRO SILVA
Director do Prompto Soccorro
Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa, 363 — **De 2 ás 5 horas**
Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

DR. FONSECA LIMA
Chefe de clinicas cirurgica e ginecologica nos Hosps. Infantil e Sto. Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina
De volta da sua viagem ao sul do Paiz reassumiu o seu serviço clinico.
Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Resid. Rua 48 n. 457 — Fone 28521 — Espinheiro

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez e urologista da segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, dos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

PARTOS — DOENCAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Partos em domicilio e Casa de Saúde
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Telep. 2767
Consultas de 2 ás 4 horas
Residencia — Praça do Derby, 17, teleph: 28361
Acceita chamados a qualquer hora

Doenças da urethra, prostata, bexiga e rins — Doenças do recto e anus — Cura radical das hemorroidas sem operação
DR. ALBERTO CAMPOS
Membro da Sociedade Brasileira de Urologia — Professor livre da Faculdade de Medicina — Cirurgião dos hospitaes Pedro II e Prompto Soccorro
Com estudos em Paris, Berlim, Vienna e Rio
Rua Nova, 181 — Das **10 ás 12 e das 4 ás 6**
Residencia: Rua d'Aurora, 457

DR. BEIRÓ UCHOA
Assistente da Faculdade de Medicina do Hospital do Centenario e Assistencia a Psicopatas
De regresso da sua viagem ao sul do paiz assumiu a clinica de molestias das vias-urinarias de senhoras e operações
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 204-6.º andar. **Das 15 ás 16 horas**
Residencia — Rua Visconde de Goyana, 386 — Fone 2590

Dr. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Raul Pitanga dos Santos
Affecções dos intestinos, Anus e Reto
Cura das hemorrhoidas sem operação
Tratamento do Cancer do Reto. Cura segura das Fistulas da margem do Anus. Cirurgia Ano Retal
Consultas diarias pela manhã e á tarde
Av. Marquez de Olinda, 287, 1.º andar — Phone 9190

Dr. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

ALUGA-SE

Uma casa para pequena familia á Rua Esmeraldino Bandeira n. 2, Graças. A tratar com Milton Cunha, Rua Joaquim Tavora n. 105, 1.º andar.

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos
Av. Rio Branco, 126 — 1.º andar — sala 2
— RECIFE —

O GRANDE FORTIFICANTE
TÓNICO DO CEREBRO E DOS MUSCULOS
DYNAMOGENOL

COMMERCIO E FINANÇAS

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 23 (Comteiburo), *Fechamento* — *Hoje* — *Anterior*

LONDRES s/Nova York a vista	por £	$	4.93 5/8	$	4.93 1/4	
Genova á vista	por £	L	N/C	L	N/C	
Madrid á vista	por £	P	36.12	P	36.12	
Paris á vista	por £	F	75.00	F	74.87	
Lisbôa á vista	por £	Esc	110.12	Esc	110.12	
Berlim á vista	por £	M	12.27	M	12.27	
Amsterdam á vista	por £	Fl	7.31	Fl	7.30	
Berne á vista	por £	F	15.27	F	15.25	
Bruxellas á vista	por £	B	29.20	B	29.17	

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

RECIFE, 23
Abertura:
Ainda com o mercado estavel, os Bancos abriram, saccando:
£ 898000 comprando £ 888000
$ 188040 " $ 178850

MERCADO DE ALGODAO EM NOVA-YORK

NOVA YORK, 23 (Comteiburo). — *Hoje* — *Fechamento anterior*
Abertura

American "Futures" para Janeiro		11.74	11.77
" " " Março		11.62	11.64
" " " Maio		11.49	11.52
" " " Julho		11.39	11.43

MERCADO — Commercio de um caracter normal devido os requerimentos do commercio.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR Baixa de 2 a 4 pontos.

MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 23 (Comteiburo). — *Hoje* 12.30 p. m. — *Anterior*
Noticias Intermediarias Termo.

	Calmo	Estavel
Mercado		
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	6.68	6.72
American Fully Middling	6.73	6.77
American "Futures" para Janeiro	6.46	6.49
" " " Março	6.43	6.45
" " " Maio	6.38	6.41
" " " Julho	6.34	6.36
São Paulo Fair	6.83	6.87

Afrouxou depois da abertura devido liquidação, mas tornou a recobrar devido os requerimentos do commercio.

TERMO AMERICANO — Disponivel baixa 4 pontos. Termo, baixa 2 a 3 pontos.

MERCADO DE ALGODAO NA PRAÇA

Manteve-se, hontem, em posição firme o mercado algodoeiro.

Foi negociado o typo MATTA, para entrega este mez, a 588000 a arroba. As cotações que vigoraram foram as seguintes:

Sertão	578000 a 608000
Matta	568000 a 598000

As entradas até ante-hontem foram estas:

Deste Estado	1.478.378 k.
De outros Estados	1.146.578 k.

As exportações para os portos do sul e Europa, foram de 560 fardos, sendo: 349 para Rio de Janeiro, 84 para Itajahy e 127 para Hamburgo.

MERCADO DE GENEROS NA PRAÇA

ASSUCAR

Não houve, hontem, alteração no mercado assucareiro.

O typo bruto (mascavo) foi cotado na base de 48300 a 48500 por arroba.

As entradas até ás 8 horas foram de 29.214 saccos de assucar de usina, com a seguinte procedencia:

Usinas	*Saccos*
Aripibu'	415
Cachoeira Lisa	415
Estrelliana	330
Mameluco	1.245
Massau'-Assu'	1.245
Pedrosa	416
Pumaty	998
Serro Azul	415
Treze de Maio	416
Bulhões	416
Central Olho d'Agua	416
Matary	832
Santa Flora	416
Catende	1.800
Ipojuca	530
Santa Thereza	950
Santa Therezinha do Menino Jesus	400
Bamburral	830
Cucau'	832
José Rufino	832
Maria das Mercês	830
Muribeca	416
Pirangy	416
Santo Ignacio	832
Timbó-assu'	830
União e Industria	1.660
Jaboatão	416
Cruangy	1.660
Petribu'	415
Bom Jesus	820
Central Barreiros	1.490
Salgado	1.820
Santa Therezinha	600
São José	1.200
Florestal	1.160
Total	29.214

Entraram, ainda, 2.119 saccos de assucar bangue, com a seguinte procedencia:

Secção Sul	76
Secção Norte	833
Cabotagem	1.210
Total	2.119

O movimento de entradas e saidas, na presente safra, em saccos de 60 kilos, é o seguinte:

Entradas	*Saccos*
De 1º de setembro até hontem	1.561.604
Stock em 31 de agosto de 1935	277.584
Reducção de saccos de 75 para 60 kilos	8.995
Total	1.848.183
Em igual data do anno anterior	1.786.770
Differença para mais	61.413
Saidas	*Saccos*
De 1º de setembro até hontem	510.232
Consumo da capital	62.250
Total	572.482
Em igual data do anno anterior	658.316
Stock em 21 de novembro de 1935	1.275 701

As saidas para os portos do Norte e Sul do paiz, foram de 18.281 saccos.

CAFE'

Mercado estavel. Vigoraram as seguintes cotações: 15$500 a 16$000 por arroba.

COTAÇÕES DE OUTROS PRODUCTOS

Farinha de mandioca	128000 a 138000
Mamona	98300 a 98700
Feijão mulatinho	318000 a 328000
Caroço de algodão	38100 a 38200
Milho	118500 a 128000
Feijão preto	318000 a 328000

COTAÇOES DOS TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Recife, 23 de novembro de 1935.

	Comp	*Vend.*
Apolices Federaes:		
Uniformizadas 5 °/°	778000	800$000
Diversas Emissões 5 °/°	778000	800$000
Ao portador 5 °/°		800$000
Apolices Estaduaes:		
Nominativas 7 °/°	580$000	
Ao Portador (Portuarias) 7 °/°	600$000	
Ao Portador Emissão — 1927 7 °/°	600$00.	
Ao Portador Emissão — 1930 7 °/°	600$000	
Bonus do Thesouro 5 °/°	925$000	
Apolices Premiaveis 5 °/°		978000
Apolices Municipaes:		
Consolidadas 5 °/°	470$000	500$000
Acções de Bancos:		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 40$	738000	
Banco do Povo v|r 30$	658000	
Banco Central de Pernambuco v|n 100$	1208000	
Banco Regional de Pernambuco v|n 50$	608000	
Acções de Companhias:		
Comp. Fiação e Tecidos de Pernambuco v|n 300$	2008000	
Varios		
Letras hypothecarias:		
Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 6 °/° v|n 100$	678500	688500
Negocios realisados:		

6 Apolices de 1:000$000 do Estado 5 °/° a 500$000.

3 Bonus do Thesouro de 1:000$000 a 930$000.

33 Bonus do Thesouro de 500$000 a 465$000.

23 Bonus do Thesouro de 200$000 a 186$000.

1 Acção do Banco Regional de Pernambuco a 60$000.

ARRECADAÇAO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 22 de novembro de 1935:

Renda ordinaria	153:821$930
Do dia 1 ao dia	2.343:476$030
Total	2.497:297$960

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR
Mez de novembro

HOJE — *Butiá*, do sul.
AMANHA — *Taquy*, do sul.
26 — *Siqueira Campos*, de Hamburgo.
27 — *Itaquatiá*, do norte; *Itapuca*, do norte; *Itahité*, do norte.
29 — *Almeda Star*, do sul; *Eupatoria*, do sul.
30 — *Mantiqueira*, do sul; *Guarujá*, do sul.

VAPORES A SAIR
Mez de novembro

AMANHA — *Itaquatiá*, para o sul; *Butiá*, para Areia Branca.
26 — *Siqueira Campos*, para o sul.
27 — *Itahité*, para o sul; *Pyrineus*, para o norte; *Taquy*, para o sul.
29 — *Almeda Star*, para a Europa; *Eupatoria*, para a Europa.
30 — *Guarujá*, para a Europa.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇAO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DA EXPORTAÇAO

Semana de 25 a 30 de novembro de 1935.

Aguardente de cachaça, litro $310; Alcool, litro $410; Algodão em pluma ou em rama, kilo 38830; Assucar refinado, 1º kilo $740; Assucar refinado, 3º kilo $650; Assucar crystal, kilo $630; Assucar usina, kilo $680; Assucar demerara, kilo $440; Assucar branco, kilo $560; Assucar somenos, kilo $560; Assucar 3º jacto, kilo $340; Assucar mascavado, kilo $290; Arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona, kilo $640; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$200, Cacáu, kilo $900; Café em caroço, kilo 1$070; Caroço de algodão, kilo $210; Cêra de carnaúba, kilo 3$500; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 3$700; Couros seccos salgados, kilo 2$700; Couros verdes salmourados, kilo 1$000; Farinha de mandioca, kilo $260; Fecula de mandioca, kilo $200; Feijão, kilo $490; Milho, kilo $190; Ouro, gramma 15$000; Prata, gramma $600; Peiles de cabra; kilo 11$700; Peiles de carneiro, kilo 9$600.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS MUNICIPAES

O prefeito do Recife organisou a seguinte tabella para pagamento de impostos municipaes:

NOVEMBRO — Freguezias de Graça e Poço, bem como as taxas de Viação (terrenos, mocambos, baixas de capim, viveiros, etc.) de todas as freguezias.

DEZEMBRO — Impostos referentes ao 2º semestre das freguezias de Afogados e reclamação serão publicados quinze dias antes do inicio de cada mez do 1º semestre.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $060; Avellãs $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $005; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Leguines $020; Leite $050; Maçãs, $025; Mangas $015; Manteiga $015; Milho, $046, Pexes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020; Saiame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $020; Vinhos, $080; Peiles confeccionadas, $200. Presuntos, Gelo (kilo).



Antes de obter um regulador qualquer consulte seu medico e prefira o Regulador Maciel. Encontra-se em qualquer pharmacia. Fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello

NCRUZILHADA

Praça da Encruzilhada
Phone: 2-8-4-6-1
HOJE E AMANHA
TORNAMOS A VIVER
Film da UNITED,
— com —
Fredrich March
e Ann Sten

S. JOSÉ

Rua Domingos Therenne n. 272
HOJE E AMANHA
COMTIGO QUERO SONHAR
Film da RADIAL,
— com —
Citta Alper
Matinée
LUZES DA CIDADE
Film da UNITED,
— com —
Charlie Chaplin

PARQUE

Rua do Hospicio 81
Phone 7-2-5-6
HOJE
Matinée ás 14,30
Soirée ás 19 e 21 horas
G — MEN
Film da WARNER,
— com —
James Cagney,
Margarett Lindsay
e Ann Dvorack
C. C. C. — Impropria para menores até 10 annos.

Sto AMARO

Avenida Cruz Cabuga, 483
Funcciona aos Domingos Segundas Quartas e Sextas-feiras
HOJE
ADORAÇAO
Film da UNIVERSAL,
— com —
John Boles

ROYAL

Rua João Pessôa 277
Phone: 6-7-6-3
HOJE
Soirée ás 18,30
Matinée ás 13,30
A LANCHA INVICTA
Film da COLUMBIA,
— com —
William Collier Jr.
e Joan Marsh

PINA

Av. Norte-Sul Bandeira
Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras
HOJE
SEU PRIMEIRO AMOR
Com desempenho de
Charles Farrel
e Janet Gaynor

IDEAL

Pateo da Feira 61
HOJE
DEI MEU AMOR
Film da UNIVERSAL,
— com —
Wynne Gibson
e Paul Lukas
Matinée ás 14,30
OS TRES MOSQUETEIROS
Film da PATHE' PALACE, com
Simon Gyrad

C. AMARELLA

Rua Padre Lemos
HOJE e AMANHA
FRONTEIRA DO NORTE
Film da UNITED,
— com —
Kermit Maynard
No mesmo programma:
A TUA VONTADE E' A MINHA
Com Gloria Stuart e
Nils Asther

Praça da Penha 38-42
HOJE
Matinée ás 12 horas
Soirée ás 18 horas
PRIMEROSE
Film da R. K. O.,
— com —
Madeleine Renaud
No mesmo programma: —
A Sombra Mysteriosa
4.ª serie da
UNIVERSAL, com
Onslow Stevens

Rua Real da Torre
HOJE E AMANHA
A FAMILIA BARRETT
Film da METRO,
— com —
Norma Shearer e
Fredrich March

Praça Joaquim Nabuco
Phone: 6-3-3-9
HOJE
Na matinée, ás 14,30
Soirée ás 19 e 21 horas
O VÉO PINTADO
— com —
Greta Garbo
Matinée ás 10 horas
SEMPRE NA CHUVA
com o Gordo e o Magro
No mesmo programma: —
O Cavalleiro Vermelho,
1.ª serie
com Buck Jones

Phone: 2-8-5-1-8
Avenida João de Barros
HOJE
CATHARINA, A GRANDE
Film da UNITED,
— com —
Douglas Fairbanks Jr.
e Elisabeth Bergner

Carmo — Olinda
HOJE
HOJE E AMANHA
QUE PARENTES!
— com —
Desempenho de
Chico Boia
No mesmo programma: —
ALEGRES CONSORTES,
Film da WARNER,
com Glenda Farrell,
Guy Ribbee
e Hugh Herbert

Rua Barão da Bôa Vista
HOJE E AMANHA
A VALSA DO ADEUS
Film da Cine Allianza,
— com —
Wolfang Liedeneiner
e Sybile Schmitz

Largo da Paz — Afogados
HOJE
AS AVENTURAS DE CELINE
Film da UNITED,
— com —
Fredric March

Largo da Paz — Afogados
Funcciona aos Domingos e Segundas
HOJE
AS AVENTURAS DE CELINE
Film da UNITED,
— com —
Fredrich March

GLORIA REAL MODERNO ESPINHEIRENSE CINE-OLINDA POLYTHEAMA S. MIGUEL CENTRAL

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCÃO AO PREÇO DE 100 REIS A LINHA, POR VEZ

DOMESTICOS

COSINHEIRA — Precisa-se de uma que entenda do officio. A tratar na rua do Rangel n.º 184, ou ás 7 horas, na rua Duque de Caxias n.º 275 — 2.º andar.

PRECISA-SE de uma empregada para consultorio. A tratar na Rua Sigismundo Gonçalves, 68 — 1º.

UMA MOÇA com 18 annos, de bôa conducta, dando referencias, offerece-se para Copeira ou Ama de Meninos. Tambem pode acompanhar familia que embarque para o Rio de Janeiro. Pode ser procurada na Avenida João de Barros 1.100.

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGAM-SE commodos com pensão a casaes e rapazes de familia. A tratar na rua D. Bosco 895.

ALUGAM-SE bons quartos arejados em predio sanead, luz electrica e hygienisados. Tratar na rua Larga do Rosario 273 — 1º.

ALUGA-SE o predio com pavimento superior, sito á Av. Cons.º Rosa e Silva n.º 1749 (Afflictos), esquina da Rua Anthenor Navarro. Trata-se na Rua do Bom Jesus, n.º 160 — 1.º andar.

ALUGA-SE um grande armazem sito á rua do Fogo n.º 166 que se presta para qualquer ramo de negocio; as chaves podem ser procuradas na mesma rua n.º 137. Trata-se na rua do Futuro 398 — Afflictos.

CASA CONFORTAVEL — Aluga-se a familia de tratamento, com 5 quartos internos, sala de jantar, visita e copa, saneamento completo com aquecedor, grande terrasse, dois quartos para criados, garage, lindo jardim, etc. Ver á Rua de São Salvador, 168, tratar á rua do Imperador, 483, 1.º andar, entrada pela Av. Martins de Barros, com Olegario Magno & Cia. Ltda.

CASA PARA GRANDE FAMILIA — Vende-se no aprazivel local da praça Siqueira Campos, com amplas salas de refeições e visitas, saleta de espera, corredor independente, 6 quartos internos, 1 externo, bom quintal, com 1 grande mangueira rosa e portão no fundo. Informações na Secretaria da Santa Casa, com Saraiva.

CASA EM S. JOSE' — Aluga-se uma bôa casa, á rua Luis de Mendonça. Tem commodos para familia regular. Está limpa, tem agua, luz, installações sanitarias. Trata-se á rua da Gloria n. 424. E' favor levar carta de fiança de pessôa idonea.

CASAS EM BÔA VIAGEM — Aluga-se por preços baratos para a estação balnearia, 2 bôas casas saneadas; facilita-se o pagamento. A tratar na Rua da Praia 174.

VENDE-SE uma casa em Campo Grande, na rua de São João n.º 216 com duas salas, dois quartos, luz uma bôa cacimba, em terreno proprio, por preço commodo, a tratar na mesma.

PONTO PARA NEGOCIO

EM GARANHUNS — MERCEARIA E PADARIA — Vende-se um importante estabelecimento de Mercearia e Padaria, no Pateo da feira. Informações: no Recife, á rua Diario de Pernambuco, 38, com ARNALDO, e em Garanhuns com Bernardino Guimarães.

NEGOCIO URGENTE — Vende-se uma bôa fazenda de café, com rendimento de 1500 arrobas, possuindo innumeras fructeiras, machinismo para despolpamento de café maduro e secco. Dispõe de grandes secçadores, diversas casas de taipa e tijolo, agua limpida e permanente. Presta-se o terreno para o cultivo de canna, legumes, cereaes, etc. Dista de Caruarú onze kilometros. O interessado deve se dirigir a Orlando de Assunção Santos, rua Martins Junior, 30, naquella cidade.

VENDE-SE — Por motivos de saude, vende-se urgente a acreditadissima Sapataria A Nova Aurora, sita á rua do Livramento n.º 79, garantindo-se ao pretendente a garantia das chaves; a casa tem contracto de arrendamento, tem comodos para familia e aluguel barato, negocio urgente sem intermediario. A tratar no mesmo estabelecimento acima. Facilita-se ao pretendente todo e qualquer accordo.

ESCOLAS E CURSOS

EXAMES DE ADMISSÃO — Moça, tendo longa pratica de ensino, encarrega-se de preparar candidatos nos exames de admissão ao curso gymnasial. A' rua da Estancia, 102.

PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e seralinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos - Rua do Hospicio n. 53.

DIVERSOS

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

AGENTE — Importante Companhia com séde no Rio de Janeiro, querendo estender os seus negocios até este Estado, precisa de pessôa idonea e capaz para desempenhar a funcção de agente, podendo ser homem ou mulher. Informações no Hotel do Parque, com o sr. Moura, das 10 ás 11.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presa de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

ARMAZEM — Traspassa-se um armazem grande com porta larga, proprio para deposito, officina, garage, etc., com agua e saneado, entrada por uma rua bastantemente larga e a um minuto do Largo do Paraiso. A tratar com A. O. Coimbra & Cia. — Praça Saldanha Marinho, 389.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AS SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

BÔA COLOCAÇÃO EM RECIFE — Residindo s. s. em Alagôas, Parahyba ou R. G. Norte, e desejando collocar-se com sua familia em Recife, afim de educar os seus filhos procure sem perda de tempo informar-se do negocio que se traspassa, o qual é de grande conceito, otima freguesia e nada devendo a pessôa alguma. No referido estabelecimento, que é de hospedaria e restaurante, e que se hospeda gente fina tem magnifica acommodação para s. s. residir com sua familia. Escreva para WALENTIM COSTA — na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO. Facilita-se o negocio. Recife — Pernambuco.

RUBOES — Cachecia syphilitica. Blenorrhéas. Queda de Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos Fabricado no Laboratorio Rabello.

COLICAS do utero e dos ovarios: usae o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

CAUTELLA PERDIDA — A "Garantida", casa de penhores sita á rua do Imperador n.º 277, avisa que, tendo se extraviado a cautella n.º 29347 - A, lhe foi solicitada pelo respectivo mutuario uma segunda via nos termos do artigo 18 do Regulamento, ficando, por conseguinte a mencionada cautella sem nenhum valor.

Recife, 23 — 11 — 35.

CAUTELLA PERDIDA — A "Garantida", casa de penhores, sita á rua do Imperador n.º 277, avisa que, tendo se extraviado a cautella n.º 26808 - A, lhe foi solicitada pelo respectivo mutuario uma segunda via nos termos do artigo 18 do Regulamento, ficando, por conseguinte a mencionada cautella sem nenhum valor.

Recife, em 22 — 11 — 35.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr de estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados. Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

CAUTELLA PERDIDA — AVISO — A "Casa de Penhores Moreira", á rua das Laranjeiras n.º 26, d'esta cidade, avisa que tendo se extraviado a Cautella de n.º 19728, lhe foi solicitado pelo respectivo mutuario a 2.ª via da mesma, de accordo com o artigo 18 do Regulamento, ficando desde já, a mencionada cautella sem nenhum valor. Recife, 20 de Novembro de 1935.

COSTURAS de senhoras, creanças, sob medida, com perfeição e presteza, na rua Larga do Rosario 273 — 2º. Confecção de cintas para senhoras por figurino.

DICIONARIO JACKSON — Em 20 volumes. Vende-se em otimo estado, na Livraria Escolar — (Centro Alfarrabista). Imperatriz — 83.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! — Os atributos que identificaam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

EMPREGADO PARA ESCRIPTORIO — Precisa-se de um rapaz novo que tenha conhecimentos geraes de escripturação mercantil, seja dactylographo e deseje ingressar na vida commercial. Quem estiver em condições queira dirigir-se por carta escripta pelo proprio punho, indicando a idade e dando referencias a ALPHA, posta restante do PERNAMBUCO.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites escrophulas, boubas tuberculos syphiliticos são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

EMPREGADO PARA EMBALLAGEM — Precisa-se de um rapaz novo que tenha pratica de emballagem especialmente de louças e vidros. Quem estiver em condições queira dirigir-se, em carta feita pelo proprio punho, a OMEGA, posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO, indicando a idade e dando referencias sobre a idoneidade.

FERRAGEM DE USINAS — Vendem-se 10 columnas, sendo 4 de 5-1/2 metros de comprimento e 6 com 2,60; 1 tambor grande com carreta e eixo. Um lote de polias, um idem de carretas, curvas de diversas dimensões, um burro, 2 bombas e muitas outras peças interessantes. Vêr e tratar: — Rua Pedro Affonso n.º 45 — Recife.

FORMIGAS — Quer acabar com ellas compre a "FORMICIDA" que vendem Lopes Araujo & Cia. — Rua do Livramento, 110.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Procurado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 25 H.P. 220/440 v. G. E. com auto-compensador e relé de maxima, 1 de 10 H.P. 220/440 com levantamento de escovas e reostato á oleo, 1 grupo de Electrico com motor de 220/440 v. Siemens-Schukert proprio para cinema. Diversos motores electricos para corrente continua e alternada, triphasicos e monophasicos para 110/220 e 440 v. desde 1 1/2 de H.P. a 7 1/2. Dynamos diversos: para 110 e 220 v. de 500 velas a 20.000, fabricante G. E. e Siemens-Schuckert, as machinas acima são com pouco uso, assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funccionamento. O custo das mesmas é mais de 50 % menos do preço actual. Montagens e enroulamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraiso, 10.

MOVEIS — Familia que se retira, vende em bôas condições os moveis de sua residencia, com pouco uso, constante de: Sala de visitas, sala de jantar, dormitorio, quarto de toilette, etc. Aluga tambem sob contracto optima casa de residencia a familia de tratamento, com 5 quartos internos, 3 salas (visita, jantar e copa), saneamento de luxo, com aquecedor, banheiro, etc., 2 quartos para creados, grande terrace, garage etc. Tratar á rua do Imperador n.º 483, 1.º (entrada pela Av. Martins de Barros).

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos, nos toucadores nos desportos, em viagens.... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

O SANGUE impuro é origem de molestias sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

O RHEUMATISMO deforma, é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal?

O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação Irregular. Usae sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PRESTAE attenção! Os banhos frios pela manhã são tidos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos pariciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PLISSA-SE em Olinda á rua de S. Francisco n. 208.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PHARMACIA A' VENDA — Vende-se uma magnifica pharmacia, no melhor ponto da cidade, com installações modernissimas, magnifico laboratorio, optima armação, machina registradora, cófre, etc. A casa tem possibilidades para grandes negocios, pela sua situação privilegiada e explendidas installações. Acceita-se igualmente um socio que tenha idoneidade technica e financeira, pois o motivo de venda é exclusivamente o dono não poder dirigil-a. Para melhores informações na Rua do Livramento, 43 - 1.º andar, diariamente, até ás 12 horas.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

QUI depois de uma molestia prolongada sentia desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte pôr ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

QUI ao praticardes um esporte qualquer fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SENHORA! — Completa a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido formando uma plastica harmonicosa e attendendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completada a sua acção tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE uma machina com cylindro, tamanho 80 x 53 para revista, jornal e trabalhos avulsos, de procedencia allemã, podendo ser movida a vapor, electricidade ou a mão. Rua de Hortas, 41 — Recife.

Prisão de Ventre?
INTERNOL DE WYMAN-LONDRES
PARAFINA LIQUIDA PURISSIMA SEM CHEIRO. SEM GOSTO.

O primeiro entre os primeiros!

Oito annos de soffrimentos rheumaticos vencidos em em poucos dias



"A bem dos que soffrem e como um justo desabafo da consciencia, trago-vos, ante a imagem da verdade, o meu testemunho de gratidão pelo rapido resultado que obtive com o uso do maravilhoso depurativo "GALENOGAL". Oito annos de soffrimentos rheumaticos, vencidos em poucos dias e ao TERCEIRO frasco do grande remedio obrigando-me a proclamal-o, entre os seus similares, o primeiro entre os primeiros! Na qualidade de continuo da Intendencia Municipal de Pelotas, Rio Grande do Sul, poderão confirmar esta eloquente verdade todos os srs. funccionarios da mesma, que de perto, conheciam os meus flagelladores padecimentos. Fazei desta o uso que melhor vos aprouver, na certeza de que, mais do que ella, fará a minha voz agradecida"

Arthur Bonifacio da Silva.
(Firma reconhecida)

O RHEUMATISMO, agudo ou chronico, articular-muscular ou gottoso, por mais rebelde e pertinaz que seja, cede promptamente, com o uso do "GALENOGAL", formulado pelo eminente especialista em SYPHILIS, Dr. Frederico W. Romano.

O "GALENOGAL" foi o UNICO classificado na Exposição do Centenario como — PREPARADO SCIENTIFICO — merecendo tambem o mais elevado premio — DIPLOMA DE HONRA — distincção essa raramente concedida e que nenhum outro depurativo conseguiu.

O "GALENOGAL" encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e Republicas Sul-Americanas.

N. 18 Ap. Apr. D. N. S. P. — N. 211



A Dieta é inutil
assim como o resguardo para os que se
PURGAM
com o auxilio das delicadas
PILULAS DO Dr DEHAUT
cuja acção é poderosa e suave ao mesmo tempo. Ellas são egualmente agradaveis de tomar.



Vende: Dr DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS



ALFAIATARIA FERREIRA

A casa que se impõe pelas irreprehensiveis linhas do seu CORTE, considerada, á MAXIMA expressão de ELEGANCIA DA MODA MASCULINA.

...

Stock permanente do mais variado e requintado gosto em padronagem de finas casemiras.

...

Brins de linho, branco e côres dos mais afamados fabricantes.

...

RUA LARGA DO ROSARIO, 138—1.º

Phone 6775

ORLANDO FERREIRA

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

"HIGH. PATRIOT"

Esperado neste porto no dia 5 de Dezembro, sahirá depois de indispensavel demora para: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

PARA O SUL

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 13 de Dezembro, sahirá depois de indispensavel demora para: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

VAPORES ESPERADOS

"High. Monarch"	20-12-35
"Almanzora"	27-12-35
"High. Chieftain"	3. 1.36
"High. Princess"	17. 1.36
"High. Brigade"	31. 1.36
"Hig. Patriot"	14. 2.36

PARA A EUROPA

"HIGH. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 4 de Dezembro, sahirá depois de indispensavel demora para: **Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.**

PARA A EUROPA

"HIGH. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 20 de Dezembro, sahirá depois de indispensavel demora para: **Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.**

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	2- 1-36
"Almanzora"	16- 1-36
"High. Chieftain"	1. 2.36
"High. Brigade"	28. 2.36
"Arlanza"	12. 3.36
"High. Monarch"	27. 3.36

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS. 226 — PHONE 9.1.1.2



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

"GENERAL OSORIO"

esperado do sul em 8 de Dezembro, sahirá depois de curta demora par os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO, BOULOGNE s.m. e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
Monte Sarmiento	14.12.35	Gen. Oserio	8.12.35
Gen. San Martin	13. 1.36	Madrid	28.12.35
Monte Sarmiento	29. 2.36	Gen. San Martin	9. 2.36

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas: actualmente no porto ..... "ETHA RICKMERS"

Chegadas de HAMBURGO e escalas: 23.11.35 ..... "ENTRERIOS"

(Este cargueiro escalará em CABEDELLO, NATAL, MACEIO' e BAHIA).



CONDOR — ZEPPELIN — LUFTHANSA

Passageiros — Correio — Carga

PARTIDA DOS AVIOES

PARA O SUL: Todos os domingos, ás 8,30 horas escalando nos portos de: Maceió, Penedo (facultativo) Aracajú Bahia Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Porto Alegre

Ligação immediata com a Linha Matto Grosso: São Paulo, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

PARA O NORTE: Todas as quintas-feiras, ás 12,50 horas, via Cabedello até Natal

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todos os sabbados ás 14 horas na Agencia, ás 17 horas no Correio

PARA O NORTE: Todas as quintas-feiras ás 10,30 horas na agencia e no correio

PARA A EUROPA: — Todas as quintas-feiras ás 16 horas na agencia e no correio

N. B. — Pagando-se uma taxa extraordinaria de 20%, o Correio recebe ainda correspondencia para o sul, aos sabbados, até ás 18 horas e para o norte, ás quintas-feiras, até ás 11 horas.

SERVIÇO RAPIDO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL executado mutuamente pelas emprezas

ZEPPELIN — CONDOR — LUFTHANSA

1.º de Dezembro — 3 de Dezembro — 5 de Dezembro — 6 de Dezembro

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ & Co.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TELEPHONE 9013

BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As ellas preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o lema de cada um d'elles é

CONFORTO — SERVIÇO — CORTEZIA

Essas tres palavras resumem toda as exigencias dos que sabem viajar. A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMENTE. A cosinha é cuidadosamente attendida. Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com agua corrente, quente e fria, offerecem a maior commodidade. Os convezes são os mais amplos que se conhecem e os salões encerram toda a belleza e conforto que é possivel por em um transatlantico

PARA O SUL

"AVILA STAR"

Esperado neste porto no dia 5 de Dezembro, sahirá depois de indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"ANDALUCIA STAR"	26/12/35
"ALMEDA STAR"	9/ 1/36

PARA A EUROPA

"ALMEDA STAR"

Esperado neste porto no dia 30 de Novembro, sahirá depois de indispensavel demora para: TENERIFFE, MADEIRA, LISBOA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"AVILA STAR"	27/12/35
"ANDALUCIA STAR"	17/ 1/36

AGENTES

WILSON, SONS & CO, LTD.

RUA DO BOM JESUS N. 152 — CAIXA POSTAL 116 — PHONE 9115

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAQUATIA' — Esperado de **Cabedello** no dia 27 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia, para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, São Francisco, Itajahy, Imbituba,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAHITE' — Esperado dos portos do norte no dia 27 — sahirá no dia 28 — quinta-feira — para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos Rio Grande e Porto Alegre.** (Para **Victoria** receberá somente passageiros).

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para **Pelotas,** com allivio em **Rio Grande.**

ITAPURA — Esperado de **Cabedello** no dia 4 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, São Francisco, Itajahy, Imbituba,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAPAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 4 — sahirá no dia 5 — quinta-feira — para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para **Victoria** somente receberá passageiros).

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem cargo para **Pelotas,** com allivio em **Rio Grande.**

ITANAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 11 — sahirá no dia 12 — quinta-feira — para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.** (Para **Victoria** receberá somente passageiros).

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se carga para: **Pelotas,** com allivio em **Rio Grande.**

VAPORES PARA O NORTE

ITANAGE' — Esperado dos portos do sul no dia 28 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belém.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus,** com cuidadosa baldeação em **Belém do Pará.**

ITAQUATIA' — Esperado dos portos do sul no dia 25 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ITAPURA — Esperado dos portos do sul no dia 2 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Sec. Fretes 9297

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **"FORMOSE"**, esperado da Europa em 7 de Janeiro 1936, sahirá após indispensavel demora p/**Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.** Optimas accommodações p/passageiros.

"LIPARI" — p/B. Ayres e esc. — 6 Março.

PARA A EUROPA

O paquete **"KERGUELEN"**, esperado do Sul, em 15 de Dezembro, sahirá p/**Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque.** Dispõe de praça p/embarques e optimos logares p/passageiros.

"AURIGNY" — p/Dunk. e esc. 15 Janeiro 1936.

"EUBEE" — p/Dunk. e esc. 15 Fevereiro.

"KERGUELEN" — p/Dunk. e esc. 16 Março.

T. MARITIMES

O vapor **"GUARUJA"**, esperado em 30 de Novembro, receberá carga p/MARSELHA, sahindo logo que terminadas as ss/operações.

"CAMPANA" (eventual) — BARCELONA, MARSELHA e GENOVA — 24 Dezembro.

"FLORIDA" (eventual) — BARCELONA, MARSELHA e GENOVA — 24 Janeiro.

P/informações s/passagens e fretes com:

LEAO & CIA.

RUA B. TRIUMPHO N. 51 — PHONE 9145

DJALMA

Leiloeiro official

QUARTA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 1935 AS 14 HORAS

LEILÃO JUDICIAL

Acção executiva promovida por Julio Nascimento de Hollanda contra Albino Figueira Galvão e sua mulher d. Clothilde Maria A. Galvão

NA AGENCIA:

RUA JOAO PESSOA N. 230 MOBILIARIOS DE MACACAUBA — VICTROLA ETC. ETC.

Ao correr do martello

DJALMA SIMOES, cumprindo o mandado do exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Sexta Vara Civel da Comarca do Recife venderá os referidos moveis no dia, hora e local acima mencionados

Caução 20%

EUSEBIO SIMOES

DJALMA SIMOES

Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

"SUL"

"TAQUY"

Esperado no dia 25, sahirá a 27 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"TAMBAHU"

Esperado no dia 2 de Dezembro, sahirá a 4 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

— PARA NORTE —

"BUTIA'"

Esperado no dia 24, sahirá a 25, para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, TUTOYA e AREIA BRANCA.

"CHUY"

Esperado no dia 6 de Dezembro, sahirá a 9 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, TUTOYA e AREIA BRANCA.

AGENTES: PINTO ALVES & Cia.

Brum. 27 — Telegs. BUTIA' — Telephone 9026

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

"NORTE"

CAMPINAS

No porto sahirá hoje á noite para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM, CHAVAL e AMARRAÇÃO.

— PARA SUL —

ARASSU

Esperado hoje, sahirá para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ITAPUCA

VIAGEM RAPIDA

Esperado no dia 27, sahirá para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"

Companhia Brunswick do Brasil S. A.



BILHARES — E — ACCESSORIOS

RUA AURORA, — 103 — TEL. 2380

RECIFE









HARMONIUMS ALLEMAES

Com e sem transposição de 800$ até 2:500$000

BAZAR-ALLEMAO

de

F. PIERECK JOR.

Vendas á vista e prazo

Rua 7 de Setembro n. 42

A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mêses sem realizar leilão de cautelas em atraso.

Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos reis) para amortização da cautela, sofrendo portanto os juros e a divida diferença.

Rua do Imperador, 277 — Recife

JOAO F. CARVALHO & Cia.

CASPA E QUEDA DO CABELLO

PILOGENIO

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Francisco Giffoni & C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

ELIXIR DE NOGUEIRA

FERIDAS, ESPINHAS ECZEMAS ULCERAS RHEUMATISMO, etc.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 24 DE NOVEMBRO DE 1935

"O Recife terá carne barata com os açougues de emergencia"

Em entrevista ao DIARIO DE PERNAMBUCO o sr. Paulo Carneiro, secretario da Agricultura, informa que a criação de açougues obedece ao plano de estabelecimento das cooperativas de consumo

A proposito dos novos açougues de emergencia que a Secretaria de Agricultura vae inaugurar no dia 28 em varios pontos da cidade, o DIARIO DE PERNAMBUCO procurou ouvir o sr. Paulo Carneiro, secretario da Agricultura.

A CREAÇÃO DOS AÇOUGUES

Antes as perguntas da nossa reportagem, respondeu-nos o secretario:

— "A creação desses açougues que estão annunciados em grandes cartazes espalhados pelas ruas do Recife, obedece a um plano já elaborado.

O decreto n. 388, de 1 de abril de 1935, num dos seus artigos autoriza a Secretaria de Agricultura a installar e custear por conta do Fundo de Fomento da Producção, açougues de emergencia em todo o territorio do Estado.

A carne vendida nesses estabelecimentos ficará isenta de impostos, taxas ou onus. Bem entendido, as carnes refrigeradas ou congeladas.

Qualquer empreza particular poderá vender a carne nas mesmas condições

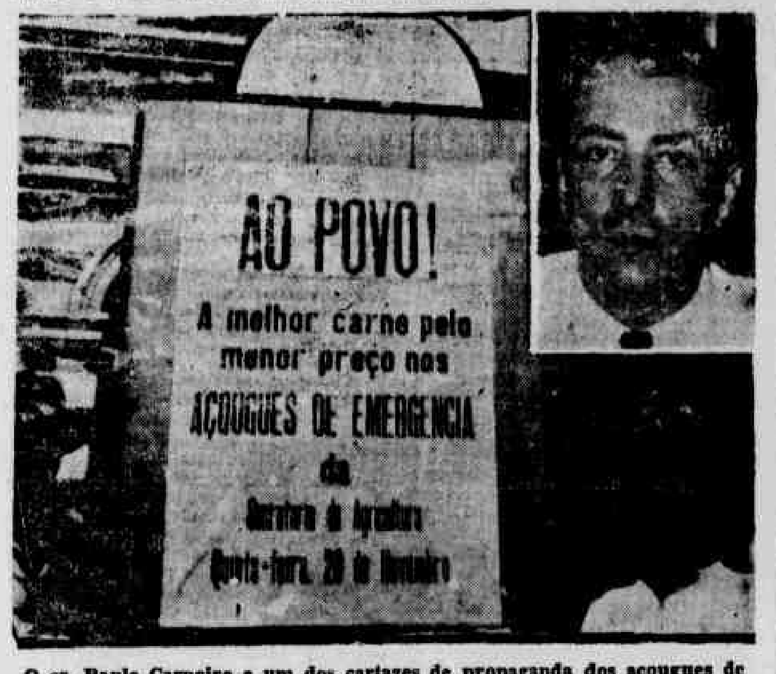
mas commerciaes, o secretario de Agricultura esclareceu o seu ponto de vista

— "A S. A. I. e C. explorará directamente essa rêde de abastecimento popular até entregal-a a uma cooperativa de consumo que está em via de formação, com os proprios consumidores."

AÇOUGUES DE EMERGENCIA

Os açougues de emergencia estão assim distribuidos: rua São Miguel (antiga feira livre), junto ao n. 101; avenida Dr. José Rufino, Areias; rua Falcão Lacerda, 265, Tigipió; rua Real da Torre, junto ao predio n. 750; rua Gonçalves Dias n. 11, Campo Grande, (junto ao terminal do bond); avenida Caxangá, junto ao predio n. 1246; avenida Herculano Bandeira, junto ao predio n. 150; Estrada Nova de Beberibe, junto á residencia do dr. J. Gayão.

A proposito do tratamento da carne e suas qualidades, o sr. Paulo Carneiro deu-nos as seguintes notas de interesse domestico:



O sr. Paulo Carneiro e um dos cartazes de propaganda dos açougues de emergencia

de qualidade e preço das da Secretaria de Agricultura, Industria e Commercio."

— "E como será feito este fornecimento de carne congelada para Pernambuco?"

— "Actualmente a carne congelada é recebida de São Paulo, por intermedio dos grandes Frigorificos Wilson, que fundidos a outros, remetterão para o norte avultados embarques de carne.

Recebemos nos primeiros mezes, até fevereiro, mensalmente, 100 toneladas de carne congelada. Daquelle mez em deante passaremos a receber 400 toneladas por mez."

"FOB" — SANTOS

— "O preço actual da carne que estamos a comprar em Santos é de 1$300 o kilo, "fob" em Santos.

Subiu 300 rs. devido aos fornecimentos feitos á Italia. Em caso contrario não teriam passado de 1$000 rs. conforme o fixado pelos Frigorificos Wilson."

A SECRETARIA DE AGRICULTURA FIXA O PREÇO DA CARNE

O secretario de Agricultura, Industria e Commercio informou-nos quanto ao novo systema que Pernambuco adoptará em dividir a carne quanto as suas qualidades, desprezando o preço bruto por kilo, como geralmente usamos.

— "Conforme o decreto já citado cabe á Secretaria de Agricultura fiscalizar as tabellas dos açougues.

Presentemente estabeleceu-se o seguinte preço para o kilo da carne congelada:

Carne de 1ª — 1$500 rs.
Carne de 2ª — 1$200 rs.
Carne de 3ª — 1$000 rs.

Muita gente ainda confunde certas classificações. Esta por exemplo. Tratase no caso de carne com osso, menos osso e sem osso, o que geralmente chamamos filet, e não carne bôa e carne má.

Cada açougue de emergencia receberá diariamente "dianteiras" e "traseiras" em partes iguaes com o peso approximado de 200 kilos."

INTENÇÕES DA SECRETARIA DE AGRICULTURA QUANTO A'S COOPERATIVAS DE CONSUMO

Antes os boatos de que a Secretaria após haver inaugurado os mercados de emergencia entregaria os mesmos a fir-

CARNE REFRIGERADA E CARNE CONGELADA

Entende-se por carne refrigerada a carne dos animaes bovinos de alta mestiçagem em optimo estado de saude e de engordia, resfriada a uma temperatura de approximadamente dois graus abaixo de zero.

Neste estado a carne permanece por muitas semanas sem alteração pela impossibilidade de desenvolvimento de bacterias a esta baixa temperatura. A carne refrigerada conserva-se com as mesmas caracteristicas da carne verde, ou carne recem-abatida, mas apresenta mesmo um aspecto mais uniforme e agradavel do que esta ultima.

Considera-se carne congelada a carne com as mesmas garatias de origem sadia que a carne refrigerada, quando submettida a uma temperatura que varia entre 10 e 20 graus abaixo de zero. Nesta temperatura a carne endurece em virtude da solidificação de toda agua que contem os seus tecidos.

Nas grandes capitaes como Londres, Buenos Aires e Rio encontra-se no mercado a carne refrigerada em armazens com avultados stocks promptos para o consumo. Ha a facilidade de transportes em carros frigorificos. Nos centros menos populosos, porém, onde não existem commodidades é preferivel o uso das carnes congeladas e endurecidas de transporte facil que não apresenta o perigo das alterações durante a distribuição.

A carne congeleda possue, sob o ponto de vista culinario, todas as propriedades da carne refrigerada, sendo porem mais succulenta e mais branda do que a ultima, prestando-se admiravelmente para varios pratos.

SOBRE O TRATAMENTO DA CARNE CONGELADA

No momento de ser vendida nos açougues a carne é geralmente deixada descongelar, adquirindo então o seu aspecto normal, e coloração rosada. Nos paizes europeus, durante o inverno, toda a carne existente nos mercados converte-se em carne congelada, devido á baixa temperatura ambiente, salvo nos açougues devidamente aquecidos.

O descongelamento domestico da carne frigorificada procede-se facilmente collocando-a em uma vasilha cheia de *agua da torneira* e verificando-se a sua volta a consistencia normal espetando-a de tempos em tempos com um garfo. Não se deve usar para este fim a agua quente. Descongelada a carne é ella tratada da mesma forma que a carne verde que tambem não deve ser usada antes de convenientemente lavada.

QUALIDADES DA CARNE E PREÇOS

A carne com osso compra-se nos açougues de emergencia pelo baixo preço de 1$000 por kilo. Esta carne é chamada carne de 3ª ou osso de "caracú", é carne "garrão". Ferve-se esta carne numa panella durante uma meia hora misturando-se-lhe depois fragmentos de abobora, fructa-pão, grão de bico, feijão branco, etc. O cosido se dissocia depois de prompto em dois pratos, um constituido de carne e legumes cosidos e o outro por uma sôpa altamente nutritiva.

Com a carne de 2ª que leva uma pequena porcentagem de osso, vendida nos açougues de emergencia ao reduzido preço de 1$200 por kilo, pode-se preparar qualquer prato inclusive assados ao qual a presença dos pequenos ossos confere, em virtude das substancias desenvolvidas durante o aquecimento um sabor especial.

A carne de 1ª ao preço de 1$500 por kilo constitue um excellente material.

A carne refrigerada e congelada é usada na Inglaterra, na França, na Hespanha, na Italia, em todos os paizes civilizados. As suas qualidades de nutrição são sadias.

Numerosos paizes recebem carnes frigorificadas do Brasil, do Uruguai, da Argentina e ultimamente da Australia.

Ha paizes europeus, onde não se come carne congelada, como a Tcheco-Slovaquia devido a medidas restrictivas de importações. Nestes paizes onde a carne attinge os preços de 5$000 a 9$000 por kilo, ella é um artigo de luxo, consumido apenas uma ou duas vezes por semana. No Brasil já é possivel obter-se a preços razoaveis carne frigorificada.

Está em construcção na travessa da Concordia mais um açougue de emergencia.

Hontem a Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio recebeu varios abaixo-assignados, um dos habitantes de Caxangá com 34 assignaturas, outro de Casa Amarella com cento e vinte e cinco.

Todos os abaixo-assignados pedem que naquelles bairros sejam installados açougues de emergencia.

Com um golpe de "peixeira" abateu o inimigo

O CRIME, OCCORRIDO NO DIA 18, FOI COMMUNICADO HONTEM A' 2ª DELEGACIA AUXILIAR

Em Amaragy, no dia 18 do corrente, os populares José Jacyntho de Mesquita e Affonso de Barros Cavalcanti, antigos desaffectos, encontraram-se á rua João Pessoa, naquella localidade.

José Jacyntho, sem altercar sequer com o inimigo, vibrou um profundo golpe de "peixeira" que foi attingir Affonso na região clavicular.

A victima em consequencia do ferimento, fallecia momentos após.

Quando o criminoso tentava fugir, após ferir sua victima, foi attingido por um projectil de arma de fogo, caindo assassinado a poucos metros de sua victima.

A policia local effectuou a prisão do individuo José Julio da Silva, como responsavel pelo homicidio de Mesquita.

O delegado de Amaragy instaurou inquerito a respeito e fez a devida communicação á 2ª. delegacia auxiliar.

Vae se fundar o Syndicato dos Jornalistas Profissionaes

ESTA' CONVOCADA UMA REUNIÃO PARA TERÇA-FEIRA, NA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Depois de algumas negociações preliminares, os jornalistas profissionaes do Recife resolveram se reunir num Syndicato de classe.

Para tal fim ficou acertada uma reunião, que se realizará terça-feira proxima, ás 15 horas, na séde da Associação de Imprensa Pernambucana, na rua do Imperador.

Nesta reunião, para a qual estão sendo convidados todos os jornalistas militantes, serão discutidas medidas referentes á fundação e funccionamento do novo orgão de classe.

O PAGAMENTO DAS GRATIFICAÇÕES ADDICIONAES

SERA' FEITO PELO DIRECTOR DA DESPEZA PUBLICA

RIO, 23 (Meridional) — O ministro Souza Costa communicou ao presidente do Tribunal de Contas e á Directoria Geral da Fazenda, que delegou poderes ao Director da despeza publica, para que o mesmo effectue o pagamento da gratificação dos addicionaes, cujas despezas devem correr por conta do credito aberto pelo decreto n.º 30, de 4 de novembro de 1935.

Morto com 16 facadas, no engenho Cachoeira Nova

O CRIMINOSO APRESENTOU-SE A PRISÃO — O INQUERITO É REMETTIDO A JUIZO

José Tertuliano Gomes e José Ferreira de Almeida moravam no engenho Cachoeira Nova, no municipio de Gamelleira. O primeiro trabalhava na agricultura e o outro como jornaleiro.

Conheciam-se ha tempos e havia entre elles estreitas relações de amizade.

Entretanto, por motivos de negocios, tiveram uma desintelligencia em virtude da qual tornaram-se inimigos. Depois de intrigados, José soube que Tertuliano andava a propalar injurias contra sua pessoa, e então procurou o inimigo para tomar satisfações. Isso foi ás 18 horas do dia 17.

Tertuliano negou o facto, mas não foi possivel se evitar uma discussão, passando-se dessa a luta corporal.

Em certa altura o jornaleiro saccou de uma faca "peixeira" e desferiu varios golpes no adversario.

Depois que Tertuliano caiu sem poder mais reagir, José deu-lhe ainda outras facadas, acabando de matal-o.

A ACÇÃO DA POLICIA

Antes que houvesse tempo para alguem ir até a cidade communicar o crime ás autoridades policiaes, o homicida apresentou-se á prisão e confessou todo o crime. Foi, então, recolhido á cadeia publica local.

O delegado de Gamelleira esteve no engenho Cachoeira Nova, onde procedeu ao levantamento do corpo que, transportado para a cidade, foi submettido a exame pericial. O legista constatou 16 ferimentos profundos feitos com arma branca.

Hontem a 2ª. delegacia auxiliar recebeu communicação de que o inquerito instaurado sobre o crime foi remettido a juizo no dia 20 do corrente.

RENUNCIOU O GABINETE HUNGARO

INCUMBID OO SR. KOSSE IVANOFF DE ORGANIZAR O NOVO GOVERNO

SOFIA, 23 (Meridional) — O gabinete bulgaro acaba de resignar.

O sr. Kosse Ivanoff foi incumbido da organização do novo governo, devendo ainda hoje communicar ao rei Boris o resultado dos seus esforços.

ENCERRA-SE HOJE EM PESQUEIRA O CONGRESSO INTEGRALISTA

AS SESSÕES REALIZADAS — HAVERÁ UMA CONCENTRAÇÃO NUMEROSA DE "CAMISAS VERDES"

Está installado desde ante-hontem em Pesqueira, o 1. Congresso Provincial Integralista de Pernambuco.

Para assistil-o acha-se naquelle municipio o sr. Plinio Salgado, chefe nacional do integralismo, que para ali se transportou, de Alagoas, acompanhado de numerosa comitiva, chegada a Pesqueira hontem pela madrugada.

A installação do Congresso realizou-se ante-hontem ás 20 horas, presidida pelo sr. Esmeraldo Leite, secretario da chefia nacional.

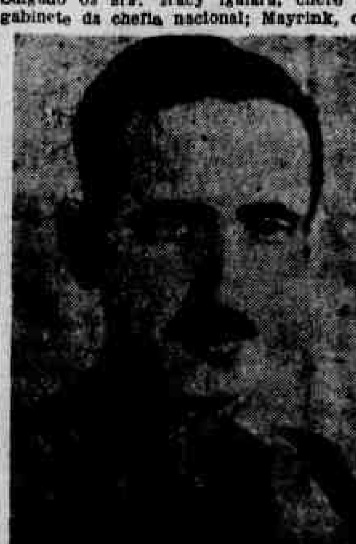
Ante-hontem teve logar pela manhã a primeira sessão ordinaria do Congresso, dedicada aos trabalhos do secretario de Cultura Artistica, havendo varios discursos.

A' tarde houve nova reunião, esta dedicada á secretaria de Finanças.

Hontem o Congresso proseguiu os seus trabalhos e hoje deverá se encerrar, pronunciando discurso allusivo o sr. Plinio Salgado.

Para a tarde está annunciada uma numerosa concentração de "camisas-verdes".

Fazem parte da comitiva do sr. Plinio Salgado os srs. Iracy Igaiara, chefe do gabinete da chefia nacional; Mayrink, ca-



Sr. Plinio Salgado

pitão Aguinaldo Celestino, chefe provincial de Sergipe; jornalista Euripedes Cardoso, director da revista Anauê; Americo Matrangola, cinematographista; universitario Silva Prado, representante dos estudantes integralistas de São Paulo e governador da 2ª. região da Provincia Bandeirante; commandante Ribeiro de Barros; e dr. Everaldo Leite, secretario Nacional da Organização Politica.

Enciumado, matou o rival

O CRIMINOSO FUGIU LOGO APÓ'S O CRIME

João Guilhermino da Silva, de cor morena, com 40 annos de idade, operario, residente em Itambé, era amasiado ha 6 annos com Elvira Maria da Conceição.

Entretanto, nos primeiros dias deste mez a mulher abandonou-o, indo residir ausente do amasio.

CIUME

Elvira, abandonando Guilhermino, fôra viver com um parente do ex-amasio.

Enciumado, este procurava uma opportunidade para vingar-se, o que lhe foi possivel na madrugada de 18 do corrente.

MATOU O RIVAL

A casa de Elvira fica na rua dos Tocos.

Durante toda a noite do dia 17, João esperou pelo rival. Só ás 4 horas do dia seguinte foi que Manoel saiu de casa.

Quando dera alguns passos fóra de casa o homem foi assassinado com um profundo golpe de "peixeira".

Perpetrado o delicto, o assassino fugiu.

O delegado Manoel Severino Leite procedeu ao levantamento do cadaver e tomou as providencias de praxe.

O crime foi hontem communicado por officio ao 2º. delegado auxiliar.

Proseguem as diligencias sobre o crime de "Maricotà"

NO INQUERITO JA DEPUZERAM 35 PESSOAS

As diligencias que a 2.ª delegacia auxiliar esta procedendo sobre o sequestro e homicidio de Manoel Ricardo da Costa, continuam sem que ainda tenha sido identificado o quarto participante do crime.

Foram tomadas por termo as declarações de mais 5 pessoas, inclusive um "chauffeur", conhecido por "Travão".

Esse motorista foi denunciado de ter conduzido Durval Rosa em caminhão, de "Maricota" a Olinda.

No depoimento que prestou, "Travão" nenhum esclarecimento trouxe ao caso.

Entretanto, a policia está empenhada numa diligencia em que pretende apurar quem teria sido o cumplice do crime de "Maricota" até agora não identificado.

O QUE CONSTA NO INQUERITO CONTRA O MAJOR COSTA NETTO

Contra o major Costa Netto ha serios indicios de culpabilidade.

O inquerito procedido pela policia bahiana a bordo do "Ara", refere-se a uma desintelligencia entre o major Costa Netto e Manoel Ricardo. O fiscal de vehiculos 42 affirma ter visto aquelle official da Brigada Militar em companhia do soldado Cicero Cassiano Lopes, rondando o "Araraquara", na manhã do dia 5.

Testemunhas de Olinda e de Paulista declararam que o major Costa Netto viajava no 1028, que "encrencara" nas proximidades do posto de fiscalização de estradas. Outras dizem que o viram na estrada, em "Maricota".

Sobre este ponto o official declarou estar ali esperando que o "chauffeur" concertasse o auto para proseguir viagem para Timbauba.

QUEM E' DURVAL

Fomos informados na policia de que Durval Rosa ja foi delegado de policia no interior do Estado, quando occupava o posto de sargento da Brigada. E fôra destituido do cargo em virtude de um crime de ferimento que praticou.

Soubemos ainda que o motorista passara 2 mezes internado no Hospital de Alienados, consequencia de um crime de morte verificado no Arruda.

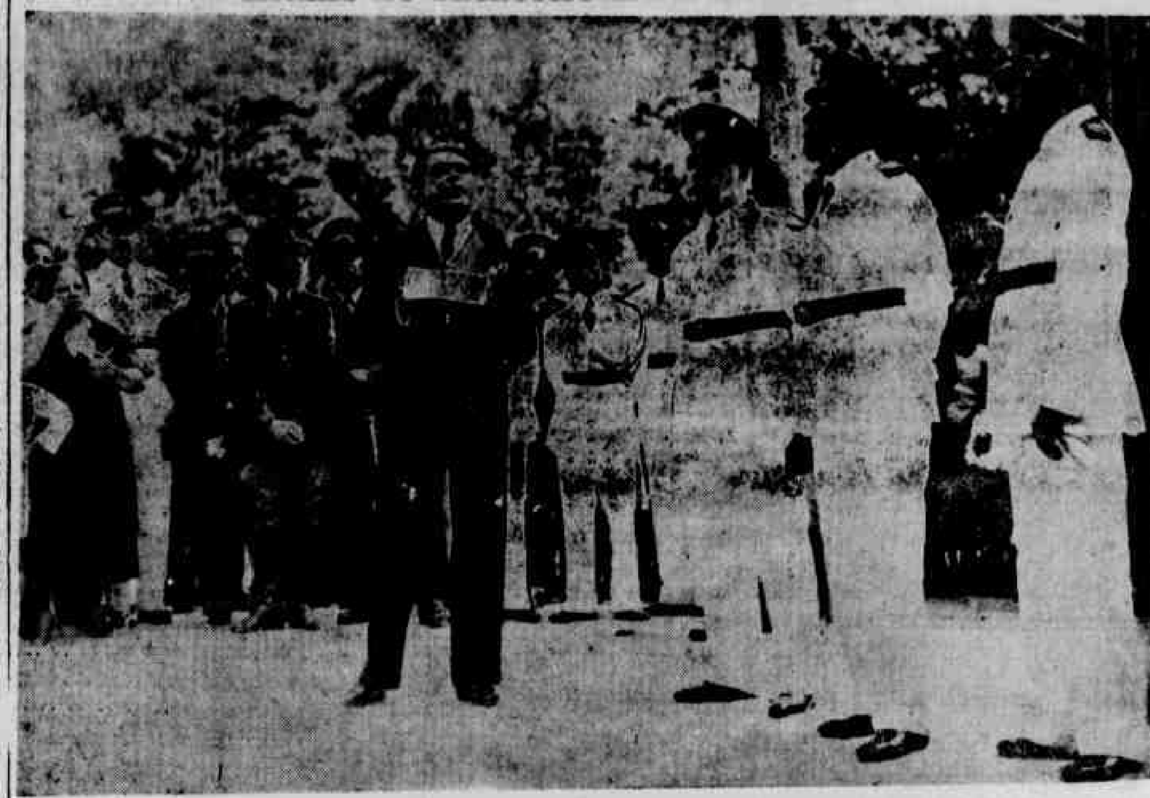
Summario da Imprensa

"REVISTA A. P. S. A." — Recebemos os numeros 9, 10 e 11 deste mensario illustrado, que faz parte da secção de propaganda da Auxiliadora Predial S. A.

De bello feitio material, a Revista A. P. S. A. apresenta em suas paginas modernas, construcções que visam a propaganda para os predios financiados por aquella empreza de auxilio mutuo.

AS COMMEMORAÇÕES DO DIA DA BANDEIRA NO RIO DE JANEIRO

AS PALAVRAS DE FÉ E CIVISMO PRONUNCIADAS POR ALTAS PATENTES MILITARES AO MICROPHONE DA RADIO TUPY



O sr. Austregesilo de Athayde, director do "Diario da Noite", quando falava aos aspirantes do C. P. O. R., no dia da Bandeira. Vê-se na photographia o general João Gomes, ministro da Guerra

RIO, 20 (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — A Radio Tupy, que collabora com os **Diarios Associados** na obra de unificação nacional, transmittiu hontem um programma especial em homenagem ao dia da Bandeira.

As commemorações tiveram inicio á noite, quando a Orchestra Symphonica do Cacique do Ar abriu o programma com o Hymno Nacional.

A seguir o general Pantaleão Pessoa pronunciou o seguinte discurso:

Coelho Netto dedicou á Bandeira Nacional o segundo dos seus admiraveis mandamentos civicos e assim o redigiu: "Considera a bandeira como a imagem viva da Patria, prestando-lhe o culto do teu amor e servindo-a com todas as forças do teu coração." Esse inspirado mandamento encerra, com sabedoria, a definição da Bandeira Nacional e as suas relações com os sentimentos e a capacidade de acção de cada brasileiro.

Imagem viva da Patria, com todo o prestigio dos grandes symbolos, o auri-verde pendão representa o Brasil physico, politico, historico, scientifico e artistico!

E' o passado, o presente e tambem o futuro! Lembra o que fomos, o que somos, e o que poderemos ser! E' recordação, é mostra, é consequencia e é esperança.

Na bandeira estão as gerações passadas com as suas legendas, os seus sacrificios, os seus triumphos e as suas desillusões. Evoca as figuras maximas da nacionalidade, mas nem por isso esquece o obreiro humilde e o soldado tão heroico quanto obscuro! A todos envolve nessa igual e justa recordação, sementeira de exemplos dignificantes e de confiança no futuro!

Quem não puder elevar o espirito até a percepção de todas essas imagens que se reflectem e se condensam em nossa bandeira; quem só puder contemplal-a para recordar os erros e males que nos atormentam, sem o proposito de contribuir para corrigil-os; quem não quizer acceitar a convergencia dos sentimentos bons, inspirados por essa imagem viva da Patria, através das gerações que a serviram e amaram — tambem, **deliberadamente**, não quer servir e amar o proprio Brasil. Recusa-lhe o culto do seu amor, confessando-se vencido pelo egoismo, dominado por interesses e paixões, perdido no mare-magnum do individualismo enfermo ou criminoso!

O segundo mandamento civico não tem a pretenção de abranger igualmente os brasileiros patriotas, os brasileiros indifferentes e os brasileiros renegados. Elle determina o culto do amor que cada um é capaz de sentir, e lembra o desejo de cada um servir á Patria, com as energias que lhe são peculiares.

A capacidade de cultuar a bandeira, ou vem directamente da educação e do sentimento de patria por ella despertado — ou resulta do espirito publico, creado pelo amor á collectividade.

Este aspecto — o que resulta do **espirito publico**, este grande sentido que os homens do Brasil devem crear e desenvolver, condiciona a capacidade de cultuar a bandeira, aos sentimentos civicos de cada um.

O respeito aos encargos recebidos da collectividade; o exercicio honesto das posições de mando; a preferencia pelos interesses geraes com pleno dominio das ambições individuaes, são amplas manifestações do **espirito publico**, condemnadas pelo egoismo que as detesta como exemplo e como orientação.

E é preciso ter soffrido as decepções e injustiças que o **espirito publico** provoca, para admirar na "bandeira" a obra collectiva dos martyres patricios e através della, redimir as culpas dos seus coetaneos. E' preciso ter **espirito publico** para bem comprehender a significação collectiva harmoniosa, inspiradora e constructiva da Bandeira Nacional.

Quem não tiver alma para abranger a grandeza da Patria e retemperar-se na sua felicidade; quem soffrer a myopia dos sectarismos, regionalismos e extremismos; quem tiver o espirito obscurecido pelo odio — não poderá julgar a belleza symbolica da **bandeira**, será um daltonico de consciencia que tudo contempla com as cores das suas paixões!

Contra esses enfermos devem precaver-se os bons brasileiros — não para agradar os poderosos e muito menos para applaudir seus erros — mas para não estender á Patria e, portanto, á sua imagem viva, — a bandeira nacional — a culpa das suas amarguras, a responsabilidade dos seus soffrimentos. Ao contrario, manda o **espirito publico** que busquemos nos imperativos civicos, na preeminencia da grandeza nacional, e no respeito ao passado, as energias necessarias — ao castigo dos que erraram conscientemente, ao ensino dos que ignoram, á orientação dos desviados e ao amparo dos fracos.

Um voto pelo cumprimento do dever, feito com proposito sincero de bem servir, directa ou indirectamente á Patria, eis a oração que peço aos brasileiros, fazerem, amanhã, na contemplação da **bandeira auri-verde**.

Que cada um cumpra bem a sua tarefa, olhe com amor e com alegria o seu trabalho, com arrependimento as suas culpas e com esperanças os seus bons esforços!

Assim todos sentirão a belleza da "Bandeira Nacional" e num voto reciproco de justiça, poderão dizer que iniciaram o seu culto, preparando-se para servil-a com todas as forças do coração."

"SYMBOLO GLORIOSO DE UMA PATRIA IMMENSA"

Terminada a oração do general Pantaleão Pessoa, passou a occupar o microphone da Radio Tupy o general Pedro Cavalcanti, que pronunciou a seguinte oração:

"Tendo de dizer algumas ligeiras palavras allusivas á nossa bandeira, cuja data commemorativa passa amanhã, saúdo aos meus ouvintes.

Symbolo glorioso de uma Patria immensa nos seus bens, nas suas posses, nos seus anseios de liberdade, é assim a nossa bandeira, vivas testemunho atravéz a nossa historia, das aspirações de progresso, de civilização, de ordem e de concordia do povo brasileiro.

Nas cores dessa lendaria bandeira de paz refulge uma constellação de luz ao signo abençoado do Cruzeiro. E nella se reflectem a exhuberancia das nossas riquezas e os thesouros inexhauriveis da terra dadivosa.

Symbolo assim de paz e de luz o auri-verde pendão! Luz que vem do Infinito do espaço como perenne vocação á infinita misericordia e á infinita bondade creadora.

Nesta passagem de transes afflictivos para o mundo inspiras — bandeira do Brasil — a quantos sentimos no mesmo rythmo de amor filial as palpitações intensas de vossa vida, inspiras-nos o caminho sereno da união constructiva no presente, que é fugaz, afim de que logremos as realizações fructuosas do dia de amanhã.

Irmãos pelo sangue e pela communhão de iguaes destinos, possamos nós — á contemplação da vossa imagem — ter sempre na lembrança a tradição que revivels no sentido permanente da unidade do Brasil.

Eu vos fiz um dia juramento de fidelidade, quando ainda nos annos primaveris, entre as esperanças fagueiras da juventude. Os lustros correram de então para cá, mas os annos só me fizeram robustecer a fé sincera de que no cumprimento do dever está a só razão moral da nossa força.

Dirijo neste momento a minha modesta palavra á mocidade militar, em cujas energias sãs, conduzidas no sentido do trabalho e da disciplina, reside a segurança mesma da Patria. Mas a mocidade é uma só, fundida através os seus anhelos, as suas esperanças, as suas illusões, a sua actividade e os seus destinos, e por ella, assim, quizera ser tambem ouvido.

No seio bonançoso dos vossos lares — inspirae-vos jovens patricios — aos sorrisos e benções das vossas mães, de cujo seio carinhoso hauristes a propria vida para o bem da familia e a gloria da Patria, inspirae-vos na obra redemptora do passado e lá ide buscar os vossos estimulos naquelles exemplos varonis dos que tudo deram para a fructificação dos nossos labores.

Idealismos que se entrechocam de momento, ao torvelinho de razões não raro enganosas, não devem perturbar a serenidade de animo ante os interesses maiores do Brasil.

Fieis ao dever, honremos a bandeira que symbolisa a nossa Patria e em torno della, que é o passado, o dia de hoje e o porvir, nos estreitemos fraternalmente para que possamos passar aos que vierem depois de nós, integro e coheso, o torrão que os nossos avoengos engrandeceram e nos legaram com o espirito de ordem, de renuncia e de sacrificio de que só vós — ó jovens patricios — podereis ser os continuadores."

PALAVRAS DO CORONEL ISAURO REGUEIRA

Finalmente, acercando-se do microphone da Radio Tupy, pronunciou o coronel Isauro Regueira, as seguintes palavras:

"Enaltecer a Bandeira por actos que a dignifiquem é missão confiada ao Exercito — sentinella imperterrita de sua permanente defesa, cooperador desinteressado do povo brasileiro em todas as grandes jornadas liberaes da Independencia á Republica. E ella sabe cultual-a absorvido no preparo de sua capacidade profissional cada dia mais difficil e complexo pelas crescentes exigencias technicas e pelo volume dos meios utilizaveis.

Encontra ainda o patriotismo do Grande Silencioso, ensejos felizes para arvorar o Pavilhão augusto na conclusão de extensas linhas telegraphicas, de estradas de ferro mais baratas, e, technicamente mais perfeitas do paiz, no testemunho de Miguel Calmon, na terminação de rodovias amplas e uteis no desbravamento do sertão immenso, onde tantas vidas se estiolaram; nos acampamentos do serviço geographico, na demarcação e caracterização permanente de nossas fronteiras, percorridas semanalmente em 22.000 kilometros, pelo correio aereo, as cores auri-verdes levam ao sertanejo amigo convivio de nossas commodidades litoraneas.

Mas, sobretudo, o Exercito se mostra digno guardião-mór do symbolo Nacional quando restitue, em, em cada anno, ao meio civil, os trinta e cinco mil homens, mobilizaveis, que elle aperfeiçoou moralmente, physicamente, intellectualmente.

Ante rendimento grandioso que só a Verdade descobre, só a honestidade reconhece, só a justiça proclama, intelligencias de escol têm querido conferir-lhe, por modos varios, attribuições imaginosas como si pudesse arrancar da rocha inerte o balsamo da felicidade humana.

Não! brasileiro amigo! Conserve-o nessa esplendida reclusão constitucional tão bella pelos sacrificios exigidos, tão util pela sua repercussão na sociedade. Procure elevál-o pelo que lhe proporcionar tanto melhor será quanto melhor fôres. Com teus vicios e defeitos, com tuas qualidades e virtudes, elle retratará nossa physionomia nacional. Sejamos homem limpo que não sabe mentir, o trabalhador incansavel que não perde tempo em maldizer, o individuo forte e corajoso que desconhece queixumes e lamentos.

Para applicação extra-fronteiras, taes qualidades representam energia e força material; no interior a força moral que só se consolida pelo exemplo honesto.

Bandeira do meu Brasil, como soldado modesto do Exercito, eu te saudo e peço a Deus que inspire a abnegação de teus filhos para que tremules sempre ennobrecida ante as demais bandeiras do Universo."

Esmagou o pé sob as rodas de um bond

A VICTIMA ESTA' RECOLHIDA NO P. S.

O bond de transporte de carne da **Pernambuco Tramways**, hontem, ás 20 1|2 horas, em Mangabeira de Baixo, esmagou o pé esquerdo de Severino Rodrigues da Silva, motorista, residente no morro do Arrayal.

Esse accidente resultou da imprudencia da victima em tentar alcançar o bond em movimento.

O motorneiro, ao verificar-se o desastre, abandonou o bond e foragiu-se.

Severino Rodrigues recebeu no Prompto Soccorro curativos de urgencia e em seguida foi removido para o Hospital Pedro II, onde se acha recolhido.

Aggredido por dois homens em "Poços Pretos"

A VICTIMA FICOU EM ESTADO GRAVE — OS CRIMINOSOS FORAM PRESOS EM FLAGRANTE

O 2º. delegado auxiliar teve sciencia, hontem, de uma scena de sangue verificada no logar Poços Pretos, municipio de Altinho, no dia 15 deste mez. O crime se revestiu de barbaridade e ao que a policia presume foi motivado por questões de ciume.

O FACTO

Os agricultores José Motta Irmão e José Motta Primo, residentes em Poços Pretos, inimizaram-se com Numeriano Ferreira da Silva, morador no mesmo povoado.

No dia 15, os dois primeiros, armados a faca, foram ter com o desaffecto.

Ao encontral-o aggrediram-no immediatamente. A luta demorou alguns minutos e só teve fim quando diversas pessoas residentes nas proximidades correram em soccorro da victima, que já estava estirada ao solo, com 6 ferimentos profundos.

Os criminoso, presos em flagrante delicto, foram autoados e recolhidos á cadeia publica.

Foram prestados os necessarios curativos ao ferido.

O delegado Joaquim de Oliveira tomou as providencias de praxe e enviou um officio á 2ª. delegacia auxiliar, em que narrava a occorrencia.

Embriagado, foi recolhido ao xadrez

O DETIDO FERIU-SE NAS GRADES DO XADREZ

A policia do 1º. districto recolheu hontem á noite ao xadrez, embriagado, o individuo Augusto dos Santos, de cor preta, com 46 annos de idade, cosinheiro na Capunga.

Uma vez no xadrez, Augusto não se portou bem.

Tantas foram as pancadas que deu com a cabeça na grade da prisão, que se feriu no couro cabelludo.

A Assistencia foi então chamada a prestar soccorro ao cosinheiro que sangrava com abundancia.

Augusto dos Santos foi transportado para o P. S., afim de receber curativos.

ILEGÍVEL

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

4 PAGINAS

ANNO III — Domingo, 24 de Novembro de 1935 — NUM 276

FERNANDO DE NORONHA — A ILHA DOS DEGREDADOS

Homens isolados da vida num pedaço de terra cercado pelo Atlantico e mais rico de paisagens que de producção — Uma viagem no "Poty" — Systema de trabalho na mais falada colonia de penitenciarios — Aspectos sociaes de uma vida de exilio

Reportagem especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO

Hans Peter LANGE (reporter-photographico) e Danilo Ramires AZEVEDO



OS SERVIÇOS DE DESCARREGAMENTO DE UMA BALSA: GENEROS ALIMENTICIOS RECEBIDOS DO RECIFE. A' DIREITA, OS PRESOS DE FERNANDO DE NORONHA SOB O PESO DOS GRANDES CARRETOS

Anoitecia quando chegamos a Fernando de Noronha. A noite estava clara e a silhueta da ilha era um recórte nitido. De longe a illuminação nascia no contorno escuro das enormes curvas da ilha, em pontos de lampadas electricas que se reflectiam dentro dagua.

Assim, na ultima hora do dia, a ilha se mostra, principalmente, áquelle que está prevenido da sua realidade — uma ilha de sentenciados — como um paiz novo e mysterioso. O pico agigantando fura o céo. As rochas mais pretas á noite são bichos dormindo.

O navio em que viajamos é um pequeno cargueiro duma companhia de navegação nas costas brasileiras. Chama-se docemente "Poty", reminiscencia de certos romances brasileiros do Norte.

A essa hora a descida para terra é impossivel. Todo o mundo adivinha alguma coisa de dramatico na quietude aparente do oceano. O chiá-chiá da agua se quebrando no costado do "Poty" é um signal de vida, de coisa que espreita.

Depois a noite vae ficando mais escura. Algumas estrellas desapparecem e a luz artificial da ilha é fraca para chegar até a bordo.

O "Poty" espera quieto o amanhecer.

O pico de 305 metros reina impassivel como um tyranno na ilha de Fernando de Noronha.

OS PRISIONEIROS A BORDO

Não sabemos se o "Poty" bateu algum "record", mas o seu carregamento de condemnados, pela justiça pernambucana, é, deveras, significativo. 80 homens, incluindo algumas mulheres. Todos no começo da viagem ficam alojados no porão. Ali comem, dormem, enjoam em conjuncto. Lembra o drama criado no bojo dos varios negreiros. A fendentina que sobe é insuportavel. Mas elles permanecem silenciosos. A outros bastaria meia hora desse môfo para alimentar instinctos de revolta.

Mas os 80 degredados não se revoltam. São todos antigos prisioneiros da cadeia do Recife. Já se acostumaram á dor e á humilhação.

A viagem do "Poty" é o que se póde desejar de peior em materia de viagem. Quasi uma aventura a Alain Gerbanet.

A leveza do vaporsinho e a fortaleza das ondas se unem para matar o povo de tedio.

Todos rendem homenagens aos peixes numa frequencia assustadora.

O DESEMBARQUE, AS BALÇAS E O PORTO

Pela manhã principia o desembarque.

A ilha agora mostra-se em toda a sua belleza selvagem. A côr tropical vive feliz no meio do mar. E' uma paisagem brusca, nascida imperfeita, admiravel na sua imperfeição. As curvas dos morros quebram-se e morrem de subito. Todos os contornos são ineditos, estranhos e mysteriosos como imaginamos de noite, áquella ultima hora do dia.

Estende-se uma corda do "Poty" para a terra. Os prisioneiros iniciam o serviço. As balças são trazidas do porto pelos seus braços fortes que se agarram como aranhas ao cabo. A' passagem de uma balça por outra se faz perigosamente. A que vem é impulsionada para o lado, emquanto os tripulantes, dando-se as mãos, impelem-na em umbingadas.

A balça, esse antepassado da navegação, tem a capacidade de 4 toneladas. Geralmente a descarga dum vapor leva 48 horas para ser transportada para terra.

Os homens são carregados para a terra — da balça para a praia — numa cadeirinha de taboas de caixão de kerozene.

Montamo-nos nas cadeiras, que quatro homens carregam, e... terra firme.

CASA DO DIRECTOR

O sr. Samuel Rios, director do presidio de Fernando de Noronha, com quem já haviamos tido approximação a bordo, mora numa esplendida vivenda e nos cerca de attenções e gentilezas.

Em quasi todas as casas dos funccionarios da ilha os presos são os empregados domesticos — jardineiros, cosinheiros, copeiros, espantadores de moscas, ás mesas de refeições, e criados da mais absoluta confiança.

Pode-se dormir de janellas abertas. O dinheiro, por menos que seja — um tostão de nikel — póde ficar tres dias num canto de parede, ninguem tira. Parece que o dinheiro é maldito.

Educação? Principio de regeneração?

A casa do director é como uma bôa casa do continente. Tem o mesmo conforto. Luz. Agua corrente, embora carregada pelo homem, em latas que, cheias, pezam 52 kilos, torneiras, salas de refeições, etc.

O policiamento na ilha é de 31 praças e um tenente. Comprehende-se, perfeitamente o numero reduzido, dada as condições topographicas da ilha. Não ha preso que se aventure á fuga. Entre a ilha e o continente — são dois dias de viagem por mar.

OLHANDO A ILHA DE PERTO

As paisagens de Fernando de Noronha, olhadas de dentro, em nada são differentes daquellas que imaginamos de bordo do "Poty".

Apenas a povoação sóbe, por uma encosta, como numa escada. Mas a selvageria do matto, da luz, do mar é a mesma. Tudo muito intenso. Tropicalissimo. E na ilha não ha urubu's.

Na praia do "Cachorro", onde ha o posto de nome identico, um riacho corre a qualquer hora e se desmancha sob os pés dos prisioneiros que trabalham no "caes".

40 KILOS A'S COSTAS

E' nessa praia que começa a escalado das caravanas humanas com os fardos ás costas.

Cada lombo transporta uma media de 40 kilos por viagem de um kilometro, subindo uma rampa de pedras. Os homens trabalham á noite até 2 horas da madrugada.

Toda a ilha é cortada por pequenas estradas para cavallos. (Ha apenas um caminhão da "Air France"). Veredas pedregosas, cheias de matto e urtigas que coçam nas pernas.

Os raros turistas da ilha visitam os seus pontos pittorescos montados á cavallo.

Chegamos ás praias do Suéste, onde um bando interminavel de "mubebos" apanham sardinhas vivas em mergulhos sensacionaes; ás praias das pedras dos Dois Irmãos, fechadas pelos abraços dos parentes; ás praias de Ita-Cabo, largas, immensas e recortadas de pedras de origens vulcanicas.

COM O PRESO ANTONIO

Um preso com o nome mais commum do Norte — Antonio Manoel — mostra-nos o almoxarifado. O registro de entrada de mercadoria é feito num livro muito minuncioso.

Antonio Manoel pede noticias do mundo como quem pede noticias da vida. E é a mesma a anciedade de todos aquelles que ali vivem.

Indaga do Recife de hoje. Pergunta ingenuamente se conhecemos os seus irmãos e a sua mãe, que moram em Casa Amarella.

— "Ha 7 annos que não os vejo. Ha 7 annos que vivo ancioso para voltar. A minha mãe me comprehenderia..."

Antonio Manoel está condemnado a uma pena de 30 annos por crime de morte.

Tudo o que lhe fala do Recife parece um milagre. O governo, a politica, a viagem do governador no Zeppelin, (um grande milagre!) as greves, as igrejas, o commercio.

Alguns prisioneiros vão se aproximando.

Conversamos.

— "Nós parecemos escravos, "seu" doutor. Esta roupa põe a gente no chão... nós ainda "semos" homens".

Um outro de aspecto de homem culto e letrado, rosto magro, mesmo elegante, e com um brilho de fogo nos olhos falou tambem. Disse que não tinha nome. Era apenas um "numero". Não era ninguem. E que nunca pudéra se educar. O que conseguira aprender fôra com um esforço inaudito.

A' noite, o aspecto desses homens trabalhando em silencio, á pouca luz das lampadas, com os troncos nu's, suádos, pegajosos, arfando sob o peso das cargas de farinha, xarque e assucar é uma scena do drama proletario. Caras brancas de trigo, fedendo de bacalhau.

Deixamos Antonio Manoel rodando com o livro e subimos a rampa.

O silencio da noite é quebrado monotonamente pelo apito do vigia, pelo barulho surdo das ondas na praia, pela respiração cançada dos carregadores.

VILLA QUIXA'BA

Perto do campo de aviação ha uma villa de nome Quixába onde moram cerca de 73 prisidiarios. Alguns estão acompanhados de suas familias. A villa não é mais nem menos do que um pequeno povoado com relativa liberdade. Um campo de concentração. Os presos vivem em commum, dormem com suas esposas, teem seus filhos sem aperreios.

Como quasi todos os presos da ilha, tambem trabalham no campo de aviação. Recebem um salario de 3$000 por dia. Mas 1$500 fica para o Estado.

A ilha tem dois campos de aviação. Ambos modernos e completos para o serviço. Um delles que ainda não está concluido tem as seguintes dimensões: 1.500 metros de comprimento por 400 de largura com uma pista de cimento de 900x 400 metros.

O financiamento dos campos é feito pelo ministerio da Viação.

ESCOLAS

Fernando de Noronha tem duas escolas. Uma para meninos, outra para meninas. A media de frequencia é de 50 alumnos cada uma. O ensino é obrigatorio e dura tres annos.

Quando ha um vapor as aulas ficam desertas. E' dia de festa. Os meninos precisam aproveitar os poucos dias que realmente são de alegria na ilha.

HISTORIA

O calor que poderia haver não existe. O vento carrega tudo. Ventila e torna o logar agradavel.

A data exacta da descoberta é desconhecida. Diz-se que foi no anno de 1503 que Americo Vespucio a encontrou, embalada pelo Atlantico. Isto lhe é attribuido pelo facto de num dos seus livros fazer referencias a uma ilha desconhecida no Atlantico.

O certo é que com a descoberta do Brasil pouco tempo depois ella começou a ser habitada.

Os hollandezes rondaram-na. E Pernambuco é quem hoje a possue.

A sua população é de 1086 habitantes. 572 são prisioneiros.

(Conclúe na 2.ª pagina)



PRESIDIARIOS TRABALHANDO NO PESADO NO PORTO DO CACHORRO



O SERVIÇO DE ARMAZENAMENTO DE FARINHA NA PORTA DO ALMOXARIFADO

PAULO PRADO

Gilberto FREYRE e José Lins do REGO

(Especial para os "Diarios Associados")

Pudemos chamar a Paulo Prado de grande escriptor sem commetter uma leviandade. A sua obra é pequena, dois são os seus livros publicados, mas pelo pouco que tem produzido elle revelou uma maneira tão pessoal e agradavel de escrever que o seu logar na literatura brasileira ficou marcado para sempre.

O movimento modernista de São Paulo contou com a sua sympathia, com o seu apoio integral, mas o que era preconceito, tique da época elle renunciou, poz de lado. Leia-se uma pagina de Paulo Prado daquelle periodo e tem-se logo a impressão de um homem mais forte que as pressões exteriores do momento. O seu estylo ficou o mesmo, não se alterou com o grammaticismo, ás avessas, tão do gosto do temo; não se enfeitou de penas de papagaio para mostrar-se verde e amarello, nem se encrespou de um brasileirismo carregado nas côres. **Paulistica** é o seu livro contemporaneo da agitação modernista.

O gosto de tratar a historia deu a Paulo Prado uma certa gravidade, uma gravidade que nada tem de convencional e de solenne. Elle escreve com a simplicidade mais natural deste mundo. Não se mostra abundante em palavras e nem mesquinho. E' exacto, mas com uma riqueza vocabular que não dá na vista. Antes, pelo contrario que se faz intima de seus assumptos. A prosa do escriptor paulista é daquellas que se nutre nas fontes da poesia, e que por isto é viva e harmoniosa, recebendo da vida todo o ar e toda a luz que um organismo necessita para subsistir.

A's vezes, Paulo Prado chega a uma quasi eloquencia que é mais enthusiasmo, euforia do que um derrame, um desperdicio. Quando elle reconstitue, por exemplo, os tempos da velha riqueza aurifera, sente-se a emoção do escriptor falando duma era de loucura collectiva, com os acentos de voz de quem compartilha das mesmas paixões.

O escriptor não se colloca acima dos assumptos com a soberba de um senhor. E' ahi que Paulo Prado se humaniza mais. O que elle escreve toma o colorido e o calor de gente, a sua prosa se exprime com vigor natural, com uma força que se communica aos leitores sem abusar de seu poder.

Ha escriptores com poderes ditactoriaes de expressão, absorventes de tal maneira que deixam o leitor sem folego, feito escravo de suas paginas. Carlyle, e, entre nós, Euclydes da Cunha, são dictadores desse genero. Paulo Prado, não. Elle não nos opprime dessa maneira. Pelo contrario, lendo-o, nos sentimos mais com um camarada do que com um senhor. Elle não escreve para fazer escravatura e nem pupillos de suas opiniões imperiaes. Ha nelle, um não sei que da prosa harmoniosa de Eça, a phrase rica e melodiosa do maior escriptor portuguez. Aquella claridade, aquelles tons de tinta que fazem de Eça de Queiroz um autor de todos os tempos.

(Conclúe na 2ª. pagina)

BALZAC

Jayme de BARROS (Redactor-chefe do "Diario da Noite", do Rio)

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

A vida de Honoré de Balzac foi um clarão. Parece um incendio. E' um episodio raro de uma belleza que commove, de uma força que empolga e arrebata. Sua intelligencia, a arder desde a infancia, quando já antevia, ainda menino, o esplendor do seu destino, queimou-lhe o corpo e a vida com tragica violencia.

Quando Balzac, depois de traçar, em momento memoravel de clarividencia, todo o plano de uma obra grandiosa, declarou que ia fazer concorrencia ao registro civil da França, pensando na população de personagens a crear, esqueceu-se do maior de todos, que era elle proprio. O autor do monumento literario, que, mais tarde, á uma phrase distrahida do marquez de Belloy, resolveu denominar "Comedia Humana", em contraposição á "Divina Comedia", foi o ser numeroso, que se desdobrou em todos os typos de uma nova humanidade. Gravara bem a phrase da sra. Rou,emont: "Só sei que para escrever é preciso ser mais rico do que os outros. E' preciso conter em si todos os outros".

Balzac continha em si todos os outros. Era tal o seu impeto creador, a dilacerar-lhe as entranhas e os nervos, que, por vezes, após dias e noites de trabalho sem interrupção, alimentando-se apenas de café e cerejas, pensava que ia enlouquecer. Perdia-se no mundo dos seus personagens, raciocinava, falava, gesticulava, soffria, amava, odiava, lutava e chorava com elles — homens, mulheres, creanças, velhos, moços, devastados uns pelas paixões mais sombrias e sinistras, outros, por sentimentos puros, innocentes e nobres. Eugenie Grandet, Goriot, Birotteau, Gaudissart, Hulot, Crevel, Gobseke, Blanchon, Mortsauffe.

No cerebro quasi demente do romancista em delirio, passava e repassava a estranha faranduta, a multidão de séres que o povôa, em planos differentes, na concepção quasi sempre simultanea, de varios livros. Ainda não terminara um romance, outros já entravam em elaboração na forja immensa do cerebro espantoso. Uma casa abandonada, um incidente de rua, uma creatura que passa, um sino que tange, uma paisagem, e novos romances appareciam, nitidos, ante os olhos encandescentes da aguia imperial das letras francezas. Nunca faltava a lenha para alimentar o fogo da aterradora fornalha que era a imaginação de Balzac. Com prodigiosa capacidade de observação recolhia por toda a parte o material destinado a activar a fogueira e augmentar o incendio.

No livro sem igual que René Benjamin dedicou á vida desse homem que é um marco definitivo na historia da intelligencia humana, podemos acompanhar, passo a passo, como se com elle houvessemos vivido desde a infancia até á morte, a batalha napoleonica que sustentou para a conquista consciente e segura da immortalidade. Menino amuado, ao passear com sua irmãzinha á beira do Loire, Honoré affirmava que não se sentia igual aos outros. Mais tarde, quando o pae, cheio de boas intenções, foi-lhe offerecer um emprego de tabellião, respondeu com estas palavras admiraveis:

— "Notario? Não comprehendo! Sei que se pode ser um grande militar, um grande poeta, um grande estadista. Desejo ser qualquer dessas coisas. Mas nunca ouvi falar em notarios que tivessem sido grandes homens. Por isso, nunca! Desprezo qualquer profissão em que não se possa ser grande".

Ao dr. Nacquart, velho amigo da familia, encarregado de lhe arranjar um emprego, declarou:

— "Doutor, não acceitarei coisa alguma! Juro pela sua vida, pela minha, pelas sciencias e pelas letras! Não acceitarei por nada deste mundo esta coisa ignobil a que se chama **um emprego**. Não sou e nunca terei geito para cavallo amestrado!"

Tambem, á pobre mãe mediocre e afflicta, com quem nunca conseguiu entender-se, até o fim da vida, que lhe lembrava não esquecesse que no officio que escolhera ou se é rei ou vagabundo, retrucou, risonho, voltado para a irmã:

—Não te assustes, Laurinha! Hei de ser rei!"

(Conclúe na 2.ª pagina)

BALZAC

(Conclusão da 1.ª pagina)

Honoré de Balzac trazia comsigo a consciencia da sua predestinação. Apesar do mallogro da tentativa inicial do Cromwell, não desanimou, seguro de que o seu destino era ser na literatura franceza o que Napoleão, cujo fim de tragedia elle assistiu e a quem tanto admirava, fôra na politica. Cheio de vida, transbordante de seiva, robusto e sanguineo, affirmava alegremente por toda parte sua personalidade:

— "De pé, meus senhores! Eis aqui s. exc. o senhor Balzac!" — era com essa exclamação que se approximava dos amigos nos cafés de Paris.

As aventuras amorosas constituiram o maior estimulo para sua obra. No amor das mulheres encontrou a fonte em que bebeu inspiração para viver todas as vidas que creou. No fragor da batalha em que se empenhou até o ultimo alento, era nos braços femininos que repousava da luta bravia e refazia as forças para novos combates.

A principio, foi o amor maternal da senhora De Berny, que lhe inspirou **A Mulher de Trinta Annos**. Numa phrase só, definiu o que essa amizade representou para elle: "Não ha como o ultimo amor de uma mulher para o primeiro amor de um homem".

A senhora De Berny amparou-o sempre, com ternura, encorajou-o, auxiliou-o, deu-lhe dinheiro, seu e do marido, para as pittorescas aventuras commerciaes do livreiro Balzac.

Depois, e ao mesmo tempo, a senhora D'Abrantes, ex-marechala Junot, que este marechal de Napoleão levou de Portugal. E ainda a caprichosa marqueza De Castries, que lhe atormentou a vida e lhe inspirou paginas de uma força gloriosa. Por fim, alem de outras aventuras banaes a amizade da senhora Corrand e a condessa Eva Hanska, mais tarde que quando Balzac escrevia em Fougères, o ultimo **Chouan**, "com o olhar devorador, fazia o inventario da paisagem, procurando o sentido de todas as coisas, o rosto e a alma daquella terra".

Tem razão o autor deste livro maravilhoso ao escrever que "o authentico poeta é aquelle que adivinha e cujo espirito é sufficientemente forte para crear a verdade". Balzac via, adivinhava e creava tudo. A descoberta de uma casa num quarteirão de Paris, asquerosa e immunda, suggere-lhe o scenario exacto para o desenrolar de um drama. Pensa logo, como assignala René, que "as cousas têm as doenças das pessoas, os mesmos cancros, as mesmas lepras". Por isso, accrescenta: "Balzac atravessava Paris como um medico: fazia o diagnostico dos bairros; e, servindo-se apenas da imaginação, ficava melhor informado do que um agente de policia".

O plano imperial do romancista não se alterava: "No mundo, se não se é grande em alguma cousa, mais vale não ser cousa alguma. Ao ver a enorme massa de homens vulgares, pergunto a mim mesmo por que motivo é que elles vivem, com que fim, que interesse tem isso." Deante de uma estatueta de Napoleão, collocada sobre o fogão do seu apartamento, que illumina com o castiçal, depois de meditar sobre a ironia de se representar de braços cruzados um homem que fez tudo, colloca, entre o manto imperial e os copos da espada do Imperador, um cartão com a seguinte legenda: "O que elle começou com a espada, acabal-o-ei com a penna!"

Não reverencia ninguem. Durante uma prelecção contra a mediocridade dos espiritos da sua epoca, como George Sand lhe lembrasse o nome de Victor Hugo, seu amigo, Balzac a interrompe: "Não sabe tambem para onde vae!" E accrescenta: "A prova é que não sabe fazer um livro sem prefacio. Os livros devem ser escriptos para explicar uma cousa. Ora, Hugo, antes de mais nada, explica os livros!"

George Sand pergunta-lhe então se nunca escreveria um prefacio, respondeu-lhe Balzac que, se o escrevesse, jurava que faria todo o possivel para supprimil-o no dia seguinte. O seu programma de trabalho era construir deante do publico. Apesar de possuir a mania da nobreza, que era, nelle, attitude sem consequencias e em contraste com o proprio temperamento, e ainda com sua obra, Balzac costumava affirmar que os verdadeiros pensadores e os verdadeiros philosophos, "os unicos que são dignos de escrever", devem dirigir-se ao povo. Era no seio do povo que recolhia o precioso material para os seus livros, visando sempre esclarecel-o, guial-o com pensamentos generosos e profundos. Se no começo tacteou um pouco, poude, afinal, dizer um dia á irmã, quando traçou o plano da **Comedia Humana**, lembrando-lhe o passeio da meninice, á margem do Loire: "E's ainda a minha querida Laura! E o teu feliz irmão vem dizer-te que a felicidade de um homem está toda contida nos sonhos de uma creança."

Entregou-se de corpo e alma ao trabalho titanico. Bebendo café ás cafeteiras, quando passava pela mercearia, reclamava: Vocês mandaram-me um pacote de velas a mais e um saquinho de café a menos; exactamente o contrario do que era preciso; porque, com o café, eu vejo claro até de noite".

Ao visital-o certa vez, Victor Hugo, convidado a tomar uma chicara de café, indagou:

— "Irá transformar-me num romancista?"

A governante, que lhe reavivava a advertencia do medico de que o café o mataria, Balzac responde:

— "Peior seria se fosse eu quem o matasse! Dê-me a cafeteira."

Corria para a mesa de trabalho "e escrevia dezoito horas seguidas, forçando o corpo a acompanhar o espirito, como o soldado que marcha, por muito que lhe dôam os pés e os rins."

A **Comedia Humana** encerra toda a experiencia que Balzac recolheu na sociedade do seu tempo e só começou quando descobriu o verdadeiro sentido que lhe devia imprimir. O dinheiro foi o centro de gravitação de toda a vida do seculo XIX. Balzac observou que elle deformava, assim como o amor, a alma humana, e que era muito mais interessante relatar o que se passava em torno de si do que episodios que o autor inventa, complica e desenvolve. A observação directa é o segredo do romance moderno, por elle descoberto. René Benjamin lembra o romance de leitura recreativa em instrumento de pesquizas de estudo physico-psychico, physiologico, metaphysico da sociedade. Não se contentou em descrever. Tratou o seu autor tambem de fazer resaltar as causas e as consequencias: "Não serei apenas um artista, mas tambem um sabio! E mostrarei aos homens, contando-lhes as suas historias, as leis que hoje governam a sua propriedade e amanhã decretarão a sua fallencia."

E accrescentava: "Em verdade, só houve quatro grandes homens nestes seculos! Napoleão, que arrebatou as forças armadas; Cuvier, que desposou a terra; O'Connel, em quem se incarnou um povo; o Balzac que traz uma sociedade inteira no cerebro!"

Ao cunhado affirmava: "Surville, a grande obra do seculo XIX, vae ser minha!"

A condessa Hanska dizia: "A gloria, no fundo, não me interessa. Precisava della para attrahir a attenção da minha Eva, da mulher que havia de ser minha. Porque eu vivo em ti, por ti, para ti! Es a luz bemdita dos meus olhos!"

O maior tormento de Balzac era a falta de dinheiro, a ansia de enriquecer. Trabalhava dia e noite, e cada vez se endividava mais. Na phase da conquista da marqueza de Castries e dessa divina condessa Hanska, fez-se elegante, mandava talhar sobrecasacas de todas as côres com botões de ouro massiço cinzelado pelo primeiro joalheiro de Paris. Usava uma bengala com castão de ouro cravejado de turquezas, de onde pendia uma cadeia com uma bolsa de ouro cheia de turquezas que Eva lhe offerecera. Era unica em Paris. Conservava comsigo mesmo nas frisas dos theatros.

Já em 1835, devia 150.000 francos.

Embora pretendesse, como o sol, conquistar as sympathias de todos os sêres vivos, o olhasse de revez, o Faubourg Saint-Germain e a burguezia enriquecida da chaussée d'Antin, desde que resolvera pintar a sociedade inteira na sua realidade, ainda assim não via com satisfação as idéas liberaes de Victor Hugo. Ao autor dos **Miseraveis**, que evocava as miserias do proletariado, Balzac respondia em palestra: "Não lhe abram o appetite! Tomem cuidado! Os senhores lhe destroem a crença e só lhe deixarão o fanatismo, o desespero e a fome. Um dia elle erguer-se-á, avançará até o coração da Patria."

René Benjamin observa que em Balzac



Balzac

coração e cerebro se fundiam na obra de creação artistica: "O cerebro é o machado. Mas o que faria elle, sem o coração (como quem deriva o genio?" No fundo do seu proprio ser, Balzac encontrava as virtudes e os vicios de seus personagens: "Que drama! Que multidão! Quantas vozes! Que tropel de gente e de paixões! As paredes do craneo resoavam-lhe ameaçadoramente com a grita da turba multa; o seu cerebro era como uma estalagem dos caminhos; e Balzac gemia quando se exaltava e morria nas chammas do incendio ateado por elle proprio..."

Sempre obsecado pela nobreza, adorando, segundo declarava, ver gente posternada, descobrindo na maneira de servir dos creados indice decisivo da civilização de um povo, quando se fez em França a revolução de 48, um amigo divisou-o invadindo as Tulherias, com o povo e, depois, em plena sala dos marechaes:

— "Você aqui! — disse-lhe em voz baixa — você o defensor das tradições monarchicas?"

Balzac, que estava muito pallido, respondeu no mesmo tom de voz:

— "Vim ver se arranjava um pedaço de velludo do throno".

Seis mezes mais tarde, sua querida Eva recebia esse pedaço de panno, acompanhado de uma carta: "Aqui tens, minha pobre Eva, uma reliquia do que era a verdadeira França, realista e catholica. Está um pouco estragada pelo contacto do trazeiro de um principe que nunca foi mais que um semi-rei. Mas, mesmo assim, como este trazeiro valia mais do que muitas caras que vamos ver agora!"

Attrahido pela grande paixão de sua vida, resolveu partir para a Polonia, para o palacio de sua querida Eva. Na embaixada russa, onde foi visar o passaporte, um addido, que o recebeu, repetiu dez vezes durante uma semana: "Vi o Balzac! O empregado da embaixada trouxe-me o cartão delle, mandei-o entrar! Appareceu-me um homemzinho gordo, sebento, com cara de padeiro, modos de sapateiro, hombro de tanoeiro, andar de bolieiro e roupa de taberneiro!"

Muitos annos antes, Alfred de Vigny, com quem Balzac não sympathisava, tambem tivera delle triste impressão:

— "Deus do ceo, como este homem é grosseiro! E falador!... E baba-se todo quando fala... E' repugnante!"

Adoeceu na Polonia. Começou a morrer aos poucos. A terra chamava-o. Realizou, quasi agonizante, o sonho supremo de sua vida, que era casar-se com a condessa Hanska. Vieram para Paris, onde, ao chegarem á casa, encontrando-a illuminada e fechada, depararam com o creado de Balzac louco. Foi sob esse máo presagio que se accelerou sua agonia. Balzac revia então toda a sua vida. Repassavam-lhe na memoria, um por um, todos seus personagens, cujos nomes pronunciava em delirio. Parecia-lhe que todo o seu esforço fôra inutil. Sua obra pouco valia: "ao lado da realeza tranquilla do sol, que todos os dias se esparge sobre metade dos campos e dos mares". E reflectia ainda: "Tudo é pequeno sobre a terra..." Passam os homens, os povos, os imperios, as civilizações. Alexandre, Cesar, Napoleão, Demosthenes, Miguel Angelo, Shakespeare, Beethoven, Molière, todos rolaram no pó dos seculos. Comprehendeu que o mundo não é senão um immenso cemiterio: "Então resignou-se: alongando-se na cama procurou mansamente a melhor posição para o descanso eterno; os olhos volveram-se para o lado da alma: a pobre mãe, que estava debruçada sobre o leito, viu apagarem-se nelles os ultimos fulgores. Soltou um grito... Balzac por sua vez, abandonara o mundo! Eram onze e meia da noite". Dia 18 de agosto de 1850. Dentro do immenso silencio da casa, um relogio marcou o desenlace do drama.

A cerimonia do enterro foi simples e triste. A um ministro que perguntava:

— "Tinha talento este homem, não tinha?"

Victor Hugo respondia com voz troante:

— "Diga genio, sr. ministro"!

Barbey D'Aurevilly, louco de dor e de admiração, recusava-se a falar a quem quer que fosse e dizia a si proprio:

— "Era um Bonaparte literario, sem desthronamento e sem Waterloo."

Por pouco Victor Hugo não ficou esmagado entre uma roda do carro que levava o esquife e um jazigo. Seu discurso foi uma obra prima, cheio de belleza e de emoção: "Dizei-me, vós todos que me escutaes! Não é verdade que almas como estes demonstram a immortalidade?..." E ainda: "Sem dar por isso, quer o tivesse desejado, ou não, o autor desta obra formidavel pertenceu á raça forte dos escriptores revolucionarios."

Balzac foi, realmente, o primeiro dos grandes escriptores revolucionarios dos nossos dias. Que felicidade, a vida tormentosa deste homem!

LETRAS & ARTES

MATHEOS de Lima lançará em breve um novo caderno de poemas. Pela posição que assumiu perante a poesia superrealista no Brasil, Mathêos de Lima faz com que cada livro seu seja esperado pela vanguarda literaria como um presente de surpresa.

* * *

UM escriptor que conquistou um grande publico no Brasil é o gaucho Ernani Fornari, de quem o DIARIO DE PERNAMBUCO tem publicado varios contos neste seu supplemento literario. Ernani Fornari publicou recentemente um livro estranho: "O Homem que era dois".

* * *

OS escriptores de vanguarda da França estão realizando um cyclo de estudos em torno da vida e da obra de Victor Hugo. E' que no genial romancista d'"Os Miseraveis" se encontra na realidade um temperamento de revolucionario que não se realizou inteiramente e sobretudo um homem que lutou, dentro do ambito de suas actividades literarias e sociaes, contra muito das injustiças sociaes.

* * *

ACHA-SE em formação no Recife o Club de Cultura Moderna, que reunirá em seu seio todos os intellectuaes que se disponham á mais ampla diffusão da cultura.

* * *

ESTÃO sendo lançados em edições populares, pelo Estado sovietico, todos os escriptores classicos da Russia.

* * *

"LES PITARD" é o ultimo romance de Simenon. Georges Simenon, mestre do genero policial na França. Ultimamente Simenon lançou varios volumes, cada qual mais subtil em materia de trama mysteriosa de crimes e roubos contados em forma de romance.

* * *

PROVAVELMENTE no principio do anno proximo visitará Pernambuco o pintor Santa Rosa, que terá opportunidade de realizar uma exposição de arte revolucionaria no Recife.

* * *

A Editorial Trabalho lançou um livro pouco conhecido de Lenine, ainda sem traducção em portuguez: "Duas tacticas". A sua penultima edição foi "A dictadura fascista na Allemanha", de Piatnitsky.

* * *

EGON Erwin Kisch, considerado na Europa o homem que elevou a reportagem ao plano de obra literaria, lançou agora em varias linguas o seu ultimo relato de viagem: "A China Secreta".

* * *

STEPHAN Zweig continu'a a ser mal traduzido com abundancia e insistencia no Brasil.

CREADOS

Em Annam, como em todos os paizes do Extremo Oriente, para viver com conforto, é preciso ter um exercito de creados, porque raramente se encontra um creado que saiba fazer mais de uma coisa.

Que saiba... ou que queira fazer.

A CONCEPÇÃO SPENGLERIANA DA HISTORIA

Mario LINS

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

A revisão que se tem processado no meio de comprehender as diversas manifestações das formas sociaes procura attingir os dominios da intelligencia pura alcançando as idéas estrictamente philosophicas. O mundo regeu-se por novas orientações mentaes. Começou a ser comprehendida diversamente, por aspectos mais profundos, de maneira puramente critica e relativista. Não ha duvida que constitue actualmente a moderna orientação do pensamento, a preoccupação em fundamentar os valores da vida numa base essencialmente relativista. Onde ha profundeza, ha individualismo, idealismo (sentido philosophico), ha relativismo. Esses systemas de visão do mundo penetram-se daquella affirmação admiravel de Spengler, de que a verdade é o pensador mesmo. O mundo deixou de ser comprehendido de uma maneira absoluta, estatica, affirmando implicitamente a existencia da "humanidade", que o comprehenderia de modo identico através das culturas. O maior erro da philosophia evolucionista fica ahi prefigurado, quando se intenta estabelecer um absoluto na comprehensão da historia.

O mundo terá de ser visto dynamicamente, submettido á alma symbolica de cada cultura, que tem, inconfundivelmente, uma intuição particular de o observar. E' esse o sentido relativista. A extrema variação dos conceitos humanos, a differenciação brutal entre o homem da comprehensão faustica e o homem da comprehensão apolinea ou indica, arruina a superficialidade da acepção absoluta da historia. Por essa, não haveria differenciação entre a forma de pensar de homens, que representassem o viver historico de culturas differentes. Subsistia, immutavelmente, através do tempo e espaço, a invariabilidade da intuição historica, negando por isso mesmo a propria idéa da relatividade das culturas. Não ha uma "humanidade", ha culturas, com vida propria, modo de sentir e pensar particular, que se extingue e não se transmitte, pela sua decadencia. Ahi temos uma affirmação relativista da historia. Oswaldo Spengler preconisa a morte de uma dessas culturas — a faustica, a occidental — por onde o occidente desapparece em sua decadencia, surgindo nova cultura, com intuição diversa, caracteristica e propria, expressada nas artes e nas manifestações do pensamento. O evolucionismo de Spencer, que concebia a vida, como passando de uma homogeneidade para uma heterogeneidade successiva, mono-linear, deixou de representar uma expressão segura da verdade historica. Haveria, assim, uma estatica na comprehensão do mundo, apesar de sua philosophia evolucionista. O dynamismo que existia na evolução progressista de Spencer, servia de base áquella comprehensão, pela qual a "humanidade" apresentava um organismo uno, de uma só intuição da vida historica. Parece paradoxo Spencer incorrer numa estatica da vida, tendo-se em vista o que ha de essencial em sua theoria da evolução. Mas, o estatico na philosophia evolucionista não estava em que não variassem as instituições humanas. Estava em que a humanidade apresentava um corpo unico, de intuição indifferenciada para os diversos typos de cultura do mundo. A evolução das instituições não nos levaria a uma differenciação radical á propria concepção da historia e do mundo. O dynamismo seria apenas no progresso technico, exterior das instituições, não affectando a interioridade, a alma, a profundeza. Spengler, ao contrario, visa a differenciação absoluta de cultura para cultura, onde se transforma por completo o modo de intuição da vida, variando a comprehensão do mundo, não somente nas formas exteriores, mas tambem na interioridade. Para Spencer haveria para a humanidade uma mesma comprehensão, que não se transforma em si, mas progride, apenas, em seus aspectos exteriores pelo crescimento da civilização. Aliás é essa tambem, a distancia que separa o philosopho da decadencia das culturas, da philosophia Kantiana. "Kant habia dividido el tesoro del saber humano en sintesis necesarias y universales a priori, y en sintesis provenientes de la experiencia a posteriori; Spengler demuestra que no existe tal invariabilidad de la forma de toda actividad mental y su identidade para todos los hombres, fallando asi la base kantiana; es decir, que el fundamento del pensar está en la necessidad de la forma a que está sometido todo hombre, como miembro de una cultura determinada". (1)

Para Spengler ha de cultura para cultura modificação radical no processo de comprehender o mundo, que se manifesta interna e externamente na vida do cyclo cultural. A uma comprehensão relativista é inconcebivel a historia no sentido evolucionista, mono-linear, passando numa só linha de progressão da antiguidade á idade moderna. A historia, assim, é incomprehensivel, pelo relativismo do pensamento humano. Os evolucionistas, os que admittem a historia por um aspecto *absoluto*, a fundamentam na immutabilidade do pensamento, em homens que representam culturas diversas. Os relativistas, como Spengler, partem da variabilidade dos conceitos humanos e da intuição humana, que se diversificam de cyclo historico de cultura para cultura.

(1) Revista de la Universidad de Buenos Aires — Ernesto Quesada — pag. 22 — Octubre 1924.

UM ROMANCE SOVIETICO

Paulo do Couto MALTA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Quem se interessa pelas questões essenciaes da União Sovietica deve de prompto recorrer ao *La Proprieté* de Panteleimon Romanoff. O livro agita o problema da propriedade e o da evolução do proprietario com uma probidade tão visivel que nem de leve parece subsidiado.

Differente dos outros russos que se dão á mesma tarefa, percebe-se nelle uma contagiante sinceridade, o que lembra não precisar da Russia para estar a accommodo com a inspiração, podendo ser um grande romancista proletario até mesmo aboletado em Monte Carlo. A União Sovietica entra nelle apenas com o "decôr", sendo que o bom do livro, esse sim, seria bom em qualquer parte onde o proprietario usufruisse as vantagens absurdas de certas concessões. Em França, nessa doce terra de Laval, de Chavelier e dos "affaires" escandalosos, o livro redundaria agradavel pela novidade da materia. Ah! Tal assumpto nas mãos magras de Mauriac! Parecendo ter esgotado esse facies do romance, o que na realidade elle estudou, tratando-se do proprietario, foi o "senhor", o latifundista, em uma palavra. Todos nós sabemos que ha muita coisa curiosa a tirar-se dessa "gens". Acho até que elle é muito accessivel á pesquiza literaria; o difficil carece apenas de subtileza, isto é, cabe não mesclar o proprietario burguez com o que habita na União Sovietica.

O romance de Romanoff circumscreve-se a essa nova especie de "dono" rehabilitado por um decreto de Stalin, visando dessa fórma o desenvolvimento do sector individual. E' possivel que o autor não morra de amores pela conquista de uma casa ou de um jardim á maneira do seu herôe e portanto tome partido contrario a elle: E' tambem razoavel que opponha ao néo-burguez o anti-burguez, por um motivo de compensação: Sem duvida o romance não vale pelo *parti-pris*, porem vale muito pelo irreprochavel som documentario que deriva delle. O livro fére agudamente essa situação do homem sovietico em face de suas aspirações "standards".

Innegavelmente esse caracter documentario tira ao livro muito do sabor romanesco, justamente aquelle que mais satisfatoriamente adhere á nossa approvação intellectual — a intriga. Ha uma crença absoluta de que o bom do romance diz respeito á trama. O habito das leituras a isso predispõe; comtudo, reflectindo-se bem, o que é certo é que esse facto em nada contribue a favor de sua bondade.

Nem sempre é o assumpto o mais importante elemento do romance, pois sabemos sobejamente que as idéas não possuem efficacia si a ella não se allia a bôa intenção.

Quem se dispuzer a atacar o livro em taes condições tem que ficar adstricto aos seus pontos de vistas, equivalente á supposição de que em cousas de romance ha sempre logar para o ataque.

O pintor Bolchafkoff é decididamente um burguez. Para adquirir a casa e o pequeno jardim annexo a ella não hesita em ludribiar suas idéas, em corromper suas convicções a trôco de um conforto que tudo indica seja instinctivo. O que particulariza esses Bolchakoffs é a noção do proveito. Si lhes permittem usar do dinheiro em beneficio delles proprios, procuram sobrelevar-se, ao maximo, á condição especial que o dinheiro facilita. Sem nenhum prurido revolucionario, sem uma chamma de amor pelo visinho, elles authenticam uma epoca onde o factor humano só possue força de expressão quando applicado ao seu caso. Ter uma casa, uma rêde, um jardim, eis tudo. Na "sua" casa póde determinar, na rede póde dormir e póde até cuidar das flores, querendo.

Que lhe importa que os outros não percebam a poesia que esconde o encanto de um jardim! Elle possue esse sentimento poetico e isso é o bastante. O que lhe dá uma certa preoccupação é o modo de dilatar essas queridas sensações. Como então solucionar o caso? Simplesmente provocando pela inveja o morador da habitação collectiva ao lado. Seu sentimento totalitario denuncia-se fartamente. Para Bolchafkoff não existiria a belleza caso ella fôsse peculiar a todos. A palavra proxima tem dois timbres distinctos aos seus ouvidos: O primeiro lembra um ser desprotegido a quem a sorte foi cruelmente ingrata e a quem é preciso alimentar se o encontramos com fome; esse é o religioso.

O segundo é o inimigo de classe, o que luta pelo pão que elle possue; esse é o politico. Essa concepção do homem é commum a todos os Bolchafkoffs. Elle e a esposa só teem um pensamento: tornar o jardim maior, alargar a cama, mobilar a sala. O pintor Kotcheriquine é, porém, um espirito puro. Proprietario como o primeiro não lhe sombreia a mente nenhum ideal de posse. Sua enquelucle consiste em "ajuntar alguma cousa de si ao universo".

Refractario aos appetites burguezes esse pintor typifica excellentemente o homem sovietico, creado e educado á sombra de uma vida eminentemente constructora. Alheios ás facilidades que a burguezia predispõe, elles teem por um imperativo de ordem, a consciencia obturada a essa mesquinha idéa de bem estar. Talhado por temperamento a uma visão collectiva da realidade social, Kotcheriquine quéda invulneravel á beatitude burgueza, transgredindo mesmo com ella, quando se acha em jogo essa cousa superior que se denomina de bem commum. Que época gloriosa seria a nossa, se todos os entes vivessem numa situação de paridade com esse robusto herôe de romance!

Todas essas sensações experimenta Kotcheriquine, filho de um regimen novo, enrijado pelo contacto aos anseios e ás aspirações humanas que nelle se processam.

O conflicto entre as duas mentalidades possue uma significação mais que documentaria, mais que intencional acima das possibilidades do romance agita um dos problemas mais delicados com que tem de arcar a União Sovietica. Vejo nelle não só um escriptor, mas um "constructor", um revolucionario pelo facto. Dir-se-ia a serviço da politica, comtudo, convenhamos que pela razão de um Mauriac escrever romances catholicos essa circumstancia não empana a sua grandeza. O mal é escrever para expandir sua satisfação intellectual quando tantas cousas se sobrepõem a essas amenidades.

"CLEOPATRA"

Odorico TAVARES

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Como nunca a biographia tem tido uma enorme evidencia na literatura universal. As grandes figuras de todos os sectores da actividade humana são expostas em estudos admiraveis que as vão tornando mais conhecidas, em seus menores detalhes. Mas o que muitas vezes notamos, são os biographos endeusando as personagens, situando-as em um mundo irreal, tornando-as estranhas á época em que viveram, se descuidando do ambiente que as cercou. E o resultado é que a figura biographada fica assim no espaço, cercada somente de um verdadeiro alluvião de palavras bonitas, de uma *literatura* da grossa. Olha-se apenas o genio, mas não se apercebe que esse genio se desenvolve e se avantaja dentro de seu tempo e que sua acção só tem razão de ser pelo desenvolvimento da sociedade em que vive. Quando não, é o escriptor descambando para a ficção, deturpando miseravelmente o factor historico, tornando a sua personagem uma simples personagem de lenda, fóra da vida e fóra da realidade.

O exemplo de Zweig, para falar só dos medalhões, é gritante. Tratando figuras admiraveis como Romain Rolland, Tolstoi, Dostoiewsky, elle as trata miseravelmente, com um despreso enorme pela realidade, *fazendo literatura* justamente em torno daquelles que sempre lutaram para que em todas as suas obras o principio essencial fôsse a propria realidade. Inda bem que um Rolland revive admiravelmente Gandhi e Beethoven, Barbusse traça o retrato de um Staline, Feuthwanger de um Suss, Maurois, embora com alguns deslises intencionaes, de Disraeli e um Henrique VIII, e entre nós mesmo, Erico Verissimo, harmonisando deliciosamente a ficção com a realidade, nos dá "A vida de Joanna D'Arc". E neste numero de biographos sinceros e honestos, entre os melhores, está o escriptor austriaco Oskar Von Weitheimer, com a sua monographia sobre Cleopatra, obra universalmente conhecida e agora apparecida na traducção brasileira, em edição da Livraria do Globo.

A famosa rainha do Egypto não é, no livro de Weitheimer, a mulher dissoluta, a belleza invencivel, domando homens, matando escravos e amantes, vivendo toda uma vida de bacchanaes. Não é a amante irresistivel dos generaes romanos, só pelo amor ao amor. A grande rainha, "a mulher mais genial da historia", descendente de uma dynastia que se vem consolidando pela astucia e pelo terror, é uma consequencia do meio que a cerca e do tempo em que está vivendo. Agindo contra os que ameaçam a sua permanencia no poder, ella apenas repete, embora com a genialidade com que foi dotada, os methodos dos seus antecedentes, a gymnastica cruenta dos assassinatos e das guerras pela consolidação de um throno. Nella ha esta heroicidade de se defender com todos os meios possiveis, da ameaça do imperialismo romano que se espraiava sobre todo o Oriente, e que sobre esta se abateu implacavelmente. Cleopatra soube empregar os recursos que nenhuma mulher de seu tempo empregaria contra esta ameaça, contra o dominio dos romanos que ella evitou até á morte. E isso nos fica bem patenteado neste esplendido estudo onde a historia não se deturpa e ao contrario, é rigorosamente mantida e as personagens são reaes e são humanas mesmo.

Toda a Alexandria daquelle tempo, toda a dynastia dos Ptolomeus são estudados em paginas magistraes que antecedem o apparecimento da egypcia. E quando esta entra em scena, o leitor vem comprehendel-a perfeitamente e julgal-a sem o parti-pris nascido de falsos estudos, justificar todos os actos e todos os grandes momentos da vida desta mulher genial. Cesar, Marco Antonio, Octavio e outros romanos, são tratados através de uma rigorosa realidade e apparecem através desse poder de humanidade com que Weitheimer reveste as suas personagens.

Fernando de Noronha - a ilha dos degredados

(Conclusão da 4.ª pagina)

O HOSPITAL

O hospital do presidio, embora não seja um modelo de conforto, corresponde mais ou menos ás exigencias da ilha. Tem capacidade para 30 doentes. Alguns sentenciados já são peritos em tratamentos de emergencia. Talvez até operadores.

E' director do hospital o dr. Jessé Ayres, que ha muito tempo móra na ilha.

AGRICULTURA

Antigamente a ilha tinha uma grande exportação para o Estado. Algodão, milho, favas, côcos, farinha, uvas, laranjas, cajus, bananas, e productos resultantes da canna de assucar, como mel, rapaduras, etc.

Hoje a sua agricultura nem dá para o seu consumo interno.

ESTAÇÃO METEOROLOGICA

A estação Meteorologica, que esteve situada na praça Major João Roma, actualmente funcciona no Morro do Gato. Não ha uma grande distancia dum local para outro. A ilha com os seus 27 kilometros quadrados não é de maneira alguma um mundo, um Estado.

O posto de meteorologia está o mais possivel integrado nas suas funcções. Faz sondagens oceanicas, estuda com precisão o tempo, as condições climatericas da região, a photometria da luz solar, etc.

USINA ELECTRICA

A sua usina electrica está aparelhada com uma moderna machinaria que fornece luz aos predios mais importantes da cidade. 15 presidiarios trabalham ali.

Junto encontra-se a fonte Mulungu', onde esperam installar brevemente uma bomba e um reservatorio de cimento. A bomba poderá sugar 10.000 litros dagua por hora.

Assim, de futuro, far-se-á uma efficiente installação dagua encanada. E os sentenciados não precisarão mais carregar os 52 kilos dagua, á cabeça, como guindastes humanos.

O "POTY" REGRESSA

Novamente a cadeira de taboa de kerozene, e o porto do "Cachorro", as balças, desta vez vazias.

Um registro dramatico: uma balça é apanhada por uma onda gigantescas, vacila, sobe e vira de borco. Dois homens morrem esmagados sob immensos toneis de gazolina.

De bordo a tragedia parece pequena. A praia está distante. Mas sente-se muito soffrimento no adeus daquelles que ficam.

Um preso que me trouxe até o "deck" despede-se:

— "O senhor tá vortando para o mundo... A gente fica aqui."

E parece que tudo na ilha está se despedindo para sempre.

O "Poty" levanta ferros.

Para traz ficam as espumas das helices e as paisagens de Fernando de Noronha — a ilha dos 572 exilados da vida.

Uma partida de xadrez

Travou-se recentemente uma partida de xadrez que se deve tornar das mais longas em qualquer epoca e em quaesquer condições disputadas.

Um dos jogadores está em Blue Barth, no Minnesota, e o outro na Africa do Sul.

Os adversarios communicam-se os respectivos golpes pelo correio. E, como são necessarios 30 dias para as cartas chegarem ao seu destino, calcula-se que o jogo venha a durar pelo menos cinco annos.

Os jogadores são os srs. John Brook, presidente do Club de Xadrez, de Johannesburgo, e Fitch, de Blue Barth.

"E' uma partida deveras sensacional, declarou o ultimo. — O meu adversario é fortissimo. Não me poderá, porem, vencer antes de 1940".

E diga-se, depois, que o xadrez não é um jogo de paciencia!

OLHOS DE BICHOS

Os olhos de um animal somente podem trabalhar juntos quando por sua collocação olham um objecto ao mesmo tempo. Por isso os olhos dos peixes trabalham em mais ou menos independencia. Alguns lagartos levam um olho no alto da cabeça que não funcciona em harmonia com os outros dois. As abelhas levam dois grandes olhos compostos que se ajudam mutuamente para a visão proxima. Para a visão longinqua levam ellas outros tres, distribuidos no alto da cabeça.

PAULO PRADO

(Conclusão da 1.ª pagina)

E' pena que Paulo Prado não escreva com mais abundancia, que a sua obra não seja de muitos tomos. A amigos elle fala em escrever um livro sobre o seu tio Eduardo, o homem de quem herdou muito de seu caracter e de sua intelligencia. Seria uma grande coisa para a nossa literatura, tão pobre de biographias, se de facto Paulo Prado se desse a esse trabalho antes que qualquer aventureiro puzesse as mãos nelle. (vide Silveira Martins e José de Alencar).

A vida, as preoccupações, os estudos, as amizades de Eduardo teriam em Paulo Prado o seu biographo ideal, bem capaz de escrever para o Brasil o livro que nos falta. Quem escreveu **Paulistica** e **Retrato do Brasil**, quem tem a expressão e a imaginação de Paulo Prado não póde ficar para um canto indifferente á sorte de nossas letras.

Eduardo Prado até certo ponto commetteu o crime de não querer levar a serio a nossa literatura. E com isto nos privou de uma obra que só elle poderia ter elaborado. Não sabemos mesmo se o fradiquismo contagiara o grande paulista ou se elle mesmo fôra o creador da doença.

Mas já que perdemos uma grande parte do tio resta o sobrinho, de intelligencia tão aguda e de gosto tão apurado quanto o outro, redimir o prodigo, contando a historia de sua vida.

A importancia literaria de Paulo Prado não tem sido porém levada no Brasil na conta que devia ser. Passa-se por elle como por um simples estudioso de historia, quando de facto o que elle é, é um dos grandes escriptores da lingua. A critica no Brasil vive actualmente numa desorientação lamentavel. Vimos um forte romance de outro paulista, "Os Tres Sargentos", passar quasi sem commentario, emquanto os rodapés se espicharam no louvor do que nem merecia meio palmo de columna.

Foi sob a influencia do velho Capistrano que Paulo Prado acabou fazendo do ensaio historico a sua especialização. Já fôra a de Eduardo Prado: mas a serviço daquella orthodoxia solida e bem nutrida de quem se installara na vida mental tão commodamente quanto na material. Orthodoxia que faz do grande apologista da Companhia de Jesus no Brasil quasi um historiador ecclesiastico.

E' verdade que a historia do Brasil bem parece ás vezes um simples annexo da historia da Igreja, de tal modo os jesuitas conseguiram dominar com a sua sombra certos aspectos da nossa vida. Mas, mesmo nas épocas de maior prestigio mystico e politico dos padres da S. J., houve impulsos, energias, toda uma corrente de esforço humano em sentido contrario ao dos jesuitas; em nitido antagonismo ao trabalho grandioso de uniformização e até certo ponto de mechanização da vida colonial, emprehendido pelos missionarios.

Como que rectificando excessos do tio orthodoxo, que procurou destacar o elemento de uniformidade e de ordem em nossa formação, Paulo Prado tem se occupado de preferencia do elemento mais indissiplinado; o paulista rebelde, o bandeirante, o desbravador de matto, o pioneiro desdenhoso da Igreja e do rei. Elemento que por ter sido dispersivo não deixou de ser creador nem mesmo de concorrer tanto quanto os jesuitas — padres magros, quasi todos donzellos, um delles querendo se castrar ainda adolescente, outro que acabou botando sangue pela bocca de tanto andar, tanto conter-se deante das indias nuas e tanto trabalhar para a unidade indo-portugueza do Brasil.

Paulistica e **Retrato do Brasil** são dois ensaios do maior valor como reconstituição de aspectos coloniaes da nossa paisagem e da physionomia moral dos primeiros patriarchas do Brasil. Se o primeiro foi escripto sób o criterio regional — o que lhe augmenta a nitidez, dando-lhe uma precisão de traços que falta, ao segundo, ás vezes um tanto vago e até mesmo literario no máo sentido — em ambos se sente o pesquisador honesto, e interprete lucido dos factos, que ao lado de Rodolpho Garcia e Eugenio de Castro, mas com recursos, sinão mais amplos, mais plasticos, de cultura, vamos dizer sociologica, e com um animo artistico que talvez nem Capistrano possuisse tão forte, continua a tradição do grande mestre cearense. Tradição de objectividade, de pureza historica, que em Paulo Prado não corre o risco de exaggerar-se em purismo ou grammaticismo de datas ou de factos seccos.

Um testamento original

Um testamento curioso foi o de um senhor Colombier: Legou 1.200 francos á mulher que lhe negara a mão de esposa, vinte annos antes. O legado era em agradecimento á felicidade que lhe dera...

Dancing ambulante

A linha ferroviaria de Riga a Siguida, na Letonia, inaugurou na segunda quinzena de Março o seu primeiro trem-dancing.

Esse trem divertido é composto, além da locomotiva, de cinco vagões, sendo um para Correio, um para restaurante, sendo os outros tres restantes para os passageiros, tendo os bancos e poltronas collocados lateralmente, isto é, acompanhando os carros no seu comprimento e deixando o centro dos mesmos inteiramente livres.

Assim que o trem se põe em movimento começa a tocar o "jazz" que fica no primeiro carro. Nos outros carros ha alto-falantes que animam as dansas.

Esse trem-dancing foi creado especialmente para os sportistas que, de manhã deixam Riga a caminho do planalto de Siguida onde passam o dia na neve, regressando á noite.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

Roulien e umas explicações necessarias

Roulien esteve ha dias em São Paulo.

Os jornaes, satisfeitos com a visita do querido "astro" patricio, deram noticias assim:

"São Paulo hospedou hontem durante algumas horas o grande artista brasileiro Raul Roulien. Motivo de alegria para todos os seus fans que veem na figura sympathica do heróe de VOANDO PARA O RIO a expressão maxima da cinematographia brasileira nos Estados Unidos."

Procurado pela reportagem, o joven tenor indigena não se fez de rogado. Disse uma porção de coisas. Começou falando sobre o conflicto italo-abexim e terminou enaltecendo Hollywood. Sobre o Rio, fez literatura pittoresca e explicou que viu dois ou tres novos apartamentos e um coqueiro na Tijuca. Quanto a São Paulo disse que era realmente a Chicago da America do Sul.

"São Paulo progride sempre. Cada vez mais me orgulho desta terra. Hoje, durante o dia, realisei um pequeno passeio a pé e pude sentir toda a palpitação do trabalho paulista."

Contente com os elogios, o reporter arriscou outras perguntas mais indiscretas. E a conversa entrou no casamento. O reporter perguntou si casar era bom. Roulien disse que era e arrematou: "Não comprehendo como haja solteiros no mundo. O celibato é um crime. E por isso é que não quiz continuar criminoso."

Tudo isso está muito bem. O que não deve ficar sem commentario é a displicencia com que em outro nedaço da entrevista o nosso melliffuo tenor negou as noticias em torno do film a ser produzido no Ceará.

"Sobre a filmagem de JANGADA — disse elle — a noticia não tem fundamento. Os jornaes brasileiros fizeram ha mezes referencias a este facto, annunciando que eu viria participar duma pellicula a ser realizada no norte do paiz. Posso assegurar, entretanto, que isso não passa duma "blague".

Mas o que todos precisam saber é que não se trata apenas duma "blague", nem Roulien foi no caso o unico "blagueur". JANGADA iria mesmo ser filmada e elle proprio falou detalhadamente sobre a fita, não só na sua passagem por aqui, em palestra com os jornalistas, como na França, na longa entrevista que concedeu ao "Paris-Soir" (ed. de 30 de agosto de 1935.)

O que houve foi coisa muito differente. Roulien esperava realizar o film com a ajuda de capitaes brasileiros e não encontrou quem quizesse auxilial-o. Na verdade, tratava-se dum negocio meio duvidoso. Pois si o celebre "astro" queria effectivamente fazer um film sobre a vida nordestina, poderia realizal-o por conta propria, uma vez que os annos em Hollywood lhe correram tão bem.

E' preciso dizer aliás que "A Manhã" não se deixou illudir com a falação que o nosso insulso tanguista andou deitando no Rio. E foi o primeiro jornal carioca a advertir o publico sobre a duvida que pairava a respeito dessa empreza. E a desconfiança popular definiu-se ainda mais quando os marinheiros da nossa Armada recusaram o convite para tomar parte no citado film, sob a allegação de desconhecerem em absoluto os interesses que prendiam Roulien aos Estados Unidos.

Agora, fracassando em Hollywood e no cinema brasileiro, o nosso heróe só tem mesmo uma saida: pegar outra vez no violão, aprender uns tangos novos e voltar ao theatro.

D.



Dick Powell, ou simplesmente o Dick de um milhão de fans

A VIDA DE CASADO EM HOLLYWOOD

Robert Young

Quando eu e Betty nos casámos, ha mais de um anno, varias pessôas interessadas na industria cinematographica e outras, fizeram-me a mesma pergunta: "Não tem medo de se casar em Hollywood?"

Ri-me dellas e continuo a rir-me. Não vejo razão por que deva recear casar-me em Hollywood mais do que em outra parte. Se um rapaz é correcto e se encontra com a verdadeira joven dos seus sonhos para fazêl-a sua esposa, sua felicidade está tão segura aqui como em qualquer outro logar. Geographia ou condições de trabalho não interferem absolutamente com a vida de casado.

Naturalmente, admittirei que Hollywood offerece mais provas para a estabilidade duma pessôa do que qualquer outro logar menos brilhante e cheio de vida. A propria natureza da cidade e suas incertezas, suas opportunidades para grandes lucros hoje e fracassos amanhã, fazem com que uma pessôa não se sinta firme nos seus pés.

Julgo que todas as regras para felicidade na vida de casado são inuteis. Isto é uma das coisas para as quaes não se pode ditar normas. Devemos figurar o nosso proprio caso. A regra geral que pode ser applicada a todos os casamentos é a vida simples. Isto parece ser a nota da felicidade.

Observando a todos, descobri que os casaes mais felizes são os que levam uma vida simples. Tomemos, por exemplo, Jean Hersholt e sua esposa. Elles são casados ha mais de vinte annos. Trabalharam juntos desde os primeiros tempos em que Jean era um joven actor lutando pela vida. Comtudo, não mudaram. Ainda desfrutam das mesmas coisas simples, das pequeninas coisas que são tão importantes na vida. Eu e Betty esperamos fazer o mesmo.

Admitto que muitas vezes Hollywood me faz ficar completamente tonto. As coisas acontecem tão depressa e inesperadamente. Muitas vezes estou num constante estado de confusão, pensando no que trará o dia de amanhã. Julgo que isto se passa com a maioria dos jovens artistas. No meio de toda esta confusão, o casamento, o lar e a familia são duma estabilidade em que a gente pode confiar. Julgo que, em vez de temerem o casamento, os jovens deveriam se entregar a esta vida.

Eu e Betty conhecemo-nos desde o tempo que frequentavamos o jardim de infancia. Nós nos casariamos de qualquer maneira, não importa qual fosse a minha profissão. Não posso comprehender porque devemos nos preoccupar mais com o futuro, só pelo facto de eu ser actor, do que se fosse um empregado de escriptorio commercial ou bancario.

Naturalmente, como Betty não tem nenhuma profissão, nossa vida corre nas mesmas condições da de qualquer outro casal.

Posso facilmente comprehender quantas difficuldades devem advir quando a esposa é artista ou exerce qualquer outra profissão. Afinal de contas, todo homem tem um desejo innato de ser chefe de familia e de se encarregar de todas as despezas domesticas.

Ha poucos annos costumavam dizer que as esposas e os filhos eram um detrimento para a popularidade dos jovens actores que queriam interpretar papeis romanticos. Mas agora tudo isto mudou. Na actualidade quasi todos os galãs cinematographicos são casados. Os actores tambem desejam ter um lar e felicidade domestica como qualquer outro mortal.

E que incentivo são uma esposa e filho. Carol Ann tem só dois mezes, mas é-me impossivel dizer quanto minha ambição augmentou desde seu nascimento. O futuro parece-me mais importante. E isto é coisa seria em Hollywood, cidade onde não é tão facil viver, devido ás incertezas do dia seguinte...

CONSELHOS DE JEAN HARLOW

Mas vale prevenir que remediar, especialmente em tudo o que se refere ao cuidado da elegancia do corpo.

Comparando diariamente a medida e o peso, não será necessario recorrer a dietas severas nem a exercicios violentos.

E' muito simples seguir diariamente este methodo de verificar o peso, pois assim se poderá corrigir qualquer incipiente, desenvolver as formas ou augmentar o peso.

Quando se descuida por completo esse costume de pesar, é difficil remedial-o mais tarde, pois a gordura já tomou posse da constituição physica.

Um exercicio muito conveniente é o de rolar pelo chão diariamente por alguns minutos. Isto faz por diminuir varios centimetros das cadeiras e dos musculos, assim como os movimentos dos braços contribuem para reduzir a parte superior do corpo.

Naturalmente, se a gordura ganha muito terreno, estes simples remedios caseiros não produzirão muito effeito.

Em logar de se sujeitar a uma dieta rigorosa afim de reduzir, deve tomar-se os serviços duma bôa massagista.

Frequentemente a dieta faz com que desappareça a redondez do pescoço ou tende a tornar a cara delgada, emquanto que a massagem se applica exactamente no logar onde a gordura é exaggerada.

Quando se termina o tratamento da massagem, corresponde a cada pessôa conservar a vantagem obtida.

Vigiando attentamente as variações do peso, pode manter-se nas proporções requeridas para uma figura correcta.

Este methodo, além de ser muito simples, evita o incommodo da gente se submetter a dietas e a exercicios desnecessarios.

ENTREVISTA COM GLORIA SWANSON

Gloria Swanson voltou aos mesmos studios onde principiou sua carreira, joven desconhecida, antes de se tornar a heroina dos excentricos films de Cecil B. De Mille, nos quaes conquistou o firmamento estrellado.

"Estou contentissima de estar aqui", foi o simples commentario de Miss Swanson emquanto collocava os perfumes e cosmeticos no toucador do seu camarim nos studios da Metro-Goldwyn-Mayer. "Sinto-me feliz de estar sob contracto com esta companhia, livrando-me assim dos enormes responsabilidades da producção independente."

Ha alguns annos, Gloria quiz tentar a sua sorte produzindo seus proprios films. E assim o fez. Somente ella e outros que experimentaram essa aventura, sabem a fundo quantas attribulações causam. Seu ultimo film independente foi feito na Inglaterra o anno passado, desempenhando seu marido, Michael Farmer, um dos principaes papeis.

Agora, com o seu novo e longo contracto assignado, Gloria reconhece quão feliz é ter tirado de cima de seus hombros as responsabilidades de todo productor, para dedicar sua attenção completamente em representar.

— "Ainda não sei qual será o meu primeiro film para a Metro" — disse a estrella. Mr. Thalberg está considerando dois outros argumentos, entre elles "Tree Weeks".

Gostaria de fazer esse film. Seria interessante reviver na tela sonora a Rainha e o Principe Paul da obra de Elinor Glynn. Tambem estamos pensando numa provavel tournée de apresentações pessoaes, emquanto os directores resolvem em que film tomarei parte. Mas isto tambem não está certo."

Emquanto os directores resolvem qual será o proximo film da celebre estrella, Miss Swanson emprega seu tempo posando para photographias, experimentando novos penteados, estudando os ultimos modelos desenhados por Adrian, arranjando sua casa em Beverly Hills, renovando amizades em Hollywood, depois de sua longa permanencia na Europa, e de ter lido innumeras historias, manuscriptos e peças theatraes.

GENTE DE HOLLYWOOD

"O VÉO PINTADO"

AINDA HOJE, NO "MODERNO"

Greta Garbo, a mulher-esphynge, a estrella mais discutida do cinema, vae se despedir hoje á noite dos seus innumeros fans, apparecendo pela ultima vez em O véo pintado.

O film, que tem sido visto com agrado pelos admiradores e admiradoras da famosa suéca, focalisa um bello romance de paixão e sacrificio, no qual vemos voltar o amor da heroina pelo marido no seu leito de morte...

Secundando a querida e popular estrella, apparecem ainda neste film produzido pela Metro Goldwyn, os artistas Herbert Marshall, George Brent, Warner Oland e Jean Hersholt.

Meia hora com

Lupe Velez - uma mulher que reconhece autoridade a seu marido

João D'ABREU

(Especial para os "Diarios Associados")

— Madame Lupe Velez dorme até ás 18 horas e, a partir das 20, não attende a ninguem porque está trabalhando.

E' com esta resposta desanimadora, dada pela vos temerosa de sua secretaria, que Lupe e eu iniciámos nossas relações. Mas não era, tambem, caso para desesperar e, com a pretensão peculiar ás pessoas que nenhuma razão têm para alimentar este sentimento, resolvi que a artista mexicana havia de abrir uma excepção para mim e me receber fosse como fosse.

Foi no Alhambra, na noite de sua despedida. Vencidos os porteiros e demais grandes vultos subalternos, fui confiado a um cavalheiro que me serviu de introductor diplomatico. Encarregou-se da missão delicada, ao que parece, de perguntar a Lupe se queria me receber. O homem mostrava-se temeroso, tal como a voz da secretaria, fazendo com que me lembrasse de repente da fama que deram á querida estrella.

— Creio — pensei com os meus botões — que vou ouvir meia duzia de desaforos...

Emquanto me preparava para escutar os mais brilhantes qualificativos que acreditava me seriam dirigidos, caminhei inconscientemente, como quem vae para a guilhotina. Recordo-me, agora, de que atravessei o palco e subi umas escadas.

Estou no camarim. Uma mulher de cabellos negros vira ligeiramente o rosto para me cumprimentar. Faz signal para me sentar. Só então dei pelo caso: estava falando com Lupe Velez.

As grandes figuras deste mundo não têm o direito de se assemelhar ao commum dos mortaes.

Pensava eu encontrar uma pessoa distante, pretenciosa, imponente, e ouvir os famosos desaforos. Nada disso. Nada na sua attitude a differencia de outra qualquer mulher bonita, e, embora se mostre ligeiramente "cacceteada" e preste maior attenção a seu maquillage de que a mim, recebe-me com distincção e amabilidade. Sinto-me, sem duvida, honrado e satisfeito, mas nem por isso deixo de experimentar alguma desillusão se ver igual, no seu modo de estar, a qualquer um de nós a famosa star de que tanta gente procura em vão se approximar.

O ambiente, aliás, não é quadro para ares de princeza. Com as divisões de madeira que lhe servem de paredes e um mobiliario tão reduzido e tão simples quanto possivel, parece um bellchior mais do que um camarim. Malas e malettas no chão; vestidos já meio desmanchados nos cabides, e, numa praticidade de pinho que corre por uma parede toda a mais exquisita das misturas: um ramo de flores frescas se fada de alguns galhos de flores murchas, sapatos que não formam par, um cuirassadissimo porquinho de fazenda e a mais completa collecção de crêmes, pomadas, battons, lapis, agoas, pós para maquillage: preto para as pestanas, azul para as palpebras, carmim para os labios, rouge para o rosto.

O traço dominante na personalidade de Lupe Velez parece ser uma profunda neurasthenia, feita de tristeza e indifferença, não só acceitas com resignação como tambem carinhosamente cultivadas. (Veremos, entretanto, mais adeante, que Lupe não é indifferente a tudo). A voz augmenta ainda essa impressão: é dessas vozes que, nos tempos do café concert, fazem o successo das cantoras que tinham coisas tristes para dizer; dessas vozes que, agora, ouvimos ás vezes nos talkies, vozes que vêm de longe e ressoam como sinos logo abafados. A voz que Edgard Poe teria desejado para os interpretes do seu poema The Bells.

Iniciamos um dialogo meio penoso. Ella já ouviu tantas perguntas, e acha, aliás, que nada é interessante. Eu tenho um pouco a impressão de sobrar e sinto-me acanhado deante do olhar dos presentes, que parecem curiosos de saber em que, afinal, dará minha temeridade. Falámos em inglez, entrecortado de hespanhol.

Pergunto qual foi sua impressão a primeira vez que trabalhou para o cinema.

— Nenhuma.

— ???!!!

— Nenhuma, sim. Eu era demasiado joven, e naquelle idade não se têm impressões. Aliás, foi no palco que fiz a minha estréa. Tinha 13 annos e meio. Lembro-me. Lembro-me que nada pensei.

— Que prefere, palco ou cinema?

— Tanto faz...

Impressionado com a indifferença que ostenta a star mexicana, procuro saber como encara a vida. Faz um gesto, como de quem diz "para que?" e explica que a vida deve ser acceita tal como se apresenta.

— Ninguem — accrescenta — pode pensar na vida. Acceita-se o prazer quando se offerece occasião de o aproveitar. Por que se quebrar a cabeça para o amanhã? Para que pensar?

A porta do camarim ficou aberta: é um vae e vem continuo. O partner da Lupe, com cara de creança em falta, vem mostrar que caiu um botão de seu collete e pede linha para costurar. Falla tão atrapalhado que não sei si se exprime em portuguez ou em castelhano. O facto é que quer saber como se diz linha em inglez.

Thread — responde Lupe, e elle vae satisfeito.

Pouco depois chega alguem com os jornaes da tarde.

Clark Gable passou esta tarde pelo Rio — dizem a Lupe — e falou qualquer coisa a seu respeito.

A mexicana pula.

— Bem ou mal? Preciso saber. Eu o verei em Hollywood, e lá está meu marido.

Tarzan entrou em scena e da scena não sairá mais. Tarzan entrou em scena e com ella tive a revelação de outro traço da personalidade de Lupe Velez: seu amor pelo marido.

Não se trata de um amor banal, consequencia fatal de um "sim" pronunciado deante do pretor ou do padre, ou de ambos. Não é o amor conjugal. Tambem não é o que um romancista chamou de amor que não ousa dizer seu nome. O amor de Lupe Velez pelo Tarzan é feito de respeito e de admiração: é o amor essencialmente feminino e seu objecto é essencialmente masculo.

Eu quando a procurei, e os leitores quando passam os olhos sobre as noticias consagradas a Lupe Velez, esperamos todos encontrar nella traços originaes, e ficamos desapontados. Pois, aqui está a maior de todas as originalidades: esta actriz — palavra a que se costuma ligar idéas de amoralidade, de vida bohemia e de costumes desregrados — esta actriz reconhece a seu marido, uma autoridade que ha muito tempo as mesmas burguezas de principios atrazados atiraram ás urtigas.



Lupe Velez

A cada instante da conversação voltam as palavras "meu marido", e a voz e os olhos exprimem o extase da mulher que se sente insignificante deante da musculatura de Tarzan.

Chegou o momento de fazer uma pergunta que, desde que me lembrei de procurar Lupe Velez, estou resolvido a fazer. Insinuo que certos chronistas deixaram entrever que possue sobre o amor conceitos dos mais interessantes. Que haverá de verdade nisso? Minha pergunta cae no vacuo.

— Nada sei sobre amor — responde. — Sou uma mulher casada. Quem sabe disso é meu marido.

Procuro levar a conversação para outro terreno, o do amor é perigoso e não gosto nada do marido... — Falo a Lupe sobre sua terra natal, sobre o Mexico. Não gostaria de lá voltar?

— Algum dia, se tiver tempo. Por ora fico nos Estados Unidos onde trabalho e onde trabalha meu marido. Breve, irei á Europa, onde tenho offerta para um contracto em Londres e outro em Paris.

— Ainda não sabe qual dos dois vae acceitar?

— Não. Tenho um empresario para examinar esses negocios e meu marido para os resolver.

— Mas, suas preferencias?

— Colloco o trabalho em primeiro logar e é a meu marido que cabe decidir. Onde elle quizer que eu vá, eu irei. Elle quem decide e eu quem obedece.

— Sem duvida — observo — ha muitos homens que queriam que todas as mulheres assim fossem.

Lupe olha para mim e ri. Ri com prazer e faz gosto vel-a. Com essa impagavel pretensão dos homens, penso ter sido espirituoso a ponto de ter feito rir a Lupe.

Depois, pensei, o que deve ter provocado o riso da bella mexicana não é meu espirito: é o prazer que experimentou ao ter a opportunidade de se mostrar inteiramente submissa ao marido.

Em todo o caso o ambiente mudou: Lupe está satisfeita.

Conversámos sobre cinema e falámos de Clark Gable.

— Não conheço esse cavalheiro — responde textualmente Lupe Velez. Elle me foi apresentado annos atraz, e nunca mais o encontrei. Mas é certamente uma das nossas maiores estrellas. Sabe encarnar de maneira extraordinaria todo e qualquer personagem, desde o gangster até o homem da sociedade, e é perfeito em todos os papeis.

— Quaes são, a seu ver, os outros artistas que mais se destacam?

— Ronald Colman — responde sem hesitar; Greta Garbo e — accrescenta com um sorriso — meu marido.

— Que pensa de Chevalier?

— Tem muita personalidade.

— E de Roulien?

— Um artista adavel. Casou com uma encantadora moça.

— Leu as ultimas noticias sobre Buster Keaton?

— Pobre Keaton! conheci bem o rapaz, um bom amigo, um bello caracter.

Vê-se que, ao falar de cinema, Lupe Velez está no seu elemento. Anima-se. Aproveito para levar a conversação para o assumpto tão debatido — e ainda não resolvido — da superioridade, segundo alguns, da inferioridade, segundo outros, do talkie sobre o movie.

— O cinema — responde — realisa cada dia novos progressos. O talkie é um delles e nos deu melhores directores. Porque é preciso que não se perca de vista, a arte consiste em ser natural e devemos, quando representamos, "fazer o publico viver a scena". E' por isso que Gable, Colman e outros são tão bons artistas.

... Luzes se accendem e homens correm no palco. A pequena cidade dos camarins se acorda numa brusca afobação. Uma cabeça se debruça na porta, gritando: "Em scena". Lupe dá um geito ao cabello e ao vestido. Na sala, provavelmente, os mal collocados aproveitam os dois minutos de luz para escolher melhores cadeiras ou melhor vizinhança, emquanto uma musica banal recorda orpheões do cidade do interior ou parque de diversões de exposição universal.

Lupe desce a escada. A musica cessou. Luzes de todas as côres accendem e apagam-se. Lupe atravessa o palco, atraz do scenario. Ninguem mais fala: silencio e immobilidade completa de todos. Lupe desapparece atraz de uma coxia. Da platéa, que os pannos do scenario nos escondem, ouvimos o trovão dos applausos com que o publico carioca acolhe a mulher de Tarzan.

• "All the King's Horses", um dos • A's ultimas datas estavam sendo feitos testa da voz de Marian Mansfield a quem a Paramount pretende collocar como partenaire de Bing Crosby quando este filmar "Lady Beware", logo depois de "Here Is My Heart".

GENTE DE HOLLYWOOD

"CALIENTE"

DE AMANHA A DOMINGO NO "PARQUE"

Caliente, ou melhor, **Por uns olhos negros**, é o film que o Parque vae exhibir de amanhã até domingo.

Trata-se dum lindo romance desenrolado em scenario mexicano, entre rumbas electrizantes e balladas encantadoras.

Dolores Del Rio tem no film uma de suas mais felizes interpretações, secundada por um "cast" onde figuram entre outros Pat O'Brien, Edward Everett Horton, Glenda Farrell, Leo Carrillo e os famosos De Marcos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 24 DE NOVEMBRO DE 1935

mulher

A ARTE DE POSSUIR LINDAS MÃOS

As mãos, nas mulheres, representam um papel de primeiro plano. Participam, na expressão feminina, quasi tanto como os olhos e a bocca, por que são os proprios gestos que acompanham as palavras femininas.

Os olhos estranhos se fixam immediatamente sobre ellas e, se por acaso, ellas não são bonitas, poderão ser cuidadas, tratadas e agradaveis á vista e ao tacto. Precisamos velar por ellas se não queremos passar por negligentes, descuidadas e mesmo relaxadas.

As unhas são as verdadeiras joias da mão. Os cuidados que exigem são simples mas minuciosos. São mais necessarios do que a belleza apparente, isto é, o verniz tão usado nestes tempos.

Podendo, deve-se fazer semanalmente uma visita á manicura, o que não impede recorrer, entre uma e outra visita, aos diversos cuidados que se ensinam aqui.

Assim, para manter a belleza das unhas, com ou sem o auxilio da manicura profissional, é preciso, em primeiro logar, limal-as constantemente para manter o mesmo comprimento. Deve-se evitar o uso de alicates, thesouras, etc., o que é muito facil quando se dispõe de uma bôa lima; quando a unha é muito dura e resistente, emprega-se lima de aço flexivel.

A grande intimiga das unhas é a cuticula, a pellinha que cresce na raiz e adhere fortemente a ella com tendencia a crescer sempre mais. Não se deve deixal-a crescer, por nenhum pretexto pois, torna-se secca, aspera, alterando completamente a fórma das unhas. Além disso, se fôr arrancada bruscamente pode occasionar pequenos ferimentos que se tornarão verdadeiros focos de infecção. Se, casualmente, isso se dér, deve-se submergir o dedo, immediatamente, em agua bem quente, já fervida, e supportal-a quanto tempo fôr possivel.

Para impedir que a cuticula grude na raiz das unhas, antes de ser tirada, deixa-se a mão por alguns minutos em agua morna e sabão. Em seguida, e sem seccal-a, fazel-a voltar para dentro com o auxilio de um empurrador de borracha, (nunca de metal), despregando-a inteiramente da unha. Esse pequeno instrumento deve ser fervido antes de ser usado, principalmente se é occupado frequentemente por outras pessoas.

Com uma substancia qualquer, como vazelina, lunolina, ou creme de massagem, esfrega-se toda a unha, partindo da ponta e indo até á raiz da mesma. Passados uns minutos, retira-se essa substancia, levemente com algodão ou trapo fino.

Depois, com o auxilio de uma pinça ou palito na ponta do qual se enrolla um pouco de algodão, limpam-se profundamente todos os vãos e cantos. Passa-se então, de novo, a unha na agua morna; secca-se e faz-se uma pequena massagem com o polidor.

Agora, falta apenas o verniz.

Que verniz? Rosa, vermelho, amarello, dourado ou prateado?

Rosa, naturalmente. Essas phantazias só se admittem com grandes "toilletes" e em grandes ambientes. O verniz levemente rosado serve e tem a grande vantagem da sua durabilidade.

As mocinhas principalmente, não devem usar vernizes escandalosos que só ficam bem nas mãos de mulheres já formadas, que já mostram o passar do tempo...

Para uma noiva, no dia do seu casamento, o verniz exaggerado é de muito mau gosto pelo contraste que faz com a branca "toillete" nupcial.

Passar o verniz até a raiz das unhas, ou conservar a "meia lua" é questão de gosto.. Em todo caso, se a "meia lua" é perfeita, não deve ficar escondida, pois constitue uma das bellezas das mãos, quando crescem bem regulares e claras.

Para trocar o verniz já desgastado, passa-se pelas unhas um pouco de algodão embebido em acetona pura — nunca no proprio verniz — tendo-se o cuidado de lavar immediatamente as mãos para evitar a acção nociva dessa substancia.

E' grande o numero de mulheres que se queixas de ter unhas fracas, molles, quebradiças; para evitar que se quebrem com facilidade, deve-se passar constantemente um pouco de vazelina.

Assim, pois, para possuir unhas bonitas deve-se seguir estas explicações:

1.º — Com uma lima, arredondar e conservar o seu comprimento, procurando dar uma fórma amendoada. A unha ponteaguda de lados rectos não é bonita.

2.º — As unhas devem ser molhadas em agua tão quente quanto seja possivel, com um pouco de sabão fraco, para ajudar a desgrudar a cuticula.

3.º — Desembaraçar com um apparelhinho de borracha todo o contorno da unha. Empurrar fortemente na raiz.

4.º — O que protege as unhas são as substancias gordurosas. Fazer massagens frequentes com vazelina, ou outra substancia congenere.

5.º — Com um palito, ou cousa parecida, envolto em algodão, empurrar de novo a cuticula e tirar o excesso de vazelina que impediria a fixação do verniz.

6.º — Duas camadas de verniz o conservam melhor do que só uma. Deixar seccar bem a primeira para passar a segunda e usar pincel do que só uma. Deixar seccar por igual.



SEMPRE PREFERIDA

Chronica de Paris

MARGOT

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O azul marinho gaphou uma preferencia singular da parisiense.

Seja de lã ou de sêda, nessa côr a elegante vae levando o seu chic na cidade-luz, durante o dia. Uma saia simples e elastica, um casaco amplo e curto, emquanto os recortes de "piqué" são distribuidos de uma maneira nova. O chapéo é tambem de "piqué". O cinto é um complemento estudado á graça dessa simplicidade, onde não falha a nota harmonisa de uma flôr.

Um vestido com um casaco de lã clara, e detalhes escuros, fazem sempre um conjuncto distincto.

Com os vestidos muito simples, os chapéos typo "coleha", mais ou menos em tamanho e de bordas mais ou menos largas, são os preferidos.

Para os vestidos da noite, capas e "echarpes" de "tule", vão muito bem, lindas, esvoaçantes, vaporosas de côres vivas, azul-rei sobre o vestido rosa, verde sobre branco... E' uma nova belleza para o vestido já conhecido, transfigurando-o. O agasalho para a noite é de setim ou taffetás, levado aberto, com mangas volumosas até os pulsos.

Ha um novo penteado chamado "joven fauno" e que é assim descripto — cabellos divididos ao centro e enrolados sobre as fontes de ambos os lados da linha que os divide. A cabeça parece então muito pequena sobre esses bucles leves, ligeiros. Para estes pentendos os adornos estão nas orelhas — largas pendentes.

A sandalia para a noite surge bordada a lantejoula, com bonito effeito, como é facil de imaginar, e da mesma côr do vestido ou de um detalhe qualquer.

Os vestidos de linho, firmam-se no seu direito de uso a qualquer hora do dia, acompanhados de sapatos do mesmo material, com frisos e ponteiras de couro.

Lantejoulas e "cellophan" são duas palavras muitas vezes repetidas em chronicas de moda, por isso que a moda leva ainda desses brilhos espectaculosos.

Pela fartura de tecidos empregados para os vestidos de sôias amplas, mesmo pela riqueza do material, e bôa costura, pode-se dizer, alheia-se da confecção e guarda admiravel personalidade.

Todos os costureiros e grandes creadores da moda feminina apresentam mais uma vez vestidos e chapéos com a padronagem dos "poids", das bolinhas. E' verdade que a maioria delles não se adapta á nossa outomnal estação, pois são "toilettes" primaveris, mas encontramos alguns cuja confecção se recommenda para os nossos dias frios.

Entre estes, reproduzimos tres que, como se vê, são interessantes e de uma linha absolutamente elegante.

Ahi estão:

O vestido que vemos ao centro — Nina Ricci deu-lhe o suggestivo nome de "Billet Doux" — é "crêpe Tahita" azul-marinho estampado com "poids" brancos e vermelhos. Tem córte amplo na blusa e discreto na saia que termina com uma sobresaia disfarçada em babado

A maior belleza desse "Billet Doux" está nas mangas largas, estylisadas em typo monacal. E, para completar a sua linha, o talhe é feito de maneira a acompanhar o barrado da padronagem.





A PADRONAGEM DAS BOLINHAS

ULTIMA CREAÇÃO DE PARIS



O outro modelo, que se chama romanticamente de "Prince Charmant" é todo de lã Rodier, sendo o estambado de bolinhas brancas sobre fundo marron. O vestido é constituido por duas peças, saia e capa. Esta é forrada com a mesma lã, porém de fundo branco com estampado marron, o que faz lindo contraste no conjuncto. A capinha fecha, na cintura, com um cinto largo da mesma fazenda apertado por meio de um "clips" de osso ou phantasia.

E o terceiro modelinho? E um primôr de encanto e jovialidade e consta de um "beret" e uma gravata de jersey "ciré" cujo fundo é preto estampado com "poids" amarellos. Esse jogo serve para completar um casaco sportivo, um pequeno costume de viagem, etc.

Como se vê o "poids" é o estamapado mais em moda, é a sensação do momento

AMOR... AMOR...

Paul GERALDY

— Por menos que nos amemos a nós mesmos, nunca achamos que somos bastante amados pelos outros.

— Os homens não tinham sido creados para amar. Foram as mulheres que lhe ensinaram o amor. Elle as ultrapassou.

— A mulher atira a isca das suas graças que parecem surgir de espirito e do coração. O homem morde e só encontra o amor.

— Os homens trabalham para conquistar as mulheres, mas a sua actividade os distrae do amor e elles acabam por preferil-a.

— O casamento é a unica aventura integral.

— Amor é desejar com ardor um ente que adorariamos ainda se não o desejassemos.

— Um homem muito apaixonado nos faz sonhar. Um homem muito apaixonado pela sua propria mulher, nos faz sorrir.

— Não ha momentos em que amamos menos. Ha, momentos apenas, em que amamos e momentos em que não amamos.

— Ha muito mais amor na amizade que no amor.

— As mulheres não são virtuosas, mas foram ellas que nos deram a idéa da virtude.

PARA CONSERVAR OS CABELLOS

O cabelleireiro Georges Borranger, de Londres, o homem que se bate pela volta das tranças nos penteados femininos, tem uma sobrinha de oito annos que já se tornou celebre pela belleza do seu cabello.

Aprendeu com o tio a escovar o cabello um sem numero de vezes, de manhã e á noite, e a fazer massagens no couro cabelludo; dahi a razão da sua preciosa cabelleira.

Diz Georges que "para a conservação e belleza do cabello é preciso acostumar as creanças, desde cedo, ás regras de hygiene do mesmo."

A SCIENCIA DA BELLEZA

CONSIDERAÇÕES SOBRE AS SARDAS

Dr. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

As sardas ou ephelides são pequeninas manchas amarelladas, quasi sempre symetricas, mais ou menos abundantes, que se vêem geralmente nas partes descobertas do corpo, como as mãos, braços e rosto. Principalmente nos mezes de verão, as sardas são mais communs e não é difficil vermos nas praias muitas pessoas repletas dessas desgraciosidades. Os individuos louros ou muito susceptiveis á acção do sol constituem, em via de regra, os attingidos.

A influencia solar, como todos sabem, muito contribue para o apparecimento das sardas e, por esse motivo, muitas pessoas privam-se dos beneficios dos banhos de sol para que não fiquem com o rosto e braços cheios desses pequenos pontos marrons.

Alguns medicamentos, como por exemplo o arsenico, certas affecções chronicas da pelle, sobretudo de ordem nervosa ou sanguinea e, ainda, irritações topicas favorecem o apparecimento das manchas.

O tratamento das sardas deve ser feito do seguinte modo: a) evitar remedios com base de arsenico; b) defender a pelle dos raios solares; c) usar localmente uma pomada exfoliativa; d) um corpo desoxydante.

Para defender a pelle dos raios solares é prudente o uso de véos, chapéos ou um creme capaz de neutralizar a acção da luz, á base de tanino ou quinino.

Como pomada capaz de fazer cair a pelle é aconselhavel uma com sublimado ou o acido trichloro-acetico. Muitas pessoas preferem clarear a pelle em vez de mudal-a e, nesse caso, é recommendavel uma pomada feita com agua oxygenada ou perhydrol.

PENTEADO DE "GUILLAUME"



Ahi está o penteado que GUILLAUME considera ideal para rejuvenescer o rosto, dando um ar garoto á physionomia.

GUILLAUME é considerado um dos maiores rivaes de ANTOINE e sempre que este grande cabelleireiro apresenta suas novidades, aquelle trata logo de fazer o mesmo, mas mostrando penteados em absoluta discordancia com o "mestre."

O exemplo desse facto está ahi nessa linda cabeça.

Cabellos meios revoltos fazendo um penteado singelo de ondas naturaes muito differente das creações "Antoine" que se caracterizam pelo excesso de trabalhos e adornos com pequenos cachos ou franguinhas sobre a testa.

Esse penteado de "Guillaume" veiu mostrar que nem sempre é necessario ter a cabeça de accordo com a ordem do dia... Muitas vezes o successo está justamente em fazer algo de original que desvie um pouco das ultimas novidades.

Para quem tem o cabello encaracolado ou ondulação permanente, basta escoval-o e agital-o com o pente para se obter essa linda cabeça. Sendo porém liso, faz-se arrumal-o com o auxilio da ondulação "Marcel" passando-se levemente o ferro. A "mise-en-plis" classifica com agua e fixativo não se presta para esse typo de penteado.

Tambem é preciso cuidado para não se untar o cabello com muita brilhantina, embora liquida, pois toda a belleza dessa creação de "Guillaume" está na leveza dos cabellos que dão a impressão de não terem sido penteados...

CÔRES

Certa vez, Corinne, a chronista mais elegante de Paris, lançou uma "enquête" muito curiosa em torno das côres.

Disso resultou uma estatistica interessante: entre vinte e tantas respostas recebidas, quinze eram favoraveis ás côres azul e rosa, cinco ao preto e ao branco, e as restantes aos tons neutros.

Dos que se manifestaram pelo rosa e azul oito eram intellectuaes e artistas; o branco e o preto foram escolhidos por grandes costureiros e os tons neutros pelas "midinettes" de um conhecido "magazin".

O mais interessante é que se manifestaram sobre as primeiras côres apenas homens, sendo que o elemento feminino só se referiu aos outros. Isso mostra que em materia de côres, pelo menos, os homens escolhem sempre o azul e rosa e se levarmos em consideração o seu significado teremos: **azul — illusão, rosa — singeleza...**

A CARIOCA tem sempre as melhores sêdas

A CARIOCA os melhores Tecidos

A CARIOCA apresenta em primeiro logar as ultimas novidades.

RUA DA PENHA 71

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1.º. Fone 2283

PARA A PRAIA



Alpaca de seda, estampada sobre campo negro. Grande chapéo envernisado

CONSELHOS

CAMAS — IMPEDIR RANGIDOS

O processo para evitar rangido nas camas consta, apenas, de ter os cantos bem consolidados — ou pelos parafusos ou colla — esfregando-se oleo em toda a parte interna do estrado de madeira, ou na madeira dos estrados de arame com molas procurando-se, outrosim, conservar as molas em perfeito estado.

TAPETES — LIMPESA

O lar moderno— quer em clima quente, temperado ou frio — não prescinde, por mais modesto, do adorno de tapetes e cortinas.

O tapete, como qualquer objecto de uso constante, deve ser limpo ameudadas vezes. Para limpal-o é necessario pendural-o ao ar livre, longe de casa, e, com um junco batel-o, surrando-o bem, pelo avesso, batendo-o depois de leve, pelo direito, e em seguida escoval-o com uma escova macia.

Manchas no velludo são tiradas por intermedio de uma esponja embebida em agua quente na qual se deita uma colher de vinagre. Esfrega-se em sentido contrario á pellucia.

MALHARIA IMPERATRIZ

VESTIDOS para todos as epocas! em sêda lã e algodão só na Malharia Imperatriz

Grande sortimento em roupas brancas e enxovaes para noivas.

RUA IMPERATRIZ, 102

VOCÊ SABIA...

...que no café *Regence*, de Paris, se encontra uma mesa onde Bonaparte — o Bonaparte que ainda ia aos cafés — jogava xadrez? O *Guia de Paris* allude a essa mesa historica, de uma forma breve, sem commentarios ao seu papel nos destinos da humanidade. Sem commentarios ao que faria depois, Napoleão sobre o mappa politico da Europa treinando ali, tomando torres, aprisionando rainhas e reis, para jogar de verdade, um dia, com exercitos e povos...

CARTA A' MULHER

Quando lhe falei, da ultima vez, em desaccordos a algumas theorias de orientadores para a educação da infancia, pesavam em minha sensibilidade alguns methodos trabalhados nas officinas tristes dos asylos, pelo desenvolvimento do espirito da creança, esclarecendo-a logo sobre as verdades da natureza, essas que vestimos de mentiras douradas ás perguntas de um filho pequenino.

"Porque? porque?" é a pergunta que V. vae ouvir muito dessa boquinha perfumada de innocencia, desde os seus dois annos. V. não ha de querer levar-lhe aquelle auxilio racional ao entendimento mal desabrochado, como já fazem mães de outros paizes, pensando, com todas as razões de sua alma, que a vida ganhará formosura quando, um dia, ella mesma, a vida, abrir-lhe, naturalmente, o caminho da revelação.

A natureza é sabia... E' uma phrase velhissima, indiscutivel pela nossa ignorancia. Decerto que ha um fundo, puro em falar claramente a todos os sentidos da creança, desde que attinja os annos collegiaes, mas, para o seu pequenino, a essas prédicas freudeanas, V. prefere ficar com as da sabedoria da natureza que tudo revela marcando passo com os annos da criatura. Temos lido muitas exposições de dialogos entre mãe e filho referentes a esse problema delicadissimo e nunca nos pareceu tão bella a mentira dourada pela fantasia dos paes, tão bella, tão bella, que não atormenta nas agonia da incomprehensão.

Um dia, ao terminar uma conferencia de instrucção ás mães, Watson ouviu isto de uma velhinha: "Graças a Deus que criei os meus filhos antes de conhecel-o".

Essa vós exprimiu tudo — que o coração da velhinha conheceu, cumpriu todos os deveres da tarefa immensa e que o crédo do seu amor bastou-lhe para formar corações generosos, espiritos lucidos, mãos calosas no esforço de construir...

Minha amiga — é innegavel o valor desses methodos educacionaes. Homens andam pensando nelles... Mas, se entre elles anda o pensamento que alumia, com V. está o sentimento, está o amor que aquece...

E é por isso que V. é mãe.

MARIA JOSE'

3.ª SECÇÃO **DIARIO DE PERNAMBUCO** 8 PAGINAS

ANNO I — RECIFE, DOMINGO, 24 DE NOVEMBRO DE 1935 — N. 47

O ESTRANHO CASO DE "MATADOR"

A historia romantica de um touro creado a mamadeira que provocou em toda a Hespanha uma explosão de sentimentalismo

Pela primeira vez, nos annaes da tauromachia, um animal de combate é perdoado em plena arena pela multidão delirante

Os jornaes europeus e americanos assignalaram recentemente o caso extremamente raro, e mesmo provavelmente unico, nos annaes da tauromachia, de um animal de combate ter sido "perdoado" como se diz na Hespanha, não por causa de sua valentia ou da inhabilidade do "espada", o que acontece algumas vezes, mas por inexplicado sentimentalismo.

Os hespanhóes não teem, em geral, em relação aos animaes, essa ternura ou simplesmente este cuidado de justiça que distinguem os inglezes, por exemplo. A noção do "irmão inferior" não é muito espalhada no seio das camadas populares ibericas e, se os infantes de Velasquez mimavam "king charles", os garotos se divertem, sem remorsos, amarrando cassarolas e canecos á cauda dos cães da aldeia.

Para que um touro, considerado com bastante razão como uma féra terrivel, tenha conseguido commover as massas, é preciso evidentemente que circumstancias excepcionaes tenham occorrido. São estas circumstancias e a historia do touro, tornado para sempre famoso, que a sua propria creadora e salvadora contou para um semanario parisiense e que transmittimos nas linhas abaixo aos nossos leitores.



A MULTIDÃO DELIRANTE DE ENTHUSIASMO PALPITA DE EMOÇÃO EMQUANTO ESPERA A ENTRADA DE "MATADOR"

MARUJA, A SALVADORA

Os immensos prados que bordam as margens do Gualdaquivir são um centro de criação tradicional e conhecidos em toda a Hespanha. São das "ganaderias" dessa região que saem a maior parte dos touros de corrida. A fazenda "Las Lomas", perto de Cadiz, pertence ao senhor Mora de Figuerôa e este rico criador tem uma filha, a encantadora e sportiva Maruja.

Maruja tem tres inseparaveis amigos: uma cadelazinha, "Sakusta", uma egua "Vienvenida" e, emfim, o touro "Matador". Este ultimo, heroe do dia, foi-lhe confiado ha quatro annos, quando tinha apenas oito dias de existencia. Ella criou-o, a principio, á mamadeira, depois o alimentou á farinha lactea. Os mesmos cuidados foram tambem dispenzados a outro joven touro — Caçador" — e a uma novilha — "Madamita", que tinham sido igualmente abandonados pelas mães.

Mas estes dois ultimos animaes não deram provas de nenhuma gratidão e, mal chegaram á idade de comer alfafa por seus proprios meios, separaram-se de sua carinhosa dona. Só "Matador" lhe conservou uma fidelidade inalteravel. Esse detalhe tem sua importancia porque demonstra que o reconhecimento do ventre não é um argumento sufficiente para captivar um animal. "Matador", por um mysterio da crêação, recebera o dom da affeição.

A VIDA OU A MORTE

E' a propria senhorita Maruja quem fala: "Matador" uniu-se a mim desde o primeiro dia por uma estreita e curiosa amizade. Meu pae mandára construir para elle um estabulo individual, mas, depois de cada refeição, eu lhe abria a porteira do campo, para que elle pudesse passear e correr á vontade. "Matador" partia aos saltos, mas no fim de uma meia hora, vinha para defronte de casa e se punha a mugir lamentavelmente. Elle me chamava e logo que eu o acariciava, tornava a partir alegremente

"Eu podia martyrizal-o, puchar-lhe as orelhas e a cauda, saccudir a grossa cabeça. "Matador" permanecia impassivel, como agradecido, e me olhava com seus olhos bons e humidos. Certo dia, aconteceu que, quando esfomeado, se dirigia á mangedoura, veio-me a tentação de fazer uma experiencia. "Chamei-o: "Chiquito, vem aqui..."

"Ouvindo a minha voz, elle parou immediatamente, parecendo hesitar ou reflectir, depois, lentamente, a pequenos passos, attendeu ao chamado. Desde esse dia, "Matador" conquistou definitivamente a minha amisade".

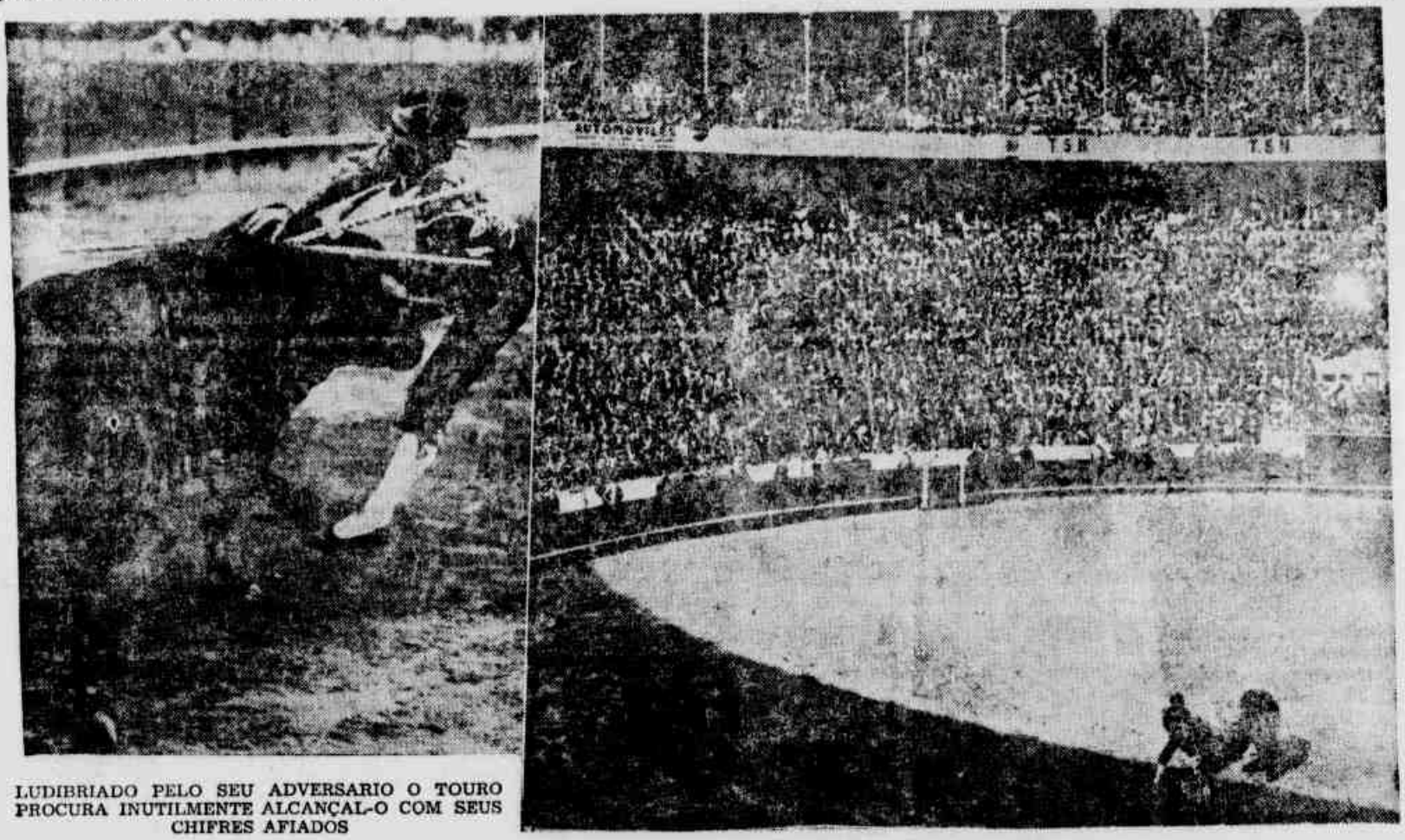
O dono do estabelecimento varias vezes reprehendia Maruja por esse tratamento inconveniente devido os fins a que destinava o touro: "Não o acaricies tanto que elle ficará um molcirão". Mas era tão doce o olhar do animal que a rasprija não se continha.

"Matador" era tambem muito amigo de "Sakusta" e de "Bienvenida" — continua Maruja. — Eu podia approximar-me delle a cavallo alizar-lhe a juba curvando-me na sella. Elle levantava a cabeça como um cão que se festeja e voltava para mim o seu olhar extatico.

"Quando "Matador", chegou á idade adulta, meu pae inquietou-se com um possivel despertar instinctivo da ferocidade é receiou por mim um accidente talvez mortal. Foi isto que o decidiu a envial-o á praça."

Esse episodio sentimental de estabulo teria, comtudo, ficado esquecido nos limites de "Las Lomas", se um dia o padre Laburu' — que preparava uma série de conferencias sobre os touros de corrida — não tivesse visitado a fazenda de Mora Figuerôa.

Soube assim a historia do touro criado á mamadeira. Della fez um film que causou grande successo. Falou depois de "Matador" em sermões perante um publico numeroso. Fel-o celebre. Em toda a peninsula, vi-



LUDIBRIADO PELO SEU ADVERSARIO O TOURO PROCURA INUTILMENTE ALCANÇAL-O COM SEUS CHIFRES AFIADOS

braram as cordas sentimentaes excitadas por esse touro pacifico que ia ser conduzido á arena das corridas. Dos logares mais distantes da Hespanha, se elevaram vozes de sympathia.

Maruja recebia um mundo de cartas, chorosas umas outras indignadas. Mas quando se annunciou o proximo apparecimento de "Matador", na praça de touros de La Linea, a vaga de appellos subiu ao exaggero. "Chamavam-me — diese Maruja — de "coração de pedra", ou me tratavam de mulher "dura", sem sentimentos". Outros supplicavam-me a ser clemente e salvar a vida de "Matador". Meu pae permanecia inflexivel.

A Hespanha inteira estava emocio-

(Continua na 2.ª pagina)

A UNICA DIVIDA

FREDERIK SKERRY

Tip Harker percorria os corredores e as saletas do club, estudando disfarçadamente todos os rostos. Esperava encontrar algum amigo ou conhecido, que o convidasse para almoçar. A palestra engenhosa de Tip e a sua maravilhosa irresponsabilidade faziam-no sempre merecedor de attenções dessa especie.

As cousas não corriam lá muito bem para Harker. Por uma e outra razão, escasseavam os cidadãos pródigos ou amantes da companhia ruidosa e festiva de Tip. Nas suas passeatas pelas dependencias do club notou a presença de um homem de idade, sentado numa cadeira de alto respaldo, encostada a uma columna de marmore: um de cabellos grisalhos e olhos frios, enterrados sob as espessas sobrancelhas. Pareceu-lhe que já tinha visto aquelle homem noutra parte, mas não poude recordar-se quando, nem como. E cada vez que passava deante do velho sentia o olhar insistente do desconhecido.

Approximando-se do porteiro engalonado para quem Tip era uma figura habitual, perguntou:

— Sabe, por accaso, quem é esse cavalheiro idoso, que está sentado ali, contra a columna, com as mãos apoiadas no punho da bengala? Não deixa de olhar para mim e eu tenho a impressão de que o conheço.

O porteiro olhou dissimuladamente na direcção indicada.

— Oh! Claro que sei quem é... Quando vem á cidade, passa sempre por aqui. E' mister Gribble, esse que inventou o amortizador Gribble. Dizem que tem dez milhões... E o porteiro accrescentou seccamente: — E quando morrer, conserval-os-á integros...

A surpresa de Tip foi consideravel quando ao voltar sobre os seus passos viu que o velho se punha de pé e o interpellava:

— Perdõe, senhor... — disse o millionario — mas, parece-me que o seu rosto me é conhecido; e creio até saber quem é. Estive-o olhando durante longo tempo, para não me enganar. Estou certo no emtanto, que o senhor não se lembra de mim.

— Para dizer-lhe a verdade — disse sorrindo Harker, alerta em todos os sentidos — creio já ter visto a sua cara, mas não comsigo saber onde.

— Permitia-me então que eu o ajude... Lembra-se de um dia de muito calor, em Providence, Rhode Island, haverá uns doze annos, quando um homem lhe perguntou o caminho para Woosocket?

Tip Harker ficou olhando para o seu interlocutor incredulamente e um pouco assustado. Evocou, qual um relampago, um desses dias enervantes de verão, quando o calor torna quasi impossivel o menor esforço.

— O senhor era aquelle homem?!... — perguntou por fim.

Mister Gribble affirmou com a cabeça; depois disse:

— Eu sou aquelle homem que queria saber qual era o caminho de Woosocket. O senhor indicou a estação de ferrocarril, mas o homem respondeu-lhe que viajava a pé. O senhor então deu-lhe uma idéa geral do caminho e afastou-se. Mas, depois, retrocedeu e disse ao desconhecido: "O senhor não póde ir a pé até Woosocket!" E...

— E — concluiu Tip — o homem me disse então, que na realidade, se dirigia a Springfield, Massachussets.

— Por isso, o senhor extendeu uma nota de dois dollars ao desconhecido — proseguiu o velho — dizendo-lhe: "Tome isto, pelo amor de Deus! Viaje de trem!" Já vê, senhor, que não me esqueci.



— Com effeito...

As pupillas de Tip procuraram os olhos do homem. Agora, lembrava-se de tudo.

Aquelles dois dollars!... Mas, mister Gribble não fazia grande caso do olhar fixo de Harker. Este quebrou o embaraçoso silencio:

— Parece-me recordar que o senhor levava uma "valise"...

— Sim: as minhas ferramentas... as minhas ferramentas de precisão. Tinha empenhado tudo o que possuia; mas, essas cousas e os meus oculos... Precisava das ferramentas e dos óculos, para o trabalho que me propunha fazer. Insisti em que aquelles dois dollars que o senhor me facilitava constituia um emprestimo. O senhor resistiu, mas, perante a minha firmeza, deu-me o seu nome e o seu endereço: um numero de posta-restante, creio.

— E' muito possivel — condescendeu Tip. — Naquella época não tinha morada certa.

— Perdi o papel com essas anotações — proseguiu o velho — e isso me preoccupou muitissimo...

— Não valia a pena...

Tip respirava agora com liberdade: as cousas marchavam ás mil maravilhas.

— Para o senhor não, naturalmente — respondeu o velho. — E' moço ainda, e... Bem: o senhor é o unico homem no mundo que eu queria encontrar. A minha sorte mudou desde aquelle dia. Troquei os dois dollars para comprar leite e biscoitos; depois um homem me levou no seu carro até mais além de Wercester; quando cheguei a Springfield, conservava quasi todo o dinheiro que o senhor me tinha dado.

Completamente tranquillo agora, Tip, riu com gosto.

— Não me diga!... Homem de sorte, o senhor!

— Olhe — disse sorrindo mister Gribble. — Será melhor irmos até a bibliotheca, onde estaremos mais tranquillos. Quero deixar arranjado este assumpto de uma vez.

Emquanto se dirigiam ao elevador, a imaginação de Tip corria velozmente. Recordou todos os casos de recompensa que tinha ouvido falar: o moço que tinha recebido uma fortuna como mérito á invariavel cortezia que teve sempre com o seu "patrão"; a mulher que herdou os milhões de um antigo vagabundo a quem ella déra de comer muitos annos antes... Todos os legados feitos como recompensa a favores esquecidos. Que sorte a sua!

— Em que se occupa o senhor, agora? — perguntou-lhe mister Gribble, no elevador.

— Isto... — Tip não queria mostrar-se demasiado conformado com a sorte, para não conter algum impulso generoso do seu ex-protegido, e ao mesmo tempo, confessar o seu pobre estado economico, para não parecer interessado na recompensa. Escolheu um meio termo ambiguo: — Ahi vamos, nas altas e baixas, como toda a gente, com a esperança de melhores dias».

— Claro, claro — assentiu mister Gribble. — Todos esperamos melhores dias...

Acommodaram-se num silencioso canto da bibliotheca e mister Gribble deixou a sua bengala sobre uma mesinha. Depois tirou do bolso um pequeno indicador e abriu nas primeiras paginas.

— Vejamos — murmurou. — Ponhamos doze annos justos.. Aqui está... — Depois de meditar um instante, apartou a agenda, e de um grande maço de notas, tirou quatro novinhos:

— A seis por cento de juros — accrescentou — os dois dollars que o senhor me emprestou se duplicaram, com um pequeno excedente. Como não são doze annos certos não discutiremos pela differença de centavos, não acha?

E extendeu a Tip quatro notas de um dollar. Sem falar, Harker pegou no dinheiro.

— Estou muito contente — disse mister Gribble levantando-se. — Este assumpto me preoccupava. Agora não tenho nenhuma divida. Se não tivesse almoçado, convidal-o-ia a acompanhar-me. E agora tenho que deixal-o, para alcançar o trem das tres.

— Muito agradecido — soltou Harker. — Mas, este dinheiro me dará muito bem para o almoço.

Mister Gribble extendeu-lhe a mão:

— Alegro-me muito de tel-o encontrado. Bôa sorte...

Tip Harker dando voltas aos dollars que tinha na mão, viu como o velho descia a escada.

Depois, desenhou-se nos seus labios, um sorriso amargo. Por fim, fez um gesto muito seu, de feliz despreoccupação: metteu os quatro dollars no bolso e saiu da bibliotheca, assobiando entre dentes uma aria muito em voga.

O ESTRANHO CASO DE "MATADOR"

(Continuação da 1.ª pagina)

nada como se se tratasse de um acontecimento nacional. Um millionario de Cadiz, don Elias Ahuja, quiz comprar o animal por qualquer preço que se lhe exigisse. O representante em Gibraltar da Sociedade britannica protectora dos animaes fez um offerecimento de algumas centenas de libras esterlinas. Dois dias antes das corridas, um americano por intermedio da "United Press" passou da America um cabogramma pedindo o preço do perdão para "Matador".

A todos, o senhor Mora de Figuerôa deu a mesma resposta: "Um touro é criado para as touradas". Ha alguma coisa de corneliano nessa intransigencia feroz. O velho criador, experiente, conhecendo perfeitamente o instincto dos animaes, recelava pela vida de sua filha. "Matador" era certamente um touro extraordinario, como nunca se tinha visto até então, mas, quem podia garantir que um dia o encanto não se romperia?

A GRANDE CORRIDA

A corrida de La Linea teria logar e "Matador", segundo o programma prefixado, deveria entrar na arena em quinto logar para enfrentar o seu terrivel adversario, o famoso "espada" Ortega.

Os touros destinados á corrida foram capturados segundo o costume e conduzidos aos compartimentos que lhes são reservados na arena. Não se soube quando Maruja se despediu do seu amigo, mas alguem a viu, com os olhos cheios de lagrimas, no domingo, á hora em que as trombetas sôaram na praça de La Linea.

"Uma longinqua esperança de que o publico á ultima hora reclamasse o perdão de "Matador" ainda se abrigava no seu coração, mas ao mesmo tempo receiava que os seus carinhos fossem abafar o instincto combativo do animal, como dissera seu pae.

Na praça de corridas, que nunca tinha recebido uma affluencia tão grande, a mesma curiosidade reinava entre o publico inquieto e ansioso. De Madrid, de Málaga, de Lisbôa, de Barcelona, assim como de toda a Andaluzia, accorreram espectadores presurosos. Se, entre a maioria dos espectadores, o sentimento de piedade dominava qualquer outro, o mesmo, entretanto, não acontecia com os "aficionados":

"Um touro criado á mamadeira! Um touro domesticado! Será fatalmente um veado!" E por antecipação desprezavam o animal.

Fez-se, portanto, um impressionante silencio quando a orta do toril abriu-se para dar passagem a "Matador". O pupillo de Maruja causou immediatamente bôa impressão. A cabeça recta, o olhar brilhante, a pata escarvando fortemente o solo, o valente animal procurava a batalha, desafiava os seus adversarios.

UMA SCENA ESPECTACULAR

O primeiro peão que se apresentou agitando o manto vermelho, foi apa-

(Conclue na 7.ª pagina)

O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

KING VIDOR -- O romantico do cinema

O homem e o seu meio — Uma extraordinaria demonstração de fidelidade á arte cinematographica — Um adolescente enthusiasta — Na encrusilhada da vida — Face á face com Hollywood — O primeiro triumpho — A consagração do artista — A epopéa do negro — Os desoccupados na téla — Um poeta a serviço do cinema

E', certamente, nos "studios" cinematographicos que mais difficil se torna realizar uma obra, queremos dizer, uma verdadeira obra, uma obra de artista, em cujo conteu'do se encerre alguma coisa que não seja a emoção standardizada das producções vulgares. O mundo do cinema está tão profundamente submettido aos interesses commerciaes que repelle toda a vontade original e se chega algumas vezes a manifestar-se é por méra casualidade.

E' por isto que vêmos com tanta frequencia astros e directores desapparecerem subitamente do cartaz da publicidade e submergir no abysmo do esquecimento de onde nunca mais virão á tona. Desde que as conveniencias dos empresarios e o gosto do grande publico não coincidam com o temperamento do artista, ou este renuncia ao "set" ou terá de conformar-se com seguir na rotina consagrada pela mediocridade.

UMA EXCEPÇAO EXTRAORDINARIA

King Vidor é um dos poucos homens que, na America do Norte, mais se preoccuparam em dar á arte da téla uma espiritualidade. As suas producções são, por isso mesmo, inconfundiveis e levam o sello da sua personalidade artistica que ninguem póde até hoje imitar. No meio dos directores cinematographicos, elle é o poeta do cinema. Esta reputação não foi, entretanto, conquistada sem lutas titanicas contra toda a sorte de difficuldades.

Filho de um carpinteiro do Texas, King Vidor nasceu em Galveston, a 8 de fevereiro de 1895. Sua infancia toda desenrolou-se na mais pittoresca região do sul dos Estados Unidos, em contacto com os camponezes negros, cuja ingenuidade, poesia e, sobretudo, a religiosidade primitiva nunca deixaram de o acompanhar e de impregnar toda a sua vida espiritual.

Não obstante toda a sua pobresa, consegue fazer sérios estudos, a principio no Peacoch Military Academy, em Santo Antonio, depois no Tome Instituto, em Por Deposit (Maryland). Neste momento, é um rapaz enthusiasta, ardente, activo, cavalheiresco, optimista, como se encontravam tantos outros nos Estados Unidos e de antes da crise, deante dos quaes se abria um futuro brilhante. Idealista, pouco preoccupado da realidade presente — isto é, da realidade de sua vida, porque elle não cessa de apaixonar-se por tudo quanto o rodeia — povôa de sonhos e desejos uma existencia muito activa, mas ainda vazia de sentido.

NA ENCRUZILHADA DA VIDA

Na sua adolescencia tão cheia de seiva, King Vidor atormentava-se por não poder definir-se entre duas orientações, que eram suas duas paixões e que ainda hoje teem para elle a mesma significação: a literatura e o cinema. Tenta, em primeiro logar, escrever romances, mas o successo não lhe coroou os esforços. Em seguida ensaia um termo medio entre a literatura e o cinema: compõe scenarios. Mas o mundo cinematographico se mostra para elle tão hostil quanto o das letras.

Estava assim o joven King Vidor numa difficil posição, sem saber o que emprehender, o que tentar para abrir caminho para suas aspirações, quando soube que havia uma vaga, numa certa empresa, de operador para tomada de vistas. Elle nunca tinha manejado um apparelho, mas, a confiança que deposita em sua estrella, a certeza de realizar o seu destino é tão absoluta, que não hezita em candidatar-se ao logar, apenas com algumas lições dadas por um camarada. Foi nestas condições particularissimas que o futuro director abordou a technica cinematographica e assimilou-a em um tempo assombrosamente rapido.



Estava, emfim, com o pé no estribo, embora não fosse essa a montaria que ambicionára. A sorte auxiliou sua tenacidade. Um pequeno "studio" da provincia natal acceitou um dos seus scenarios, que elle teve de executar e interpretar. Sabendo então os recursos de que dispunha a sua intelligencia, partiu para Nova York com sua esposa Florence Vidor que tambem devia rapidamente tornar-se uma grande "vedette". Na grande cidade acabou a aprendizagem de "metteur en scene", após o que partiu para Hollywood.

Durante este tempo não esquecera a sua inclinação literaria, mas as manifestações desta ordem eram tão timidas que não lhe permittiam nenhuma esperança de éxito.

EM HOLLYWOOD

E' excusado dizer que a sua reputação local não serviu de nada ao joven artista na Mecca do cinema. Successivamente foi marceneiro, machinista, operador, scenarista, emfim, "metteur en scene". Mas eram necessarias qualidades muito differentes das que se occultavam no admiravel artista que elle era para distinguir-se em Hollywood, e muito superiores ainda para quem pretendesse trabalhar com originalidade e segundo o seu gosto.

King Vidor realizou primeiro cinco films, commerciaes todos, onde não se podia adivinhar o grande animador que dentro em pouco se revelaria. Necessitava, porém, de ampla liberdade de acção para expandir o seu genio e para conseguil-a lhe foram precisas uma paciencia sem limites, uma força de vontade a toda a prova, qualidades hollywoodianas por excellencia. Lentamente, prosegue na luta até vencel-a e sua victoria é o detalhe de uma actividade que, para affirmar-se, teve de oppor-se sem cessar aos productores timoratos e aos financistas hezitantes.

O primeiro grande film de King Vidor foi "The Big Parade". O seu successo no mundo inteiro foi enorme e ainda hoje é apontado como uma obra-prima da arte cinematographica. Quem não se recorda deste vasto quadro onde a guerra apparecia não sómente no seu aspecto monstruoso, mas ainda no seu aspecto de transtorno social profundamente modificador dos destinos humanos?

De um golpe, Vidor foi elevado a categoria dos maiores directores de Hollywood e do mundo inteiro. A hostilidade que o artista creára em torno de si pela intransigencia do seu conceito de arte e da altura em que a colocava transformou-se em acclamação. O seu estylo foi imitado, quasi copiado, mas em todas as parodias de "The Big Parade" que appareceram successivamente, reconhecia-se facilmente a ausencia do mestre.

Vêm em seguida outros films, não tão grandes, mas reveladores da força artistica do director. Entre estes destacou-se "Street Scene", que foi apenas uma adaptação intelligente de uma peça de theatro.

Mas a verdadeira obra-prima de King Vidor devia ser "Hallelujah". Neste film em que o scenographo recordava episodios de sua infancia no meio dos camponezes negros, exprimiu a alma dessa raça, como em nenhuma parte já foi feita, nem nos livros, nem na pintura, nem no theatro. A simplicidade dos negros, seu fervor estactico, sua candura angelica, foi cantada pelo grande artista num vasto quadro de emoção intensa, cheia de uma especie de embriaguez original.

OS DESOCCUPADOS DA TE'LA

Toda a gente que conhece cinema affirmava não ser possivel ao autor de "Hallelujah" elevar-se acima dessa milagrosa producção. E, entretanto, "O Pão Nosso de Cada Dia", que se lhe seguiu, se não é certamente tão profundamente humana quanto a obra precedente, é sem duvida mais extensa.

Quantas difficuldades não teve King Vidor de vencer para dar luz a este film! Destituido de intriga romanesca, dispensando a collaboração de "vedettes" e astros, o scenario não interessou a nenhum outro director. King Vidor procurou quem lhe fornecesse o dinheiro necessario e realizou sosinho, sem outra esperança de successo que a sua inabalavel confiança, uma cinta que apresenta um dos mais graves e complexos problemas do nosso tempo, a "chômage", e trata com um lyrismo grandioso de sua solução humana.

Era preciso que houvesse ahi mais do que uma simples tentativa habitual á cinematographia para que, frustrando todas as emboscadas armadas deante de um homem que trabalha a despeito e contra todos, o film pudesse nascer. Elle significava um verdadeiro acto de fé e certamente é o que elle é: um bello grito de fervor onde se exprime um grande amor á terra e um profundo pelo trabalho humano.

UM GRANDE ROMANTICO

King Vidor, que tem apenas trinta e nove annos, seguramente nos dará ainda outras notaveis producções, tão poeticas e tão fortes. Seu ultimo triumpho assim o exige e elle que só vive para a sua arte não aspira senão dar ao publico momentos inesqueciveis de pura emoção artistica. Mas estará elle certo de que deseja limitar-se manter-se dentro do estreito quadro da téla?

Elle proprio não o confessa. Mas, presentemente, quando, com a gloria, lhe veiu tambem a fortuna, em seus lazeres talvez volte aos primeiros amores e escreva peças de theatro cujos personagens povoaram a sua adolescencia. Fal-o-á? Talvez, se a sua paixão pelas viagens não desvial-o de sua antiga predilecção.

A excursão sempre foi uma mania em King Vidor. Este grande rapaz, robusto e opitimista, sentiu-se desde a sua mocidade attrahido para os horizontes desconhecidos que abrigavam motivos exoticos de emoção, onde viviam e soffriam grandes massas de povo de cujos sentimentos elle aspirava ser o interprete no cinema.

King Vidor é um romantico, mas um romantico á maneira yankee, nutrido do passado puritano e pragmatico de seu paiz. Individualismo, gosto da terra fecunda e amor dos

Conclue na ultima pagina)

O MAIS DRAMATICO CENTRO D



MUSSOLINI, LAVAL E MAC DONALD REPRESENTAM REUNIDOS A MAIOR SOMMA DE PODERES DA TERRA

DEPOIS DE QUINZE ANNOS DE TITANICOS SAL, A SOCIEDADE DAS NAÇÕES CO

Evocando os tempos lyricos de Briand e Stres çador que agora nos aprese

No momento historico que a humanidade atravessa, Genebra concentra a attenção de todos os habitantes da terra. O drama que se desenrola no recinto do mais illustre tribunal politico do mundo e as intrigas que se tramam em seus corredores não encontram comparação em nenhum outro periodo da vida passada dos povos. 50 nações declaram uma potencia culpada do hediondo crime de provocar uma guerra e mobilizam contra ella todas as forças de coacção creada pelas interdependencias das relações internacionaes em todos os sectores da actividade humana, com o fim de forçal-a á renuncia dos seus propositos!

Não pretendemos — nem o assumpto se comportará nestas columnas — analysar a legitimidade ou illegitimidade das providencias tomadas pela Sociedade das Nações. Mas, no instante em que o mundo inteiro se dispõe a tomar, em obediencia a ella, as mais severas medidas de compressão moral e material que a historia regista, contra um Estado independente, achamos ser de toda a opportunidade relembrar em ligeiros traços o que tem sido a existencia desse famoso organismo idealisado por um sonhador genial que acreditava na utopia da paz universal e da confraternização dos povos.

Neste proposito, destacámos de um artigo escripto para a brilhante revista parisiense "VU", por Jules Sauerwein, famoso jornalista francez mais de uma vez citado por nós em questões de politica internacional, os seguintes trechos:

A TRIBUNA DA PAZ

Genebra! Para aquelles que, como eu, desembarcaram na cidade da paz mais de cincoenta vezes desde a guerra, tudo ahi se passa numa longa perspectiva de scenas antigas. Todos os conflictos do mundo, ha mais de quinze annos, vieram perder-se nos meandros dessa burocracia internacional. Assistimos ahi a scenas dramaticas; foi ahi que, logo depois da conflagração, quando lord Robert Cecil pregava prematuramente uma paz idyllica entre as nações, emquanto o seu proprio paiz ainda não estava disposto a trazer o concurso de suas forças, eu ouvi um dia René Viviani murmurar como a si proprio: "E' preciso que eu lhe diga duas palavras".

E durante uma hora inteira, o ministro francez o esmagou com um improviso tão brilhante quanto pathetico.

Depois, foi o tempo de Leon Bourgeois. Este subia pesadamente á tribuna, como se a vista, já fatigada, lhe tornasse difficil este curto trajecto. Mas, uma vez installado em face á Assembléa, falava com uma doçura e penetrante autoridade, a autoridade do homem que, no fim de maio de 1918, dois dias depois da surpreza alarmante de "Chemin des Dames", não hesitara em me dar uma entrevista para fazer éco ao presidente Wilson e annunciar o advento certo da Sociedade das Nações.

Mais tarde, por numerosos annos, foi Briand quem empolgou a tribuna européa. Ora, convidava eloquentemente a Allemanha a vir occupar o logar que lhe estava reservado na Assembléa das Nações, ora, quando Stresemann estabelecia condições impossiveis, não duvidava em falar-lhe com vigor para chamal-o ao sentido da realidade.

Outras vezes, a cidade inteira se emocionava. Os mesmos dois homens tinham almoçados juntos em Thoiry; depois da trufa, tinham chegado a um accordo financeiro: depois da cabidela de lebre estavam certos de nunca se entenderem.

Eu me lembro de um passeio no caes do Monte Branco com Briand; subitamente, elle parou e me disse:

— Não! Se continua dessa forma, não haverá accordo possivel.

Eu fiquei interlocado. Na realidade era a M. Hermann Muller, chanceller do Reich, que elle se dirigia por antecipação. Como de ordinario, Briand preparava conversando o seu discurso para o dia seguinte.

ENTRE A UTOPIA E A REALIDADE

Houve sessões nocturnas, sub-comités e comités de Redacção. Os jornalistas faziam plantão, ora na Sala da Reforma, que abrigou as primeiras sessões plenarias, ora no Secretariado que foi augmentado ha alguns annos, com varias salas muito semelhantes a calabouços, ora neste edificio electoral situado perto de Plainpalais, onde os genebrenses pensaram dever gravar uma passagem das "confissões" nas quaes J. J. Rousseau relata suas emoções patrioticas.

A França, nessas sessões, desempenhou em geral o papel de primadona. Ouvia-se o discurso do representante francez como Caruso nos seus concertos. Uma série de oradores, dignos de Viviani e Briand, se succederam nesta tribuna. O orador francez era o bardo dos tempos novos, o aedo da equidade internacional e, para ser justo, quantos conflictos foram regulados nas deliberações mais modestas do Conselho! Mais tarde, a historia dirá que, durante muitos annos, o Conselho utilmente resolveu graves poblemas e que á Assembléa deu quadro de bellos e platonicos discursos.

Hoje, depois d
paz, não estamos
ra"; voltamos, n
po do "avant-gu
os ex-inimigos
trata de conden
não são mais co
é preciso apazi
tos de Salomão
rados no gabinet
mond ou de M.

Os tempos mu
mais inquietante
contra a qual a
ções tinha costu
incyclicas e sua
munhão, esta p
senta á mesa de
outro poder, de
admittido em no
dores e estatut
scena genebren
sa região do
Oriente, lhe foi
mente, como c
moscovita ahi e
vaticinios de l
presentada

O DRA

E' neste quad
formado que se
hoje. Elle tem
que, em outra
uma questão co
auxiliada pela
1923, introduzid
ciedade das Na
ria suas diverg
como a França
flictos com o r
rainha de Mad
de Marrocos, e
cidiu a sua per
Irak, sem falar

Mas, como os
a Sociedade das
gus ao plano d
dores da paz u

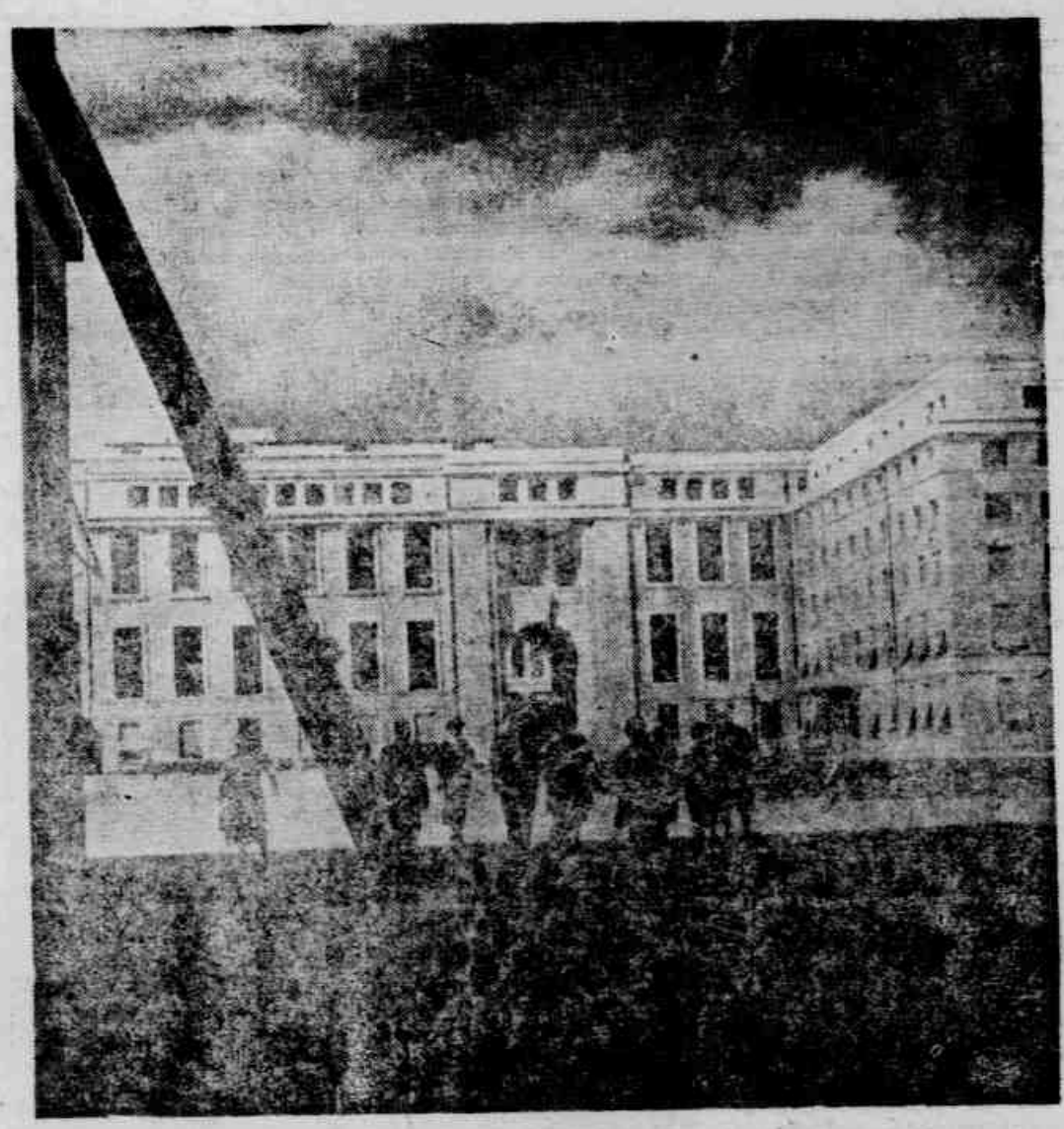


PARA REFORCAR AS DECISÕES DA S. D. N., A INGLATERRA UTILIZA O ARGUMENTO
DIVEL DA "HOME FLEET"

...RO DE DEBATES DO MUNDO

...ANNOS DE TITANICOS ESFORÇOS PELA PAZ UNIVER-...ADE DAS NAÇÕES CONFESSA O SEU FRACASSO

...ricos de Briand e Stresemann, deante do quadro amea-...r que agora nos apresenta Eden e Laval



O NOVO ...ACIO DAS NAÇÕES QUE DEN TRO EM POUCO SERA' INAUGURADO

...Thoiry;
...ado a
...s da
...rtos de

...seio no
...Briand;
... disse:
... forma,

...realida-
..., chan-
... dirigia
...dinario.
... o seu
.

...EA-

...b-comi-
...Os jor-
...a Sala
...s pri-
... no Se-
...do ha
...as mul-
...ora nes-
...erto do
...ses pen-
...ssagem
...J. J.
... patrio-

... desem-
... prima-

... repre-
...so nos
... orado-
...iand, se
... orador
...pos no-
...ernacio-
...os con-
... delibe-
...onselho!
...que, du-
...ho util-
...mas e
...dro de

Hoje, depois de quinze annos de paz, não estamos mais no "após guerra"; voltamos, ao contrario, ao tempo do "avant-guerre". Não são mais os ex-inimigos cujas violações se trata de condemnar ou restringir, não são mais conflictos restrictos que é preciso apaziguar por julgamentos de Salomão pacientemente elaborados no gabinete de sir Eric Drummond ou de M. Joseph Avenol.

Os tempos mudaram. E, o que é mais inquietante, é que a potencia contra a qual a Sociedade das Nações tinha costume de fulminar suas encyclicas e suas bullas de excommunhão, esta potencia não mais se senta á mesa de suas discussões. Um outro poder, desde o primeiro dia admittido em nome dos Estados creadores e estatutarios, desappareceu da scena genebrense e uma immensa região do planeta, o Extremo Oriente, lhe foi abandonada. Felizmente, como compensação, a nação moscovita ahi está, contra todos os vaticinios de ha quinze annos, representada.

O DRAMA ACTUAL

E' neste quadro inteiramente transformado que se produz o conflicto de hoje. Elle tem isto de particular: é que, em outra época, seria apenas uma questão colonial. Se a França, auxiliada pela Italia, não tivesse em 1923, introduzido a Abyssinia na Sociedade das Nações, a Italia regularia suas divergencias com o Negus, como a França regulou os seus conflictos com o rei do Dahomey, a rainha de Madagascar ou o sultão de Marrocos, e como a Inglaterra decidiu a sua pendencia com o rei do Irak, sem falar do Afghanistão.

Mas, como os tempos mudaram e a Sociedade das Nações elevou o Negus ao plano dos soberanos garantidores da paz universal, estamos em pleno drama. A Abyssinia é membro da S. D. N., isto é, uma entidade juridica. Nestas condições, uma guerra com a Abyssinia, é uma guerra "tout court", á qual não se pode accrescenta ro qualificativo de colonial.

A Sociedade d... Nações se esforçou em evital-a e como não póde, trabalha agora para limital-a n... espaço e no tempo. Uma mystica que só existia nos meetings e que a França, em vão por varias vezes, tentara traduzir em ...rmanização efficaz, abala hoje o mundo inteiro. Dia a dia, a van... se torna mais forte e o dictador que, face á Afr... ca, prepara a grande empresa de sua vida, não póde impedir de ouvir subir o fluxo ameaçador.

A França está representada não mais por um orador, mas por um negociador paciente, que não crê nos arroubos lyricos e que não tem a impressão de ter vindo a Genebra como um apostolo, mas que caminha terra a terra, com um magnifico sentido das realidades e uma paciencia infatigavel. Em poucos mezes, sommou em seu activo a resolução de muitos negocios e a regulação de muitos conflictos. Graças a elle a queixa dramatica do povo yugoslavo recebeu plena satisfacção sem que a paz da Europa central fosse perturbada. Graças a elle, emfim, elaborou-se em Roma um estatuto da Austria e dos paizes limitrophes, para o qual o concurso da Italia é indispensavel. E esta obra difficil foi executada sem provocar a Allemanha, mas fazendo saber, ao contrario, que a qualquer momento e ainda hoje, está prompto a conversar com ella e a encontrar-se com seus dirigentes.

OS ARAUTOS DA PAZ

Seria sair do quadro deste artigo fazer prophecias. E' pouco provavel que a Italia, depois de seu immenso esforço de preparação, possa fazer alto e retroceder do coração do territorio Abyssinio sem ser pela sorte das armas. Não parece certo que á Inglaterra convenha em conceder a esse povo rejuvenescido, cuja força de expansão a inquieta, as vantagens e garantias sufficientes para que elle renuncie á sua empresa militar. Mas sem ser muito optimista, estou convencido que a Sociedade das Nações cumprirá o seu dever, no limite de suas forças, que ella sobreviverá á crise e que uma guerra mundial será evitada ainda uma vez.

A Allemanha passa por difficuldades interiores que não são exaggeradas mas que são reaes. Streicher colloca-se acima das vistas das massas descontentes como Robespierre sobre os Girondinos e os Montanhezes. O regimen não está bastante solido para lançar-se em aventuras exteriores. Além disso, uma imprudencia poderia comprometter a approximação esboçada com a Inglaterra...

Mas, voltemos a Genebra.

Na Assembléa, os oradores se succederão: si elles são dotados de uma vitalidade de sobrenatural, farão discursos sobre o opio, os mandatos, os direitos commerciaes internacionaes, o trafico das mulheres e o trabalho das creanças e toda gente não pensará durante este tempo, senão em cinco dentre elles que, no covil conhecido de M. Avenol, persistirão no ingrato trabalho de estabelecer um entendimento entre uma nação que quer conquistar uma colonia e um governo que tem a pretensão de conservar o paiz para si.

Senhor, perguntei a um alto personagem, venho a Genebra procurar descobrir e denunciar os "arautos da paz".

E o diplomata respondeu-me:

— Não os encontrará porque elles são menos numerosos, e sobretudo, mais modestos, que os da guerra. E afinal de contas, a paz não é um artigo cotado no mercado. Ah! A guerra, sim, fale-me da guerra! Com a guerra, pode-se viver: os canhões, os fuzis, os gazes, os aviões e tudo o resto, isto representa trabalho e de bôa venda.

Mas a paz? Isto não significa nada absolutamente, a paz. O que é ella, ao justo? Uma utopia, uma maneira de ser, uma negação, nada, em summa. A paz é um producto da imaginação, que se fabrica a golpes de palavras e decretos de inercia. Creia-me, renuncie, renuncie immediatamente.

E depois este alto personagem extendeu deante de mim um jornal que, em Genebra, se encontra em todas as mesas dos cafés e me indicou um longo artigo, uma especie de appello das mulheres de todos os paizes contra a guerra e o fascismo:

— Os "arautos da paz", me disse o senhor que conhece a questão, eil-as. Não procure em outra parte.

A GRANDE USINA

A Sociedade das Nações, a grande usina da paz, compõe-se, creiam-me, de uma sala dos passos perdidos, especie de estação de estrada de ferro por um bello domingo ou de pateo de escola em tempo de chuva. Nesta sala dos passos perdidos a imprensa mundial agglomerada espera as noticias.

Que noticias? Aquellas que a pequena lampada encarnada do quadro indicador annuncia e que indica, quando se accende, que a sessão começou ou que os discursos dos gran-

(Continúa na 7.ª pagina)



...A UTILIZA O ARGUMENTO IRRRESPON-...ET"

FLOR DE JUVENTUDE

URSULA BLOOM

A pequena Yo-Sai permaneceu de pé, immovel, no pomar das cerejeiras. Uma alegria juvenil reinava sobre todo o Japão. E era que as brancas flôres, de pétalas delicadas, symbolizavam a belleza, o amor e a juventude. As companheiras de Yo-Sai, japonezinhas alegres, vistosas, "geishas" como ella, seguiram pelo caminho que ia dar ao porto. Aléas de um carmim intenso, cravos de vivas côres e rosas pallidas, bordeavam o caminho e as pétalas caidas das cerejeiras em flôr, cobriam a terra com o enorme manto semelhante á primeira nevada. Soberbo quadro para a festa da juventude e do amor!

Yo-Sai era joven. Muito joven. Quasi uma menina em plena adolescencia. A pelle delicadamente branca do seu rosto fazia resaltar ainda mais os seus lindos olhos negros e a boquinha vermelha e breve. A velha Hop-Mai soube eleger para o seu jardim de "geishas", a mais formosa: Yo-Sai, quando esta era ainda uma criança.

E que feia era a velha Hop-Mai! A' pequena Yo-Sai lhe causava horror o seu unico dente que como lembrança da juventude, adornava a bocca da velha. A velha Hop-Mai parecia, ao falar, uma gallinha choca. Um continuo tremor nervoso sacudia seus dedos seccos e enrugados.

Nessa manhã, as "geishas" foram cedinho ao pomar. O espectaculo das cerejeiras em flôr, brancas como a neve, commoveu profundamente Yo-Sai.

— Que amorosa é a primavera! — suspirou a pequena. — A juventude é um dom dos deuses.

Ao longe, via-se o azul do mar que desenhava nitidamente os contornos da bahia.

O imponente vaso de guerra britannico que na noite anterior tinha dado entrada no porto, mexia-se suavemente reflectindo a sua brilhante silhueta nas aguas tranquillas da bahia. Por entre os ramos das cerejeiras, Yo-Sai, pôde admirar a belleza da nave

— Os barcos não se tornam feios como a velha Hop-Mai — pensou a "geisha". — Os barcos não seccam nem murcham.

E deante dos olhos de Yo-Sai surgiu de novo a imagem que a atormentava. Algum dia, a pelle fresca de seus braços se enrugaria, e as suas costas se encurvariam...

— Quero ser joven toda a vida — murmurou apaixonadamente.

Ahi, de pé, entre as cerejeiras, Yo-Sai, parecia uma borboleta de brilhantes côres pousada sobre uma rama movida pela brisa. Em torno della, haviam pétalas soltas caidas das cerejeiras. Essas flôres nunca envelhecem. Essas flôres nascem e morrem em plena paixão amorosa; apenas surgem á vida, desprendem-se e cáem docemente, cobrindo a terra com a sua formosura.

De novo Yo-Sai fixou o olhar no vaso de guerra, e o seu semblante se contraiu num rictus de dôr.

Nessa noite as "geishas" viram chegar os officiaes do vaso de guerra, que estavam de folga. Eram altos, louros, de costas largas e grandes olhos.

— Teem olhos de vaca — disse trocando Hop-Mai ao vê-los chegar.

Mas Yo-Sai não pensava da mesma forma. Nem todos tinham olhos de vacca. Um delles, o mais joven, o mais arrogante no seu uniforme branco, tinha olhos azues e cabellos de ouro. "Elle" tinha-se interessado por ella e não poude reprimir a emoção perante a belleza e a doçura do seu canto. "Elle" tinha admirado o "obi" de Yo-Sai, formoso cinto, coberto de gravados artisticos, que lhe tinham



presenteado quando ella fizera dez annos. E "elle" enchia-a de perguntas que demonstravam calida sympathia.

— Por que sacrifica sua vida? O que significa para si, a casa das "geishas"? Pensa continuar toda a vida nesse logar?

As perguntas do official causaram a Yo-Sai, intensa angustia. O que poderia responder-lhe? Yo-Sai lembrou-se como a tinham vendido, menina ainda, á casa das "geishas" e deixou sem resposta as perguntas do official. O olhar triste de Yo-Sai fez vêr ao official que essa criatura comprehendia a fatalidade do seu destino. Ella passaria toda a vida nessa casa. Talvez, se a fortuna lhe sorrisse, quando ficasse velha como Hop-Mai seria dona de uma casa de "geishas". Mas, para isso, era preciso ter muita sorte... muita sorte.

Yo-Sai não podia esquecer todas as attenções e delicadezas que o official tinha tido para com ella. Entendia pouco o inglez mas ouvia o official com um sorriso de felicidade nos labios, como se elle dissesse cousas que o seu coração desejava. Yo-Sai recordava que elle lhe pegára nas mãos e olhando-a bem nos olhos, dissera:

— Voltarei amanhã á noite.

Um leve tremor sacudiu Yo-Sai, despertando-a da sua immobilidade de estatua.

Lentamente começou a andar por entre as cerejeiras. Como desejava que fosse o seu ultimo dia de vida! Sempre sonhou uma existencia semelhante á das flôres de cerejeira. Queria que sua vida terminasse em plena juventude como essas flôres.

Não queria que cada manhã suas esperanças se desfizessem como se desfaziam no céo as columnas de fumo que se elevavam do pico magestoso dos Sete Dragões.

— Não, não quero viver assim — murmurou a pequena Yo-Sai.

Quando o crepusculo tingia de vermelho vivo o céo, chegou á casa das "geishas" o bello official, com outros companheiros. Os olhos da velha Hop-Mai brilharam de cobiça. A Yo-Sai pareceu-lhe que o coração lhe estalava.

Nessa noite, as cerejeiras em flôr, foram testemunhas do seu idylio. Não se cansaram de passear entre as arvores. Com palavras amorosas elle lhe descrevia o mundo do Oeste, esse outro mundo que ella não conhecia.

— O nosso barco parte hoje, de madrugada — disse o official, depois de um prolongado silencio.

— E com a sua partida, cessará o meu coração — murmurou Yo-Sai.

O official pareceu voltar á realidade. Deteve-se um momento. Depois, pausadamente, disse:

— E' possivel que eu volte.

Continuaram andando silenciosamente. Deante dos olhos delle, surgiu a imagem do lar paterno, esse lar austéro e aristocratico do norte de Inglaterra. A fantasia levou-o á bibliotheca de sua casa. Viu-se com Yo-Sai, deante de sua velha mãe, que com voz apagada o recriminava:

— Não tens direito a apagar as côres dessa borboleta de um dia. O seu logar é no pomar das cerejeiras, detraz da montanha dos Sete Dragões. O amor é a sua vida ao seu culto das cerejeiras em flôr.

O official sobresaltou-se. Repentinamente tomou entre seus braços Yo-Sai e beijou-a apaixonadamente na bocca.

— Oh! — exclamou ella, perplexa.

— E's formosa, pequena Yo-Sai — murmurou o official, beijando a "geisha" nos olhos.

O silencio e a quietude rodeava-os. No horizonte appareceu uma lua grande e exquisita. Brilhantes estrellas pareciam cercar o pico dos Sete Dragões. Até as aguas da bahia Azul estavam quietas, suspensas pela tranquillidade do momento. Na casa das "geishas" todos riam. Ao pomar, chegavam quasi apagado o éco longinquo dos "samisen".

Um suave perfume de flôres, occupava o espaço. Era uma noite magnifica para a velha Hop-Mai. Muitos "yens"... Muitos "yens"... Para Hop-Mai, tudo se reduzira a "yens".

Perto da madrugada o official decidiu-se a regressar ao vapor. Yo-Sai, com a cabeça apoiada no peito delle continha os soluços.

— Por que não ficas commigo? — implorou a japonezinha.

— Algum dia, voltarei.

— Mas, então serei velha — foi só o que poude articular Yo-Sai.

— E eu terei uma comprida barba — respondeu o official, rindo-se como se acreditasse que a sua lembrança tinha sido muito feliz.

Mas, a boquita vermelha de Yo-Sai não sorria. De repente, com um movimento brusco o official beijou-a ardentemente na bocca e afastou-se quasi correndo por entre as cerejeiras. Aos ouvidos de Yo-Sai chegou o éco dos passos energicos do joven marinheiro. Yo-Sai não poude resistir mais. Chorou. Chorou porque sua vida não fôra como as flôres de cerejeira. Immovel como uma estatua, Yo-Sai continuava no mesmo logar onde recebera o ultimo beijo do official... O Oriente jámais amaria o Occidente.

Ella não poderia nunca penetrar no mundo delle. A casa das "geishas" devia continuar como era. As moças tornar-se-iam velhas. Os festivaes das cerejeiras em flôr succeder-se-iam periodicamente, como expressão de alegria, de juventude e de amor Mas, a belleza das "geishas", dedicadas ao culto das cerejeiras em flôr, iria desapparecendo, até que por ultimo... E de novo a figura da velha Hop-Mai fez estremecer a "geisha".

A manhã surprehendeu Yo-Sai, chorando no pomar, entre as flôres.

O céo estava coberto pelo fumo de espessas columnas que surgiam do pico dos Sete Dragões. Das entranhas do pico chegava um surdo rugido. Tinham-se encolerizado os Sete Dragões? A inquietude extendeu-se pela casa das "geishas". Todas se preoccupavam em queimar papeis perfumados e agitar bandeirinhas perante os idolos, para acalmar a ira dos Sete Dragões.

Só Yo-Sai permanecia indifferente a tudo que a rodeava. Como fazia todos os dias, tambem nessa manhã foi ao pomar e deteve-se no mesmo logar onde recebera o ultimo beijo do official. As pétalas das flôres caiam em seu redor. O rugido era cada vez mais prolongado e ensurdecedor, e a Yo-Sai pareceu que

(Conclue na 7.ª pagina)

BAZAR DE CURIOSIDADES MODERNAS

O MAIS DRAMATICO CENTRO DE DEBATES DO MUNDO

(Conclusão da 5.ª pagina)

des fabricantes da paz estão sendo traduzidos? Não, porque as noticias, as verdadeiras noticias, são já conhecidas, pois que tudo se passa, antes do Conselho, na secreta intimidade dos quartos de hotel das vedettas da sessão.

M. Anthony Eden bateu á porta de M. Laval, que foi á casa de M. Aloisi e telephonou ao representante ethyope para pôl-o ao corrente da situação, e se encaminham para o edificio da Sociedade das Nações, onde a imprensa os espera.

Ha jornalistas que penetram na sala da Assembléa. São os reporteres circumspectos. Ha aquelles que ficam nos corredores, particularmente encarregados de conservar a moral de seus confrades e do publico. Bellas senhoras de lagrimas nos olhos lhes falam da coragem, da equidade, da clarividencia, de todas as qualidades do "M. le President". Ellas são tocantes. Representam com os seus companheiros dos passos perdidos que deambulam com guardanapos nos braço sa imprensa assalariada.

Ha o homem da policia secreta suissa. Elle é adoravel e discreto, apezar de sua barba espessa, seu ventre redondo, suas pequenas pernas; installa-se á porta de entrada do "desarmamento" e espera a chegada das personagens. Quando apparecem no canto da rua, Laval, Eden e outras pessôas importantes, a "guarda" se precipita para esses homens e, apontando os reporteres, lhes diz: "Eil-os".

O NOVO PALACIO

Para se visitar o novo Palacio das Nações, cujas obras terminam se arrastam lentamente, é necessario uma carta de autorização. Munido deste documento, tem-se direito de percorrer todas as dependencias sob a guia de um americano, funccionario exclusivamente destinado a despertar entre os turistas um sentimento de admiração pelo monumento architectural. Só o accesso ás partes terminaes do edificio é interdictado e, embora não se saiba a razão dessa providencia curiosa, ninguem ousa transgredir as ordens.

O yankee mostra as maravilhas do Palacio, aqui é o gabinete de M. Avenol, secretario geral; decoração e mobilia em madeira preciosa, vista sobre o lago e sobre o monte Branco; portas para um longo corredor;

— Estas portas foram offerecidas pela fundação Rockefeller e custaram 25.000 dollars, affirma o guia, exaltando a generosidade de seu illustre patricio.

"O telephone será installado ás custas de um judeu de Boston, actualmente doente e em tratamento de um hospital de Moscou. A Finlandia decorou esta parede e a França encarregou-se da decoração da sala da Assembléa, os tapetes virão do Iran. O Palacio custou quarenta milhões de francos e ainda não está terminado...

Transportando-se para Genebra, esse americano nada perdeu dos costumes de sua terra: que o diga o seu amor pela estatistica e pelos algarismos fantasticos.

Além, no Palacio da Reforma, tive occasião de assistir a uma scena que desejaria transportada para a Sociedade das Nações:

Uma assembléa que nada tinha de official nem de politica estava reunida. Era o "movimento de Oxford", organização religiosa que ahi tem a sua séde. A sala estava decorada de bandeiras e auri-flammas. Na scena, uma especie de pastor britannico tomou a palavra:

— Ora, era um dia um pedreiro e seu filho, um rapazola, que ouviam cair a chuva. O menino aborrecia-se. Então, como se lastimasse de não ter brinquedos nem occupação, o pae tomou uma carta do mundo que lá se achava, rasgou-a em mil pedaços, que atirou pelo chão, e lhe disse:

— "E agora, meu filho, para te distraires, recompõe esta carta. Teraz trabalho para o dia inteiro.

"No fim de alguns minutos sómente, o rapaz exhibiu triumphante o seu trabalho completamente terminado.

— "Mas nunca pensei que teus conhecimentos de geographia fossem tão vastos.

— Meu pae, vou dizer-te como procedi: atraz da carta havia um desenho representando um homem. Reconstrui o homem e pensei: se eu



O ELEGANTE M. ANTHONY NUNCA APPARECE COM ARES DE PREOCCUPAÇÃO

reconstruir o homem, terei reconstruido o mundo. Eis ahi!"

Ouvindo a parabola não pude deixar de reflectir commigo mesmo:

"Este sabio orador não faz infelizmente parte da Sociedade das Nações..."

A SUPPLICA DA ARVORE

O Conselho municipal de Arganil, em Portugal, collocou nas arvores que enfeitam as ruas placas de esmalte com a seguinte inscripção:

"Tu que passas e levantas para mim a tua mão malfazeja, olha-me bem primeiramente.

"Eu sou o calor do teu lar nas noites frias de inverno.

"Eu sou a sombra amiga que te protege contra o sol. Meus fructos saciam tua fome e acalmam tua séde.

"Eu sou a viga mestra que sustenta o teu tecto, as taboas da tua mesa, a cama em que dormes cansado.

"Eu sou o braço das tuas ferramentas e a porta da tua casa. Quando nasces, dou a madeira para o teu berço; quando morres, dou-te o ataude e vou comtigo para o seio da terra.

"Sou o pão da bondade e a flor da belleza, se me amas, como mereço, defende-me dos insensatos e dos maus".

O CLUB DOS SUB-AQUATICOS

A excentricidade dos homens, sobretudo dos sabios, leva ás vezes a realizações bem extranhas. Não ha muito tempo, referimo-nos á liga dos Resfriados, sociedade fundada nos Estados Unidos para dar combate á grippe pelo processo mais pratico e, talvez, mais efficaz nos tempos que atravessamos: a multa a quem se deixar resfriar.

O Club dos Sub-Aquaticos não é menos curioso. Esta associação, nascida na França, não cogita, primacialmente, como se poderia imaginar, de investigar os mysterios do fundo do mar nem tirar delle os immensos thesouros de que é depositario, mas constituiu-se como um centro excursionista, exactamente como qualquer um desses que, na superficie da terra, se propõe a escalar montanhas, penetrar na espessura das florestas ou lançar-se através dos desertos gelados ou candentes. Apenas o seu dominio é o fundo do mar.

Pensamos não ser preciso accrescentar que semelhante idéa só podia nascer no cerebro de sabios maniacos pela oceanographia e cuja paixão os leva ao ponto de, até nos seus divertimentos, preferirem o objecto de suas preoccupações scientificas. Como, porém, realizam os socios subaquaticos os seus passeios?

Os principaes meios de que dispõem os homens para descer ao fundo do mar são os escaphandros dos quaes se constroem hoje em dia tres especies principaes: o escaphandro standard, o super-escaphandro e o escaphandro reduzido. O primeiro se leva, o segundo nos leva e o terceiro o levamos.

Foi Ives Le Pricus, um apaixonado da vida submarina quem inventou o apparelho destinado a proporcionar aos socios do club a mobilidade, a independencia, até a commodidade submarinas. Consiste a nova maravilha em uma mascara de borracha que envolve o rosto, da fronte ao queixo, e que se prende na parte posterior da cabeça por meio de tiras do mesmo material. Um circulo de vidro de 15 centimetros de diametros forma a parte central da mascara sob a qual desemboca um tubo que conduz o ar comprimido a 150 kilos e contido em uma garrafa de dois kilos pendente do peito do explorador.

Em tres capitulos principaes divide o club o seu campo de acção: treinamento, aperfeiçoamento e exploração. Para ingressar progressivamente em cada uma destas secções, o socio deve, antes de tudo, apresentar um certificado medico affirmando o bom estado do seu coração e este certificado é renovado sempre que um associado passa de uma secção á seguinte.

O club ainda está na phase esportiva mas já ahi encerra um interesse positivo, pois além do prazer do banho o exercicio physico de deslocar-se no fundo do mar é muito salutar. Os socios do Club dos Sub-Aquaticos praticam já a caça em suas originaes excursões, armando-se de um fuzil pneumatico ou de um pequeno arpão.

A secção de exploração está sendo organizada com especial cuidado. Procura-se ao fazel-o unir o util ao agradavel, juntar a uma emoção for-



UM SOCIO DO CLUB DOS "SUB-AQUATICOS" PASSEIA PELO FUNDO DO MAR

te e nova a reunião de dados scientificos interessantes á zoologia, á botanica e á physica... Espera-se tambem trazer consideravel collaboração ao estudo da pre-historia, pois é sabido que o mar invadiu no decorrer dos seculos, extensas faixas de terra, nas quaes se levantavam cidades, hoje submergidas a mais de 15 metros das costas.

FLOR DE JUVENTUDE

(Conclusão da 6.ª pagina)

a terra se movia. A' montanha dos Sete Dragões arrojava agora columnas de fogo. Yo-Sai pôde vêr como a terra se abria... mas, não se moveu.

E teve a serenidade sufficiente para esperar que a ira dos Sete Dragões, movesse a terra a seus pés, e a arrastasse ao abysmo, com as pétalas suaves, sempre jovens, das flôres de cerejeira.

O ESTRANHO CASO DE "MATADOR"

(Conclusão da 2.ª pagina)

nhado e atirado longe; um picador foi derrubado do cavallo com uma chifrada valorosa. Nenhum convite da "cana" foi recusado. "Matador" não era um "rabo de sáia" e a sua raça não tinha de que envergonhar-se.

A multidão, fremindo de enthusiasmo e emoção, precipitou-se, reclamando o perdão: "No, no! que no lo lide!". Mulheres desmaiavam, homens invectivavam, numa manifestação como nenhuma praça de corrida até hoje presenciou. Agora, todos tomavam o partido do animal, que, sem comprehender, fitava aggressivamente os toureiros.

Depois de ter applicado as banderillas, o proprio Ortega foi pedir ao presidente da corrida graça para "Matador". Os juizes, entretanto, vacillavam. Um precedente perigoso ia ser aberto em toda a historia das touradas e a responsabilidade de semelhante decisão pesava enormemente sobre elles.

Afinal, depois de deliberar sobre a natureza absolutamente especial do caso, resolveram conceder o perdão. Uma immensa ovação encheu o prado; a multidão delirante, feliz, humana, applaudiu o seu heroe. Fizeram entrar, segundo o costume nos casos em que o "espada" não consegue vencer o touro", um rebanho de vaccas e "Matador", acclamado, regressou ao toril.

Dahi, foi reconduzido á "ganaderia" de Las Lomas, onde vive actualmente, sem que o seu caracter tenha se modificado com a luta. Não obstante as feridas que recebeu, reconheceu immediatamente Maruia e correu para ella como um cão fiel para o seu dono.

A psychologia e mesmo a physiologia dos animaes parece não ter ainda revelado todos os seus segredos. Haverá no coração de "Matador" uma forma obscura de amor? Que o digam os senhores da sciencia...

3.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

RECIFE, DOMINGO, 24 DE NOVEMBRO DE 1935

O "SAPO"

CHRISTINE AMES

Quando o "Sapo" tinha apenas trinta dias de cadeia, dos dez annos a que fôra condemnado, recebeu uma carta do seu companheiro de sempre, Pedro Moan.

Pedro era um homem que tudo o que lhe sobrava de musculos lhe faltava em intelligencia. A carta era uma obra-prima de má ortographia, mas proporcionava todos os dados referentes á Rosa, a amante que o "Sapo" tinha deixado só, ao afundar-se entre os espessos e téctricos muros da penitenciaria.

Segundo Pedro, Rosa tinha agora outro amigo: um typo elegante do bairro do Este. E aquella inconstancia de sua amada irritou profundamente o encarcerado.

O resultado desse sentimento foi uma carta a Pedro, na qual lhe pedia, que se realmente era seu amigo como lhe tinha jurado em muitas occasiões, désse um passaporte para o outro mundo ao novo companheiro da sua noiva.

A carta do "Sapo" chegou ao correio e ali ficou na Posta Restante, archivada na letra "M", correspondente a Moan, sem que ninguem a reclamasse.

A causa era que Pedro se encontrava n'outra cidade, attendendo a um dos "negocios" proprios de sua digna profissão: assassino.

Tres semanas mais tarde, o "Sapo" metteu-se, approveitando um instante de descuido dos guardas, no fundo de um enorme tacho de ferro e saiu do carcere, no meio de cinzas e lixo...

Era inverno e fazia um frio terrivel. O "Sapo" esteve a ponto de se congelar no seu incommodo esconderijo, até que num momento propicio, conseguiu sair do tacho, ferroviario, unico occupante da pequena estação naquelle momento e, apoderando-se das suas roupas e revolver, e ainda mais o dinheiro da caixa, fugiu, campo a fóra; chegando um pouco mais tarde á outra via férrea, pendurou-se num trem de carga e se afastou definitivamente daquelle logar. Uns dias depois, chegou á cidade, á sua cidade.

A fidelidade de Rosa, ou melhor a sua infidelidade, já não o preoccupava em absoluto. Tinha mil dollars, escondidos no appartamento onde morava a sua ex-noiva e queria apoderar-se daquelle dinheiro, para effectuar a sua fuga definitiva com maiores commodidades.

Occultando-se num misero hotel, esperou a noite. Saindo por fim, escolhendo os caminhos mais solitarios e escuros, approximou-se da casa de appartamentos pelos fundos.

Caia uma fina e gelada chuva. A escada de emergencia estava coberta de uma fina capa de gelo. Depois de subil-a com todo o cuidado, o "Sapo" chegou ao sexto andar, em frente á janella do appartamento de Rosa. Com os dedos gelados, forçou a janella, e entrou no quarto.

O appartamento estava ás escuras e silencioso. O "Sapo" approximou-se de um dos irradiadores da calefacção, para aquecer-se um pouco. De repente ouviu um ruido. Era a porta do appartamento que se fechava. Depois, outro barulhinho: o interruptor da luz. De um salto, approximou-se de um armario embutido na parede, abriu-o, metteu-se nelle, e fechou de novo a porta.

Os passos dirigiam-se para o quarto. Um segundo depois, o pequeno barulho da luz que se accende, e olhando pelo buraco da fechadura viu Rosa e um homem coberto com um volumoso sobretudo de pelles, e a cabeça meia occulta pelas largas abas de um chapéo de feltro claro. Rosa deixou sobre uma cadeira o rico casaco de pelles que trazia. Era novo,



e o "Sapo" calculou que valia uma pequena fortuna.

O homem despojou-se tambem do sobretudo e chapéo, atirando-os sobre uma cadeira. Depois, tomou Rosa em seus braços, beijando-a repetidas vezes. O "Sapo" apertou os dentes ao vêr a scena

Rosa beijava tambem o homem, cujo pescoço tinha rodeado com os braços. Dos seus labios saiam palavras carinhosas. O "Sapo" ouviu que dizia: "Nene".... e estremeceu. Um mez antes, Rosa lhe chamava "Nene" a elle, e ao ouvir a acariciante palavra dirigida a outro homem, perdeu por completo a cabeça.

Abrindo cautelosamente a porta do armario, disparou duas vezes o revolver: uma bala para Rosa e outra para o homem. Os dois corpos cairam pesadamente sobre o tapete e ficaram immoveis em posições grotescas.

O "Sapo" sentiu que o seu cerebro se clareava instantaneamente. O ciume tinha-o levado a um duplo crime que muito bem podia difficultar a sua fuga. Revistou rapidamente os bolsos do morto e tirou de um delles um grosso maço de notas. Metteu-o no bolso. Depois, procurou o dinheiro que tinha escondido e guardou-o tambem. Por ultimo, apagou as luzes, cruzou até á janella, abriu-a novamente, e olhou para o abysmo da escuridão do pateo.

Mesmo que os disparos tivessem apagado o seu estampido na solidão do appartamento era muito possivel que pelo menos os visinhos os tivessem ouvido. "Sapo", dentro do sigilo que a situação impunha, apressou os passos. A rua era a sua unica esperança de salvação, mas estava demasiado longe, lá em baixo, a seis interminaveis andares de distancia...

A escada de emergencia, coberta de gelo, brilhava na escuridão. Ser-lhe-ia impossivel descer por ella rapidamente sem perigo de resvalar e provavelmente cair e morrer. Era preciso procurar outro meio de fuga. Fechou a janella de repente; seus olhos pousaram no montão que, na cadeira, formavam o chapéo e o sobretudo de pelles.

Com rapida decisão, o "Sapo" metteu-se no enorme sobretudo, e encasquetou o chapéo, baixando bem a aba, para que lhe cobrisse o rosto quanto possivel. Depois, cruzou nas pontas de pés o apartamento e parou deante da porta escutando attentamente. Nem o mais leve barulho se ouvia no "hall".

Abriu a porta e saiu. No andar superior ouviu zoves agitadas e pisadas rapidas. Os disparos tinham sido ouvidos!...

Avançou serenamente para o elevador e opprimiu o botão. Emquanto esperava tirou do bolso do sobretudo umas luvas e calçou-as tranquillamente.

Tinha a impressão de que por todas as portas appareciam olhos curiosos para espial-o; de que a cada momento ia sentir lá em baixo, na rua aberta, a possibilidade da fuga, a sereia dos autos policiaes chamados por algum visinho assustado. Parecia vêr-se já, novamente, entre os muros da prisão, e agora, encarcerado por um delicto, cuja consequencia só poderia ser a cadeira electrica, sem appellação.

Uns segundos depois o elevador, movimentado por um joven negro, parou no sexto andar. O "Sapo" entrou nelle

— Bôa noite, senhor — murmurou o negro.

O "Sapo" respondeu de maneira ininteligivel, escondendo o rosto na gola levantada do casaco de pelles. O elevador desceu rapidamente, parando no segundo andar. Duas mulheres e um homem, entraram.

Quando o elevador chegou ao andar terreo, o "Sapo" saiu atraz dos outros passageiros, atravessou o grande vestibulo até a porta giratoria e saiu á rua.

Levantou ainda mais a gola do casaco e enterrou o chapéo até as orelhas. Os seus olhos, já, no fundo da sombra, sob as sobrancelhas, auscultavam a rua, enormemente fixos em tudo...

Não havia ninguem. Em frente ao edificio estavam estacionados dois carros. O homem e as duas mulheres, que tinham descido no elevador, tomaram um delles. O "Sapo", parou naturalmente perto do outro e fez como se procurasse a chave, até que o outro carro se afastou, deixando um rastro de fumo, que tornava ainda mais densa a gelatinosa neblina da cra'a poite.

Ao vêl-o desapparecer na primeira esquina, começou a andar rapidamente em direcção opposta. Avançou uns vinte passos, mas, de repente levantou os braços e caiu pesadamente de bruços, com uma bala no coração.

Meia hora mais tarde, Pedro Moan, escrevia laboriosamente uma carta ao seu amigo "Sapo" Spith.

Explicava-lhe que não tinha respondido mais cedo a sua carta, por ter estado fóra, occupado em um "negocio" que por certo, lhe tinha saido ás mil maravilhas. Asseverava-lhe mais uma vez a certeza da sua amisade, e dizia-lhe que apezar de tarde, tinha cumprido o seu pedido a respeito de Rosa.

"Querido Sapo" — terminava dizendo. — Tudo saiu, a pedir de bocca, como tu o desejavas, tardei em cumprir o teu encargo, mas agora está tudo feito. Ha uns minutos approveitei o momento em que "elle" saia do appartamento de Rosa, e deixei-o estendido no meio da rua, com uma bala no coração. Estou contente, porque assim poderás convencer-te de que não mentia quando tantas vezes te tenho dicto que sou teu amigo, teu verdadeiro amigo..."

O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

(Conclusão da 3. pagina)

rervores primitivos, são traços que se revelam a todo o instante em cada producção da sua autoria.

São esses signaes caracteristicos da personalidade do artista que fazem delle um homem raro em seu paiz e talvez no mundo inteiro. O temperamento do famoso director é, com effeito, tão singular no meio cosmopolita de Hollywood que a sua atmosphera paradoxal de trabalho e mundanismo não influiu para modifical-o ou, sequer, admittir um ligeiro desfallecimento na sua vida interior.

Embora discutido, requestado por todas as grandes empresas, bajulado, endeusado, acclamado, continuou a ser o mesmo joven enthusiasta, cavalheiresco e confiante em si mesmo e no futuro grandioso de sua arte preferida.